SCIENTEX

17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

Univasf: 20 anos transformando vidas e construindo o futuro no Semiárido.

ANAIS

MOSTRAS PROEN DA SCIENTEX 2024

16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
6ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Petrolina-PE, 27 a 29 de Novembro de 2024



UNIVASF ANO 20 | PROEN PRÓ-REITORIA DE ENSINO | PRPPGI | Proex PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

A532 Anais da 17ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIVASF(SCIENTEX) [recurso eletrônico] / Organizado por Marcelo Silva de Souza Ribeiro, Sued Sheila Sarmento, Amanda Laís do Nascimento Carvalho. – Petrolina-PE: Univasf, 2024.

376 p.

Evento realizado em Petrolina-PE, 27 a 29 de novembro de 2024.
Mostras PROEN da SCIENTEX 2024

ISBN: 978-85-5322-388-6

1. Ensino Superior. 2. Educação. 3. Popularização do Conhecimento. I. Título. II. Ribeiro, Marcelo Silva de Souza. III. Sarmento, Sued Sheila. IV. Carvalho, Amanda Laís do Nascimento. V. Universidade Federal do Vale do São Francisco.

CDD 378

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas SIBI/UNIVASF
Bibliotecário: Josué de Moura Costa CRB-4 - 2416-O

Apresentação

A Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIVASF (SCIENTEX) é um evento que acontece anualmente, organizado pelas Pró-reitorias da UNIVASF: PROEN, PRPPGI e PROEX, para promover a divulgação dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários, juntamente aos professores coordenadores/orientadores dos projetos.

A 17ª edição da SCIENTEX ocorreu no período de 27 a 29 de Novembro de 2024, no Campus Sede, Petrolina-PE, na modalidade presencial.

As Mostras promovidas pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN) contaram com a 16ª Mostra de Monitoria e Tutoria, a 13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET), a 12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA) e a 6ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP).

A seguir, confira os resumos de cada Mostra, submetidos e aprovados pela Proen.

Sumário

16ª Mostra de Monitoria e Tutoria:

1. Ana Beatriz Noronha Costa, Maria Carolina Tonizza Pereira - MONITORIA - COLEÇÃO DIDÁTICA-PEDAGÓGICA DE ALGAS MARINHAS E VEGETAIS BASAIS.

2. Ana Carollina Carvalho Lima, Anna Julia Vidal, Giulianna Santos de Moura, Gabriel Henrique da Silva Vieira, Yuri Neves Rocha, Liliane Gallindo Dantas - MONITORIA - MONITORIA EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR.

3. Ana Clara Santana Damasceno, Júlia Moreira Sampaio Amaral, Angelo Augusto da Silva Sampaio - MONITORIA - Monitoria em Procedimentos de Investigação Científica.

4. Ana Luisa Moreira Ribeiro, Alison Marcelo Van Der Laan Melo - MONITORIA - MONITORIA DOS CÁLCULOS I E II.

5. André Menezes de Araujo, Márcia Medeiros de Araújo - MONITORIA - Projeto de Monitoria: Conhecendo os Parasitos.

6. Angela Lopes Miranda, Monica Aparecida Tomé Pereira - MONITORIA - MONITORIA EM ESTATÍSTICA.

7. Aquiles Ian Guimarães da SILVA, Paulo Gustavo Serafim de CARVALHO - MONITORIA - FÍSICA TEÓRICA I PARA AS ENGENHARIAS.

8. Arthur Alencar Lopes Trindade, Tuanny da Silva Maciel - TUTORIA - Tutoria de Nivelamento em Matemática Básica.

9. Caline Santos Amorim, Thays de Oliveira Moura Fé Santana, Luiza Taciana Rodrigues De Moura - MONITORIA - MONITORIA DE PRÁTICAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM.

10. Camily Ketlyn do Nascimento Silva, Maria Luiza Sousa Santana, Aléssia Silva Fontenelle - MONITORIA - Monitoria em Teoria Psicanalítica II.

11. Carlos Vinicius da Silva Cabral, Eduardo Miranda Dantas - MONITORIA - Monitoria de Anatomia Humana e Bases Fisiológicas de Protostômios e Deuterostômios I.

12. Diego Rodrigues de Souza, Benoit Jean Bernard Jahyny - MONITORIA - Contribuições da Monitoria para o Aprendizado e Permanência Acadêmica na Disciplina de Protistas Heterótrofos e Metazoários Basais.

13. Drako de Amorim Souza, Arsênio Pereira de Oliveira Neto, Bianca Barbosa Martins, Everardo Joaquim Gonçalves dos Santos, Yan de Castro Souza, Orlando Vieira Gomes - MONITORIA - Monitoria de Urgência e Patologias do Aparelho Urinário.

14. Edison William de Castro Paes Landim Filho, Tuanny da Silva Maciel - MONITORIA - CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA.

15. Eduardo Barboza Araújo Pires, Tuanny da Silva Maciel - MONITORIA - A GEOMETRIA ANALÍTICA E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA.

16. Emmanuel Victor Nascimento Oliveira da Silva, Cristiane Xavier Galhardo - TUTORIA - TUTORIA EM QUÍMICA PARA ENGENHARIA.

17. Érica de Sousa Ferreira , Ysmailyn Siqueira Costa - AULAS DE NIVELAMENTO EM FÍSICA NO PROGRAMA DE TUTORIA NO CAMPUS SERRA DA CAPIVARA.

18. Eriky Rian Oliveira Cruz, Anderson Vinícius Dantas Marques Maia - MONITORIA - MONITORIA DE FÍSICA TEÓRICA I E FÍSICA TEÓRICA II.

19. Eriky Rian Oliveira Cruz, Elaine Ferreira Rocha - TUTORIA - CAFEMÁTICA: TUTORIA MATEMÁTICA PARA ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO.

20. Filipe de Hollanda Martins, Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade, Venícia da Silva Guimarães, Vitor de Sousa Lima, Marcelo Domingues de Faria - MONITORIA - Relato de experiência de monitoria da disciplina Anatomia Veterinária I, nos semestres letivos 2023.1 e 2023.2.

21. Gabriel Medrado R. Moraes, Fernanda Santos Carvalho dos Anjos, Lucimar Pacheco G. da Rocha - TUTORIA - TUTORIA DE NIVELAMENTO EM QUÍMICA.

22. Gabriel Neponuceno Batista, Wagner de Assis Cangussu Passos - MONITORIA - MONITORIA DE FÍSICA BÁSICA.

23. Geysa Oliveira Lima Machado; Michely Correia Diniz - MONITORIA - EvoMol: Evoluindo e Amplificando o Ensino-Aprendizagem.

24. Guilherme Bezerra Pires, Elaine Ferreira Rocha - MONITORIA Cálculo Diferencial e Integral na Engenharia de Produção: Teoria e Aplicações Práticas.

25. Gustavo da Silva Pereira, Cristiano da Silva dos Anjos - TUTORIA - Projeto de Tutoria em Matemática do Campus Serra da Capivara: Abordagem de Conteúdos Matemáticos Essenciais e Apoio Didático através de Recursos audiovisuais.

26. Gustavo José Bezerra Pires, Elaine Ferreira Rocha - MONITORIA - Cálculo Diferencial e Integral com Aplicações na Engenharia.

27. Irys Karoline Pereira Batista, Brenda Jamilly Martins Coelho, Igor Aron Lino Gomes, Júnnia Maria Moreira - MONITORIA - Processos grupais e condução de intervenções em grupos.

28. Itailam Paes de Negreiros, Aparecida Maria Simões Mimura - TUTORIA - AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORIA DE NIVELAMENTO EM QUÍMICA GERAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.

29. Ivan Mascarenhas de Azevedo Junior, Guilherme Souza Silva, Ana Cleide da Silva Dias - MONITORIA - MONITORIA EM ESTUDOS DE SAÚDE III.

30. João Higino Ferreira de Souza, Giovanna Almeida Cardoso, Liliane Gallindo Dantas - MONITORIA - Monitoria em Histologia Geral.

31. João Nilson dos Santos Barros, Julia Cavalcanti Brito2, Laís Costa Cardoso, Marcelo Flavio Antunes Teixeira Filho, Maria Alice de Carvalho Medeiros, Nayane Alves Cordeiro, Karen Ruggeri Saad, Letícia Silva Marteis, Bruna Del Vechio Koike - MONITORIA - MONITORIA EM MORFOLOGIA HUMANA.

32. João Victor Moraes Lôbo, Maria Beatriz Campos de Sousa, Layza Morganna Lima Dias, Lucas Bezerra de Sá, Wanessa Maria dos Santos Soares Santana, Durval Baraúna Júnior - MONITORIA - MONITORIA EM TÉCNICA CIRÚRGICA ANIMAL E CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA.

33. José Lucas da Silva, Ysmailyn Siqueira Costa - TUTORIA - EXPERIMENTOS DE FÍSICA E A TUTORIA DE NIVELAMENTO EM FÍSICA BÁSICA NO CAMPUS SERRA DA CAPIVARA.

34. Josué Silva AGUIAR, Moisés Oliveira DINIZ, Yolanda Silva SANTOS, Layene Ariely de Oliveira BARROS, Nilson Bandeira Castelo BRANCO, Jemima Araújo da Silva BATISTA - MONITORIA - NEUROMONITORIA.

35. Jozias Ribeiro de Andrade Silva, Cristiane Dacanal - MONITORIA - MONITORIA ACADÊMICA EM DESENHO TÉCNICO.

36. Judith Reis Morais de Souza, Draulio Costa da Silva - MONITORIA - Monitoria em Bioquímica: Trabalhando a Bioquímica contextualizada na facilitação da compreensão.

37. Kalliny Francielly de Melo Cruz, Selma Rodrigues de Sousa, Gabriela Santos Diniz, Jamile Maiara da Silva Santos - MONITORIA - MONITORIA EM HISTOLOGIA ANIMAL.

38. Karine Ferraz de Vasconcelos, Amanda Braga Dantas, Amanda Lima Noronha, Bruna Vitória Andrade Costa, Kátia Cordeiro Antas, Maria Augusta Vasconcelos Palácio, Roberta Stofeles Cecon - MONITORIA - Práticas de Integração Ensino, Serviço e Sociedade (PIESS) na formação inicial do curso de medicina.

39. Layanne Gomes Freire, Guilherme de Sousa Carvalho Araújo, Gustavo Ribeiro de Souza, Luis Gabriel Reis de Castro, Fernanda Patrícia Soares Souto Novaes - MONITORIA - MONITORIA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.

40. Lígia Maria Sousa Santiago, Giovanna Rozeliny Souza Moreira, João Henrique de Brito Oliveira, Samara Milena de Menezes Santos, Gabriela Felix do Nascimento Silva - MONITORIA - PROJETO DE MONITORIA EM ANATOMIA ANIMAL I E II.

41. Luiz Felipe Cruz Silva, Ana Beatriz Borges de Sousa, Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto - MONITORIA - PROJETO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA DOS DEUTEROSTÔMIOS E MANUTENÇÃO DE COLEÇÃO DIDÁTICA ZOOLÓGICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA.

42. Marcelo Eugênio Pereira Monteiro, Cristiane Xavier Galhardo - MONITORIA - Monitoria em Química Geral e Analítica para Engenheiros Agronômicos.

43. Maria Luana Lima Ferreira, Jorge Leandro Brandão da Silva, Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio - MONITORIA - MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA.

44. Maria Luiza Magalhães Santos, Alice Chaves de Carvalho Gomes - MONITORIA - MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE MENTAL II.

45. Mateus Soares, Ana Luísa Porto e Antônio Iberlúcio, Alexandre Redson - MONITORIA - Monitoria em Diagnóstico por imagem e Semiologia veterinária.

46. Mayara de Jesus Santos da Silva, Mayara Tiffany Arrais gomes, Adriana Gradela - MONITORIA - MONITORIA EM ANATOMIA VETERINÁRIA III: 2023.2.

47. Mayza Elen Rodrigues Ferreira, Marlos Gomes Martins - MONITORIA - MONITORIA EM MICROBIOLOGIA GERAL.

48. Narian Nascimento Seixas Silva, Ana Carolina Angelica Passos, Brendo Alessandro da Silva Santos, Rita de Cássia Rodrigues de Souza - MONITORIA - MONITORIA DE QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA PARA ZOOTECNISTAS E BIÓLOGOS.

49. Ozair Izaias da Silva, Wagner de Assis Cangussu Passos - MONITORIA - MONITORIA EM FÍSICA BÁSICA, CICLO BÁSICO DAS ENGENHARIAS.

50. Paulo Sérgio Santos Morais, Elaine Ferreira Rocha, Carlos Jefferson de Melo Santos - MONITORIA - DO CÁLCULO TEÓRICO A PESQUISA OPERACIONAL NA ENGENHARIA: MONITORIA ASSISTIDA COMO UM COMPONENTE INTERDISCIPLINAR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL.

51. Pedro Henrique do Nascimento Carmo, Virgínia Michelle Svedese - MONITORIA - 16ª Mostra de Monitoria e Tutoria.

52. Pedro Henrique Rodrigues Albuquerque , Hugo Colombarolli Bonfá - MONITORIA - Estatística Básica para o Campus de Ciências Agrárias.

53. Pedro Henrique Vieira Teles, Atalana Sofia Silva Sales, Pedro Lucas Araújo Bezerra, Gabriela Silva Vieira, Daniella Barreto Santana - MONITORIA - MONITORIA EM PARASITOLOGIA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS.

54. Raimundo Neres de Souza Junior, Marcelo Reis dos Santos - MONITORIA - Monitoria das Disciplinas Matemática Aplicada ao Ensino das Ciências e Estatística.

55. Rafael Martins, Monica Aparecida Tome Pereira - MONITORIA - Impactos da Monitoria em Estatística: Uma Perspectiva no Curso de Psicologia.

56. Rafael Pedro de Souza Nascimento, Sara Esther Freitas Ribeiro Marques, Kamila Juliana da Silva Santos - MONITORIA - SAÚDE COLETIVA EM ENFERMAGEM.

57. Rennery Domingos, Dennis Marinho, Liliane Ferreira - MONITORIA - Monitoria em Economia: uma análise estatística dos resultados obtidos.

58. Robson Cicero Pereira dos Santos, Benoit Bernard Jean Jahyny - MONITORIA - MONITORIA DE ZOOLOGIA GERAL.

59. Rodrigo de Magalhães Ferreira, Edgardo Guilhermo Camacho Palomino - TUTORIA - Produção de energia fotovoltaica on-grid: Comparação da geração de projeto versus geração real.

60. Rodrigo Ferrer Brito, Luis Felipe Moura Silva, Jardênia Rodrigues Feitosa, Daniel Mariano Leite - MONITORIA - MONITORIA ACADÊMICA EM MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA.

61. Samara Beatriz Pereira Lima, Kyria Cilene de Andrade Bortoleti - MONITORIA - A prática da monitoria como facilitadora do processo ensino-aprendizagem na disciplina Citogenética.

62. Shákia Thâmara Guedes da Rocha Santos, Ana Vitória Gonçalves de Sousa, Erika Hofling Epiphanio - MONITORIA - Monitoria acadêmica em Psicologia Fenomenológica-Existencial.

63. Tadeu Ferreira Gomes Filho, Paloma Gabrielly Santana Alves , Adriana Mayumi Yano-Melo - MONITORIA - MICROBIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS.

64. Tales Silva Santana, Ana Carolina Matias Pires, Matheus Pereira Barreira , Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior - MONITORIA - MONITORIA DE PSIQUIATRIA E ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE.

65. Thiago Filipi de Souza Lima, Kyria Cilene de Andrade Bortoleti - MONITORIA - MONITORIA ACADÊMICA EM GENÉTICA GERAL.

66. Tiago Souza Leite, Bruna Silva Souto, Jadson Galdino da Silva Cost, Nattyer Campos Rocha, Balbino Lino dos Santos, Gyllyandeson de Araújo Delmondes, Kedma de Magalhães Lima, Cynthia Layse Ferreira de Almeida - MONITORIA - MONITORIA ACADÊMICA EM BASES MORFOFISIOLÓGICAS E PROCESSO SAÚDE-DOENÇA.

67. Vagnelson dos Anjos do Nascimento, Francisco Artur Alves PinheiroJúnior, Ysmailyn Siqueira Costa - MONITORIA - O ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DA MONITORIA EM FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL NA UNIVASF - CAMPUS SERRA DA CAPIVARA.

68. Victória Passos Fernandes Castro, Carlos Matheus de Sousa Marques, Cybelle Cristina Santos Freire de Menezes, Rebeca Genu Pereira da Silva, Ana Catarina Luscher Albinati - MONITORIA - PROJETO DE MONITORIA EM PATOLOGIA VETERINÁRIA.

69. Victor Pinheiro Barbosa, Cristiane Dacanal - MONITORIA - Monitoria Acadêmica em Desenho Técnico.

70. Vinícius Gomes de Queiroz, Monica Aparecida Tome Pereira - MONITORIA - MONITORIA ALÉM DA ACADEMIA: A EXPERIÊNCIA DE OFICINAS SOBRE PLANILHAS ELETRÔNICAS E BASES DE DADOS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO.

71. Vitória da Conceição Martins Costa, João Paulo da Silva Fernandes - TUTORIA - PROJETO DE TUTORIA DE NIVELAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA.

72. Weberth Oliveira Santos, Benoit Jean Bernard Jahyny - MONITORIA - MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE SISTEMÁTICA.

73. Yasmin Eugenio Cruz, Gabriela Felix do Nascimento Silva, Adriana Gradela - MONITORIA - PROJETO DE MONITORIA EM ANATOMIA VETERINÁRIA II: 2023.1.

74. Yasmin Lisbôa de Souza Ferraz, João Pedro Morgado de Souza, Edilson Soares Lopes Júnior - MONITORIA - Reprodução Animal.

75. Yasmin Suares de Oliveira, Iasmim Carvalho Nascimento, Gabriela Felix do Nascimento Silva, Adriana Gradela - MONITORIA - PROJETO DE MONITORIA EM ANATOMIA VETERINÁRIA II: 2023.2.

76. Yvens Paz Teixeira, André Luiz Andrade Cruz, Vanessa Ellen Silva Carmo, Marina Ferraz Cordeiro - MONITORIA - Monitoria em Atividade Teórico-Laboratorial e Tutoria na unidade curricular de Ciclo Vital I e II utilizando metodologias ativas de aprendizagem.

12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)

77. Amanda Kellen Farias Lopes, Arnaldo Valério Da Silva Filho, Mariana Victória Todeschini Sarnik, Deuzilane Muniz Nunes - BIA - FARMALIBRAS NAS REDES SOCIAIS: POTENCIALIZAR O APRENDIZADO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR FARMACÊUTICOS.

78. Ana Caroline Lima dos Santos, Jerônimo Constantino Borel - BIA - Florescimento de diferentes cultivares de café arábica irrigado sob condições semiáridas.

79. Arnaldo Valerio Da Silva Filho, Amanda Kellen Farias Lopes, Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa, Isabel Dielle Souza Lima Pio, Deuzilane Muniz Nunes - BIA - LUZ, CÂMERA, EDIÇÃO, INCLUSÃO E INFORMAÇÃO: ação de videomakers na produção de vídeos inclusivos voltados a educação em saúde.

80. Bruna Kalyne Matias Cruz, Angélica Liberalino da Silva, Nayara Andreo, Fabrina de Sousa Luna, Mateus Matiuzzi da Costa - BIA - CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ISOLADOS DE Escherichia Coli PATOGÊNICA PARA AVES (APEC) A ANTIBIÓTICOS

81. Celine Lorhanni da Silva Sousa, Braz José do Nascimento Júnior - BIA - SAÚDE NA ESCOLA: OFICINAS SOBRE O CULTIVO, O PREPARO E A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS NATIVAS DA CAATINGA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS.

82. Edileuza Serafim dos Santos, Priscila Rocha Silva, Nadson Targino Souza Virgínia Farias Pereira de Araújo, Thalita Passos Ribeiro Araújo, Laís Feitosa Machado, Antônia de Lisboa Rodrigues dos Reis - BIA - EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE BOLSA DE INCENTIVO ACADEMICO (BIA) JUNTO AO CIÊNCIA OXE ONLINE.

83. Emilly Cristine de Lima Gomes, Valéria da Silva Guimarães, Steyce Neves Barbosa, Eduardo Michelon do Nascimento, Daniel Ribeiro Menezes - BIA - Potencial de extratos taníferos na dieta de cabras.

84. Érik Diógene Carvalho Coelho, Deuzilane Muniz Nunes, Maria Ingrid Karolina Carvalho Siqueira, Maíra de Oliveira Bispo, Ingrid Raquel Tenório da Silva Santos, Larissa Raiane Rodrigues Ribeiro , Cedenir Pereira de Quadros - BIA - EU MOSTRO MEU FILHO: Fotografias e documentário como instrumentos de inclusão de pessoas com deficiência.

85. Flávia Jany Gomes da Silva, Alvany Santiago - BIA - A PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA UNIVASF PETROLINA SOBRE O USO RESPONSÁVEL DA ÁGUA E A ESCASSEZ HÍDRICA.

86. Gabriela Oliveira Rodrigues, Nicolas Catalani Zamboni Kiekebusch, Alencar de Miranda Amaral - BIA - A cerâmica Tupiguarani no semiárido nordestino: processos de variabilidade, transmissão cultural e fronteiras entre a chapada do Araripe e a Serra da Capivara.

87. Gabryela Nascimento de Jesus, Jhonata Vieira Rodrigues, Liliane Gallindo Dantas, Marcílio Martins de Moraes, Cláudio Augusto Gomes da Câmara, Gustavo Frensch - BIA - ESTUDO DO PERFIL QUÍMICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DA FAMÍLIA FABACEAE NATIVAS DA CAATINGA.

88. Giovanna do Carmo Rodrigues da Silva, Yasmin Victoria Sousa Martins e Fernando de Aguiar Lemos - BIA - RELAÇÃO ENTRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E CAPACIDADE FUNCIONAL, NO DESEMPENHO DO TESTE STROOP CORES EM IDOSOS.

89. Gustavo Ribeiro de Souza, Guilherme de Sousa Carvalho Araújo, Ana Cleide da Silva Dias - BIA - DESMISTIFICANDO O USO DE DIU DE COBRE ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DAS MULHERES USUÁRIAS E AÇÕES EDUCATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

90. Hênio Freitas de Almeida, Simone Piletti Viscarra - BIA - "O Sertão vai virar Mar?": Uma Análise da Cobertura dos Programas de Combate à Seca em Pernambuco.

91. Izadora Marilha Santana Santos, Paulo José Pereira - BIA - O mapa da adoção de crianças e adolescentes no nordeste: uma análise por meio do software R.

92. Jailson S. de Souza, Luiz E. F. Carraro; Victor M. Albuquerque; Darley. A.L. de A. Lopes; Fernanda A. Nobre; Sandro J. De F. Sobrinho; Rita de C.R. G. Gervásio - BIA - Drosophila melanogaster como modelo para avaliação da bioatividade de compostos vegetais de espécies da Caatinga.

93. James Oliveira Silva, Jaciara Andrade Silva - BIA - ARQUEOLOGIA DA MORTE: O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE SÃO RAIMUNDO NONATO/PI NOS SÉCULOS XIX/XX, ATRAVÉS DAS OCUPAÇÕES CEMITERIAIS.

94. Jaqueline de Sousa Martins, Sued Sheila Sarmento - BIA - RESSIGNIFICANDO O CAMINHO DAS ÁGUAS: AUTONOMIA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA POR MULHERES RIBEIRINHAS.

95. Kauane Ramos da Silva, Monica Aparecida Tomé Pereira - BIA - Censos Demográficos 2010 e 2022: Um olhar para Petrolina e Juazeiro.

96. Luan Sarmento Alves, Benoit Jean Bernard Jahyny - BIA - UMA COLEÇÃO BIOLÓGICA NO SERTÃO: organização, manutenção e divulgação.

97. Lucas Barbosa da Silva, Noemi Silva Regis, Beatriz Rodrigues Schneiter, Anna Julia Ferreira Dos Santos, Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa - BIA - ESTILOS PARENTAIS NOS CUIDADOS COM CRIANÇAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

98. Maria Carolina de sousa Santana, Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto - BIA - Monitoramento da fauna silvestre em Sistemas Agroflorestais Sucessionais em Exu - PE: monitoramento participativo para a produção agrícola sustentável.

99. Maria Eliza de Souza Gomes Matias, Thalyta Thayanny Santos Souza, Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade, Filipe de Hollanda Martins, Jeneci Pereira dos Santos, Marcelo Domingues de Faria - BIA - MUSEU DIDÁTICO DE ANATOMIA ANIMAL (MUDAA).

100. Maria Helena Alcantara Pereira, Paula da Luz Galrão - BIA - LUTAS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: protagonismo social e inclusão das demandas feministas e LGBTQIA+ nas políticas públicas.

101. Maria Isadora Mendes Rolim, Alencar de Miranda Amaral - BIA - Vozes do Intangível: Inventário participativo das narrativas, materialidades e práticas associadas ao Patrimônio Imaterial de São Raimundo Nonato, PI.

102. Maria Jéssica Andrade dos Santos,Barbara Cristina Vieira da Silva, Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto - BIA - A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NAS ATIVIDADES PESQUEIRAS PARA A MANUTENÇÃO
DA SEGURANÇA ALIMENTAR NO ENTORNO DO LAGO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO.

103. Mayra Cecília Pacheco Dos Santos, Nayara Andreo, Helinando Pequeno de Oliveira, Mateus Matiuzzi da Costa - BIA - Atividade antimicrobiana do polipirrol frente a isolados de Staphylococcus warneri de mastite caprina.

104. Miqueias Rodrigues de Lacerda, Tarcísio Augusto S. Menezes, Ana Cleide da Silva Dias - BIA - TAXAS DE CONTINUAÇÃO E REMOÇÃO PRECOCE DO DIU DE COBRE ENTRE MULHERES NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO.

105. Mikaela Amorim Brasileiro, Helena dos Santos Vasconcelos, Marcela de Souza Loiola, Elaine Maiara Bonfim Nunes, Tania Maria Sarmento da Silva, Catiana da Conceição Vieira Melquiades, Eva Mônica Sarmento da Silva - BIA - ORIGEM BOTÂNICA DA PRÓPOLIS PRODUZIDA NO MUNICIPIO DE PETROLINA.

106. Naiara Thainé de Menezes Torres, Rita de Cássia R. G. Gervásio - BIA - Avaliação de dietas alternativas para bioensaios de toxicidade em Sitophilus zeamais.

107. Priscila Rocha Silva, Edileuza Serafim dos Santos, Virgínia Farias Pereira de Araújo, Thalita Passos Ribeiro Araújo, Laís Feitosa Machado - BIA - EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO (BIA) JUNTO AO PROGRAMA DE VISITAS AO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DA UNIVASF CAMPUS SENHOR DO BONFIM - BA.

108. Rayssa Tomazeti Diniz, Kamille Vitória Oliveira, Gabriela Felix-Nascimento - BIA - CONSUMO DE CARNE DE CAÇA E SAÚDE ÚNICA.

109. Ronaildo Pereira Bispo, Macleia Nunes da Silva, Maria Cilene Freire de Menezes, Yariadner Costa brito Spinelli - BIA - ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA DO RIO ITAPICURU NO POVOADO DE VÁRZEA FORMOSA DE ITIÚBA–BA.

110. Sheldon Lethiery Rodrigues da Silva Monteclaro, Francine Hiromi Ishikawa - BIA - AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA GENÉTICA À PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE EM FEIJÃO-CAUPI NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO.

111. Wanessa de Almeida Araújo, Tarcísio Augusto S. Menezes, Ana Cleide da Silva Dias - BIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES PRÉ INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE (DIU) NO AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PETROLINA - PE.

13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)

112. Alcino Ruan de Assis Rodrigues, Josiely de Sousa Ribeiro, Jadiel Uilcler Lopes Baião, Mayara Evellyn Martins Silva, Ivanéia Rocha de Oliveira, Rodrigo Lessa Costa - PET - Educação Patrimonial e Arqueologia Pública: Preservação da Memória Cultural em São João de Sene, Piauí.

113. Ana Clara Rodrigues Goncalves, Allysson Nathan Galvão Nunes, Cauã Santos da Silva, Maria Alice de Carvalho Medeiros, Yolanda Silva Santos, Karielly Macedo de Sena, Ana Caroline Amorim da Silva Santos, Sabrina Lorrana Nascimento dos Santos, Kátia Simoni Bezerra Lima - PET - Educação e Saúde: Experiência Formativa de discentes da UNIVASF para o Atendimento à População LGBTQIAPN+.

114. Andréa Carvalho Pires, Bianca Rodrigues Santos, Fernanda da Silva Macedo, Wesley Nascimento dos Santos, Miriam Cleide Cavalcante de Amorim - PET - PETCast: Um meio para a difusão do saneamento
ambiental.

115. Aricélia Antunes do Nascimento Vieira , Guilherme Henrique de Lima Freitas, Fábio José de Matos Barbosa, Miriam Cleide Cavalcante de Amorim - PET - ÁGUAS CINZAS E WETLANDS: ESTUDO EM UMA
UNIDADE ESCOLAR.

116. Eunice Mariana Silva, Angela Lopes Miranda, Débora Beatriz Pacheco dos Santos, Edla Gabriela Ventura da Silva Rabelo, Mauricio Otavio Loura de Souza, Kátia Simoni Bezerra Lima - PET - Criação de Ação de Extensão sobre Gênero, Sexualidade e Nome Social: um relato de experiência.

117. Felipe Natanael Silva Apolonio, Miriam Cleide Cavalcante de Amorim - PET - VISUALIZAÇÃO INTERATIVA DE INDICADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS UTILIZANDO DASHBOARDS NO POWER BI.

118. Francklin Claudio Ribeiro da Silva, Gessyca Cynara Lima Clementino, Ana Beatriz da Silva Lima, Malu Rodrigues Santos, Carlos Fernando dos Santos Pereira, Fernanda Emanuela Gomes Gonçalves, Karina Shayene Duarte de Moraes, Derlany José da Silva Belfort, Shákia Thâmara Guedes da Rocha Santos, Janailson de Carvalho Neto, Luana Ravany Café da Silva, Elida dos Santos Cruz Reis, Ellen Geovanna Araújo Torres, Giliarde Azevedo Dantas Junior, João Meneses de Vicente Filho, Ana Carolina de Morais Vasconcelos, Sílvia Raquel Santos de Morais, Rafaela Santos de Melo - PET - PET SAÚDE EQUIDADE VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SUS, SAÚDE MENTAL E AS VIOLÊNCIAS RELACIONADAS AO TRABALHO NA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGOA GRANDE-PE.

119. Guilherme Henrique de Lima Freitas, Isabela Ribeiro Suzano, Miriam Cleide Cavalcante de Amorim - PET - PERCEPÇÃO DOS HORTICULTORES URBANOS DE PETROLINA-PE QUANTO AO USO DE TECNOLOGIAS COMO CANAL DE VENDA DE HORTALIÇAS.

120. Gustavo Ribeiro de Souza, Cleison Keulys dos Santos Silva, Tereza Beatriz de Souza Lopes, Josiane Maria Rodrigues Coelho, Manoel de Sá Araújo Júnior, Marcos Antônio Gomes Pereira, Iris Caliane Coelho de Souza, Kalline Flávia Silva de Lira, Lucimara Araújo Campos Alexandre - PET - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MATERNAGEM JUNTO AOS TRABALHADORES E ÀS TRABALHADORAS DO SUS NO MUNICÍPIO DE DORMENTES-PE.

121. Jordana Séfora, Melissa I. Devitta Macdillen, Isabeli Novais, Railla Giovanna Ribeiro Silva, Newiwe Top Tiro, Rodrigo Lessa - PET - ABORDAGENS INTERATIVAS NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: OFICINAS E JOGOS NO ENSINO DE ARQUEOLOGIA EM UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA NO SUDESTE DO PIAUÍ.

122. Kimbelin Hadderson Silva Pereira, Giovanna Coelho e Silva, Lara Vitória Cardoso de Souza, Larissa Abreu Silva, Levi Feitosa de Lima Benevides, Luísa Silva Santana, Paula Vitória de Andrade Costa, Kalline Flávia Silva de Lira, Lucimara Araújo Campos - PET - 1º ENCONTRO FORMATIVO PET-SAÚDE EQUIDADE: CONSTRUINDO PRÁTICAS INCLUSIVAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SUS.

123. Luiz Micael Medeiros Miranda,Alexandre Brandão Teixeira de Figueiredo, Ana Vitoria de Assis Cardoso, Caio Vinícius da Silva Souza, Tatiane Maria da Silva, Flavio de Souza Araujo, Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho - PET - Efeito de treinamentos de alta intensidade com diferentes intervalos na dor muscular.

124. Nayane Alves Cordeiro, Jairo Pessoa da Silva, Aléxia Tayla Amaral Ferreira, Mikaella Bezerra Santos Montes, Karoline Barros Conceição, Anne Grazielle Azevedo de Almeida, Audimar de Sousa Alves, Bárbara Eleonora Bezerra Cabral - PET - PRIMEIRAS IMERSÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL
E ATENÇÃO PRIMÁRIA DE JUAZEIRO-BA: PLANTANDO SEMENTES PARA O PET-SAÚDE EQUIDADE.

125. Nayara Beatriz Rêgo de Oliveira, Yan Kleber Santos Furtado, Felipe Brendo Magalhães Gomes, Levi Feitosa de Lima Benevides, Ian Mazzetti Rodrigues Valle,July Martins de Oliveira, Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho - PET - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PET-BIOMECÂNICA EM 2023 – ANO XIII.

126. Paula Andreatta Maduro, Michelly Bezerra dos Santos Rabelo - PET - A ATUAÇÃO DA ORIENTADORA DE SERVIÇO NO PET- SAÚDE EQUIDADE: CONTRIBUIÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DAS (OS) TRABALHADORAS (ES) NO SUS.

127. Rodrigo Lessa, Gilberto Sant Ana, Gabriel Moraes de Oliveira Marques, Cleonilton Nascimento - PET - IMPRESSÕES 3D E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL:POTENCIALIDADES E DESAFIOS.

128. Silvio Pereira Neto, Lucas Otávio Lourenço Lima, João Pedro de Brito Matias, Miriam Cleide Cavalcante de Amorim - PET - AVALIAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIACHO MALHADA, JUAZEIRO-BA PERANTE O CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO.

129. Viviane Sabino Teles, Miriam Cleide Cavalcante de Amorim - PET - CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA E CONCEITO DE TECNOLOGIA SOCIAL: ANÁLISE CIENTÍFICA NA OASIS.

6ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)

130. Erotilde Damasceno Salvador Neta, Geisa Luiza Macêdo Silva, Sirius Oliveira Souza - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA EXPERIÊNCIA DOCENTE ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.

131. Larissa oliveira dos Santos, Pedro Vitor de Souza Lopes - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - DIFICULDADES NA CONSTRUÇÃO DA AUTORIDADE PEDAGÓGICA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA DA UNIVASF.

132. Olizania Batista Cruz, Jaderson de Araújo B. Barbosa **-** RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - O Uso da Trilha Ecológica no Ensino de Ciências: Preservação do Meio Ambiente.

SCIENTEX

17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

16ª Mostra de MONITORIA e TUTORIA



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

COLEÇÃO DIDÁTICA-PEDAGÓGICA DE ALGAS MARINHAS E VEGETAIS BASAIS

Ana Beatriz Noronha Costa

Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

Coordenadora Maria Carolina Tonizza Pereira, Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail de contato: ana.b@discente.univasf.edu.br

1 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Protistas Fotossintetizantes e Vegetais Basais (BIOL0080), do curso de Ciências Biológicas incluiu aulas teóricas de apresentação direta baseados no livro RAVEN edição 2014 e 2016, auxiliadas pelo uso de projeção de slides, e aulas práticas ministradas no Laboratório de Botânica da UNIVASF, no Campus Ciências Agrárias, ofertou o projeto 32728 de monitoria que teve papel importante no abrangimento de conhecimento com as turmas de 2023.1 e 2023.2. O papel do ensino superior não é apenas o de disseminador do conhecimento teórico e científico. É responsável por tornar a aprendizagem um processo ativo, cognitivo, construtivo, significativo, mediado e autorregulado. O uso da monitoria tem sido uma estratégia utilizada pelas escolas, que atendem alunos do primeiro ao quinto ano na mesma sala de aula, para que uma pessoa mais experiente possa ajudar os alunos com menor desempenho que estão aprendendo. No campo do ensino superior, somente na década de 1960, com a promulgação da Lei da Reforma do Ensino Superior (BR nº 5.540/68), é que a função do monitor foi formalmente estabelecida. Art. 41 confirma que as universidades estabelecem funções de supervisão para estudantes de graduação. Para se tornar monitor, o candidato deverá passar por provas específicas para comprovar sua capacidade de atuação em atividades de ensino técnico em determinada disciplina. Selecionada após a prova da monitoria onde era avaliado o conhecimento, começou de fato o projeto. Ao acompanhar as práticas de ambas as turmas, o monitor estaria tirando as dúvidas dos discentes ao decorrer das aulas, monitorando o comportamento e o interesses dos alunos, começando o primeiro módulo com a introdução a disciplina, de como e onde surgiu a nomenclatura “Protistas fotossintetizantes e vegetais basais”, o por quê desse nome ter mudado algumas vezes, a origem de todos os reinos e o surgimento dos domínios atuais. Posteriormente foi introduzido o assunto de algas, os processos de endossimbiose primária e secundária, o aparecimento das cianobactérias, o

processo evolutivo dessas algas até as plantas terrestres, a correlação entre as algas verdes e as plantas, o que são as diatomáceas, as características de cada tipo de algas(Chlorophytas, Rhodophytas e Glaucophytas), porquê que acreditam que as plantas são derivadas das algas verdes, a importância socioeconômica e impactos ambientais das cianobactérias, trabalhado também os casos de efeitos “Blooms” e Maré vermelha, tipos de reprodução: haplobionte, haplo haplonte, haplodiplobionte, e a importância da água para evolução. Houve a primeira monitoria de tira-dúvidas anteriormente a primeira avaliação. No segundo módulo, iniciou-se com as plantas terrestres, o porquê das briófitas serem chamadas de “plantas anfíbias”, seu meio de reprodução, as ordens: Hepáticas, Antóceros e Musgos. A sua derivação das algas verdes, suas especificações, adaptações, características gerais, morfologia e ocorrências. Seguindo para a segunda parte da disciplina que são as pteridófitas que estão ligadas à evolução das plantas à vida terrestre, lecionado então os eventos da evolução, a morfologia e sua diferenciação estrutural, os sistemas reprodutivos, ciclo de vida, ultilização comercial e as ordens: Lycopodiophyta e Monilophyta. Realizou-se a segunda monitoria tira-dúvidas sobre o segundo módulo antes da segunda avaliação. Estabeleceu então a terceira avaliação em que os alunos fariam uma maquete como material didático em relação aos assuntos vistos durante toda a disciplina, separados em três grupos, foram realizadas as maquetes de briófitas, pteridófitas e as algas, a utilização desse material tinha como intuito de trazer as experiências de quem não consegue chegar ao litoral para ver os organismos em vivo, são planejados com base em metodologias pedagógicas e objetivos educacionais específicos, buscando atender às necessidades e aos estilos de aprendizagem de diferentes perfis de alunos. A linguagem clara e acessível, aliada ao uso de ilustrações e outros recursos visuais e interativos, enriquece o material, tornando o aprendizado mais dinâmico e engajador. Além disso, a atualização constante desses conteúdos é fundamental para acompanhar as mudanças e evoluções no campo da educação e das disciplinas abordadas. Durante todo o semestre houve horários disponíveis para tirar dúvidas online via mensagem. No período de 2023.1 houve o “Ciência no Parque” evento feito para levar conhecimento para a comunidade pela UNIVASF, foram apresentados pela monitora os assuntos abordados durante a disciplina com o auxílio dos alunos da turma durante o dia através de banners. Na turma 2023.2 houve uma visita ao NEMA com os discentes para aprender a fazer exsicatas e visita ao herbário. A monitoria trouxe a ligação direta como o aluno/monitor na qual a troca de conhecimento foi lhe dada, essa experiência além de ter o benefício de alcançar o conhecimento em si teve a inspiração de outros discentes conhecerem o projeto e surgir o interesse em participar. As turmas em que foram trabalhadas nesses períodos teve ótimo feedback, em avaliação discente da monitoria de curso durante 2022.2, 99% dos alunos afirmaram que o monitor demonstrou pontualidade, coerência e capacidade de entregar o conteúdo apresentado, a participação do projeto foi excelente na qual abriu os olhos para a formação pessoal com desejo de participar de mais monitorias posteriormente e migrar para a área após conclusão do curso. Com as aprovações obteve a comprovação de como esse projeto ajuda a maioria dos discentes com a matéria, provando mais uma vez o quanto o projeto deve ser mais desbravado e ofertado a fim de dar um suporte a mais aos discentes na graduação. Não é uma



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

tarefa fácil, exige de muita disciplina, pois o monitor ainda é aluno da graduação iguais os discentes em que a matéria foi ofertada, e conciliar as duas funções é um pouco difícil contudo a experiência é necessária pois além de passar o conhecimento foram adicionados novos conhecimentos pelo monitor também.

1.1 REFERÊNCIAS

BELTRAN, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de lainstrucción. In: BELTRAN J.; GENOVARD E. C. (Eds.).Psicología de la instrucción:variablesy procesos básicos.Madrid: Síntesis/Psicología, p.19-86.1996.

Batista, J. B., & Frison, L. M. B. F. (2009). Monitoria e aprendizagem colaborativa e autorregulada. In D. Voos, & J. B. Batista (Orgs.), Sphaera: sobre o ensino de matemática e de ciências (pp. 232-247). Porto Alegre: Premier.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROEN e a UNIVASF pela oportunidade de bolsa no momento mais delicado da minha vida em que precisava decidir em permanecer na universidade, por todo o apoio e pela contribuição inestimável para o meu desenvolvimento. Sou muito grata pela oportunidade. Gostaria de expressar minha mais profunda gratidão pelo parceria à Professora e Orientadora Maria Carolina Tonizza Pereira neste período.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Ana Carollina Carvalho Lima[(1)*], Anna Julia Vidal[(2)], Giulianna Santos de Moura[(2)], Gabriel Henrique da Silva Vieira[(2)], Yuri Neves Rocha[(2)], Liliane Gallindo Dantas[(3)]

[(1)] Bolsista de monitoria da PROEN/UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Monitores voluntários da PROEN/UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Bacharelado em Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.carollina@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O estudo da biologia celular e molecular se concentra em compreender como as células funcionam sendo unidades básicas da vida, e como suas diversas partes se relacionam para garantir o funcionamento dos organismos (ROBERTIS e HIB, 2014). A disciplina de Biologia Celular e Molecular, ofertada pelo colegiado de Ciências Biológicas da UNIVASF, tem como objetivo introduzir a diversidade, organização e evolução celular, com foco na organização molecular das membranas celulares e de outros componentes de superfície das células procariontes e eucariontes, focando também no estudo morfofisiológico dos componentes citoplasmáticos e do núcleo, bem como o estudo de câncer e vírus e a introdução às práticas laboratoriais (UNIVASF, 2012). **OBJETIVOS:** Acompanhar e aperfeiçoar o conhecimento dos discentes sobre os assuntos abordados na disciplina, apoiar a docente na organização das aulas práticas e ajudar os discentes no manejo correto dos equipamentos laboratoriais (microscópio e lupa). **MÉTODOS:** Os monitores realizaram estudos bibliográficos, esclarecimento de dúvidas, revisões de conteúdo, correção de relatórios e auxílio aos discentes, além de organização do laboratório pré e pós práticas e auxílio no manuseio de equipamentos e execução de experimentos. As atividades foram realizadas de forma presencial no laboratório, ou de forma remota via WhatsApp e via Google Meet. Ainda por meio do WhatsApp era disponibilizado horários semanais para tirar-dúvidas e compartilhamento de artigos e livros relacionados a disciplina. Também foi elaborado pelos monitores jogos de palavras cruzadas abordando conteúdos das provas teóricas, contribuindo para um aprendizado dinâmico. **RESULTADOS:** A disciplina contou com um total de 37 alunos matriculados no período de 2023.1, dos quais 16 discentes mostraram-se ativos no grupo do WhatsApp, conversando diretamente com as monitoras e participando das atividades realizadas, seja tirando dúvidas sobre correção e produção de relatórios, sobre conteúdos das aulas e estudos dirigidos e dúvidas sobre a forma avaliativa da matéria. Os demais alunos participaram de monitorias remotas realizadas via Google Meet e tiraram dúvidas com as monitoras durante aulas práticas. Ao final da



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

disciplina, houve quatro desistências, 28 alunos foram aprovados por média, quatro aprovados por prova final e um aluno foi reprovado. No período de 2023.2, possuiu 28 alunos matriculados. Desses, 57,14%, participaram efetivamente das monitorias oferecidas pelos monitores. Cerca de 40% da turma buscou ativamente o auxílio dos monitores, enquanto os demais participaram apenas das monitorias durante as aulas práticas. As cruzadinhas desenvolvidas pelos monitores foram aplicadas nesse período, com participação de cerca de 60,71% da turma. Ao final da disciplina, houve nove desistências, oito alunos foram aprovados por média, dez aprovados por prova final e um aluno foi reprovado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A monitoria aprofundou o conhecimento acadêmico, ajudando a entender e compreender melhor a disciplina e esclarecer dúvidas específicas. Tanto para os monitores quanto para os alunos, foi uma oportunidade de desenvolver habilidades de comunicação, organização, pontualidade e responsabilidade. Durante a monitoria os discentes tiveram apoio extra na disciplina, enquanto a docente também foi beneficiada com a ajuda na preparação do laboratório. Além de que a monitoria proporciona um contato maior com os discentes.

1.1 REFERÊNCIAS

DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. **Biologia Celular e Molecular**. 16ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2014.

UNIVASF. Colegiado de Ciências Biológicas. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado**. Petrolina: UNIVASF, 2012. 75 p. Disponível em: http://www.biologia.univasf.edu.br/arquivos/PPC_30_07_2012.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a orientadora Liliane Gallindo Dantas pela oportunidade de proporcionar essa experiência que nos deu um conhecimento sem igual e que nos deu a chance de colocar nossas capacidades ao limite, o que nos fez enxergar o quanto somos capazes, Obrigada professora! Deixamos aqui nossos agradecimentos a PROEN/UNIVASF pela bolsa, que foi essencial nesse caminho, e aos parceiros de monitoria que, em conjunto, realizaram as atividades de monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Procedimentos de Investigação Científica

Ana Clara Santana Damasceno[(1)*], Júlia Moreira Sampaio Amaral[(2)], Angelo Augusto da Silva Sampaio[(3)]

[(1)] Bolsista, MONITORIA da UNIVASF, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)]Voluntária, MONITORIA da UNIVASF, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(3)] Coordenador, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: clara.damasceno@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria é uma atividade voltada para os estudantes, com o objetivo de auxiliar o professor no acompanhamento das disciplinas, visando melhorar a qualidade do ensino. Ela promove uma aprendizagem significativa através de um processo ativo de construção do conhecimento, incentivando a participação dos alunos e fortalecendo a colaboração entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas da universidade. No contexto das disciplinas de Procedimentos de Investigação Científica, a monitoria desempenha um papel essencial no desenvolvimento das habilidades de pesquisa e na formação acadêmica dos discentes. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e estratégias utilizadas na monitoria das disciplinas de Procedimentos de Investigação Científica. **MÉTODOS:** Este relato de experiência, de caráter descritivo, baseia-se no acompanhamento de duas disciplinas, Procedimentos de Investigação Científica I (PIC I) e Procedimentos de Investigação Científica II (PIC II), realizado por uma dupla de estudantes monitores de psicologia durante os semestres 2023.1 e 2023.2 da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). As atividades da monitoria incluíram esclarecimento de dúvidas por meio de encontros semanais via Google Meet, comunicação por WhatsApp, produção de materiais de suporte e realização de monitorias expositivas. **RESULTADOS:** Essa experiência fortaleceu a capacitação acadêmica e prática dos monitores, preparando-os para enfrentar desafios futuros no campo educacional. Além disso, a participação na monitoria foi percebida como um estímulo à prática docente, pois desenvolveu habilidades específicas, ampliou o conhecimento e, principalmente, contribuiu para a formação de uma postura adequada diante de diversas situações. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atividades de monitoria proporcionaram uma experiência enriquecedora tanto para os alunos quanto para os monitores, que puderam aprimorar suas habilidades acadêmicas e práticas. A atuação dos monitores e alunos na monitoria possibilitou a troca de experiências e conhecimentos, tornando o conteúdo técnico-científico mais acessível e de fácil entendimento.

Palavras-chave: Monitoria, Experiência, Pesquisa Científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

FRISON, L. M. B.. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.** Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133–153, jan. 2016.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de monitoria em Procedimentos de Investigação Científica foi conduzido com o objetivo de proporcionar suporte acadêmico aos alunos por meio de diferentes estratégias de ensino, visando um ambiente de aprendizado colaborativo. As atividades ocorreram ao longo dos semestres letivos de 2023.1 e 2023.2 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), com encontros semanais realizados de forma remota via Google Meet, além de interações contínuas por meio de grupos no WhatsApp, que facilitaram a comunicação direta entre monitoras e alunos. A equipe envolvida incluía duas monitoras do curso de Psicologia, os docentes das disciplinas de Procedimentos de Investigação Científica I (PIC I) e II (PIC II), e os alunos das turmas. O papel das monitoras consistiu no esclarecimento de dúvidas, na condução de monitorias expositivas sobre temas de interesse dos alunos, e no acompanhamento contínuo dos projetos de pesquisa em desenvolvimento. A monitoria focou tanto no reforço teórico quanto no apoio prático para a produção de trabalhos acadêmicos, contribuindo diretamente para o progresso dos alunos nas disciplinas. A participação na monitoria demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a formação acadêmica dos envolvidos, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e científicas. Além de aprofundar os conhecimentos relacionados à pesquisa, a monitoria também proporcionou um aprimoramento nas habilidades de organização, planejamento e comunicação. Em termos de impacto na permanência dos alunos na UNIVASF e na conclusão dos cursos, a monitoria mostrou-se relevante, especialmente ao oferecer suporte nas etapas mais críticas das disciplinas, como a finalização dos projetos de PIC II, quando a procura por assistência foi mais intensa. Esse acompanhamento personalizado pode ter contribuído para a melhoria do desempenho acadêmico, embora seja necessário realizar uma análise mais aprofundada dos dados referentes às notas dos alunos para confirmar essa hipótese. A análise dos dados foi realizada utilizando o software Excel, o que permitiu a organização e comparação quantitativa das notas e da participação dos estudantes. Para aprimorar ainda mais o programa de monitoria, recomenda-se o aumento das oportunidades de encontros presenciais e a criação de materiais de apoio mais direcionados às necessidades específicas das turmas, com auxílio do docente responsável. Adicionalmente, a implementação de um sistema de feedback contínuo, tanto para os alunos quanto para as monitoras, seria uma medida importante para ajustar e melhorar continuamente as atividades oferecidas pelo programa.

2.1 REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MUSSI, R. F. D. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. D. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** Revista Práxis Educacional, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

FRISON, L. M. B.. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.** Pro-Posições, v. 27, n. 1, p. 133–153, jan. 2016.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROEN/UNIVASF pela concessão da Bolsa de Monitoria e agradeço aos coordenadores do projeto Ivani Brys e Angelo Augusto da Silva Sampaio por todos os ensinamentos e apoio durante este processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DOS CÁLCULOS I E II

Ana Luisa Moreira Ribeiro [(1)] *, Alison Marcelo Van Der Laan Melo [(2)]

[(1)] Bolsista Monitoria da UNIVASF, Engenharia Elétrica, Juazeiro/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coordenador, Engenharia Civil, Campus Juazeiro/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: ana.ribeiro@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria em disciplinas como Cálculo 1 e Cálculo 2 é essencial para auxiliar os alunos no desenvolvimento de habilidades matemáticas fundamentais para o sucesso acadêmico em cursos de exatas. A complexidade dessas disciplinas frequentemente gera dificuldades entre os estudantes, comprometendo seu desempenho e contribuindo para elevadas taxas de reprovação. A fim de minimizar essas dificuldades e otimizar o aprendizado, a monitoria visa proporcionar suporte acadêmico por meio de atividades direcionadas, visando uma melhor compreensão dos conceitos e, consequentemente, a melhoria nas notas e no desempenho geral dos alunos. **Objetivo(s):** A monitoria de Cálculo 1 e 2 teve como principal objetivo oferecer apoio acadêmico e facilitar o processo de aprendizagem dos alunos matriculados nessas disciplinas. Através da assistência na compreensão de conceitos fundamentais, resolução de dúvidas e aplicação prática por meio de exercícios, buscou-se melhorar o desempenho dos discentes. Além disso, a monitoria visou incentivar a participação ativa tanto nas aulas regulares quanto nas sessões de monitoria, criando um ambiente de suporte em que os estudantes se sentissem confortáveis para buscar ajuda e orientação. **Métodos:** A metodologia utilizada durante o projeto de monitoria baseou-se em uma abordagem prática, focada na resolução de problemas. Primeiramente, listas de exercícios foram elaboradas com base nos tópicos centrais abordados nas disciplinas de Cálculo 1 e 2. Essas listas serviram como uma ferramenta essencial para a consolidação dos conceitos teóricos, permitindo que os alunos praticassem a aplicação desses conceitos em situações reais. Paralelamente, foram organizadas sessões de monitoria regulares, em horários fixos, para a resolução de exercícios e esclarecimento de dúvidas. Nessas sessões, a monitora orientou os alunos na abordagem de problemas complexos, proporcionando não apenas a resolução correta, mas uma compreensão aprofundada dos processos matemáticos envolvidos. **Resultados:** O impacto da monitoria foi mensurado através de dados quantitativos referentes ao número de alunos atendidos e aprovados nas disciplinas. Dos 102 alunos matriculados em Cálculo 1 e 2, 70 participaram ativamente da monitoria. Dentre esses, 38 alunos foram aprovados, todos eles tendo participado das sessões de monitoria. Esses resultados demonstram a efetividade do projeto, evidenciando a contribuição significativa da monitoria para o sucesso acadêmico dos discentes. **Conclusão:** A monitoria de Cálculo 1 e 2 mostrou-

se uma ferramenta eficaz para melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, reduzindo as taxas de reprovação e proporcionando um ambiente de apoio contínuo. A participação ativa dos estudantes nas sessões de monitoria foi determinante para o aumento das aprovações, sugerindo que a continuidade e expansão desse projeto podem ter impactos ainda mais positivos nas próximas turmas.

Palavras-chave: Monitoria, Apoio Pedagógico, Ensino Superior.

1.1 REFERÊNCIAS

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo: Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

ALVES, M. F. S.; MANTOVANI, K. L. Identificação do perfil dos acadêmicos de engenharia como uma medida de combate à evasão. revista de ensino de engenharia, v. 35, n. 2, 2017.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento a todos que participaram e contribuíram para a realização deste projeto. Em especial, agradeço à PROEN e à UNIVASF pelo financiamento e suporte constante, que foram essenciais para o sucesso desta iniciativa, e ao PEMD, por disponibilizar o espaço necessário para a condução das aulas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atividades desenvolvidas: Durante minha atuação como monitora de Cálculo, desempenhei um papel essencial na orientação e suporte aos estudantes, colaborando diretamente com o coordenador do projeto para assegurar a transmissão eficaz do conhecimento. Minhas atividades envolveram não apenas a resolução de dúvidas, mas também o planejamento estratégico de abordagens para superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Semanalmente, foram distribuídas listas de exercícios que tinham como objetivo estimular a prática e promover o aprofundamento dos conceitos discutidos em sala de aula. As aulas ocorreram às terças e quartas-feiras, das 13:00 às 14:00, na sala do PEMD, no Campus Juazeiro, nas quais realizei a resolução dos exercícios e ofereci esclarecimentos adicionais. Em média, 5 a 10 alunos participaram das sessões, apresentando questionamentos que variavam desde exercícios específicos até dúvidas mais complexas, que exigiram uma abordagem detalhada e aprofundada. **Contribuição para minha formação:** Além de servir como apoio acadêmico aos alunos, essa experiência contribuiu significativamente para o desenvolvimento das minhas competências profissionais. A oportunidade de revisitar e explicar conceitos previamente estudados aprimorou meu domínio dos conteúdos de cálculo. Ademais, a interação com os alunos e a necessidade de transmitir informações de maneira clara e objetiva enriqueceram minhas habilidades de comunicação, uma competência valiosa para minha formação profissional, especialmente em contextos futuros em que eu possa atuar instruindo outras pessoas de forma eficaz e precisa. **Contribuição para a permanência dos estudantes na UNIVASF e para a integralização do curso:** Na minha visão, a monitoria cumpriu um papel fundamental no auxílio aos alunos, favorecendo uma experiência acadêmica mais eficaz e ajudando a superar lacunas na compreensão dos conceitos centrais de cálculo. Esse suporte foi essencial para o sucesso dos discentes em disciplinas subsequentes dos cursos de engenharia, contribuindo para a redução das frustrações que poderiam levar à evasão. Além disso, a monitoria possibilitou a interação com os calouros, permitindo que eu oferecesse orientações adicionais e promovesse a integração entre alunos veteranos e ingressantes, o que facilitou a transmissão de conhecimento e a construção de uma rede de apoio entre os estudantes. **Ações que poderiam qualificar ainda mais a monitoria:** Para aprimorar ainda mais o programa de monitoria, seria recomendável focar em tópicos específicos que historicamente geraram maiores dificuldades para os alunos. A condução de pesquisas para identificar essas áreas críticas permitiria o planejamento de aulas de reforço direcionadas, visando abordar os pontos de maior desafio. Dessa forma, seria possível maximizar os benefícios do programa, auxiliando os estudantes a superar obstáculos específicos e fortalecendo seu aprendizado de forma mais efetiva.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo: Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

ALVES, M. F. S.; MANTOVANI, K. L. Identificação do perfil dos acadêmicos de engenharia como uma medida de combate à evasão. revista de ensino de engenharia, v. 35, n. 2, 2017.

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento a todos que participaram e contribuíram para a realização deste projeto. Em especial, agradeço à PROEN e à UNIVASF pelo financiamento e suporte constante, que foram essenciais para o sucesso desta iniciativa, e ao PEMD, por disponibilizar o espaço necessário para a condução das aulas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Projeto de Monitoria: Conhecendo os Parasitos

André Menezes de Araujo [(1)*], Márcia Medeiros de Araújo [(2)]

[(1)] Bolsista monitor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Medicina Veterinária, Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Orientador, Zootecnia, UNIVASF.

*E-mail de contato: menezes.11.andre@gmail.com

Introdução: A parasitologia animal é o ramo da ciência que estuda principalmente as questões evolutivas em torno da importância dos parasitos que afetam animais de interesse econômico como os utilizados na pecuária, além de animais de companhia e selvagens. Dessa forma, busca compreender o ciclo de vida, a biologia e a epidemiologia dos parasitos, além de desenvolver métodos eficazes de prevenção, controle e tratamento das parasitoses. **Objetivos:** O projeto de monitora conhecendo os parasitos, teve como objetivos contribuir para o aprendizado fundamental dos discentes sobre os parasitos de relevância para as áreas de medicina veterinária e zootécnica, além disso, apoiou os alunos na compreensão do conteúdo abordado e promoveu um trabalho colaborativo com o docente. **Metodologia:** A atividade de monitoria foi realizada atendendo as disciplinas de Parasitologia Veterinária (PARS0002) e Parasitologia Zootécnica (ZOOT00054), auxiliando o docente durante as aulas práticas, onde o material utilizado foi quadro branco, pincel, material impresso (Listas de atividades), microscópio e lupas. Além disso, houve acompanhamento coletivo, por meio de uma consulta aos alunos sobre os tópicos que geraram mais dúvidas ou aqueles que não conseguiram resolver, o atendimento foi realizado de forma individual. Portanto, cada estudante se dirigia rapidamente ao monitor em atendimento presencial, expunha suas questões e dúvidas de maneira objetiva. Além do mais, houve suporte através das redes sociais, como o WhatsApp. Nos grupos específicos para cada disciplina, os alunos discutiam suas dúvidas e resolviam questões em conjunto, interagindo tanto com o monitor quanto com seus colegas de turma. Também foram utilizados materiais complementares para auxiliar na aprendizagem, tais como o envio de artigos e o desenvolvimento de estudos dirigidos. **Resultados:** Durante o semestre 2023.1 as atividades de monitoria foram abordadas para 43 discentes matriculados na disciplina de Parasitologia Veterinária e para 42 discentes matriculados na disciplina de Parasitologia Zootécnica. O projeto de monitoria resultou em 42 alunos aprovados por média e 1 aluno reprovado por falta na disciplina de Parasitologia Veterinária e 40 alunos aprovados por média e 2 alunos reprovados por falta na disciplina de Parasitologia Zootécnica. **Conclusão:** A monitoria foi fundamental para o enriquecimento do aprendizado dos discentes e incentivou a troca de conhecimentos e a interação entre monitor, aluno e docente, promovendo um ambiente colaborativo e participativo contribuindo para a elevação da qualidade do ensino.

Palavras-chave: parasitos, monitoria, ensino.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Icone, 2004.
GEORGE, G. R. **Parasitologia Veterinária**. 4 ed. São Paulo: Manole,1983.
MONTEIRO, S.G. **Parasitologia Veterinária**. 2°ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.
TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à PROEN/UNIVASF pela concessão da bolsa de monitoria e à coordenação e orientação da professora Drª. Márcia Medeiros de Araújo.

.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um instrumento utilizado para apoiar e auxiliar o processo de aprendizagem dos estudantes. Além disso motiva o aluno monitor a se envolver com a prática docente proporcionando uma chance de desenvolvê-la e fortalecendo a relação entre professores e alunos. A atividade de monitoria na qual participei aconteceu na Universidade Federal do Vale do São Francisco, no campus Ciências Agrárias, as atividades foram realizadas por mim, discente: André Menezes de Araujo, do curso de Medicina Veterinária e supervisionadas pela orientadora Drª. Márcia Medeiros de Araújo, vinculada ao colegiado de Zootecnia. A monitoria foi realizada no período de 2023.1 para as disciplinas de Parasitologia Veterinária (PARS0002) e Parasitologia Zootécnica (ZOOT00054), onde foram desenvolvidas as seguintes atividades: Foram criados materiais educativos utilizando o Google Docs com o objetivo de oferecer atividades que auxiliassem os alunos a revisarem os conteúdos abordados, tanto teóricos, quanto práticos. As dúvidas dos alunos foram esclarecidas presencialmente durante as aulas práticas e de forma online, através do WhatsApp. Foi criado um grupo no WhatsApp para facilitar a minha comunicação com os alunos, permitindo o compartilhamento de materiais de estudo e a troca de informações. Participei ativamente das aulas práticas, colaborando com a professora e os alunos. Para mais, contribui na preparação do ambiente, organização dos materiais utilizados e forneci orientações sobre o uso dos equipamentos do laboratório. Além disso, auxiliei na coleta e armazenamento de material biológico, como ectoparasitas, para as atividades práticas. Ainda assim, para aprimorar conhecimentos, realizei leituras de livros e pesquisas científicas sobre os temas relevantes da disciplina, com o intuito de melhor atender às dúvidas dos alunos. Desta forma, a oportunidade de exercer a função de monitor contribui para a melhoria da qualidade de ensino ao permitir uma atenção mais individualizada, focada nas necessidades de aprendizado dos estudantes, além de, facilitar a interação entre alunos e professores, promovendo um ambiente colaborativo e participativo, incentiva a aprendizagem ativa e o envolvimento dos alunos com o conteúdo e traz para o monitor a experiência e o desenvolvimento de habilidades de ensino, liderança



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

e comunicação. Como monitor é possível aprimorar a capacidade de resolução de problemas, empatia e paciência, além de aprender a transmitir conhecimentos de forma clara e objetiva. Ademais, a monitoria oferece uma oportunidade valiosa para revisar e aprofundar os conteúdos das disciplinas, consolidando o próprio aprendizado. Ela também proporciona satisfação pessoal ao promover um ambiente de colaboração e apoio na universidade. Além do mais, é uma excelente maneira de enriquecer o currículo, demonstrando proatividade, responsabilidade e competência no desenvolvimento de atividades acadêmicas voltadas ao ensino. A monitoria também é capaz de oferecer um suporte fundamental para os alunos que enfrentam dificuldade nos conteúdos das disciplinas, sendo assim, auxilia esse aluno a superar essas barreiras de aprendizado e esse suporte diminui o risco de reprovação e evasões, favorecendo a permanência dos estudantes na universidade. Sobretudo, essa atividade também ajuda a manter os alunos engajados e motivados, principalmente naquelas disciplinas que já tem um histórico de muita reprovação. Acredito, igualmente, que o apoio dos monitores fortalece a confiança dos alunos em suas próprias habilidades e os motiva a seguir o mesmo caminho, inspirando-os a se tornarem monitores no futuro. Contudo, a qualificação do projeto de monitoria envolve diversos aspectos. Além do apoio financeiro oferecido pela instituição, é fundamental investir em aprimoramento curricular e na capacitação dos monitores. Isso inclui treinamentos voltados ao desenvolvimento de habilidades pedagógicas, de comunicação, liderança e inclusão. Considero fundamental sempre reconhecer e valorizar o trabalho dos monitores, implementar programas de reconhecimento para aqueles que se destacam é uma maneira de reforçar a importância do nosso papel no sucesso dessa atividade.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à PROEN/UNIVASF pela concessão da bolsa de monitoria e à coordenação e orientação da professora Drª. Márcia Medeiros de Araújo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM ESTATÍSTICA

Angela Lopes Miranda [(1)*], Monica Aparecida Tomé Pereira [(2)]

[(1)] Bolsista do Programa de Monitoria/UNIVASF, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Coordenadora/Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: angela.lmiranda@discente.univasf.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A disciplina de Estatística Aplicada à Psicologia, oferecida pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), tem como objetivo principal capacitar os discentes nos fundamentos da estatística, com ênfase em suas aplicações práticas no campo da psicologia. Durante os semestres 2023.1 e 2023.2, estive atuando como monitora da disciplina, desempenhando diversas funções voltadas ao suporte acadêmico dos alunos, especialmente no que se refere à resolução de dúvidas e à condução de oficinas práticas. **Principais Atividades e Desafios:** As atividades de monitoria foram realizadas de forma presencial e remota, utilizando ferramentas tecnológicas como Google Meet e WhatsApp, que facilitaram a interação com os discentes. Os plantões de dúvidas, realizados semanalmente, foram momentos essenciais para o esclarecimento de questionamentos relacionados aos temas discutidos em sala de aula, com foco especial no uso de softwares estatísticos e planilhas eletrônicas. Além disso, as oficinas oferecidas ao longo do semestre possibilitaram que os alunos aplicassem os conceitos estatísticos em situações práticas, favorecendo uma compreensão mais aprofundada do conteúdo. A prática, somada à teoria, é o que mais facilitou o aprendizado, especialmente em matérias como estatística. Essa abordagem interativa foi determinante para o sucesso dos estudantes. Destaco também a iniciativa extensionista realizada em parceria com o Colégio Rui Barbosa, em Juazeiro (BA), onde promovemos oficinas voltadas a alunos do ensino médio. Nessas atividades, nós monitores tivemos a oportunidade de compartilhar conhecimentos e auxiliar os discentes do ensino médio no entendimento de conceitos básicos de estatística, o que foi uma experiência extremamente enriquecedora para ambos os lados. **Impactos e Resultados:** A monitoria desempenha um papel crucial na permanência dos estudantes na UNIVASF e na integralização do curso de graduação. O suporte oferecido aos alunos, especialmente nos períodos de avaliações, foi fundamental para a melhoria de seu desempenho acadêmico e, consequentemente, para a redução da evasão. No semestre 2023.1, dos 53 alunos matriculados na disciplina de Estatística Aplicada à Psicologia, 11 participaram da monitoria, e todos foram aprovados. No semestre seguinte, 2023.2, o número de alunos monitorados aumentou para 33, com 27 aprovações, evidenciando uma correlação positiva entre



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

a participação na monitoria e o sucesso acadêmico dos estudantes. Esses dados demonstram a eficácia do programa em promover melhores resultados acadêmicos, e o aumento expressivo no número de discentes que procuraram a monitoria ao longo dos semestres reforça a importância dessa ação no contexto universitário. Além disso, os índices de aprovação entre os alunos monitorados foram significativamente superiores à média da turma, o que comprova a eficácia do programa como ferramenta de apoio à aprendizagem. **Reflexões:** Do ponto de vista pessoal e acadêmico, a experiência de monitoria foi extremamente significativa para minha formação. O contato direto com o processo de ensino permitiu-me consolidar conhecimentos em estatística, ao mesmo tempo em que desenvolvi habilidades pedagógicas, como a capacidade de comunicação e a adaptação de metodologias de ensino às diferentes necessidades dos discentes. Ademais, a experiência de trabalhar em equipe com outros monitores e com a docente da disciplina contribuiu para aprimorar minhas competências de organização e planejamento de atividades educacionais. **Considerações Finais:** Apesar dos resultados positivos, há espaço para aprimoramentos. A ampliação do número de monitores seria uma estratégia relevante para atender à crescente demanda, permitindo um acompanhamento mais próximo e personalizado dos alunos. Ademais, a criação de materiais didáticos interativos e a realização de mais oficinas sobre temas específicos poderiam enriquecer ainda mais o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos discentes uma experiência educacional mais dinâmica e completa. A monitoria na disciplina de Estatística Aplicada à Psicologia revelou-se uma prática essencial tanto para os alunos monitorados quanto para minha própria formação. O programa não apenas promove o sucesso acadêmico dos discentes, como também oferece uma oportunidade valiosa para os monitores aprimorarem suas habilidades pedagógicas e aprofundarem seus conhecimentos. A continuidade e o aperfeiçoamento desse programa são fundamentais para garantir a qualidade do ensino na UNIVASF e o êxito acadêmico de seus estudantes.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis: Editora da UFSC, 2019.

LEVIN, J. Estatística aplicada às ciências humanas. São Paulo: Editora Harbra, 2012.

MARTINS, G. A. Estatística geral e aplicada. São Paulo: Editora Atlas, 2017.

PEREIRA, M. A. T.; PEREIRA, P. J. Notas de aula: Estatística aplicada à engenharia. Disponível em:<https://pemd.univasf.edu.br/arquivos/estatistica.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.

AGRADECIMENTOS

Expresso minha sincera gratidão e afeição à minha professora, orientadora/coordenadora deste projeto, Profa. Dra. Monica Tomé, pela dedicação e orientação cuidadosas ao longo de todo o processo, as quais foram fundamentais para o sucesso das atividades de monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Agradeço também aos colegas monitores, cuja colaboração e empenho tornaram o trabalho mais enriquecedor e eficiente. Meu agradecimento se estende aos discentes das turmas acompanhadas, cuja dedicação e participação ativa foram essenciais para o alcance dos objetivos propostos. Além disso, agradeço à PROEN/UNIVASF pela importante contribuição financeira, que possibilitou minha bolsa e participação no programa, bem como pelo suporte ao desenvolvimento das atividades e à realização deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FÍSICA TEÓRICA I PARA AS ENGENHARIAS

Aquiles Ian Guimarães da SILVA [(1)], Paulo Gustavo Serafim de CARVALHO [(2)]

[(1)] Bolsista de MONITORIA da UNIVASF, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, UNIVASF.
[(2)] Coordenador e Orientador, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

[1]E-mail de contato: aquiles.silva@discente.univasf.edu.br
[2]E-mail de contato: paulo.carvalho@univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: O ensino de Física Teórica I nos cursos de engenharia apresenta desafios específicos, principalmente devido à natureza abstrata e matemática dos conteúdos abordados. Essa disciplina é fundamental na formação de engenheiros, pois fornece a base teórica para diversas áreas aplicadas. No entanto, a complexidade dos temas abordados frequentemente resulta em altas taxas de retenção e dificuldades de aprendizado. Diante desse cenário, o projeto de monitoria "Física Teórica para as Engenharias" realizado no Campus de Juazeiro da UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), tem o objetivo de oferecer suporte adicional aos discentes. **Objetivos:** Considerando as dificuldades enfrentadas pelos estudantes e a alta taxa de retenção em Física Teórica I, o projeto foi concebido com o propósito de fornecer um suporte adicional para a compreensão dos conteúdos, promovendo uma experiência de aprendizado mais eficaz. O principal objetivo foi a redução da retenção, melhorando o desempenho acadêmico e consolidando o aprendizado. **Metodologia:** As atividades de monitoria ocorreram nos períodos de 2023.1 (04/09/2023 - 29/12/2023) e 2023.2 (19/02/2024 - 05/07/2024), por meio de encontros presenciais no campus. Durante esses encontros, foi utilizado quadro branco para discussão e explicação dos conteúdos lecionados nas aulas regulares, além da resolução de exercícios selecionados previamente disponibilizados pelo professor e o monitor. O objetivo principal foi esclarecer dúvidas dos alunos e apresentar os conteúdos sob uma nova perspectiva, facilitando a compreensão dos conceitos mais complexos. Além disso, o projeto priorizou a aplicação prática dos conteúdos, relacionando-os a outras disciplinas dos cursos de engenharia, como Mecânica dos Sólidos e Resistência dos Materiais. Isso permitiu que os alunos visualizassem a relevância dos conceitos estudados em problemas reais da sua área de atuação. A participação dos estudantes foi incentivada por meio de um sistema de bonificação, com pontos adicionais nas avaliações da disciplina para os alunos mais assíduos nos encontros de monitoria. **Resultados:** No semestre 2023.1, a disciplina ministrada pelo professor Dr. Paulo Gustavo Serafim de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Carvalho contou com 55 alunos matriculados, dos quais 26 participaram das sessões de monitoria, além de 4 alunos que cursaram a disciplina com outro docente. Ao final do semestre, 13 alunos que participaram ativamente da monitoria foram aprovados. No semestre 2023.2, a mesma metodologia foi adotada, com 65 alunos matriculados, sendo 16 dos 27 participantes da monitoria aprovados, abrangendo a participação de outros 2 alunos b. **Conclusão/Considerações finais:** Os resultados mostraram um impacto positivo no desempenho acadêmico dos alunos do projeto, especialmente na redução das taxas de retenção. A abordagem prática e a introdução de conteúdos das engenharias, aliada à bonificação por assiduidade, mostrou-se eficaz em promover a participação dos estudantes e fortalecer o aprendizado. Além disso, uma avaliação do desempenho dos monitores, realizada por meio de um formulário, revelou que a maioria dos alunos destacou a clareza na explicação e no acesso e disponibilidade do monitor. Essas observações serão fundamentais para ajustar e aprimorar as próximas edições do projeto. **Palavras-chave:** Desempenho Acadêmico, Física nas Engenharias, Metodologia de Ensino.

1.1 REFERÊNCIAS

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl**. Fundamentos de Física:** Mecânica **.** Vol 1 **.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica. 1**, Mecânica. São Paulo, Brasil: Blucher, 2018.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Dr. Paulo Gustavo Serafim de Carvalho pela coordenação e orientação do projeto de monitoria. Agradeço a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), pela concessão da bolsa do projeto, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pela infraestrutura e pelo fomento ao ensino.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades da Monitoria de Física Teórica I Para as Engenharias foram realizadas com o objetivo de melhorar a efetividade ensino e reduzir a retenção de estudantes na disciplina, por meio de uma abordagem mais didática dos conteúdos. Desta forma, é esperado que os estudantes possam prosseguir com um embasamento sólido em disciplinas posteriores, que possuem a física como pré requisito, permitindo que o discente tenha uma visualização mais nítida das situações no contexto de problemas reais. Os encontros aconteceram de forma presencial em salas de aula do Campus Juazeiro da UNIVASF nos períodos de 2023.1 e 2023.2 em horários que não haviam aulas (entre 12:00 - 13:00 hrs), buscando incluir o máximo de integrantes, onde os alunos dos cursos de engenharias (Agrícola e Ambiental, Civil, Computação, Elétrica, Mecânica, Produção) participavam de exercícios na lousa branca de forma expositiva que apresentavam o conteúdo abordado em sala de aula, cobrindo a ementa da matéria, com a resolução de problemas, reforço teórico e introdução às aplicações existentes nas engenharias, e em consultas online via mensagens por aplicativo Telegram, oferecendo um contato mais facilitado para aqueles que não podiam comparecer aos encontros presenciais, levando aos alunos estimularem-se no conteúdo da disciplina, onde apresentavam dúvidas, e debatiam informações a respeito da temática reforçando o aprendizado. A bonificação com pontos nas avaliações da disciplina, para os que possuem maior frequência nos encontros da monitoria, mostrou-se efetiva na perspectiva de incentivar a participação dos alunos nas atividades da monitoria durante todo o semestre. Isso pode representar uma alternativa ao problema percebido nos anos anteriores, em que os estudantes apenas procuravam a monitoria apenas em períodos de provas, trazendo uma sobrecarga de dúvidas, o que levava a dificuldade no aprendizado. O formato em que o projeto foi desenvolvido trouxe grandes contribuições para o desenvolvimento educacional e profissional do monitor, possibilitando uma perspectiva melhor do curso, com um aprofundamento dos tópicos apresentados, o desenvolvimento educacional, criando a habilidade de elaborar aulas, cronogramas e roteiros, junto com a percepção de como deve ser feita a abordagem para que alcance a maior quantidade de alunos. Deste agregado de ferramentas e didáticas de aula proporcionadas, percebe-se o aumento na quantidade de alunos que procuram auxílio para sanar suas dúvidas sobre o conteúdo da disciplina. Portanto, percebe-se a influência positiva que o projeto traz no progresso acadêmico do aluno, oferecendo suporte durante o curso e na aproximação entre o discente e o curso de graduação na universidade. Em conclusão, um meio que pode qualificar a monitoria, é a maior disponibilidade dos monitores em relação ao tempo acessível aos alunos, podendo cobrir com atendimentos via mensagens, banco de questões para que possam praticar o conteúdo e a continuação do incentivo do ponto de bonificação para a maior frequência.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl**. Fundamentos de Física:** Mecânica **.** Vol 1 **.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica. 1**, Mecânica. 5. ed. São Paulo, Brasil: Blucher, 2018.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Professor Dr. Paulo Gustavo Serafim de Carvalho pela coordenação e orientação do projeto de monitoria. Agradeço a Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), pela concessão da bolsa do projeto, a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), pela infraestrutura e pelo fomento ao ensino.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Tutoria de Nivelamento em Matemática Básica

Arthur Alencar Lopes Trindade[(1)*], Tuanny da Silva Maciel[(2)]

[(1)] Bolsista TUTORIA da, UNIVASF, Engenharia da Computação, Juazeiro/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coordenadora, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco ,UNIVASF.

*E-mail de contato: arthur.trindade@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A transição do ensino médio para o ensino superior é um marco transformador e desafiador, especialmente em disciplinas complexas como a matemática. As dificuldades nessas áreas podem comprometer significativamente o desempenho acadêmico dos estudantes, impactando sua permanência e aproveitamento no seu curso. **Objetivo(s):** Este projeto buscou oferecer um suporte diferenciado através da tutoria de nivelamento em matemática, com o intuito de preparar os alunos para disciplinas fundamentais para base dos cursos de engenharia, como cálculo diferencial e integral I e geometria analítica. Além de fortalecer a base matemática, a iniciativa visou integrar harmonicamente os recém-chegados ao ambiente universitário, orientando-os em métodos eficazes de estudo, formação de grupos colaborativos para tirar dúvidas e elaboração de estratégias eficientes de gestão do tempo. **Métodos:** Adotou-se uma abordagem híbrida, que combinou aulas teóricas e práticas focadas em tópicos essenciais de matemática básica aplicada ao contexto universitário. A seleção dos temas foi baseada nas dificuldades mais comuns relatadas pelos alunos ingressantes, identificadas através de um questionário inicial. Com base nesses dados, foram desenvolvidas aulas personalizadas e listas de atividades direcionadas especificamente aos pontos de maior dificuldade. **Resultados:** A partir da análise dos questionários comparativos, iniciais e finais, observou-se uma melhoria expressiva na compreensão e domínio dos conceitos fundamentais de matemática. O feedback dos participantes revelou um aumento significativo na confiança de suas habilidades matemáticas. **Conclusão/Considerações Finais:** A tutoria de nivelamento em matemática emergiu como uma ferramenta poderosa e eficaz para reduzir as lacunas conceituais existentes entre os ensinos médio e superior. O sucesso do programa não apenas destaca a importância da sua continuidade e expansão, mas também reforça seu potencial em desempenhar um papel crucial na melhoria da experiência acadêmica e no desempenho dos alunos, promovendo a redução da evasão nos cursos universitários. A implementação contínua de tais iniciativas pode transformar de forma positiva a jornada acadêmica de muitos estudantes, capacitando-os a prosperar em suas carreiras educacionais futuras.

Palavras-chave: Tutoria de Nivelamento, Matemática Básica, Ensino Superior.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

ALVES, M. F. S.; MANTOVANI, K. L. Identificação do perfil dos acadêmicos de engenharia como uma medida de combate à evasão. revista de ensino de engenharia, v. 35, n. 2, 2017.

BOULOS, P. Geometria Analítica. São Paulo: Atual, 1998.

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo: Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste projeto. Um agradecimento especial à PROEN e a UNIVASF pelo financiamento e suporte contínuo, que foram fundamentais para a realização deste trabalho, além do PEMD que disponibilizou o ambiente necessário para a ocorrência das aulas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades em que participei como tutor do projeto Tutoria de Nivelamento em Matemática ocorreram na sala do PEMD (Programa de Elaboração de Material Didático) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no campus de Juazeiro-BA. As aulas eram ministradas presencialmente e envolviam uma combinação de exposições teóricas e práticas. A coordenação do projeto estava sob a responsabilidade da Professora Tuanny Maciel, cuja supervisão foi fundamental para o desenvolvimento das atividades educacionais. Os principais envolvidos eram os alunos que buscavam reforço nas disciplinas que envolviam a Matemática Básica, e conceitos iniciais em cálculo diferencial e integral I e geometria analítica. Minha função principal era preparar e ministrar essas aulas, com isso, exigia que eu aprofundasse meu conhecimento nas matérias a fim de oferecer um ensino claro e acessível aos alunos. Também me empenhei em facilitar a compreensão dos conceitos através de atividades práticas, que considero eficazes no reforço do aprendizado, atividades que fazem a conexão da matemática básica, com o início do ensino superior. Além disso, monitorava o progresso dos estudantes, analisava feedbacks e observava suas melhorias ao longo do semestre. Além disso, essa experiência contribuiu significativamente para a minha formação acadêmica e pessoal. Em primeiro lugar, ao atuar como tutor, refinei e aprimorei meus conhecimentos sobre os temas em enfoque. A necessidade de estudar e preparar as aulas aprimorou minha compreensão das disciplinas e me proporcionou um domínio mais profundo dos conceitos. Além disso, desenvolvi habilidades de comunicação essenciais. A prática de explicar conceitos complexos de forma clara e acessível aumentou minha capacidade de expressão e transmissão de conhecimento, competências fundamentais em qualquer área profissional e acadêmica. A interação direta com os alunos também me ofereceu uma perspectiva mais humana e empática do ensino, reforçando a importância de adaptar métodos pedagógicos conforme as necessidades individuais. Observar o progresso dos estudantes foi extremamente recompensador e contribuiu para minha satisfação pessoal e profissional. Com isso, acredito que minha atuação como tutor contribuiu positivamente para a permanência dos estudantes na UNIVASF e para a integralização de seus cursos de graduação. Primeiramente, ao oferecer reforço em Matemática Básica aplicada às disciplinas já citadas, ajudamos a nivelar o conhecimento dos alunos, o que é crucial para que eles acompanhem o ritmo das disciplinas e evitem dificuldades acadêmicas que poderiam levar à evasão. Além disso, as atividades práticas e a abordagem interativa facilitaram a compreensão dos conteúdos, promovendo uma aprendizagem mais eficaz. Isso não só melhorou o desempenho acadêmico, como também fortaleceu a confiança dos estudantes em



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

sua capacidade de superar desafios acadêmicos. Ao observar melhorias nas notas e no engajamento dos alunos, percebi que os feedbacks positivos e o suporte constante foram fundamentais para motivá-los e integrá-los ao ambiente universitário. Grupos de estudo formados durante esse período também incentivaram a colaboração e a troca de conhecimentos entre os estudantes, criando uma rede de apoio mútuo, mesmo após o fim do programa. Esses fatores, somados, desempenham um papel importante na permanência dos alunos e na conclusão bem-sucedida de seus cursos de graduação, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. E por fim, para qualificar ainda mais as ações deste programa, algumas estratégias de mudanças podem ser implementadas, como no início do programa, ser oferecido um treinamento básico para novos tutores, a fim de facilitar o início das aulas em questões pedagógicas, além disso, a agregação com plataformas digitais, para o efetivo acompanhamento dos alunos e facilitar a inclusão daqueles que não tem o devido tempo para acompanhar as tutorias e por fim, uma ferramenta de compartilhamento de informações entre tutores anteriores com os novos, para que as ferramentas que foram desenvolvidas em outros projetos, possam ser reutilizadas e aprimoradas, visando o melhoramento do material didático da tutoria. Essas ações não apenas aprimorariam a qualidade do ensino, mas também fortaleceriam o envolvimento dos alunos, promovendo um ambiente educativo mais eficaz e inclusivo.

2.1 REFERÊNCIAS

ALVES, M. F. S.; MANTOVANI, K. L. identificação do perfil dos acadêmicos de engenharia como uma medida de combate à evasão. revista de ensino de engenharia, v. 35, n. 2, 2017.

BOULOS, P. Geometria Analítica. São Paulo: Atual, 1998.

GUIDORIZZI, H. L. Um Curso de Cálculo: Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que contribuíram para o desenvolvimento deste projeto. Um agradecimento especial à PROEN e a UNIVASF pelo financiamento e suporte contínuo, que foram fundamentais para a realização deste trabalho, além do PEMD que disponibilizou o ambiente necessário para a ocorrência das aulas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE PRÁTICAS DO CUIDAR EM ENFERMAGEM

Caline Santos Amorim(1) , Thays de Oliveira Moura Fé Santana (2) , Luiza Taciana Rodrigues De Moura (3)

(1)Bolsista MONITORIA, da UNIVASF, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(2)Voluntária, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

(3)Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

caline.amorim@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: o projeto de monitoria compreende os módulos de Práticas do Cuidar em Enfermagem I e II, ministrados no curso de Enfermagem na Universidade Federal do Vale do São Francisco, que abordam conteúdos teórico-práticos fundamentais à formação estudantil, com ênfase para o Processo de Enfermagem (PE), através do raciocínio clínico. Nesse contexto, a monitoria exerce papel essencial, pois aproxima os estudantes com a práxis de Enfermagem, desenvolvendo atividades teóricas e teórico-práticas de maneira efetiva, construindo habilidades, competências, atitudes e valores necessários ao cuidado de Enfermagem, sobretudo proporcionando clareza e segurança aos discentes antes do ingresso no cenário de prática hospitalar e ambulatorial. **OBJETIVOS**: relatar a experiência de discentes de Enfermagem na monitoria de Práticas do Cuidar em Enfermagem. **MÉTODOS**: utilizou-se metodologias ativas para colocar o aluno como protagonista na construção do conhecimento, tornando o ambiente de estudo sensível ao processo de aprendizagem. Assim, empregou-se a problematização, para que a partir de uma situação cotidiana fossem identificados problemas e levantados diagnósticos, resultados e intervenções, contextualizando o aprendizado teórico ao cenário prático. Elaborou-se situações-problema para aproximar os discentes dos cenários encontrados nos serviços de saúde. Com isso, buscou-se desenvolver o raciocínio crítico e organizado conforme as etapas do PE: Avaliação, Diagnósticos, Planejamento, Implementação e Evolução. Nas monitorias, fazia-se breve revisão do conteúdo a ser trabalhado, posteriormente os alunos tiravam dúvidas e então eram apresentadas as situações-problema para que a assistência fosse prestada consoante ao que propõe o PE. Com a finalidade de familiarizar-se com a avaliação, as monitoras simularam a prova prática, sorteando uma situação-problema a ser resolvida contemplando as etapas do PE em tempo pré-determinado. Ao final, apresentava-se os pontos avaliados conforme o barema utilizado pelas docentes e quais aspectos precisavam ser aprimorados. Ademais, as monitoras acompanharam as práticas hospitalares para auxiliar os universitários, sobretudo na avaliação de enfermagem. Outrossim, elaborou-se um formulário via Formulários do Google, respondido anonimamente, para conhecer a satisfação dos universitários com a monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RESULTADOS: Durante os semestres 2023.1 e 2023.2, a monitoria atendeu 59 discentes, dos quais 44 (74,5%) participaram ativamente das atividades propostas, com taxa de aprovação de 100% entre os que participaram da monitoria e 98,3% entre o total de alunos que cursaram os módulos. No final do período, 93,1% (n= 41) avaliaram que a monitoria 'Contribuiu bastante' para o processo de aprendizagem. Acerca das dificuldades, destacou-se: conciliar os horários com as demandas das demais disciplinas. Como sugestões, elencou-se realizar as monitorias de maneira híbrida e integrar os horários disponíveis para a disciplina com a monitoria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Sob essa perspectiva, os módulos de Práticas do Cuidar em Enfermagem I e II são a base da formação da graduação de Enfermagem, haja vista que fornecem alicerce ao exercício profissional no que tange ao PE. Portanto, a monitoria é ferramenta essencial aoensino-aprendizagem dos alunos participantes, aprofundando os conteúdos ministrados em sala de aula e estimulando o desenvolvimento de habilidades intrínsecas à docência nos monitores. Conclui-se que a monitoria oportunizou experiências positivas aos acadêmicos, proporcionando o compartilhamento de conhecimentos.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Formação Profissional; Processo de Enfermagem.

1.1 REFERÊNCIAS

DE ASSIS, João Victor Matos et al. Tecnologias associadas a metodologias ativas de Ensino/Aprendizagem no ensino da enfermagem. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 6, p. 6988-7004, 2023. NEGREIROS, Ana Luiza Barbosa et al. Efetividade das metodologias ativas de ensino no desenvolvimento do pensamento crítico em estudantes de graduação em enfermagem: uma umbrella review. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 6, p. e7497-e7497, 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN/UNIVASF), em especial ao Departamento de Programas Especiais de Graduação (DPEG) e à UNIVASF pelo financiamento da bolsa de monitoria do projeto Monitoria de Práticas do Cuidar em Enfermagem.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Teoria Psicanalítica II

Camily Ketlyn do Nascimento Silva [(1)*], Maria Luiza Sousa Santana [(2)] Aléssia Silva Fontenelle [(3)]

[(1)] Bolsista MONITORIA 2023.2 da, (UNIVASF Nome de seu Curso de Graduação Curso de Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Bolsista MONITORIA 2023.1 da, (UNIVASF Nome de seu Curso de Graduação Curso de Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF

[(3)] Orientador, Psicologia, UNIVASF

*E-mail de contato: colocar o e-mail do(a) estudante bolsista: camily.silva@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A disciplina de Teoria Psicanalítica II estrutura-se em torno dos casos clínicos freudianos com ênfase nos conceitos e métodos psicanalíticos e sua aplicação contemporânea. Tal disciplina busca, por meio de debates e discussões, aprofundar o conhecimento teórico e clínico dos casos paradigmáticos de Freud a partir de uma análise lacaniana, demonstrando as inúmeras possibilidades de interpretação para um mesmo caso, e trazendo diversidade e pluralidade para o aprendizado dos estudantes. Contudo, para alunos do terceiro período, a compreensão do conteúdo pode ser complexa, demandando uma facilitação adicional, assumida pelos monitores. **Objetivos:** O projeto de monitoria visou facilitar a compreensão da psicanálise por meio de espaços de discussões complementares à sala de aula promovendo o interesse dos discentes e a disseminação do conhecimento psicanalítico. **Métodos:** Durante os semestres de 2023, a monitoria ofereceu sessões semanais de “tira-dúvidas” online, baseadas nas leituras da disciplina, para socializar e revisar o conteúdo. Houve também revisões para avaliações, esclarecendo dificuldades conceituais. Utilizou-se Google Sala de Aula para organizar materiais e facilitar a interação entre docentes, discentes e monitores.. Além disso, supervisões semanais com a professora-coordenadora ajudaram a monitorar e planejar as atividades. **Resultados:** Ao longo dos semestres de 2023.1 e 2023.2, participaram 84 alunos no total, sendo 45 no primeiro e 38 no segundo. A monitoria contou com a participação de 76 alunos, 25% dos quais compareceram a todas as atividades. Definiu-se como assíduos aqueles que participaram 50% ou mais dos encontros: 18 alunos no primeiro e 14 no segundo. Em 2023.1, 88,8% dos alunos assíduos foram aprovados, enquanto 11% foram reprovados. Em 2023.2, a taxa de aprovação entre os assíduos foi de 78%, com 21,4% de reprovação. **Considerações finais:** A monitoria teve um impacto positivo, reduzindo a insegurança dos alunos quanto ao desempenho na disciplina e ao conteúdo. O uso de linguagem acessível e



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

referência à cultura pop e *geek*, facilitou o engajamento dos alunos, resultando em um melhor desempenho acadêmico.

Palavras chave: Monitoria, Psicanálise, Psicologia.

1.1 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossa orientadora, a professora Aléssia Silva Fontenelle por todas as orientações e supervisões dadas com muito conhecimento e entusiasmo sobre o assunto. E também a Pró Reitoria de Ensino *(PROEN-UNIVASF*) e ao Departamento de Programas Especiais em Graduação (DPEG) pelo incentivo financeiro que tornou possível a melhor realização das atividades propostas.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria de Anatomia Humana e Bases Fisiológicas de Protostômios e Deuterostômios I

Carlos Vinicius da Silva Cabral[1*], Eduardo Miranda Dantas[2]

[(1)] Bolsista MONITORIA/UNIVASF, Ciências Biológicas, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, *Campus* Ciências Agrárias

*E-mail de contato: carloscabral93193@gmail.com

1. RESUMO

Introdução: A atuação em conjunto entre docentes e alunos tornou-se uma ferramenta fundamental para o maior aproveitamento acadêmico. A monitoria no ensino superior é uma estratégia de suma importância para aprimoramento educacional, criando uma interação entre o monitor e discentes e contribuindo, portanto, para o aprendizado de ambos. O intuito da monitoria é fornecer apoio pedagógico teórico e prático, importante para consolidação do conteúdo trabalhado em sala de aula, auxílio nas avaliações práticas, aprimoramento do aprendizado, que são importantes estratégias para diminuição da evasão e que favorecem a melhoria da qualidade de ensino. Além disso, a monitoria pode amenizar a sobrecarga dos professores, estimular o ingresso do monitor na carreira docente, assim como também ampliar interação entre alunos, fundamental para troca de conhecimentos e experiências. **Objetivos:** Auxiliar alunos, de maneira teórica e prática, na compreensão morfofuncional dos sistemas orgânicos do corpo humano, bem como colaborar durante avaliações e aulas práticas. **Métodos:** Na disciplina de Anatomia Humana, foram ministradas monitorias presenciais no laboratório de Anatomia do *Campus* Centro da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em Petrolina-PE. Foram utilizadas peças anatômicas, secas e úmidas, cadáveres humanos, secas e úmidas, e modelos didáticos anatômicos de plástico e de gesso, além de explanações realizadas na lousa. As monitorias da disciplina de Bases Fisiológicas de Protostômios e Deuterostômios I foram ministradas de maneira remota, havendo a resolução de estudos dirigidos e tira dúvidas. Na modalidade *online*, o monitor também utilizava Atlas, roteiros e modelos 3D, com auxílio de *tablet*, possibilitando exploração dos materiais em tempo real para os alunos. Em ambas as monitorias, os discentes poderiam interagir com o monitor via *WhatsApp*. **Resultados: Em Anatomia humana, foram matriculados** 25 alunos se matricularam em Anatomia Humana. Destes, 22 foram atendidos pela monitoria e, dos que participaram, 20 alunos foram aprovados. No geral, 21 alunos foram aprovados. Referente à Bases Fisiológicas de Protostômios e Deuterostômios I, dos 22 alunos matriculados, 14 alunos foram atendidos pela monitoria e todos foram



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

aprovados. No geral, foram aprovados 20 alunos foram aprovados. Realizou-se também uma pesquisa, na qual 16 alunos se voluntariaram a participar para avaliação das monitorias de ambas as disciplinas. 68,8% dos participantes afirmaram estar muito satisfeitos e 31,3% satisfeitos com os trabalhos. Sobre a contribuição que a monitoria exerceu em relação a disciplina, 81,3% disseram que as atividades de monitoria contribuíram muito e 18,8% que as atividades de monitoria contribuíram moderadamente para o desempenho. 100% dos alunos que responderam a pesquisa afirmaram que o monitor demonstrou disponibilidade para tirar dúvidas e que a monitoria foi estruturada de maneira organizada. **Conclusão:** A monitoria exerceu, portanto, um papel primordial para o aprendizado dos alunos, auxiliando não apenas na compreensão e motivação na busca pelo conhecimento, mas também no desempenho acadêmico dos alunos em ambas as disciplinas. Isto confirma a importância da monitoria como uma ferramenta de apoio pedagógico e fornece indicadores sólidos para apoiar e ampliar as políticas institucionais dos programas de monitoria.

Palavras chave: educação, ensino, universidade.

1.1 REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, J.; SANT'ANNA RAMOS VOSGERAU , D. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. Educação: Teoria e Prática, [S. l.], v. 31, n. 64, p. e18[2021], 2021. DOI: 10.18675/1981-8106.v31.n.64.s14492. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14492.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a minha noiva que me apoiou durante todo o processo, aos meus familiares, como também a Pró reitoria de ensino (PROEN-UNIVASF e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo fomento da bolsa de monitoria, ao professor Eduardo Miranda Dantas, pela orientação e todo auxílio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Contribuições da Monitoria para o Aprendizado e Permanência Acadêmica na Disciplina de Protistas Heterótrofos e Metazoários Basais

Diego Rodrigues de Souza [(1)], Benoit Jean Bernard Jahyny [(2)]

[(1)] Voluntário Monitoria, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

[(2)] Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF

*E-mail de contato: Diego.RSouza@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A disciplina "Protistas heterótrofos e metazoários basais" abrange a origem e evolução dos Eukaryota, com foco em organismos unicelulares heterótrofos e Metazoa não Bilateria, visando capacitar os estudantes com conhecimentos teóricos e práticos sobre esses grupos. Os conteúdos incluem a origem da vida, os três domínios do vivo, a endossimbiose, e classificação filogenética, caracteres, biologia e a diversidade dos táxons não Bilateria de Eukaryota. As aulas são divididas em atividades teóricas e práticas, e a avaliação consiste em provas, relatórios de aulas práticas e seminários. A turma é composta por estudantes de Ciências Biológicas do 2º período. **OBJETIVOS:** A monitoria teve como principal objetivo fornecer suporte contínuo e qualificado aos estudantes, integrando teoria e prática, além de desenvolver habilidades acadêmicas e facilitar a compreensão dos conteúdos abordados. **MÉTODOS:** As atividades da monitoria envolveram reuniões de planejamento com o orientador, estudo da bibliografia recomendada, preparação do laboratório para as aulas práticas e suporte direto aos alunos durante essas atividades. O monitor também se manteve disponível para tirar dúvidas por meio de canais digitais, como WhatsApp e videoconferências, além de auxiliar na pesquisa bibliográfica para atualizar os conteúdos. A monitoria também auxiliou na preparação dos seminários, sugerindo melhorias nas apresentações e resolvendo dúvidas sobre os artigos discutidos. **RESULTADOS:** A turma contou com 28 alunos, dos quais 25 foram aprovados e 3 reprovados por falta. A monitoria auxiliou diretamente 26 alunos, e 25 desses conseguiram a aprovação. Um aluno desistiu após participar de três sessões. Durante as atividades de monitoria, observou-se que os alunos se sentiram acolhidos, o que gerou um ambiente mais propício ao diálogo e à troca de conhecimentos. Além disso, as monitoras identificaram melhorias no aprendizado dos alunos, com destaque para o aumento da responsabilidade, disciplina e autonomia. Por fim, foi observado que tanto monitores quanto discentes se beneficiaram das atividades de monitoria, propiciando uma atitude mais autônoma e incentivando o compromisso com o aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A monitoria foi fundamental para o sucesso acadêmico dos estudantes, proporcionando um ambiente colaborativo e dinâmico. O planejamento das aulas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

práticas e o suporte oferecido durante e após as aulas foram determinantes para a alta taxa de aprovação. A pesquisa bibliográfica e o auxílio nos seminários contribuíram para uma aprendizagem mais completa e autônoma, preparando os alunos para desafios futuros na área de Ciências Biológicas.

1.1 REFERÊNCIAS

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Benoit por sua inestimável orientação e grande paciência gostaria de agradecer também a turma de ciências biológicas 2023.2 pelo incentivo a continuar com a monitoria.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades desenvolvidas durante a monitoria da disciplina "Protistas heterótrofos e metazoários basais" ocorreram de forma estruturada e planejada, com o intuito de fornecer suporte contínuo e qualificado aos estudantes do curso de Ciências Biológicas da UNIVASF, majoritariamente do 2º período. Essas atividades aconteceram tanto em sala de aula quanto no laboratório, com complementação por meio de interações remotas, utilizando grupos de WhatsApp e videoconferências. Isso permitiu um contato mais próximo entre monitor e estudantes, facilitando o acompanhamento individualizado. Os envolvidos nas atividades incluíam o orientador da disciplina, responsável por direcionar as ações de monitoria e supervisionar os trabalhos, e os alunos matriculados, que se beneficiaram da assistência oferecida durante as aulas práticas e no esclarecimento de dúvidas. Minha função principal, como monitor, foi proporcionar suporte nas atividades práticas, desde a organização prévia do laboratório, garantindo que os materiais estivessem prontos e disponíveis, até o acompanhamento direto dos alunos durante a execução das tarefas. Além disso, atuei na resolução de dúvidas, tanto durante quanto após as aulas, utilizando os recursos digitais para oferecer suporte contínuo. O estudo prévio da bibliografia recomendada pelo orientador também foi uma parte essencial das minhas atribuições, já que isso permitiu que eu estivesse preparado para esclarecer dúvidas específicas e fornecer orientações mais detalhadas sobre os conteúdos ministrados. Acredito que essa experiência contribuiu de maneira significativa para a minha formação acadêmica e profissional. A monitoria exigiu de mim um aprimoramento nas habilidades de comunicação, organização e didática, fundamentais para a minha futura atuação na área de ensino e pesquisa. Além disso, foi uma oportunidade de aprofundar meus conhecimentos sobre os Protistas heterótrofos e Metazoários basais, reforçando minha compreensão teórica e prática, o que enriqueceu ainda mais meu aprendizado. Entendo que essa ação também teve um impacto positivo na permanência dos estudantes na UNIVASF, pois muitos alunos relataram que a monitoria foi um fator determinante para o melhor desempenho nas avaliações. O acompanhamento oferecido nas aulas práticas, somado à disponibilidade para resolução de dúvidas fora do horário de aula, facilitou o aprendizado e reduziu as dificuldades enfrentadas, contribuindo para a aprovação de um número expressivo de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

estudantes. Um aspecto que considero importante para qualificar ainda mais as ações desse programa de monitoria é a revisão dos prazos de entrega dos relatórios e outros documentos exigidos. A ampliação desses prazos permitiria que o monitor se dedicasse de forma mais integral às atividades de monitoria, focando mais na qualidade do suporte oferecido aos alunos e menos nas questões burocráticas. Com essa alteração, o monitor teria mais tempo para planejar e executar as atividades pedagógicas, o que certamente resultaria em um acompanhamento ainda mais eficaz para os estudantes, além de favorecer a organização do ambiente de aprendizagem. Em suma, a monitoria foi uma experiência extremamente enriquecedora, tanto para meu desenvolvimento pessoal quanto para a formação dos alunos envolvidos, e acredito que pequenas melhorias no processo poderiam amplificar ainda mais seus benefícios.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria de Urgência e Patologias do Aparelho Urinário

Drako de Amorim Souza(1)*, Arsênio Pereira de Oliveira Neto (2), Bianca Barbosa Martins(2), Everardo Joaquim Gonçalves dos Santos (2), Yan de Castro Souza (2), Orlando Vieira Gomes (3)

(1) Bolsista PROEN/UNIVASF, Graduação em Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(2) Voluntário(a), Graduação em Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

(3) Coordenador, Medicina, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: drako.amorim@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: Consoante Batista e Batista (2008), é de suma importância a inserção do estudante de medicina em um contexto real da prática médica, em todos os níveis de complexidade, durante sua formação. Nesse intuito foi realizado esta Monitoria de Urgência e Patologias do Aparelho Urinário, proporcionando contato direto com essas patologias tão frequentes. **Objetivos:** Dar suporte acadêmico, tanto prático quanto teórico, aos alunos que cursaram as disciplinas em questão, no curso de Medicina ofertado no Campus Centro nos semestres 2023.1 e 2023.2. **Métodos:** As monitorias ocorreram semanalmente com grupos pequenos de estudantes (entre 6 e 8 alunos), separados com cada monitor. Foi adotada uma combinação de abordagens teóricas (junto à resolução de questionários teórico-práticos), discussão de casos clínicos (aprendizado baseado em problemas), visitas e discussão à beira leito e atividades de simulação prática, como treinamentos práticos no Laboratório de Simulação Realística da Policlínica do HU-Univasf/EBSERH. Foi dada prioridade para casos clínicos reais extraídos principalmente da vivência prática dos monitores no hospital universitário, com enfoque em cenários mais vistos na prática, a fim de proporcionar conhecimento da rotina de sua futura profissão em ambientes de enfermaria, UTI e unidades de emergência. **Resultados:** Ao total, foram atendidos 134 alunos, tendo tido somente 1 reprovação. Foram feitas visitas práticas nos ambientes de enfermaria, UTI, sala de curta permanência e internamento e sala vermelha do HU-UNIVASF. Nestes momentos, foram abordados diversos temas na área de Urgência Médicas e Patologias do Aparelho Urinário. Além disso, foram feitas pelo menos 02 visitas e atividades práticas em laboratório de simulação, abordando o tema de ressuscitação cardiopulmonar. Em questionário feito após o término da monitoria, 93,1% dos alunos consideram que a monitoria foi ótima e 96,6% concordam que a mesma agregou conhecimento de cunho prático a sua vivência. **Conclusões:** Este projeto demonstrou-se essencial como ferramenta complementar no processo ensino-aprendizagem, trazendo benefícios para os alunos matriculados

nas disciplinas, para os professores e para os alunos-monitores. Os alunos além de terem disponíveis um meio para consolidação dos conteúdos lecionados, puderam ser introduzidos ao ambiente e à rotina hospitalar. Conclui-se que o trabalho colaborativo com a orientação docente não apenas beneficiou os alunos envolvidos ao longo dos dois semestres da vigência do projeto, mas também irá impactar nas turmas subsequentes.

1.1 REFERÊNCIAS

BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H.S.S. A prática como eixo da aprendizagem na graduação médica. A Formação Médica na Unifesp: excelência e compromisso social. São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2008. p. 101-115. Disponível em:http://dx.doi.org/10.7476/9788561673666.0006.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEN/UNIVASF pelo financiamento deste projeto, à equipe do Hospital Universitário e Policlínica da UNIVASF pela receptividade e auxílio cujos quais este projeto não seria possível e ao professor Orlando Vieira pelo excepcional trabalho que foi realizado, sua dedicação, paciência e habilidade em ser guia foram fundamentais para o crescimento acadêmico e profissional dos estudantes.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA

Edison William de Castro Paes Landim Filho [(1)], Tuanny da Silva Maciel [(2)],

[(1)] Bolsista de MONITORIA da UNIVASF, Engenharia Civil, Juazeiro/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco UNIVASF.

[(2)] Coordenadora, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

E-mail de contato: edison.william@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O projeto de cálculo diferencial e integral e aplicações na engenharia foi implementado na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus de Juazeiro, com a finalidade de apoiar estudantes de diversos cursos do grupo de disciplina de cálculo, a saber, cálculo diferencial e integral I, II e III, presentes na grade curricular dos cursos de engenharia, que são cruciais para o ciclo básico de sua formação. Este projeto visou a melhoria do rendimento acadêmico dos alunos e a redução dos índices de reprovação e evasão. **Objetivo(s):** O principal objetivo do projeto foi auxiliar os alunos a superar dificuldades nas disciplinas de cálculo diferencial e integral, através de suporte acadêmico personalizado e estratégias pedagógicas eficazes. Além disso, buscou-se promover a adaptação dos estudantes ao ambiente universitário e minimizar as taxas de desistência nos cursos de engenharia. **Métodos:** Durante os oito meses de duração do projeto, foram desenvolvidas e aplicadas diversas práticas pedagógicas, incluindo a utilização de questionários elaborados na plataforma *Google Forms* para identificar pontos de dificuldade dos alunos. Os questionários abordaram temas como radiciação, potenciação, funções, trigonometria, vetores e sistemas lineares, que embora sejam conteúdos básicos da matemática, são fundamentais para o desenvolvimento da teoria nas disciplinas e pontos de dificuldade dos alunos. A metodologia envolveu também a organização de aulas e reuniões com a coordenadora do projeto para discussão das dificuldades encontradas. Recursos didáticos como livros, sites, lousa, pincéis e aplicativos como *Geogebra, Photomath, Mathway e Symbolab* foram utilizados para facilitar o aprendizado. As atividades foram realizadas em uma sala reservada no espaço do Programa de Elaboração de Material Didático (PEMD). **Resultados:** O projeto beneficiou 67 participantes na etapa inicial de levantamento de dados e inscrições. A intervenção resultou em uma melhoria significativa no rendimento acadêmico dos estudantes, evidenciada pela redução das reprovações e um aumento na compreensão dos conceitos de cálculo. A adaptação ao ambiente universitário foi facilitada, contribuindo para a integração dos alunos aos cursos de engenharia. **Conclusão/Considerações Finais:** O Projeto de Cálculo Diferencial e



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Integral e Aplicações na Engenharia foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ingressantes na UNIVASF, auxiliando na redução da taxa de desistência. Além disso, ofereceu benefícios ao monitor, que pôde aprimorar suas habilidades pessoais e acadêmicas ao assumir responsabilidades de ensino. Futuramente, a implementação de novas tecnologias e capacitações em softwares de engenharia e matemática pode potencializar ainda mais a eficácia do projeto, explorando recursos visuais e lúdicos para o ensino.

Palavras-chave: Ensino de cálculo; Recursos didáticos; Rendimento acadêmico.

1.1 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo - Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) pelo financiamento do projeto e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo auxílio e recursos ao longo da vigência da bolsa. E ao PEMD por proporcionar um ambiente para a prática da monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de cálculo diferencial e integral e suas aplicações na engenharia contou com diversas práticas e estratégias ao longo da vigência da bolsa. Essas práticas incluíram o estudo dos conceitos fundamentais do cálculo diferencial, a elaboração de aulas e reuniões de organização com a professora coordenadora do projeto, nas quais eram discutidas as dificuldades específicas dos participantes da monitoria. De modo geral, os temas abordados voltavam-se à compreensão dos conteúdos específicos das disciplinas de cálculo, essencialmente limites, derivadas e integrais. Para a transmissão de conhecimentos, foram utilizados recursos como livros, sites, lousa, pincéis e aplicativos de celular/computador, como *Geogebra, Photomath, Mathway, Symbolab,* entre outros. As atividades ocorreram em uma sala reservada no espaço do PEMD (Programa de Elaboração de Material Didático), proporcionando um ambiente propício para o ensino e aprendizado dos alunos. Os envolvidos no projeto eram alunos provenientes dos mais diversos cursos de engenharia da UNIVASF, incluindo o monitor. É importante relatar os benefícios para este, visto que foi levado a aprimorar suas habilidades pessoais e acadêmicas, tornando-se responsável pela transmissão de conhecimentos e estratégias de ensino, resultando em um crescimento tanto acadêmico quanto pessoal. Também é relevante destacar o auxílio aos estudantes na adaptação ao ambiente universitário, proporcionando uma integração aos cursos de engenharia, contribuindo para o aprimoramento intelectual e possibilitando a democratização do conhecimento, reduzindo, portanto, as taxas de evasão. Por fim, é presumível que as ações do projeto podem ser ainda mais qualificadas com o auxílio das novas tecnologias. O financiamento de capacitações em softwares de engenharia e matemática são possibilidades efetivas para a transmissão de conhecimento, explorando a ludicidade das telas com recursos visuais, entre outras utilidades.

2.1 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo - Volume 1. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) pelo financiamento do projeto e à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pelo auxílio e recursos ao longo da vigência da bolsa. E ao PEMD por proporcionar um ambiente para a prática da monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A GEOMETRIA ANALÍTICA E APLICAÇÕES NA ENGENHARIA

Eduardo Barboza Araújo Pìres(1) , Tuanny da Silva Maciel(2)

(1)Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

(2)Coordenadora/Orientadora, Engenharia Mecânica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: eduardo.pires@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A geometria analítica desempenha um papel crucial no desenvolvimento de modelos matemáticos aplicados à Engenharia. Como parte da base conceitual dos cursos, seu domínio é essencial para o sucesso acadêmico dos alunos, visto que é base para outras disciplinas específicas dos cursos de Engenharia. **Objetivo(s):** O projeto "Geometria Analítica e Aplicações na Engenharia" teve como objetivo auxiliar os alunos ingressantes da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) a superar dificuldades com os conceitos dessa disciplina, promovendo um aprendizado sólido e buscando sanar as dificuldades já trazidas pelos alunos advindas do ensino básico, bem como as que foram surgindo ao longo da disciplina. **Métodos:** Com esse intuito, foram realizadas diversas atividades, incluindo aulas teóricas, resolução de problemas, sessões individuais e em grupo, além do uso de softwares como *Matlab* e *Geogebra* para contribuir no entendimento da disciplina, através da visualização dos elementos estudados. Além dos encontros presenciais, foi criado um grupo no *WhatsApp* para compartilhar conteúdos, exercícios e sanar dúvidas, permitindo uma comunicação mais rápida e eficiente. A monitoria focou nos principais tópicos de geometria analítica, como estudo de vetores, equações da reta, cônicas e outros elementos, visando ajudar os alunos a superar as dificuldades. **Resultados:** O projeto contou com a participação ativa de cerca de 12 alunos entre os 70 inicialmente inscritos no grupo de monitoria, resultando em uma taxa elevada de aprovação entre os participantes. O uso de ferramentas computacionais facilitou a compreensão dos conceitos geométricos e sua aplicação em problemas práticos, auxiliando a relacionar a teoria matemática com as representações geométricas. Os alunos participantes relataram uma melhora significativa no entendimento teórico e prático dos conteúdos, além de um aumento no engajamento nas atividades de monitoria. **Conclusão/Considerações finais:** O projeto proporcionou não apenas a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos, mas também favoreceu a troca de conhecimentos entre discentes de diferentes cursos de engenharia, ampliando a visão sobre a aplicabilidade da geometria analítica. A experiência foi igualmente enriquecedora para o monitor, permitindo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, oratória, gestão de tempo, entre outras.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Palavras-chave: Conceitos geométricos; Monitoria; Resolução de problemas.

1.1 REFERÊNCIAS

SILVA, M. V. DA; HEREDIA, M. R. **PRÁTICAS DA MONITORIA DE GEOMETRIA ANALÍTICA ACERCA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134), v. 5, n. 1, p. 1–3, 2021.

MIZUNO, C. V. A. **A MONITORIA DE GEOMETRIA ANALÍTICA E ÁLGEBRA LINEAR NO ANO DE 2015**. ANAIS DO EGRAD, v. 2, n. 5, 2015.

WINTERLE, Paulo; STEINBRUCH, Alfredo. **Geometria analítica**. Makron Books, São Paulo, 2000.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à professora coordenadora Tuanny da Silva Maciel pelo apoio e orientação indispensáveis ao longo do desenvolvimento deste projeto. Sua dedicação, conhecimento e comprometimento foram essenciais para o sucesso das atividades e para o meu crescimento acadêmico e profissional. Agradeço também à PROEN-UNIVASF pelo financiamento da bolsa, o que possibilitou minha participação no programa de monitoria e me proporcionou a oportunidade de contribuir para o aprendizado dos meus colegas, além de aprimorar minhas próprias habilidades pedagógicas. E ao PEMD, pelo suporte para a realização das aulas da monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TUTORIA EM QUÍMICA PARA ENGENHARIA

Emmanuel Victor Nascimento Oliveira da Silva (1), Cristiane Xavier Galhardo (2)

(1)Bolsista do Programa de Tutoria da PROEN da UNIVASF do curso de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(2) Coordenadora Profa. Cristiane Xavier Galhardo, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: emmanuel.victor@discente.univasf.edu.br

Este trabalho apresenta um projeto de tutoria em Química Geral, focado em ampliar o entendimento de conceitos fundamentais, como estequiometria, soluções, termoquímica, lei dos gases, cinética química, eletroquímica e equilíbrio químico, por meio de monitorias e exercícios práticos. O principal objetivo foi promover uma compreensão sólida e aplicada desses conceitos, ajudando os alunos a internalizarem teorias complexas e desenvolverem habilidades teóricas essenciais. A métodologia do projeto consistiu em quatro monitorias semanais, com sessões teóricas seguidas de resolução de exercícios, permitindo prática e discussão interativa. Avaliações formativas foram realizadas para monitorar o progresso e adaptar a tutoria às necessidades dos alunos. Nos resultados esperava-se uma melhora significativa na compreensão dos conceitos e um aumento no entusiasmo dos alunos pela Química, mas apenas cerca de 10% compareciam regularmente às monitorias, com frequência irregular. Para incentivar a participação, era fundamental destacar os benefícios do aprendizado consistente, e organizar estratégias como desafios práticos e elaboração de relatórios que poderiam promover uma compreensão mais profunda e consolidar o conhecimento. Conclusão, obtivemos um bom feedback por parte dos alunos em relação ás monitorias, porém esse bom resultado não foram refletidos nas notas, foi percebido que a turma no geral possuía médias que estavam abaixo das turmas anteriores não só na disciplina de química geral, o que pode explicar o baixo rendimento na matéria pode ter sido algo de natureza sistêmica que ocorreu em anos anteriores na educação do nosso país.

REFERÊNCIAS

PASSOS, Frederico JV et al. **Programa de Tutoria: uma experiência**. In: XXIX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia. 2001. p. 19-22.

SANGUINETTE, Nathália Cristina Aguiar et al. **Tutoria universitária no ensino de Química geral e analítica.** Revista Debates em Ensino de Química**,** v. 7, n. 1, p. 151-165, 2021.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF por oportunizar o projeto de tutoria, enriquecendo meu aprendizado e fortalecendo meu crescimento acadêmico. Também, expresso minha profunda gratidão à Professora Cristiane Xavier Galhardo pela dedicação exemplar à educação, moldando mentes e inspirando futuros engenheiros agrônomos. Agradeço imensamente a PROEN pela bolsa e o apoio dado por meio do projeto de tutoria. Sua orientação tem sido fundamental para o meu sucesso acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AULAS DE NIVELAMENTO EM FÍSICA NO PROGRAMA DE TUTORIA NO CAMPUS SERRA DA CAPIVARA

Érica de Sousa Ferreira [(1)]*, Ysmailyn Siqueira Costa [(2)].

[(1)] Bolsista da Tutoria da UNIVASF, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Ysmailyn Siqueira Costa, Licenciatura em Química, UNIVASF.

*E-mail de contato: ericasousa6124@gmail.com

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: No Campus Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato-Piauí, há duas licenciaturas: Química e Ciências da Natureza, ambas funcionando no período noturno e contendo em suas grades curriculares disciplinas que envolve física básica e avançada. E, ambas as licenciaturas possuem uma disciplina de Física 1 e 2. **OBJETIVO**: A Tutoria de Nivelamento de Física é um projeto de ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) com o objetivo de auxiliar os alunos no ensino superior através de aulas de reforço presenciais e gravadas, produzidas por graduandos bolsistas em semestres mais avançados na graduação. **METODOLOGIA**: No início do projeto de tutoria de nivelamento, foram aplicados questionários aos alunos de graduação nos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências da Natureza, a fim de investigar quais as dificuldades apresentadas pelos estudantes na resolução de problemas nas disciplinas de física. Após a breve análise desse questionário, notou-se a dificuldade em conteúdos de física básica. A partir de então, foram planejadas aulas virtuais sobre diversos conteúdos das disciplinas de física trabalhadas em ambos os cursos, de modo a serem postados na rede social Instagram. Devido a sua usabilidade, os vídeos publicados no Instagram @vetor.exatas, no formato *Reels*, foram produzidos com resoluções simples e de curta duração, com média de um minuto. Além das videoaulas gravadas, os alunos também foram atendidos com aulas presenciais, em formato de plantão de dúvidas, com correções das questões das provas aplicadas pelos professores e das listas de exercícios. Foram utilizados livros didáticos de Física para o Ensino Médio (Bonjorno *et. al.*, 2016a & 2016b), dos quais foram retirados os resumos para as aulas de nivelamento, bem como as questões para resoluções junto aos alunos. **RESULTADOS**: Foi possível observar um avanço nas disciplinas de Física dos cursos de Licenciatura em Química e Ciências da Natureza do Campus Serra da Capivara, visto que, de acordo



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

com a avaliação diagnóstica inicial os alunos tinham muitas dificuldades com conteúdos de física básica e avançada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto contribuiu ainda para que esses alunos adquirissem mais conhecimento na sua formação, já que, eles não tinham uma boa base de física ou tinham dificuldades para com a mesma.

1.1 REFERÊNCIAS

Bonjorno, A. A., Ramos, C. M., Prado, E. P., Bonjorno, V., Bonjorno, M. A., Casemiro, R., & Bonjorno, R. F. S. A. (2016a). Física: mecânica, 1º ano (3a ed.). São Paulo, SP: FTD, 3v.

Bonjorno, A. A., Ramos, C. M., Prado, E. P., Bonjorno, V., Bonjorno, M. A., Casemiro, R., & Bonjorno, R. F. S. A. (2016b). Física: termologia, óptica, ondulatória, 2º ano (3a ed.). São Paulo, SP: FTD, 3v.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Tutoria/PROEN e à UNIVASF pela bolsa; agradeço também ao meu orientador, professor Dr. Ysmailyn Siqueira Costa.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE FÍSICA TEÓRICA I E FÍSICA TEÓRICA II

Eriky Rian Oliveira Cruz 1[(1)*], Anderson Vinícius Dantas Marques Maia 2[(2)]

[(1)] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Engenharia de produção,Campus Salgueiro, UNIVASF.

[(2)] Orientador Anderson Vinícius Dantas Marques Maia, Engenharia de produção, UNIVASF.

*E-mail de contato: eriky.rian@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: O curso de engenharia de produção da UNIVASF do campus Salgueiro (CPRODSAL) possui em sua grade curricular, no 2º e 3º semestre, as disciplinas de Física teórica I e Física teórica II respectivamente, onde, são abordados assuntos fundamentais para o desenvolvimento dos alunos dentro do curso, além de serem pré-requisito para disciplinas futuras. Entretanto, muitos dos alunos ingressantes em um curso de engenharia, possuem dificuldades nas disciplinas do ciclo básico (como as de Física) devido a um ensino fundamental e médio deficiente, sendo esse um dos principais motivos pelos quais os alunos abandonam essas disciplinas ou até mesmo desistem da graduação. Tendo isso em vista, foi criado o projeto de monitoria de Física Teórica I e II, que visava auxiliar os discentes matriculados nas disciplinas. **OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo auxiliar os alunos matriculados em todos os assuntos das disciplinas, focando principalmente nos de maior dificuldade, buscando sempre aumentar o desempenho e o interesse dos estudantes pela matéria, contribuindo assim para a consolidação da formação dos alunos e do monitor envolvidos. **MÉTODOS:** Os principais métodos utilizados foram os de atendimentos on-line e presenciais, os encontros presenciais ocorriam semanalmente, nos quais se resolviam e debatiam questões dos assuntos trabalhados na disciplina, questões essas fornecidas pelo professor e geralmente retiradas do livro de Fundamentos de Física (HALLIDAY, 2016). Além disso, eram realizados encontros on-line através de videoconferência (Google Meet), onde os alunos impossibilitados de irem as monitorias presenciais pudessem tirar as suas dúvidas a respeito dos assuntos da disciplina, ademais eram fornecidos auxílios fora desses horários preestabelecidos, tanto de maneira on-line quanto presencial, dessa forma era possível atender todos aqueles alunos que estavam tendo alguma dificuldade com a disciplina e dispostos a serem ajudados. **RESULTADOS:** O projeto foi ofertado durantes os semestres de 2023.1 e 2023.2, que totalizou 34 alunos matriculados nas duas disciplinas. Os encontros semanais tinham frequência média de 7 alunos, totalizando ao final do projeto o atendimento de 15 alunos distintos. Dentre esses estudantes atendidos, cerca de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

73,33% foram aprovados nas disciplinas. O projeto passou pela avaliação dos estudantes por meio de um questionário,onde seus resultados revelaram uma avaliação positiva, no sentido de melhoria de aprendizado e rendimento acadêmico em um contexto geral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, conclui-se que esse projeto de monitoria contribuiu positivamente para a formação dos estudantes atendidos e do monitor, possibilitando melhorias nos resultados de aprovações e redução no número de evasões nessa disciplina, além disso proporcionou o aprofundamento dos conhecimentos da área por parte do monitor, ocasionando também uma grande melhoria nas suas habilidades de comunicação e liderança.

Palavras chave: Física, Monitoria, Ajuda

1.1 REFERÊNCIAS

HALLIDAY, D.; RESNICK, R; WALKER, J. **Fundamentos de Física – Mecânica**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, v.1, 2016. ISBN: 9788521630357.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a fonte financiadora da bolsa , a Pró-reitoria de ensino (PROEN), ao meu professor coordenador Anderson Vinícius Dantas Marques maia e a todos os estudantes que participaram desse projeto de monitoria.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o período que atuei como monitor do projeto de monitoria de Física teórica I e II, minha experiência foi altamente positiva, as atividades ocorreram de maneira ativa e regulares, onde eu revisava os assuntos passados em sala de aula, resolvia questões a respeito do assunto, e repassava para os estudantes nos nossos encontros semanais presenciais,que aconteciam no prédio da faculdade. Com isso, eu mostrava o passo a passo da resolução das questões e tirava as dúvidas geradas a partir dessa resolução. Além disso, para aqueles alunos que não podiam participar presencialmente, eram realizados encontros de maneira remota, através do google meet, nesses encontros o foco recaia somente nas dúvidas , vez ou outra eles pediam para resolver questões. O foco do projeto era auxiliar os estudantes matriculados nas disciplinas de Física teórica I e II, logo, além do monitor, cuja sua função era prestar esse auxílio a esses estudantes, os principais envolvidos eram os alunos dessas disciplinas. Esse projeto foi um divisor de águas para a minha formação, onde me ajudou a desenvolver minhas habilidades de comunicação e liderança,além de melhorar meu conhecimento nas disciplinas de Física. Tendo em vista que muitas pessoas desistem da graduação devido a dificuldades de aprendizado, principalmente em um curso de ciências exatas, acredito que esse projeto contribuiu bastante para a permanência dos estudantes no curso, pois oferece um apoio importante, acolhendo os estudantes e os auxiliando na conquista



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

de sua aprovação nas disciplinas. Para uma melhor qualificação poderiam ter sido realizadas palestras relacionadas aos assuntos das disciplinas, dessa forma, poderia chamar a atenção dos estudantes de uma maneira mais didática e despertar mais ainda o interesse pela disciplina.

2.1 REFERÊNCIAS

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a fonte financiadora da bolsa, a Pró-reitoria de ensino (PROEN), ao meu professor coordenador Anderson Vinícius Dantas Marques maia e a todos os estudantes que participaram desse projeto de monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CAFEMÁTICA: TUTORIA MATEMÁTICA PARA ENGENHEIROS DE PRODUÇÃO

Eriky Rian Oliveira Cruz1[(1)*], Elaine Ferreira Rocha 2[(2)]

[(1)] Bolsista TUTORIA da UNIVASF, Engenharia de Produção,Campus Salgueiro,UNIVASF.

[(2)] Coordenadora Elaine Ferreira Rocha,Engenharia de Produção,UNIVASF.

*E-mail de contato: eriky.rian@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao ingressar no ensino superior, o acadêmico precisa adaptar-se a uma nova cultura de aprendizagem, porém,esse mesmo acadêmico traz lacunas da educação básica que dificultam, em muitos casos, seu avanço na graduação(AGOSTINI et al, 2017). No curso de engenharia de produção, a matemática desempenha um papel crucial para garantir o avanço do estudante na graduação, devido ao alto nível de aplicação nas suas disciplinas, principalmente nas do ciclo básico. Porém, muitos dos ingressantes em graduações desse ramo, possuem lacunas expressivas nessa área de conhecimento, na maioria das vezes ocasionada por um ensino básico deficitário, o que pode comprometer seu desempenho acadêmico, levando o estudante, em grande parte das vezes, à desistência do curso.Nesse contexto, foi criado o projeto intitulado “Cafemática: Tutoria matemática para engenheiros de produção”, visando auxiliar a sanar essas lacunas presentes na área de matemática dos novos ingressantes do curso de engenharia de produção do campus Salgueiro. **OBJETIVO:** O projeto tem como objetivo principal oferecer suporte aos alunos que apresentam dificuldades em matemática, promovendo uma melhoria nos seus conhecimentos. Dessa maneira, se busca melhorar seu rendimento acadêmico, contribuindo para a consolidação da sua formação. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada envolve encontros presenciais e online. Na modalidade presencial, são realizados encontros semanais onde são feitas revisões de tópicos fundamentais de matemática, que são previamente estabelecidos pela professora coordenadora do projeto. Além disso, ao final dos encontros, são aplicadas pequenas atividades de fixação para os estudantes resolverem junto com o tutor. Dessa maneira, eles podem tirar dúvidas pontuais sobre aquele determinado assunto, e o tutor pode acompanhar os avanços do aprendizado dos alunos. Já os encontros online, são fornecidos para que os estudantes possam tirar as suas dúvidas de qualquer assunto que envolva matemática. Esse atendimento ocorre por meio de plataformas digitais, como whatsapp e google meet. Além disso, o tutor se mostra disponível para auxiliar os estudantes sempre que necessário, podendo ser procurado tanto de maneira presencial quanto online, em qualquer dia da semana. Dessa forma, busca-se auxiliar o maior número de alunos possível. **RESULTADOS:** Embora o projeto esteja em fase inicial, já é possível observar melhorias significativas dos alunos



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

participantes. Até o momento, os encontros semanais possuem uma frequência média de 7 alunos . Apesar de não terem passado por avaliações diretas do curso, os estudantes presentes já demonstram boa melhoria em suas noções de matemática, demonstrando maior interesse em revisar os conteúdos e esclarecer suas dúvidas. Além disso, através de feedbacks informais, percebe-se que o tutor tem contribuído para uma melhor compreensão dos assuntos abordados nas disciplinas regulares. Com o avançar do projeto, espera-se que os alunos continuem em evolução constante e apresentem bons resultados em suas avaliações da graduação. **CONCLUSÃO:** Em suma, conclui-se que esse projeto está contribuindo para uma melhor formação dos estudantes envolvidos, possibilitando melhorias de compreensão e engajamento nas disciplinas, assim, com o avançar do projeto, se espera promover um ambiente de aprendizado mais consistente e eficaz, contribuindo para sua formação.

Palavras chave: Matemática, tutoria, Auxílio.

1.1 REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Vanessa Wegner et al. A IMPORTÂNCIA DO NIVELAMENTO PARA INGRESSANTES NO ENSINO SUPERIOR. **Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE)**, 2017.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a fonte financiadora da bolsa , a Pró-reitoria de ensino (PROEN), a minha professora coordenadora Elaine Ferreira Rocha e a todos os estudantes que participam desse projeto de tutoria.

.

2.RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com a minha participação no projeto “Cafemática: Tutoria matemática para engenheiros de produção”, estou tendo a oportunidade de atuar diretamente no suporte acadêmico dos novos alunos do curso de engenharia de produção do campus Salgueiro. As atividades ocorrem de maneira ativa e regular, com encontros presenciais todas as semanas no prédio da faculdade, e atendimentos online através de plataformas digitais. Nos encontros presenciais, realizamos revisões e exercícios de tópicos fundamentais da matemática para o avanço do curso. Nos atendimentos online, seu grande foco é tirar dúvidas, dessa maneira, me mantenho disponível para auxiliá-los sempre que necessário. Os envolvidos no projeto incluem a professora coordenadora, que planeja os conteúdos a serem revisados, os alunos do curso que participam das tutorias,e eu, na função de tutor. Como tutor, sou responsável por planejar e conduzir os encontros, esclarecer dúvidas e acompanhar o progresso dos alunos. Minha função como tutor envolve não apenas a revisão de conteúdos, mas também a criação de um ambiente acolhedor, onde os estudantes se sintam à vontade para perguntar e resolver suas dificuldades. Essa experiência



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

tem sido muito importante para minha formação acadêmica e profissional. A tutoria tem me ajudado a desenvolver melhor minhas habilidades de comunicação e didática, além de me proporcionar um entendimento mais aprofundado sobre os assuntos de matemática. Tendo em vista que muitos alunos ingressam na universidade com deficiências em matemática, o que pode comprometer seu desempenho na graduação e, em muitos casos, levá-los a desistência.O projeto possui uma contribuição significativa para a permanência dos estudantes na graduação, pois procura preencher essas lacunas educacionais e oferece suporte a esses alunos, ajudando-os a superar suas dificuldades e contribuindo para sua permanência do curso. Para qualificar ainda mais as ações desse projeto, podem ser feitas palestras e rodas de conversa, para conscientizar os alunos da importância de se ter uma boa base matemática e incentivá-los ainda mais a participar das tutorias.

2.1 REFERÊNCIAS

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a fonte financiadora da bolsa , a Pró-reitoria de ensino (PROEN), a minha professora coordenadora Elaine Ferreira Rocha e a todos os estudantes que participam desse projeto de tutoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Relato de experiência de monitoria da disciplina Anatomia Veterinária I, nos semestres letivos 2023.1 e 2023.2

Filipe de Hollanda Martins[(1)*], Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade[(2)], Venícia da Silva Guimarães[(2)], Vitor de Sousa Lima[(2)], Marcelo Domingues de Faria[(3)]

[(1)] Bolsista de Monitoria da UNIVASF, Curso de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Voluntário de Monitoria da UNIVASF, Curso de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenador Orientador do Curso de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: Filipe.hollanda@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A anatomia animal é uma área de conhecimento basilar do curso de Medicina Veterinária e seu domínio é imprescindível à formação de um profissional capacitado e competente. A configuração do ensino da anatomia exige dinâmica singular em relação a outras disciplinas básicas, já que parte do objetivo dela é ter conhecimento de estruturas morfológicas dos animais disponibilizados para estudo. Isso acaba interferindo parcialmente, tanto na metodologia de ensino quanto na forma de avaliação. Levando este aspecto em consideração, existem discentes que não se adaptam com a metodologia ao primeiro contato. Além disto, naturalmente, haverá uma parcela dos alunos que pode sentir dificuldade com a densidade do conteúdo propriamente dito. Faz-se necessário, então, uma intervenção secundária de ensino, tornando o programa de monitoria uma possível alternativa para tal situação. **Objetivo:** Apresentar o relato de experiência dos monitores da disciplina de Anatomia Veterinária I, nos períodos letivos 2023.1 e 2023.2. **Métodos:** Exposição e explanação das funções realizadas durante os semestres 2023.1 e 2023.2, que consistiram no preparo e posicionamento das peças para aulas e momentos de estudo; confecção de novas peças anatômicas, visando expandir o acervo de sala de aula atual e a confecção e correção de apostilas teóricas e práticas, baseadas em livros de anatomia e na *Nomina Anatomica Veterinaria*. Também foram destacadas as abordagens de ensino escolhidas, visando melhor entendimento do conteúdo pelos alunos. Houve fornecimento de plantão tira-dúvidas para responder perguntas e esclarecer dúvidas de estudantes da disciplina. Esses plantões costumam ocorrer em horários pré-estabelecidos e podem acontecer presencial ou virtualmente, oferecendo suporte adicional fora do horário normal de aulas, permitindo auxiliar os estudantes a dirimir dúvidas e reduzir dificuldades

específicas relacionadas ao conteúdo estudado, proporcionando um atendimento mais personalizado. **Resultados:** Levando em consideração somente os discentes que comparecem às aulas ministradas, ambas as turmas obtiveram alto índice de aprovação, com avaliação positiva dos monitores pelos alunos matriculados na disciplina, em ambos os semestres letivos. No semestre 2023.1 e 2023.2, dos alunos que responderam o questionário, 100% acreditam que não teriam o mesmo resultado sem o auxílio dos monitores; e 93,5% dos discentes acreditavam que houve considerável aproveitamento da disciplina aos matriculados no semestre. **Conclusão/considerações finais:** O auxílio ofertado pela monitoria se mostrou de extrema ajuda aos discentes, reforçando que o programa de monitoria se fez eficaz e necessário para a facilitação da compreensão e assimilação do conteúdo ministrado em sala de aula.

1.1 REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. **Nomina Anatomica Veterinaria**. 6th ed. Hannover, Ghent, Columbia, Rio de Janeiro: Editorial Committee, 2017. 178p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2016. 770p.

OLIVEIRA, G. D.; FARIA, V. P. Metodologia ativa na educação em medicina veterinária. **Pubvet**, v. 13, n. 5, p. 1–7, maio 2019.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu professor orientador Marcelo Domingues de Faria, por não só me dar um norte profissional, como me proporcionar uma das melhores experiências da minha vida. Agradeço à minha companheira, Sanny Gabrielle, por estar ao meu lado nos momentos mais difíceis desse último ano e me suportar em basicamente tudo. Agradeço à PROEN-UNIVASF pelo suporte financeiro e pelo projeto de monitoria em si.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As funções basilares destinadas ao corpo de monitores resumiam-se em suporte teórico e prático para a disciplina de Anatomia Veterinária I, destinado aos ingressos do Curso de Medicina Veterinária dos períodos letivos 2023.1 e 2023.2, onde era realizada de forma quase exclusiva no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS). O suporte cedido pelos monitores se estendia no preparo da sala de aula, auxílio no momento de estudos, oferta de plantões tira-dúvidas em horários alternativos aos da aula e ampliação do acervo de peças anatômicas nos horários vagos. Houve, também, o preparo de apostilas didáticas direcionadas para cada assunto da disciplina, onde no semestre de 2023.1 foi realizada a apostila de neuroanatomia pelas discentes colaboradoras Ana Vitória



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Santos Melo e Thalyta Thayanny Souza Santos; e, no semestre de 2023.2, o preparo para o semestre posterior de apostilas de osteologia, artrologia, miologia e neuroanatomia, pelos discentes monitores Filipe de Hollanda Martins, Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade, Vitor de Sousa Lima, e pelos colaboradores Emanuel Messias Ribeiro dos Santos, Guilherme Zuffo Borges e Samuel Coelho Castro. Nos plantões tira-dúvidas, a abordagem não-teórica de ensino mais utilizada era a de desconstrução do conhecimento, na qual consistia em pormenorizar estruturas com nomes complexos e excêntricos em algo com mais coeso e de fácil assimilação. Houve momentos nos quais se fizeram necessário outros tipos de abordagem, como a de repetição, na qual consistia na fixação dos nomes de estruturas por extenso apenas repetindo; e a de associações externas, na qual consiste em utilizar de manobras de linguagem, paródias, rimas, para fazer a associação de determinadas estruturas. As abordagens foram pensadas visando a demanda de certos alunos que não se adaptaram tanto à metodologia primária da monitoria quanto à metodologia abordada em sala de aula. Nos preparos de sala de aula, os monitores se reuniam no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestre (LAADS) para a montagem da sala, que variava de acordo com o assunto ministrado (osteologia, artrologia, miologia e neuroanatomia) eram dispostos os ossos respectivos ao conteúdo a ser ministrado, podendo variar de ossos do membro torácico, pélvico, crânio ou esqueleto axial de equinos, bovinos, cães, felinos e animais silvestres diversos, todos retirados e armazenado na sala do ossário; em artrologia, miologia e neuroanatomia, eram disponibilizados peças anatômicas armazenadas em cubas ou recipientes alternativos preenchidos com solução de formaldeído a 10-20% ou em solução salina (NaCl à 30%), podendo variar entre cães equinos, bovinos, caprinos e ovinos. A atividade de monitoria beneficia academicamente a quem decidir seguir carreira de docência de uma forma prática e integrativa, por promover interação entre facilitador e aluno, no qual o indivíduo aprende de forma aplicada a responsabilidade e dedicação na qual é ensinar de forma correta, coerente e didática. Essas ações, juntas, auxiliaram os alunos da disciplina a terem atendimento individuado e personalizado, conforme suas dificuldades e demandas, promovendo um alto rendimento na disciplina. No questionário de avaliação dos monitores, foram feitas seis perguntas, nas quais eram respectivamente “como você acha que foi o aproveitamento da disciplina aos alunos do seu período após o início da monitoria?” “Após o início da monitoria em Anatomia Veterinária I, houve incremento no seu rendimento na disciplina?” “Caso não houvesse o programa de monitoria, você acredita que o seu rendimento teria sido o mesmo?” “O que achou dos horários disponíveis pelos monitores para esclarecimento de dúvidas?” “Você achou que os monitores estavam preparados para atender às suas demandas?” onde as respostas do semestre 2023.1 foram respectivamente: 93,5% ótimo e 6,5% bom; 100% ótimo; 100% não; 67,7% ótimo e 32,3% bom; Monitor: Filipe de Hollanda Martins, 100% bem preparado; Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade, 96,8% extremamente bem preparado; e 3,2%, razoavelmente preparado. No semestre de 2023.2, as respostas foram, respectivamente: 100% ótimo; 100% ótimo; 100% não; 100% ótimo; Filipe de Hollanda Martins 100% extremamente preparado; Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade 100% ótimo; Venícia da Silva Guimarães 100% extremamente preparado; Vitor de Sousa Lima 66,7% extremamente preparado, 33,3% razoavelmente preparado. Se tratando do índice de aprovação, no semestre 2023.1,

de 45 matriculados, 86,6% destes foram aprovados, onde 71,1 obtiveram aprovação por média e 15,5% aprovação por nota final. Dos 13,3% reprovados, 4,4% foram por falta e 8,9% reprovados com prova final. No semestre 2023.2, dos 5 matriculados, 60% foram aprovação, onde 40% obtiveram aprovação por média e 20% aprovação com prova final. Dos 40% reprovados, todos foram por falta. Tendo em vista o questionário e os resultados de aprovação, acredita-se que o saldo de assistência da monitoria foi extremamente positivo, possuindo alguns pontos falhos, que devem ser revistos e, posteriormente, melhorados, como a disponibilidade de horários dos monitores. Finalizando, para a manutenção de boa prática de monitoria, o projeto deve ser assumido com grande responsabilidade pelos discentes que desejam participar, entendendo a responsabilidade de repassar o conhecimento de forma correta, coesa e didática. Esse norteamento deve vir por parte não só do próprio discente como do seu professor orientador, visando melhor integração dos ingressos na disciplina para com o projeto de monitoria.

2.1 REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. **Nomina Anatomica Veterinaria**. 6th ed. Hannover, Ghent, Columbia, Rio de Janeiro: Editorial Committee, 2017. 178p.

OLIVEIRA, G. D.; FARIA, V. P. Metodologia ativa na educação em medicina veterinária. **Pubvet**, v. 13, n. 5, p. 1–7, maio 2019.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. Porto Alegre: Artmed, 2016. 770p.;

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu professor orientador Marcelo Domingues de Faria, por não só me dar um norte profissional, como me proporcionar uma das melhores experiências da minha vida. Agradeço à minha companheira, Sanny Gabrielle por estar do meu lado nos momentos mais difíceis desse último ano e me suportar em basicamente tudo. Agradeço à PROEN-UNIVASF, pelo suporte financeiro e pelo projeto de monitoria em si.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TUTORIA DE NIVELAMENTO EM QUÍMICA

Gabriel Medrado R. Moraes[1], Fernanda Santos Carvalho dos Anjos[2] , Lucimar Pacheco G. da Rocha[3]

[1] Tutor de nivelamento, graduando em Engenharia Civil, Campus Juazeiro, UNIVASF. E-mail: gabriel.moraes@discente.univasf.edu.br

[2] Colaboradora, professora de Química, Colegiado de Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, UNIVASF. E-mail: fernanda.anjos@.univasf.edu.br

[3] Coordenadora, professora de Química, Colegiado de Engenharia de Produção, Campus Juazeiro, UNIVASF. E-mail: lucimar.pacheco@.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A tutoria de nivelamento foi proposta em resposta aos elevados índices de reprovação na disciplina de Química Teórica (QUIM0017) nos cursos de engenharia da UNIVASF, especialmente após a pandemia de COVID-19. A dificuldade na aprendizagem em disciplinas do ciclo básico, como Química, contribui com o baixo desempenho nas atividades do ciclo profissional. **Objetivo:** Capacitar os discentes na construção de uma base sólida em Química para melhorar o desempenho acadêmico e promover uma formação mais consistente e adequada para a engenharia. **Métodos:** A tutoria foi realizada ao longo de dois períodos letivos (2023.1 e 2023.2), com aulas ministradas pelo bolsista tutor, discente do curso de Engenharia Civil, entre outras atividades, sob a orientação da professora de química coordenadora do projeto. Foram realizadas 4 h de aulas presenciais, por semana, assim como, acompanhamento online. Durante as aulas, o tutor utilizou uma abordagem prática, combinando a explicação teórica dos conteúdos com exemplos cotidianos e discussões interativas, que facilitou a compreensão e assimilação do conteúdo. Além das aulas tradicionais, foram usados recursos como mapas mentais, resolução de listas de exercícios, simulados e revisões nos períodos próximos às provas, com o objetivo de treinar os alunos para o formato das avaliações e consolidar o aprendizado. No ambiente online, os alunos podiam tirar dúvidas a qualquer momento, e o tutor compartilhava materiais complementares, como anotações de aula, vídeos explicativos e dicas de estudo, garantindo o acompanhamento contínuo. Foram realizadas também, avaliações diagnósticas aplicadas no início e no final do semestre, para acompanhar o progresso dos alunos e identificar os pontos que necessitavam de reforço ao longo do curso. **Resultados:** No semestre 2023.1, 42 alunos participaram regularmente da tutoria, dos quais 36 eram da Engenharia Mecânica. Nessa turma, foi observado



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

um impacto positivo, pois a média final dos alunos que participaram de forma contínua foi significativamente maior (3,9) em comparação à média geral da turma (2,6). Além disso, quando comparado ao semestre 2022.1, houve um aumento considerável tanto na média geral (de 1,5 para 2,6) quanto no número de aprovados (de 2 para 5). Considerando que o referido semestre aconteceu de forma atípica com o número de dias letivos reduzido (apenas 85 dias), o impacto da monitoria refletiu no aumento da aprovação. No semestre 2023.2, com uma turma mais engajada, 50 alunos participaram das sessões presenciais, e 16 alunos dos 38 alunos de Engenharia Civil foram aprovados na disciplina, o que representou 44% (excluindo as reprovações por falta). A média geral dessa turma também apresentou um salto expressivo, de 3,0 no semestre 2022.2 para 4,6 em 2023.2. **Conclusão**: A tutoria de nivelamento em Química Teórica foi fundamental para reduzir as lacunas de conhecimento dos estudantes, por consequência do período pandêmico, permitindo o melhor desempenho na disciplina. Desta forma, o projeto teve um impacto positivo no processo de aprendizagem, através do aumento no número de aprovações e capacitando os discentes para enfrentar os desafios acadêmicos futuros. **Palavras-chave:** Tutoria de Nivelamento; Química Teórica; Inclusão Acadêmica.

1.1 REFERÊNCIAS

[1] INTERSSABERES. O impacto do EAD no ensino presencial. Publicado em: 23 de novembro de 2021. Disponível em: https://www.intersaberes.com/blog/o-impacto-do-ead-no-ensino-presencial/. Acesso em: 09/10/2023 às 22:42.
[2] Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 09/09/2024 às 21:03.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a coordenadora do projeto, a professora Lucimar Pacheco G. da Rocha e aos discentes dos cursos de Engenharia, pela oportunidade mútua de aprendizagem e, também, a UNIVASF e a Proen, por disponibilizar recursos para essa importante iniciativa.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades da tutoria ocorreram por meio de aulas ministradas através de slides personalizados e resumos, em que era adotada uma linguagem simples e atrativa, a fim de que os alunos pudessem compreender melhor os conteúdos básicos de nível médio necessário para a disciplina de Química Teórica. Ao decorrer do tempo, eram aplicadas atividades e simulados para melhor acompanhamento dos alunos pelo tutor. Desta forma, com acompanhamento personalizado foi possível observar os pontos fracos e as potencialidades das turmas. Além do ambiente físico, havia um



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

grupo no whatsapp, em que era enviado, com frequência, o material utilizado e dicas de estudos para uma melhor assimilação do conteúdo. Nesse ambiente, eles tiravam dúvidas e isso se intensificava nas vésperas das avaliações, período no qual a dedicação e assistência do tutor era ainda maior. O aluno tutor mantinha contato com frequência com a professora orientadora através de reuniões semanais e diariamente através de e-mail e por whatsapp para dúvidas e orientações. As aulas presenciais foram realizadas nas salas de aula da UNIVASF do Campus Juazeiro, onde a universidade disponibilizava todo material necessário, como datashow, cabos, adaptadores e extensão. Além disso, quando necessário impressão de materiais diversos, estas eram realizadas no Colegiado de Engenharia de Produção. Sendo assim, o Colegiado acadêmico, técnicos administrativos e a equipe da UNIVASF também estiveram de alguma forma envolvidos neste projeto. Também é importante falar sobre a importância da professora e orientadora do projeto, Lucimar Pacheco, peça essencial no engajamento da tutoria, na minha preparação como tutor e na excelência na execução do projeto. É gratificante saber que existem professores que se importam com esse tipo de iniciativa, que atribui valor não só ao discente orientado, mas também a todos discentes que são impactados de forma direta ou indireta pela tutoria. É válido ressaltar também, a importância das outras professoras de Química Teórica, que abriram a porta das suas salas para que eu pudesse realizar a divulgação da tutoria. A principal função da tutoria foi de ministrar aulas de reforço, focadas em conteúdos básicos necessários para a disciplina de Química Teórica, com o objetivo de nivelar o conhecimento dos alunos e ajudá-los a construir a base necessária para acompanhar a disciplina no ensino superior. Entretanto, o papel do tutor vai além disso, uma vez que, por muitas vezes o mesmo precisa atuar como agente motivador para que os discentes não desistam no meio do caminho, sempre destacando o potencial individual de cada um. Sendo assim, o projeto por meio do tutor contribui para a permanência dos estudantes na UNIVASF, contribuindo para diminuir o número de evasão e retenção nas disciplinas básicas dos cursos de graduação em engenharia. O projeto contribuiu com a formação do discente tutor, pois não se trata somente de um importante registro no currículo acadêmico, mas também abre oportunidades para a sua formação na carreira de docente. Esta é uma área de interesse do discente bolsista, já que o mesmo já se identifica com a docência desde o ensino médio quando ministrava aulas de monitoria no colégio. Ademais a tutoria de nivelamento ofereceu um suporte aos alunos que ingressaram na universidade com deficiências em conteúdos básicos de Química, proporcionando-lhes a oportunidade de consolidar esse conhecimento de forma gradual e personalizada. Ao suprir essas lacunas educacionais, o projeto ajudou a reduzir a evasão decorrente dessas dificuldades, já que muitos estudantes, ao perceberem a possibilidade de acompanhamento e reforço, sentiram-se mais motivados a continuar e se esforçar na disciplina. Entretanto, aqueles que não obtiveram êxito no semestre ao qual foi implantado a tutoria, como sabiam que no semestre seguinte o trabalho seria continuado, muitos deles optaram por cursar novamente a disciplina e buscar a aprovação. De modo geral, uma das formas de qualificar e ampliar o alcance do projeto, seria aumentar o número de tutores por área e estender para todas as áreas do ciclo básico como química, física e matemática. Para ampliar e melhorar a tutoria em Química, a sugestão seria a



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

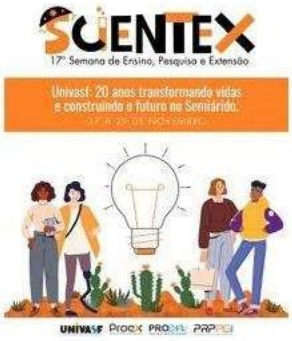
inclusão de todas as professoras da disciplina, para um maior engajamento e aumento do número de alunos participantes do projeto. Com essa adesão, a tutoria ganharia mais força e a possibilidade de se estender a outros Campus, pois química é uma disciplina comum para a grande parte dos cursos da UNIVASF.

2.1 REFERÊNCIAS

Ministério da Educação (MEC). Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 09/09/2024 às 21:03.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a coordenadora do projeto, a professora Lucimar Pacheco G. da Rocha, pela oportunidade mútua de aprendizagem, por apoiar as minhas ideias, pela sensibilidade ao trazer o projeto de tutoria à universidade, por não medir esforços para me preparar e, principalmente, por confiar no meu trabalho e entregar em minhas mãos uma oportunidade que reforça o meu sonho de ser docente. Também agradeço a UNIVASF e a Proen, por financiarem essa importante iniciativa, pois foi através da bolsa da tutoria que eu consegui adquirir um notebook mais moderno e equipado, equipamento indispensável para realizar as minhas atividades de graduação e de tutoria. Por fim, agradeço a cada um dos meus alunos, pois na tutoria, aprendi com eles muito mais do que aquilo que ensinei.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE FÍSICA BÁSICA

Gabriel Neponuceno Batista [(1)], Wagner de Assis Cangussu Passos [(2)]

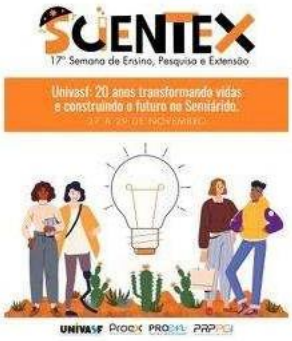
[(1)] Bolsista Monitoria da UNIVASF, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF

[(2)] Coordenador, Engenharia Civil, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriel.nbatista@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A disciplina Física Básica faz parte do ciclo básico de cinco dos seis cursos de Engenharia ofertados no campus Juazeiro, sendo eles: Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, sendo ofertada no primeiro semestre de cada curso mencionado. Nesse sentido, a falta de base satisfatória dos conhecimentos de Física, vindo da educação básica é um problema. Assim, a monitoria pode representar importante ação preventiva em relação à retenção e à evasão nos cursos de graduação em Engenharia, por meio de encontros dos estudantes das turmas de Física Básica com estudante mais experiente atuando como monitor(a). Cabe salientar que muitas vezes o estudante pode ficar mais à vontade para tirar dúvidas com um outro estudante do que com o professor da disciplina, pelos motivos mais variados; e a existência de um monitor contribui, dessa maneira, para que estudantes tenham mais um canal para tirar dúvidas. Isso não impede, obviamente, que os estudantes também tirem dúvidas com o professor, nem que o(a) monitor(a) busque orientação do coordenador deste projeto ou demais professores orientadores para sanar dúvidas sobre questões e problemas que não conseguiu resolver com a turma. **Objetivo(s):** Enquanto objetivo primário, as atividades de monitoria de Física Básica visam apoiar o processo de ensino aprendizagem dos discentes matriculados nas turmas da disciplina, de modo que tenham suas dúvidas sanadas, tanto em relação à solução das situações-problema abordadas em si quanto no que se refere às estratégias utilizadas para a solução (das situações-problema). Com isso, esperamos contribuir para a redução da evasão e retenção de estudantes dos primeiros períodos nos cursos de Engenharia do campus Juazeiro da UNIVASF. **Métodos:** Pretendemos atingir os objetivos mencionados acima através de atividades envolvendo a resolução de questões e problemas, incluindo o esclarecimento de dúvidas sobre estratégias de resolução de problemas, para o entendimento dos assuntos de Física por meio do entendimento de estratégias para resolução de questões e problemas. Assim, espera-se que os estudantes atendidos por este projeto entendam o raciocínio e a abstração necessários para aplicar o que a teoria e os conceitos da Física representam em termos de situações-problema que podem resolver. Além disso, pretendemos preparar de listas de exercícios com gabaritos e resoluções detelhadas, para que o nível de conhecimento do aluno seja medido, e isso, também, possa norteá-los no método de resolução das questões de Física Básica com princípios semelhantes às questões presentes nas listas de exercícios. Enquanto iniciativas adicionais, consistindo em rol exemplificativo (não taxativo) para que mais estudantes matriculados em Física Básica compareçam às atividades de monitoria, pretendemos: manter contato próximo com os professores à frente de turmas da



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

disciplina para identificar os principais problemas de entendimento/aprendizagem apresentados pelos discentes em cada etapa programática; adaptar/atualizar as atividades programadas para os encontros com o monitor, conforme necessidade, de acordo com o feedback trazido pelos discentes e/ou pelos professores orientadores; diálogo permanente entre coordenador e professores orientadores para que estes últimos incentivem os estudantes com baixo desempenho nas avaliações frequentem os horários dos encontros com o monitor, por exemplo, por meio de algum tipo de bonificação (não necessariamente na forma de “pontos” ou “nota” no Sig@). **Resultados:** Como resultado, observamos que a taxa de aprovação dos discentes que frequentaram as sessões de atendimento ao aluno, realizados pelo monitor deste projeto, são extremamente superiores em relação aos discentes que não se fizeram presentes. Onde, por fins quantitativos, observou-se que cerca de apenas 5% dos alunos não frequentantes da monitoria, atingiram a aprovação, enquanto isso, por outro lado, cerca de 55% dos alunos que frequentaram a monitoria conseguiu ser aprovado na disciplina. Dito isso, como o índice de aprovação dos alunos que foram auxiliados pelo monitor de Física Básica é (mais de) 10 vezes acima dos alunos que não foram auxiliados (por vontade própria), podemos concluir que a existência de um projeto de monitoria é essencial e de suma importância para os discentes que estão cursando a disciplina em questão. **Conclusão:** A monitoria de Física Básica tem demonstrado ser extremamente eficaz para reduzir as taxas de reprovação dos discentes e, além disso, aumentando o desempenho dos mesmos na universidade. Encorajando-os assim a se esforçarem e continuarem na graduação, diminuindo consideravelmente os índices de evasão (que, em engenharia, são muito altos). Dito isso, sugere-se uma continuação deste projeto pois foi observado pontos extremamente positivos.

1.1 REFERÊNCIAS

Modelo de Resumo Scientex 2023 — SCIENTEX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Vale do São Francisco. Disponível em: < https://www.even3.com.br/17-semana-de-ensino-pesquisa-e-extensao-scientex/>. Acesso em: 13 out. 2023

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos aqueles que têm sido importantes no processo até aqui. Agradeço em especial a Deus, que me deu sabedoria para que fosse possível a aprovação neste projeto. À UNIVASF, que financia a bolsa atrelada a este projeto. Ao professor-coordenador, Wagner de Assis Cangussu Passos, pela orientação e disponibilidade. À minha família, por todo o apoio, que foi de suma importância. E à minha companheira, por seu apoio e incentivo, imprescindíveis para a superação de determinados obstáculos encontrados ao decorrer deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EvoMol: Evoluindo e Amplificando o Ensino-Aprendizagem

Geysa Oliveira Lima Machado; Michely Correia Diniz
Bolsista MONITORIA da, (UNIVASF) Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrarias, UNIVASF. Coordenador(a) Michely Correia Diniz, Ciências Biológicas, UNIVASF.
*E-mail de contato: geysa.lima@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica em genética molecular desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando um ambiente favorável e complementar ao que é visto em sala de aula. Graças a esta prática, alunos que possuem interesse na carreira acadêmica têm a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos, e compreender conteúdos complexos, sendo uma troca de conhecimentos enriquecedora entre aluno e monitorUma das principais vantagens do acompanhamento é o reforço do processo de aprendizagem. Ao revisar e explicar o conteúdo para outros alunos, o monitor consolida seu entendimento, desenvolvendo uma visão mais profunda e integrada da genética molecular. Além disso, os colegas que participam em atividades de acompanhamento beneficiam de um ambiente mais descontraído e acessível, onde se sentem confortáveis para responder a perguntas e explorar conceitos com mais detalhe. Essa dinâmica facilita a assimilação de conteúdos que muitas vezes podem parecer difíceis quando tratados apenas em sala de aula. **Objetivo(s):** Relatar algumas das experiências desenvolvidas na monitoria da disciplina de Genética Molecular, ofertada como obrigatória no 5° período, do Curso de Ciências Biológicas sendo ministrada pela professora Dr(a) Michely Correia Diniz. **Métodos:** O trabalho de monitoria foi desenvolvido com duas turmas da disciplina Genética Molecular, com atividades de plantão de dúvidas em sala de aula, laboratório e online, com duração de 2h a 4h e plantão de dúvidas por meio de mídias digitais com duração variando entre 15 min e 1h, a depender da dúvida. Foram produzidos materiais didáticos, como listas de atividades, cards informativos e jogos educativos, além do uso do Ambiente Virtual de aprendizagem (AVA). **Resultados:** Os *cards* para fixação é uma ferramenta valiosapara complementar o estudo dos alunos. As listas de atividades ofereceram a oportunidade de praticar e fixar os conceitos aprendidos, promovendo o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e raciocínio crítico. Já o jogo educativo em forma de Quiz é um excelentes exercício para revisar e reforçar conceitos-chave de maneira rápida e objetiva, servindo como um recurso de fácil acesso e consulta, tanto para os monitores quanto para os demais estudantes. Durante esses encontros, foi possível discutir casos práticos, resolver exercícios, realizar simulações e aprofundar-se em temas de maior dificuldade, proporcionando com excelência uma experiência de aprendizagem mais rica e significativa. A experiência na monitoria vai muito além do certificado e horas no currículo. A monitoria

nos apresenta uma rica experiência na docência que nos faz refletir o papel do professor, do aluno, o trabalho e a satisfação de passar o conhecimento e de saber que fez a diferença no aprendizado de uma pessoa. **Conclusão:** A monitoria acadêmica em genética molecular é uma estratégia que beneficia tanto os monitores quanto os estudantes que participam dela, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico. Dessa forma, a monitoria se estabelece como uma prática essencial para o aprimoramento da educação em genética molecular, complementando e enriquecendo a experiência acadêmica.

Palavras chaves: genética molecular; aprendizagem colaborativa; suporte educacional.

1.1 REFERÊNCIAS

DE AZEVEDO, Carlos Rafael Lopes; DE FARIAS, Maria Eduarda Leão; BEZERRA, Camila Carlos. Monitoria acadêmica em uma disciplina semipresencial: relato de experiência. **Research, society and development**, v. 9, n. 4, p. e39942788-e39942788, 2020.

OLIVEIRA, Juliane de; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. **Educação: teoria e prática**, v. 31, n. 64, 2021.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimento a PROEN-UNIVASF pelo financiamento desse projeto. Agradeço a Univasf- Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo programa de monitoria ofertado, pois me possibilitou uma experiência enriquecedora, me instigando a pesquisa e consolidando ainda mais meu interesse na docência.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Cálculo Diferencial e Integral na Engenharia de Produção: Teoria e Aplicações Práticas

Guilherme Bezerra Pires, Elaine Ferreira Rocha

(1) Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF.

(3) Prof. Dr. Elaine Ferreira Rocha, Engenharia de Produção, UNIVASF.

E-mail de contato: guilherme.pires@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

A monitoria em Cálculo Diferencial e Integral no curso de Engenharia de Produção visa auxiliar os alunos no desenvolvimento de habilidades para a compreensão teórica e para as aplicações práticas dos conteúdos fundamentais dessa disciplina, abordando conteúdos de limites, derivadas, integrais e suas aplicações. A disciplina de Cálculo Diferencial e Integral é essencial na formação de engenheiros, pois fornece as bases matemáticas necessárias para o entendimento de fenômenos físicos, otimização de processos e resolução de problemas complexos. No entanto, muitos alunos apresentam dificuldades no acompanhamento da matéria, o que motivou a criação da monitoria. Araújo e Moreira (2005) destacam que a monitoria funciona como um importante suporte, ajudando a suprir lacunas de conhecimento essenciais para a compreensão adequada das disciplinas. Além disso, o monitor, por ser também um estudante, acaba atuando como um fator motivacional para os colegas, facilitando o engajamento do público-alvo. O objetivo principal da monitoria foi reforçar o aprendizado dos alunos por meio de exercícios práticos e revisões teóricas, fornecendo suporte adicional às aulas regulares, além de aproximar os conceitos matemáticos à realidade da Engenharia de Produção. A monitoria foi realizada de forma presencial e remota, com encontros semanais e virtuais. O principal método utilizado foi a resolução de listas de exercícios, permitindo que os alunos concentrassem seus esforços em aprender a solucionar os problemas propostos. Dessa forma, eles puderam dominar os conceitos fundamentais e, posteriormente, aplicar esses conhecimentos em problemas mais complexos da engenharia, como aqueles relacionados à otimização e outras áreas práticas. A monitoria de Cálculo Diferencial e Integral na Engenharia de Produção mostrou-se eficaz no apoio aos alunos, contribuindo para a consolidação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades essenciais na área. A integração entre teoria e prática foi um fator determinante para o sucesso do programa, destacando-se a importância de atividades complementares no processo de ensino-aprendizagem.

1.1 REFERÊNCIAS

ANTON, Howard; ANTON, Howard. **Cálculo: um novo horizonte**. Bookman, 2000.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ARAÚJO, R.; MOREIRA, L. F. N. Monitoria da disciplina de Cálculo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 33, 2005, Campina Grande. Anais... Campina Grande: UFPB, 2005. CD-ROM

Stewart, J. ***Cálculo**: volume 1*. Cengage Learning, 2010.

Thomas, G. B. *Cálculo: volume 1*. Pearson, 2013
.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à PROEN/UNIVASF, FACEPE, CAPES e FNDE pelo apoio financeiro concedido para o projeto de monitoria 'Cálculo Diferencial e Integral na Engenharia de Produção: Teoria e Aplicações Práticas,' que possibilitou o desenvolvimento e execução das atividades deste programa.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante minha experiência como monitor de Cálculo Diferencial e Integral no curso de Engenharia de Produção da UNIVASF, participei ativamente de atividades que envolveram tanto aulas teóricas quanto práticas, com foco na aplicação dos conceitos em problemas reais da engenharia. As atividades aconteceram principalmente em ambiente presencial, utilizando salas disponíveis da UNIVASF. Os estudantes e professores do curso foram os principais envolvidos, sendo minha função auxiliar os alunos no entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula, tirar dúvidas e apoiar na resolução de exercícios. Além disso, colaborei com o professor responsável na elaboração de listas de exercícios e na organização de grupos de estudo. Acredito que essa ação contribuiu significativamente para minha formação acadêmica, pois me proporcionou a oportunidade de revisar conteúdos importantes, aprimorar minhas habilidades de comunicação e desenvolver competências didáticas, essenciais para minha futura atuação profissional. Do ponto de vista dos alunos, a monitoria teve um papel fundamental na sua permanência no curso, uma vez que o Cálculo Diferencial e Integral é frequentemente considerado uma disciplina desafiadora, e o suporte adicional oferecido pela monitoria foi crucial para a superação das dificuldades encontradas. Silva (2008) observa que, ao ingressarem em cursos superiores, os estudantes trazem consigo expectativas baseadas em suas experiências no Ensino Médio. Aqueles que costumavam obter boas notas em Matemática entram na universidade acreditando que o curso de Cálculo não apresentará grandes dificuldades. No entanto, ao se depararem com questões que envolvem uma abordagem mais global dos temas previamente estudados e que costumavam ser tratados de forma isolada, e com conceitos desafiadores como infinito, aproximações, continuidade e incomensurabilidade, frequentemente acabam vendo suas expectativas frustradas. Dessa forma, acredito que a monitoria também contribuiu para a integralização do curso, ao ajudar os alunos a avançarem em seus estudos com mais segurança. Para melhorar ainda mais as ações desse programa, seria interessante aumentar o número de monitores, possibilitar a realização de sessões



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

online complementares às atividades presenciais e promover a utilização de ferramentas tecnológicas mais avançadas, como simuladores matemáticos, que possam aproximar ainda mais a teoria da prática profissional. Assim, a monitoria seria um suporte ainda mais eficiente para os estudantes, fortalecendo a conexão entre os conteúdos teóricos e suas aplicações no contexto da Engenharia de Produção.

2.1 REFERÊNCIAS

GASPARIN, Priscila Pigatto et al. O impacto do cálculo diferencial e integral nos alunos ingressantes dos cursos de engenharia. **ENGENHARIA: múltiplos saberes e atuações. Juiz de Fora: Cobenge**, 2014.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à PROEN/UNIVASF, FACEPE, CAPES e FNDE pelo apoio financeiro concedido para o projeto de monitoria 'Cálculo Diferencial e Integral na Engenharia de Produção: Teoria e Aplicações Práticas,' que possibilitou o desenvolvimento e execução das atividades deste programa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Projeto de Tutoria em Matemática do Campus Serra da Capivara: Abordagem de Conteúdos Matemáticos Essenciais e Apoio Didático através de Recursos audiovisuais.

Gustavo da Silva Pereira 1[(1)*], Cristiano da Silva dos Anjos 2[(2)]

[(1)] Bolsista TUTORIA da UNIVASF, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a) e Orientador, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*E-mail de contato: *gustavo.silvapereira@discente.univasf.edu.br*

1. RESUMO

O projeto "Nivelamento em Matemática Básica para estudantes do Campus Serra da Capivara/PI" buscou apoiar licenciandos em Ciências da Natureza da UNIVASF por meio da criação de ambientes virtuais de ensino, centrados em videoaulas que abordaram conceitos matemáticos básicos. Este método se fundamentou no crescente uso de tecnologias digitais no ensino e em estudos que evidenciaram a eficácia de ambientes de aprendizagem adaptativos (Sablić, Mirosavljević e Škugor, 2021, p. 1061). O objetivo do projeto foi desenvolver ambientes virtuais de ensino e aprendizagem a partir da criação de videoaulas que exploraram conceitos básicos de Matemática, como operações com números racionais e irracionais, notação científica, regra de três simples e uso de calculadora científica. Implementado em uma turma de 20 estudantes da disciplina de Matemática Básica, o projeto consistiu em videoaulas curtas, de no máximo 5 minutos, que abordaram as principais dificuldades dos alunos (Souto; Borba, 2016). Deste modo, as aulas gravadas eram disponibilizadas no YouTube e divulgadas via WhatsApp, que trataram de temas como soma, subtração, multiplicação e divisão de números racionais. O formato escolhido visou manter o interesse e foco dos estudantes, evitando vídeos longos que podem dispersar a atenção. Os resultados mostraram que o uso de videoaulas foi eficaz, tornando o ambiente de aprendizagem mais dinâmico e flexível, com um avanço significativo no domínio de conceitos básicos por pelo menos 50% dos alunos. No entanto, dificuldades persistiram em operações com números racionais, notação científica e uso de calculadoras científicas para números irracionais. A abordagem audiovisual complementou o aprendizado tradicional, expandindo as representações do conhecimento. Conclui-se que as ferramentas de aprendizagem baseadas em vídeo têm potencial para melhorar a compreensão de conceitos matemáticos. Embora metade dos alunos tenha demonstrado progresso, há espaço para melhorias. O uso de videoaulas oferece uma solução promissora, mas é necessário realizar pesquisas futuras para aprofundar a compreensão do impacto dessas ferramentas no ensino de matemática.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Palavras-Chaves: *Ensino de Matemática, Aprendizagem Baseada em Vídeo.*

1.1 REFERÊNCIAS

SABLIĆ, M.; MIROSAVLJEVIĆ, A.; ŠKUGOR, A. ***Video-Based Learning (VBL)—Past, Present and Future: an Overview of the Research Published from 2008 to 2019***. Tech Know Learn 26, 1061–1077 (2021).

SOUTO, Daise Lago Pereira; BORBA, Marcelo de Carvalho. Aprendizagem de Professores com a Produção de Vídeos para Aulas de Matemática. Educação Matemática em Revista, Mato Grosso, v. 52, n. 1, p. 54-64, jan. 2016.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) por subsidiar financeiramente e pela oportunidade de me envolver neste projeto de tutoria. Meus sinceros agradecimentos vão também ao professor coordenador Cristiano da Silva dos Anjos, cuja orientação e apoio foram essenciais ao longo do projeto, assim como aos alunos que participaram, cuja dedicação foi fundamental para o êxito das atividades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Cálculo Diferencial e Integral com Aplicações na Engenharia

Gustavo José Bezerra Pires 1[(1)*], Elaine Ferreira Rocha 2[(2)]

[(1)] Bolsista no projeto de Monitoria da UNIVASF, Curso de Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF.

[(2)] Profª. Dra. Elaine Ferreira Rocha, Colegiado de Engenharia de Produção, UNIVASF.

*E-mail de contato: Gustavo.pires@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: Nos semestres 2023.1 e 2023.2, foi implementado o projeto de monitoria nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, II e III no curso de Engenharia de Produção da UNIVASF – Campus Salgueiro. **Objetivo:** O principal objetivo do projeto foi oferecer suporte pedagógico e prático aos alunos, com o intuito de melhorar a compreensão dos conceitos essenciais dessas disciplinas, fundamentais para o progresso acadêmico e a formação técnica em engenharia. Muitos estudantes enfrentavam dificuldades no aprendizado devido a lacunas na formação prévia, principalmente em disciplinas de exatas. Além disso, a transição para o ensino superior traz desafios relacionados à adaptação ao novo ambiente educacional, que exige maior autonomia, organização e responsabilidade por parte dos discentes. Nesse sentido, a monitoria desempenhou um papel essencial ao proporcionar um acompanhamento individualizado e próximo, auxiliando na superação dessas dificuldades. **Metodologia:** As atividades da monitoria foram organizadas para ir além da simples resolução de exercícios. Buscou-se criar um ambiente que promovesse a troca de conhecimentos, incentivasse a participação ativa dos alunos e construísse um espaço de confiança, onde os discentes se sentissem à vontade para expor suas dúvidas. Durante as sessões semanais, realizadas tanto de forma presencial quanto por meio de plataformas digitais, foram discutidos os conteúdos ministrados em sala de aula. Além disso, foram aplicados exemplos práticos voltados para a área de engenharia, com o objetivo de tornar o aprendizado mais contextualizado e relevante para os alunos. O projeto também fez uso de materiais complementares e abordagens pedagógicas que facilitassem a assimilação dos conteúdos, o que resultou em um aumento na frequência e na participação dos alunos nas atividades. A flexibilidade oferecida pelos atendimentos digitais permitiu que os discentes tivessem um suporte contínuo e personalizado, adaptado às suas demandas específicas. **Resultados:** Os resultados alcançados confirmaram a relevância do projeto de monitoria no processo de ensino-aprendizagem. Vários alunos que inicialmente apresentavam dificuldades notáveis conseguiram melhorar significativamente seu desempenho, contribuindo para a diminuição das taxas de reprovação nas disciplinas. Além do impacto



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

acadêmico direto, a monitoria também promoveu um ambiente de cooperação entre os discentes, incentivando o desenvolvimento de uma postura mais ativa e comprometida em relação aos estudos.

Palavras-chave: Monitoria; Cálculo Diferencial e Integral; Ensino-aprendizagem.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) da UNIVASF, responsável pelo financiamento deste projeto de monitoria, cujo apoio foi essencial para a sua realização. Também agradeço profundamente à professora Elaine Ferreira Rocha, minha orientadora, pela orientação constante e pela confiança depositada em mim durante todo o processo. Sem esse suporte, a execução e os resultados positivos da monitoria não teriam sido possíveis.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante os semestres 2023.1 e 2023.2, atuei como monitor nas disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral I, II e III no curso de Engenharia de Produção da UNIVASF – Campus Salgueiro. As atividades de monitoria ocorreram semanalmente em salas de aula disponibilizadas pela instituição e, quando necessário, por meio de plataformas digitais para facilitar o atendimento individualizado. Os principais envolvidos no projeto foram os discentes matriculados nessas disciplinas, a professora e orientadora do projeto e eu, como monitor. Minha função era auxiliar os estudantes na compreensão dos conteúdos abordados em sala, resolver dúvidas, propor exercícios extras e revisar os conceitos que apresentavam maior dificuldade, sempre buscando criar um ambiente acessível e colaborativo. Eu entendo que essa experiência foi fundamental para a minha formação. A monitoria não apenas reforçou meu conhecimento em cálculo, como também desenvolveu minhas habilidades de comunicação, liderança e didática. Ao trabalhar diretamente com os estudantes, tive a oportunidade de aprimorar minha capacidade de explicar conteúdos complexos de maneira clara e acessível, o que contribuiu significativamente para o meu crescimento acadêmico e profissional. Além disso, a monitoria permitiu que eu exercitasse a empatia e a paciência, características essenciais para qualquer profissional que lida com educação ou gestão de pessoas. Em relação à contribuição do projeto para a permanência dos estudantes na UNIVASF e para a integralização do curso, acredito que a monitoria teve um papel crucial. As disciplinas de Cálculo Diferencial e Integral costumam ser um dos maiores obstáculos para os alunos nos cursos de engenharia, o que muitas vezes resulta em reprovações, evasão ou trancamento de matrícula. A monitoria funcionou como um suporte adicional, permitindo que os alunos tivessem uma segunda oportunidade de revisitar os conteúdos em um ritmo mais adequado às suas necessidades. Isso, certamente, contribuiu para o aumento das taxas de aprovação e para a retenção dos alunos no curso. Além disso, ao criar um espaço onde os discentes se sentiam mais à vontade para expor suas dúvidas e dificuldades, o projeto ajudou a reduzir o estresse acadêmico e a fortalecer a confiança dos alunos em suas próprias capacidades. Para qualificar ainda mais as ações deste programa, minha sugestão seria promover encontros entre monitores de diferentes disciplinas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

para troca de experiências e estratégias de ensino, enriquecendo ainda mais a prática pedagógica. Além disso, a ampliação do uso de tecnologias educacionais, como tutoriais gravados e plataformas interativas, poderia proporcionar maior flexibilidade e acessibilidade aos estudantes, oferecendo diferentes formas de aprender e revisar o conteúdo.

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) da UNIVASF, responsável pelo financiamento deste projeto de monitoria, cujo apoio foi essencial para a sua realização. Também agradeço profundamente à professora Elaine Ferreira Rocha, minha orientadora, pela orientação constante e pela confiança depositada em mim durante todo o processo. Sem esse suporte, a execução e os resultados positivos da monitoria não teriam sido possíveis.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Processos grupais e condução de intervenções em grupos

Irys Karoline Pereira Batista [(1)*], Brenda Jamilly Martins Coelho [(2)], Igor Aron Lino Gomes [(3)] ,Júnnia Maria Moreira [(4)]

[(1)] Irys Karoline Pereira Batista, Bolsista Monitoria UNIVASF, Psicologia, Petrolina, Univasf

[(2)] Voluntário, Psicologia, Petrolina, Univasf

[(3)] Voluntário, Psicologia, Petrolina, Univasf

[(4)] Coordenador(a), Júnnia Maria Moreira, Psicologia, Univasf

* Email de contato: irys.karoline@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

A disciplina de Processos Grupais foca nas complexas interações que ocorrem entre indivíduos dentro de grupos sociais, oferecendo um ambiente para a construção e desenvolvimento de identidades em um contexto coletivo. Ela explora conceitos fundamentais sobre grupos, suas dinâmicas, características compartilhadas e temas importantes como justiça e poder nas relações grupais. Inclui tanto atividades teóricas quanto práticas, promovendo uma compreensão abrangente desses tópicos. Ao longo do semestre, os alunos participam de dinâmicas de grupo conduzidas pela professora, explorando aspectos pessoais e interpessoais, proporcionando uma vivência de intervenção psicológica em grupo. Os conteúdos teóricos foram transmitidos por meio das aulas, e na fase final, os estudantes têm a oportunidade de liderar intervenções psicossociais, facilitando grupos com base em temas de seu interesse. As atividades que mais geram dúvidas entre os alunos, levando a uma maior procura pelo apoio dos monitores, são: a avaliação em formato de ensaio, que deve articular os conhecimentos teóricos da disciplina com uma produção cultural; o pré-projeto de intervenção grupal, que é o projeto inicial sobre a atuação no campo escolhido; e o relatório final, que descreve as atividades de intervenção grupal realizadas. Os monitores facilitam a comunicação dos alunos por meio do WhatsApp, permitindo a troca de mensagens online. Foram disponibilizadas as sextas-feiras para encontros com os alunos, de modo



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

alternado entre encontros presenciais e remotos, além de horários alternativos para esclarecimento de dúvidas. Também ocorreram encontros expositivos sobre possíveis áreas de atuação e planos de intervenção, plantões de dúvidas sobre as atividades avaliativas, revisões de conteúdos, estudo dirigido elaborado pelos monitores, e pré-correção das atividades feitas pelos alunos. Quanto ao desempenho dos alunos, os resultados variaram nas atividades. Na monitoria relativa ao ensaio, 21 alunos estiveram presentes, de um total de 27 alunos. Os alunos presentes tiveram média de nota de 8,8, enquanto os ausentes, tiveram média de 7,66. Foram recebidos para pré-correção, 15 ensaios sendo 12 não enviados. Para o dado de material corrigido obteve-se uma média de 8,73, sendo essa média maior quando comparada à média daqueles que não realizaram envio para correção, 8,46. Na monitoria da prova, atingiu 10 presentes, com média de nota 9,34 e enquanto os ausentes, tiveram média de 7,58. Na monitoria relativa ao relatório final, contou com 17 discentes presentes, com uma média de nota de 8,87, e os ausentes, tiveram média de 7,26. Para a pré-correção do relatório foram 25 enviados e 2 não enviados, aqueles que enviaram o relatório para correção prévia obtiveram uma média de 8,57 e para aqueles que não enviaram, a nota média alcançada foi de 9,6. Houve um melhor desempenho nas atividades do ensaio e prova. Já no relatório, os resultados foram mais favoráveis para os que não fizeram o uso da pré-correção. Infere-se que o uso desse recurso foi feito por alunos que já possuíam dificuldades na disciplina e por isso as notas daqueles que não enviaram foram maiores. No mais, as monitorias obtiveram um número significativo de participação e interação por parte da turma, com uma maior concentração nas datas próximas às atividades avaliativas.

1.1 REFERÊNCIAS

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROEN/UNIVASF pelo apoio e pela bolsa concedida e por proporcionar a oportunidade de monitoria para a disciplina de Processos Grupais, bem como a Prof. Dra. Júnnia Maria por suas orientações e aos monitores Brenda e Igor pelo apoio e companheirismo.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades eram realizadas semanalmente, com plantões de dúvidas oferecidos em horários alternativos, nos quais os três monitores se revezavam, permitindo a participação de todos. Para um melhor aproveitamento coletivo, encontros mais estruturados eram realizados nas sextas-feiras, quando os monitores se reuniam previamente para planejar o tema, as atividades e os conteúdos a serem abordados, que seriam expostos aos estudantes, tanto de forma remota quanto presencial, proporcionando esclarecimentos de dúvidas. As atividades remotas eram conduzidas pela plataforma Google Meet, enquanto as presenciais ocorriam nas salas do bloco da Univasf Centro, em horários combinados entre alunos e monitores. Os encontros focaram nos conteúdos da disciplina e nas atividades avaliativas, abordando temas como as áreas de atuação na parte prática da disciplina e possíveis planos de intervenção, a partir dos plantões de dúvidas, revisões de conteúdo, estudos dirigidos elaborados pelos monitores, discussões de filmes relacionados ao conteúdo teórico, e a pré-correção das atividades dos alunos. Além dessas atividades, foram feitas postagens nas redes sociais da disciplina, com os monitores utilizando a plataforma Canva para compartilhar o conteúdo produzido, como forma de devolver ao público externo o que estava sendo desenvolvido na disciplina. O projeto contou com a participação ativa dos três monitores – Irys, Brenda e Igor – sob a orientação da professora coordenadora, Dra. Junnia, e com a colaboração dos alunos da disciplina. A estudante bolsista, junto com os demais monitores, foi responsável por organizar e produzir as atividades, além de intermediar a comunicação entre os alunos e a professora. Essa experiência contribuiu significativamente para minha formação, tanto como estudante quanto como futura profissional, permitindo-me desenvolver habilidades essenciais no campo de trabalho, como cooperação, colaboração, troca de conhecimentos, organização, liderança, criatividade e melhoria nas relações interpessoais. Além disso, essa ação teve impacto positivo na permanência dos estudantes na Univasf e na conclusão do curso, graças às atividades desenvolvidas e ao apoio da docente coordenadora e da PROEN/UNIVASF. A participação como monitor é uma oportunidade valiosa de compartilhar os conhecimentos adquiridos durante a graduação e fortalecer as relações interpessoais através da troca de experiências.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE TUTORIA DE NIVELAMENTO EM QUÍMICA GERAL NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Itailam Paes de Negreiros[(1)*], Aparecida Maria Simões Mimura[(2)]

[(1)] Bolsista de TUTORIA da UNIVASF, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a), Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*itailanpaes2@gmail.com

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A tutoria de nivelamento se configura como um programa fundamental no cenário da educação superior. De acordo com Soares *et al.* (2020), ela contribui para a diminuição da evasão e melhora o desempenho acadêmico dos graduandos. Nesse sentido, o programa atua como ponte entre o ensino médio e a graduação, suprindo lacunas na formação prévia dos estudantes promovendo o processo de ensino-aprendizagem (SANTOS, 2024). **OBJETIVO:** Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a contribuição da tutoria de nivelamento no curso de Química. **MÉTODOS:** Com o intuito de avaliar o processo de ensino-aprendizagem, foi aplicado um questionário de avaliação com sete alunos que participaram dos encontros de tutoria nos semestres 2023.1 e 2023.2. A avaliação contou com nove perguntas, que envolveram questões sobre a relevância do conteúdo, nível das listas de exercícios, contribuição para aprendizagem e a atuação do tutor. **RESULTADOS:** Para a avaliação do programa de tutoria, analisou-se as respostas obtidas no questionário aplicado, algumas das quais estão apresentadas a seguir. No que se refere a pergunta “Você considera que a tutoria de nivelamento de Química Geral contribuiu para sua aprendizagem? Justifique.” Todos os alunos concordaram que a tutoria contribuiu para sua aprendizagem sob a justificativa de que lhes proporcionou uma melhor compreensão dos conteúdos. Para a seguinte pergunta, “O tutor apresentou os conteúdos de forma clara? Justifique.” Todos os alunos concordaram, sob a justificativa de que o conteúdo foi apresentado de forma clara e de fácil entendimento. Para a última pergunta “Qual o grau de importância você atribui ao programa de tutoria em Química Geral?” Cinco alunos atribuíram ser muito importante e outros dois alunos, extremamente importante. Diante disso, percebe-se que os alunos reconheceram a importância do programa de tutoria de nivelamento em química geral e avaliaram de forma positiva a atuação do tutor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tutoria de nivelamento em Química Geral desempenhou um papel importante no auxílio da aprendizagem dos conteúdos. Todos os alunos que participaram reconheceram sua importância no curso de licenciatura em Química. Além disso, proporcionou um pleno desenvolvimento do tutor, uma vez que foi necessário o comprometimento de 12 horas semanais dedicadas aos estudos dos conteúdos, elaboração das listas e preparo das aulas,

contribuindo para a futura prática docente. Portanto, a incorporação do programa de Tutoria de Nivelamento em Química Geral e a sua valorização se mostraram cruciais para aprimorar a qualidade do ensino superior.

Palavras-Chave: *Tutoria, Química Geral, Ensino.*

1.1 REFERÊNCIAS

SANTOS, E. B. O docente na tutoria do ensino superior na educação a distância. **Caderno Pedagógico,** 21, 7, 5902. 2024.https://doi.org/10.54033/cadpedv21n7-182

SOARES, A. M., SILVA, C. R., & SANTOS, J. M. A tutoria de nivelamento como ferramenta de permanência na educação superior. **Revista Brasileira de Educação a Distância**, 21, 1, 1-16, 2020

1.2 AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e à Pró-reitoria de Ensino (PROEN).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM ESTUDOS DE SAÚDE III

Ivan Mascarenhas de Azevedo Junior(1)*, Guilherme Souza Silva(2), Ana Cleide da Silva Dias(3)

(1) Bolsista Monitoria da UNIVASF. Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

(2) Colaborador. Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

(3) Coordenadora. Medicina, Campus Petrolina/SEDE, UNIVASF.

16ª Mostra de Monitoria e Tutoria

E-mail de contato: ivan.mascarenhas@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A disciplina Estudos em Saúde III forneceu ao estudante de medicina uma visão única e fundamental sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Em consonância com os princípios da Estratégia de Saúde da Família (ESF), ela ofereceu uma análise crítica do ciclo saúde-doença da população, com ênfase em estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças, considerando as necessidades dos diversos grupos que compõem a sociedade. Métodos: Durante o curso, foram realizadas visitas técnicas a instituições como Unidades Básicas de Saúde (UBS), Banco de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno (BIAMA), Instituto Ivete Sangalo, Casa de Parto Normal e Centro de Informação em DST/Aids, em colaboração com a professora, estabelecendo metas e objetivos para atingir os resultados esperados. Também foram conduzidas atividades teóricas e práticas sobre Saúde da Mulher, com foco em rastreamento de câncer de colo do útero, câncer de mama e exame citopatológico; Saúde do Homem, abordando causas violentas e a falta de prevenção em saúde; Saúde do Idoso, com ênfase nas mudanças fisiológicas da senescência; e Saúde da população LGBTQIA+. Essas atividades ocorreram em sala de videoconferência, sala de aula e Laboratório de Semiologia, envolvendo os discentes regularmente matriculados na disciplina Estudos em Saúde III (MEDC0028) e seguiram



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

tanto a metodologia tradicional como a metodologia ativa, tinham com caráter opcional, mas com grande engajamento dos alunos. Resultado: Os monitores desempenharam papel crucial, oferecendo apoio individualizado, esclarecendo dúvidas e aprimorando a compreensão dos conteúdos, sendo fundamentais para o desenvolvimento de novas habilidades e para garantir a qualidade do ensino, o que contribuiu para uma formação mais sólida e garantindo 100% de aprovação dos alunos matriculados na disciplina. Considerações Finais: Para os monitores, o projeto proporcionou a oportunidade de aprimorar competências em gestão, liderança e pedagogia, além de aprofundar os temas abordados, com constante atualização da literatura. Identificou-se que ampliar a disponibilidade de horário dos alunos seria benéfico para aprofundar as discussões teóricas e intensificar a imersão nos serviços visitados. A colaboração mais efetiva dos gestores da saúde pública também foi considerada essencial para diversificar as práticas e expandir o contato dos alunos com o SUS, tanto no Vale do São Francisco quanto em suas futuras áreas de atuação. A monitoria foi crucial para estimular os discentes a explorarem a rede de assistência à saúde de forma mais abrangente, complementando a base teórica inicial do curso com experiências práticas que proporcionaram uma visão mais multidisciplinar e completa do SUS, contribuindo significativamente para o crescimento pessoal e profissional dos alunos.

1.1 REFERÊNCIAS

1.1.1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

1.1.2 GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2.ed: Princípios, Formação e Prática. [s.l.] Artes Medicas, 2018.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à professora coordenadora, Dra. Ana Cleide da Silva Dias pela especial oportunidade de ser monitor durante os dois últimos períodos letivos, pela dedicação para com a disciplina e por todos os ensinamentos.. Como também, agradecemos a PROEN/UNIVASF , que financiou a bolsa e participação no programa de Monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como monitores da disciplina Estudos em Saúde III, na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), localizada no sertão nordestino, tivemos a oportunidade de vivenciar uma experiência extremamente enriquecedora tanto no aspecto acadêmico quanto no pessoal. O foco da disciplina era proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada do Sistema Único de Saúde (SUS), alinhada aos princípios da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A disciplina não apenas oferecia uma análise crítica do ciclo saúde-doença, mas também destacava a importância de estratégias de promoção de saúde e prevenção de doenças, considerando as particularidades da população da nossa região. Uma parte central das atividades foram as visitas técnicas a diversas instituições de saúde da região, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), o Banco de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno (BIAMA), o Instituto Ivete Sangalo e a Casa de Parto Normal. Essas visitas nos permitiram um contato direto com o cotidiano do SUS, reforçando a relação entre o que foi discutido em sala de aula e a prática no campo. Nesse cenário, a função do monitor era acompanhar os discentes, fazer a mediação entre eles e os profissionais dos locais visitados, organizar grupos e horários e tirar dúvidas, ou seja, auxiliar na condução da prática. Além das visitas técnicas, a disciplina também promoveu atividades teóricas e práticas sobre temas fundamentais abordadas na disciplina, complementando o conteúdo trabalhado em sala de aula e ampliando o contato e a relação com temas importantes. Nesse contexto, o papel do monitor era ser o facilitador da atividade. Sem dúvidas, a monitoria me permitiu desenvolver habilidades essenciais para a vida acadêmica e profissional, como gestão de tempo, liderança e didática pedagógica. Aprendi a lidar com diferentes demandas dos alunos, adaptando-me às suas necessidades individuais e coletivas. Esse processo também me ajudou a aprofundar meu conhecimento nos temas abordados pela disciplina, pois, ao prestar assistência aos colegas, precisei estudar continuamente e manter-me atualizado na literatura sobre saúde pública. De fato, uma das maiores causas de evasão da universidade é o baixo rendimento acadêmico secundário à dificuldade de acompanhar os conteúdos. Nesse sentido, a existência de monitores que podem proporcionar um acompanhamento mais individualizado é um fator que pode evitar essa problemática. A monitoria de Estudos em Saúde III poderia ser mais eficiente se os discentes dispusessem de mais tempo livre, que pudesse ser ocupado pelas atividades das monitorias, pois a alta carga horária de outras disciplinas e atividades faz com que algumas vezes eles não consigam estar presentes nas monitorias.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

2.1.1 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

2.1.2 GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2.ed: Princípios, Formação e Prática. [s.l.] Artes Medicas, 2018.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, à professora coordenadora, Dra. Ana Cleide da Silva Dias pela especial oportunidade de ser monitor durante os dois últimos períodos letivos, pela dedicação para com a disciplina e por todos os ensinamentos.. Como também, agradecemos a PROEN/UNIVASF , que financiou a bolsa e participação no programa de Monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Histologia Geral

João Higino Ferreira de Souza[(1)*], Giovanna Almeida Cardoso[(1)], Liliane Gallindo Dantas[(2)]

[(1)] Voluntário MONITORIA da PROEN/UNIVASF, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Bacharelado em Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.higino@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A disciplina de Histologia Geral, ofertada pelo colegiado de Ciências Biológicas da UNIVASF, consiste no estudo dos tecidos que compõem o corpo humano e como estes tecidos se organizam para constituir os órgãos. Os quatro tecidos fundamentais estudados são: o tecido epitelial, que reveste as superfícies externas e as cavidades do corpo; o tecido conjuntivo, que é responsável pelo estabelecimento e manutenção da forma do corpo, no qual inclui o tecido conjuntivo propriamente dito, o reticular, o adiposo, o elástico, o mucoso, o cartilaginoso e o ósseo; o tecido muscular, que contém proteínas com capacidade de contração; e o tecido nervoso, que é formado por células sensíveis à estímulos. Além disso, a disciplina também aborda os sistemas do corpo (circulatório, imunológico, respiratório, digestivo, urinário e genital), assim como algumas técnicas histológicas. (JUNQUEIRA & CARNEIRO, 2008) A interpretação de imagens histológicas é uma atividade que exige domínio de conhecimentos específicos, incluindo habilidade em técnicas de microscopia, compreensão de estruturas tridimensionais, variações de ângulo de corte e técnicas de coloração, além da integração com suas respectivas funções. Assim, a prática em histologia é um componente essencial na formação dos futuros profissionais, pois contribui para o desenvolvimento dessas habilidades (SANT'ANNA, 2022). **OBJETIVO:** Auxiliar os discentes na identificação dos tecidos e manuseio dos equipamentos em aula prática, além de sanar dúvidas e revisar os assuntos administrados nas aulas teóricas de forma a facilitar o aprendizado. **MÉTODOS:** Foram realizados estudos bibliográficos, esclarecimento de dúvidas, revisões do conteúdo, elaboração de resumos, auxílio no manuseio de equipamentos, além de organização do laboratório antes e depois das aulas práticas. As atividades foram realizadas de forma presencial no laboratório, ou de forma remota via WhatsApp e Google Meet. Os resumos foram desenvolvidos com base no livro Histologia Básica, 11ª edição, do Junqueira e Carneiro, buscando somente as informações passadas em sala de aula. **RESULTADOS:** A disciplina teve um total de 23 alunos matriculados no período de 2023.1, dos quais 20 (87%) foram aprovados, e dentre estes, 18 foram aprovados por média. Dos 3 reprovados, 2 foram por desistência. Os resumos e as



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

monitorias em aula prática abrangeram toda a turma. Nas monitorias de revisão compareceram 13 pessoas no total, sendo 10 pessoas na primeira e 11 pessoas na segunda. Dessas pessoas, 8 estavam nas duas monitorias e somente 1 (7,7%) reprovou, as outras foram aprovadas por média. Duas pessoas ficaram com média 9,0 (15,4%), sete pessoas ficaram com média 8,0 (53,8%) e três pessoas ficaram com média 7,0 (23,1%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** A monitoria é muito importante tanto para os alunos quanto para o monitor, pois os alunos têm um apoio a mais, principalmente no começo do curso, quando ainda não estão familiarizados com a alta demanda da universidade, já o monitor exercita o seu lado comunicador e tenta aprender maneiras de explicar o assunto de forma mais didática. Isso é fundamental para o curso de ciências biológicas, pois grande parte dos profissionais estão inseridos no meio acadêmico.

Palavras-chave: Tecidos, Corpo humano, Ensino

1.1 REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica: texto, atlas**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008, 542p

SANT'ANNA, C. A.; ALBUQUERQUE, C. A. C.; BARAÚNA, S. C.; FILHO, G. R. O. **Prática deliberada no ensino de histologia na graduação em Medicina: estudo prospectivo randomizado e controlado**. Revista Brasileira de Educação Médica. 2022, 46(2) : e082.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a orientadora Liliane Gallindo Dantas pela oportunidade e suporte durante a monitoria. Agradecemos também a PROEN/UNIVASF pela realização do programa de monitoria na UNIVASF

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM MORFOLOGIA HUMANA

João Nilson dos Santos Barros[1], Julia Cavalcanti Brito[2], Laís Costa Cardoso[2] , Marcelo Flavio Antunes Teixeira Filho[2], Maria Alice de Carvalho Medeiros[2], Nayane Alves Cordeiro[2] , Karen Ruggeri Saad[3], Letícia Silva Marteis[3], Bruna Del Vechio Koike[4].

[1] Bolsista MONITORIA da UNIVASF , Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

[2] Voluntário MONITORIA da UNIVASF, Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

[3] Colaboradora, Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

[4] Coordenadora, Medicina, Campus Centro, UNIVASF.

E-mail de contato: joao.nilson@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O programa de monitoria, que abrange as disciplinas de Morfologia Humana I e II, desempenha um papel essencial no processo de aprendizagem dos estudantes de medicina, haja vista que os conhecimentos consolidados por meio das atividades do projeto constituem um arcabouço fundamental para a compreensão de disciplinas subsequentes e para o exercício das futuras práticas profissionais dos alunos contemplados pelo projeto. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi aprimorar a compreensão dos conteúdos de Morfologia Humana e avaliar a percepção dos alunos em relação aos impactos gerados pelo programa. **Métodos:** A Monitoria em Morfologia Humana ocorreu nos semestres 2023.1 e 2023.2. Durante o período, atividades diversas, como exposições dos conteúdos teóricos por intermédio de reuniões presenciais em sala de aula e por meio de transmissões online, aulas práticas em laboratórios da universidade, aplicação de simulados preparatórios e concessão de materiais de apoio para os alunos monitorados, foram implementadas. **Resultados:** No semestre 2023.1, 41 alunos se matricularam em Morfologia Humana I e todos foram aprovados, enquanto Morfologia Humana II, com 36 alunos, teve uma taxa de reprovação de 2,7%. No semestre 2023.2, 41 alunos se matricularam em Morfologia I e 39 em Morfologia II, ambas com taxa de aprovação de 100%. As avaliações da monitoria mostraram grande impacto no aprendizado: em 2023.1, 95,3% dos alunos consideraram a monitoria importante e 97,7% se sentiram satisfeitos, com 65,1% obtendo média 9 e 25,6% média 8. Em 2023.2, 92,7% avaliaram a monitoria como relevante, e 95,1% obtiveram nota 8 ou superior. A monitoria foi considerada eficaz no desenvolvimento acadêmico e na compreensão dos conteúdos, com destaque para o desempenho dos monitores, que receberam avaliações positivas quanto à didática, compromisso e organização. A monitoria mostrou-se essencial no desenvolvimento acadêmico, beneficiando tanto



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

monitores quanto alunos. A interação entre professor orientador e monitor fortaleceu o ensino e o aprendizado de disciplinas como anatomia, embriologia e histologia. Os resultados apontam para uma maior participação e compreensão dos conteúdos pelos alunos, evidenciando a eficácia das estratégias pedagógicas adotadas. **Considerações Finais:** Ao longo da sua vigência, o programa de Monitoria em Morfologia Humana apresenta repercussões positivas na aprendizagem dos discentes, bem como no desenvolvimento de habilidades socioeducativas e aprofundamento do conhecimento pelos monitores. Através dos resultados obtidos e do cenário de aprovação majoritária dos alunos ingressantes nos cursos de Morfologia I e Morfologia II, é possível concluir que o projeto potencializa o rendimento acadêmico dos discentes, assumindo um papel de suporte e orientação. Além disso, a experiência vivenciada pelos monitores, especialmente dentro do âmbito pedagógico, corrobora para a importância do programa no desenvolvimento de habilidades de comunicação. Diante desse panorama, fica evidente que o programa de monitoria é de grande valia para todos os indivíduos envolvidos em seu funcionamento, apresentando ótimos resultados.

Palavras-chave: Monitoria, Morfologia Humana, Desempenho Acadêmico

1.1 REFERÊNCIAS

SANTOS, F. dos; GONZAGA, J. de M.; LISBOA, MG da C.; LAURENTINO, DN de A. A importância do programa de monitoria: contribuição para formação acadêmica. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, *[S. l.]*, v. 9, pág. 87259–87266, 2021. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/35481. Acesso em: 20 set. 2024.

SOUZA, J. P. N. DE .; OLIVEIRA, S. DE. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, p. e127, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbem/a/K7ZsS83KQLx6hZfZVXT4FMq/#. Acesso em: 18 set. 2024.

VICENZI, C. B. et al. A monitoria e seu papel no desenvolvimento da formação acadêmica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 3, p. 88–94, 29 jun. 2016. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1257/1254. Acesso em: 18 set. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Ofertamos agradecimentos à PROEN/UNIVASF, que financiou as bolsas concedidas ao programa de Monitoria em Morfologia Humana e contribuiu para o incremento da aprendizagem discente, à medida que acendeu nos alunos monitores um ávido apreço pela atividade docente. Ademais, cumprimentamos cordialmente as professoras Bruna, Letícia e Karen, responsáveis pela disciplina, e agradecemos-lhes por terem se mostrado, durante todo o período, verdadeira fonte de apoio, incentivo e solicitude. Faz-se imprescindível, ainda, congratular todos os discentes que, sem reservas, dedicam-se às atividades extracurriculares, tornando-se monitores ou buscando absorver, humildemente, dos seus semelhantes colegas uma partícula do mar amplo e profundo do conhecimento.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante nossa participação como monitores das disciplinas de Morfologia Humana I e II no curso de Medicina da UNIVASF, as atividades ocorreram tanto

presencialmente, em sala de aula e laboratórios de Anatomia e Histologia da UNIVASF, quanto online, por meio de plataformas como Google Meet e Google Forms. As monitorias focaram em Anatomia, Histologia e Embriologia, com exposições teóricas e práticas, além da criação de materiais didáticos e realização de simulados. Os envolvidos no projeto foram os alunos monitorados do primeiro e segundo período de Medicina, os monitores e os professores responsáveis pelas disciplinas. Nossa função como monitores incluiu auxiliar os discentes na compreensão do conteúdo, responder dúvidas, agendar práticas no laboratório e elaborar simulados para reforçar o aprendizado. Entendemos que essa experiência contribuiu de maneira significativa para nossa formação acadêmica, proporcionando uma oportunidade de consolidar nosso conhecimento e desenvolver habilidades pedagógicas, além de melhorar nossa comunicação e organização. A monitoria também teve impacto direto na permanência dos estudantes na UNIVASF, pois, ao oferecer suporte extra e estratégias de ensino diferenciadas, contribuiu para o aumento das taxas de aprovação e uma melhor integração dos alunos com o conteúdo das disciplinas. Muitos estudantes relataram que as monitorias foram essenciais para seu desempenho na disciplina, especialmente diante das dificuldades iniciais com o vasto conteúdo. Com o objetivo ampliar a qualificação do programa de monitoria, sugere-se a criação de oficinas de capacitação de monitores, as quais seriam ministradas por discentes que já desenvolveram essa atividade acadêmica, a fim de auxiliar o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e didática assertiva pelos monitores, bem como de esclarecer eventuais dúvidas acerca do andamento do programa da monitoria. Ademais, objetivando direcionar o conteúdo das monitorias e guiar os estudantes pelos principais tópicos que devem ser aprendidos, os professores responsáveis pela disciplina poderiam criar uma lista objetivos de aprendizagem para cada temática ministrada. Assim, os monitores conseguiriam aprofundar os assuntos mais importantes para o desempenho dos alunos na disciplina e para a construção de um conhecimento sólido na medicina. Isso permitiria o aperfeiçoamento das estratégias de ensino, promovendo ainda mais o aprendizado ativo e a motivação dos estudantes para se engajar nas atividades. Concluímos que as disciplinas de Morfologia Humana I e II desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes de Medicina, proporcionando uma base sólida em Anatomia, Histologia e Embriologia, essenciais para o entendimento clínico e cirúrgico. A monitoria se mostrou uma ferramenta valiosa no processo de aprendizado, não apenas por auxiliar os alunos na assimilação do vasto conteúdo, mas também por promover uma integração mais eficiente entre teoria e prática. A participação ativa dos monitores reforça o impacto positivo dessas disciplinas no desempenho acadêmico e no desenvolvimento dos estudantes, preparando-os para os desafios das disciplinas subsequentes e contribuindo para a continuidade da construção de um conhecimento robusto e integrado na área médica.

2.1 REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J.; ABRAHAMSOHN, P.. **Histologia básica**. 13. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, 554 p.

MOORE, K.L; PERSAUD, T.V.N. **Embriologia Clínica**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

NETTER, F.H . **Atlas de anatomia humana**.7ª ed Rio De Janeiro: Elsevier, 2019, 602 p.

2.2 AGRADECIMENTOS

Ofertamos agradecimentos à PROEN/UNIVASF, que financiou as bolsas concedidas ao programa de Monitoria em Morfologia Humana e contribuiu para o incremento da aprendizagem discente, à medida que acendeu nos alunos monitores um ávido apreço pela atividade docente. Ademais, cumprimentamos cordialmente as professoras Bruna, Letícia e Karen, responsáveis pela disciplina, e agradecemos-lhes por terem se mostrado, durante todo o período, verdadeira fonte de apoio, incentivo e solicitude. Faz-se imprescindível, ainda, congratular todos os discentes que, sem reservas, dedicam-se às atividades extracurriculares, tornando-se monitores ou buscando absorver, humildemente, dos seus semelhantes colegas uma partícula do mar amplo e profundo do conhecimento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM TÉCNICA CIRÚRGICA ANIMAL E CLÍNICA CIRÚRGICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA

João Victor Moraes Lôbo[(1)*], Maria Beatriz Campos de Sousa[(1)], Layza Morganna Lima Dias[(1)], Lucas Bezerra de Sá[(1)], Wanessa Maria dos Santos Soares Santana[(1)], Durval Baraúna Júnior[(3)]

[(1)*] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(1)] Voluntário MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenador Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: joao.lobo@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A disciplina de Técnicas cirúrgicas visa mostrar a história da cirurgia veterinária, bem como a apresentação dos equipamentos e instrumentais cirúrgicos utilizados durante os diversos procedimentos cirúrgicos. Mostra também a importância do ambiente cirúrgico, bem como identificar e corrigir as falhas na execução de projetos hospitalares. Além de ensinar a importância e profilaxia das infecções, os princípios de diérese, hemostasia e síntese juntamente com apresentação dos padrões de sutura e suas recomendações para cada tecido animal, o material de sutura adequado e suas características. Conhecer as principais técnicas cirúrgicas gerais e especiais e instruir o discente para realizar a triagem, os cuidados trans e pós operatórios para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos. A disciplina de clínica cirúrgica de animais de companhia visa instruir conceitos gerais sobre cirurgia de pequenos animais aplicada a etiopatogenia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento terapêutico e cirúrgico das principais enfermidades cirúrgicas que acometem cães e gatos, envolvendo os sistemas locomotor, digestório, urinário, reprodutor, entre outros.
OBJETIVOS: O projeto de monitoria tem por objetivo fornecer suporte aos discentes a fim de auxiliar durante o período acadêmico para obter melhor desempenho na disciplina. Além disso, a monitoria das disciplinas em questão oferece uma excelente oportunidade para aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos na área de cirurgia de pequenos animais, pois a participação na rotina clínica-cirúrgica e nos procedimentos cirúrgicos, permite o desenvolvimento de habilidades profissionais e o auxílio na orientação dos alunos proporciona experiência didática desenvolvendo habilidades de comunicação e ensino, e contribuindo para o desenvolvimento pessoal.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MÉTODOS: Durante a vigência da monitoria, os monitores desenvolveram atividades como monitorias para que os discentes pudessem treinar a realização de suturas e paramentação cirúrgica, além de monitorias com revisão de conteúdos teóricos e momentos de sanar dúvidas realizadas por meio de reuniões na plataforma Google meet. Além disso, promoveu-se a elaboração de materiais de apoio para estudo, como apostilas e resumos, vídeos e estudos dirigidos que foram produzidos utilizando conteúdos ministrados em aula e complementados com base no livro Cirurgia de Pequenos Animais de Fossum (1). Os monitores também participavam durante as aulas práticas, auxiliando durante os atendimentos e procedimentos cirúrgicos, além do preparo de materiais cirúrgicos a serem utilizados.
RESULTADOS: Na disciplina de Técnica Cirúrgica Animal havia 36 alunos matriculados, destes todos foram atendidos pelas atividades desenvolvidas nas monitorias e todos os discentes foram aprovados por média. Já na disciplina de Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia, havia 43 alunos matriculados, entre estes 42 foram atendidos pela monitoria e aprovados por média. Nesta disciplina, 1 aluno foi reprovado por falta devido a motivos pessoais.
CONCLUSÃO: Os resultados obtidos após atividades desenvolvidas durantes as monitorias foram satisfatórios, uma vez que, em ambas as disciplinas obtiveram 100% de aprovação dos discentes, além disso, em formulário disponibilizado via Google Forms os discentes relataram que o rendimento nas disciplinas melhorou com a realização das monitorias indicando que o desenvolvimento dessas atividades auxiliam para um melhor desempenho e aproveitamento nas disciplinas.
Palavras-chave: desempenho acadêmico; clínica cirúrgica; técnicas cirúrgicas.

1.1 REFERÊNCIAS

(1) FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. 5 ed. Philadelphia: Elsevier, 2019.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de vir através desse espaço transmitir os meus sinceros agradecimentos à PROEN/UNIVASF por me proporcionar o recebimento da bolsa e além disso, agradecer também em nome de todos os colegas monitores, por nos conceder a oportunidade de participar do programa de monitoria. Gostaríamos também de prestar a nossa homenagem e agradecer ao Prof. Dr. Durval Baraúna Júnior por toda orientação, mentoria e coordenação durante toda essa trajetória.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades desenvolvidas no projeto de monitoria envolveram a produção de material didático para estudos como resumos e apostilas, produção de vídeos executando as principais suturas utilizadas nos procedimentos cirúrgicos e estudo dirigido produzidos utilizando conteúdos ministrados em aula, complementados com base no livro Cirurgia de Pequenos Animais de Fossum (1) e disponibilizados via Whatsapp e Google Drive das turmas, bem como a realização de reuniões via Google Meet para revisão de conteúdos teóricos e sanar dúvidas dos discentes. Além disso, encontros foram marcados na Clínica Veterinária Universitária (CVU-UNIVASF) para auxiliar os discentes na prática da realização de suturas e na paramentação cirúrgica. Durante a realização das atividades das disciplinas estiveram envolvidos o professor da disciplina e orientador do projeto de monitoria, Prof. Dr. Durval Baraúna, assim como os monitores o bolsista, João Victor, e voluntários, Maria Beatriz, Lucas, Layza e Wanessa. Os monitores participaram durante as aulas auxiliando durante os atendimentos e procedimentos cirúrgicos e também realizavam a organização e preparo de materiais cirúrgicos para as cirurgias realizadas durante as aulas práticas. A participação como monitor permite a vivência na rotina da clínica-cirúrgica veterinária e nos procedimentos cirúrgicos, oferecendo uma excelente oportunidade para aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos na área de cirurgia de pequenos animais, permitindo o desenvolvimento de habilidades para identificar qual procedimento deve ser realizado, se o paciente está apto para ser submetido ao determinado procedimento, técnicas de sutura, anti-sepsia, assepsia, identificação e manuseio adequado do instrumental cirúrgico, melhor conhecimento das técnicas cirúrgicas e cuidados necessário tanto no pré quanto no pós-operatório dos pacientes. Além disso, o auxílio na orientação dos alunos proporciona experiência didática desenvolvendo habilidades de comunicação e ensino, e contribuindo para o desenvolvimento pessoal, promovendo responsabilidade e a troca de conhecimentos. Ao fim do programa de monitoria nas disciplinas envolvidas foi disponibilizado aos discentes um formulário via Google Forms a fim de obter dados quanto a satisfação dos discentes, bem como foram coletados dados, com o professor responsável pelas disciplinas, acerca da aprovação dos discentes e foi possível observar que 100% dos discentes atendidos pela monitoria foram aprovados nas disciplinas e, nas respostas ao formulário, todos os discentes relataram que o rendimento nas disciplinas melhorou com a realização das monitorias indicando que o desenvolvimento dessas atividades auxiliam para um melhor desempenho e aproveitamento nas disciplinas, portanto, prevenindo desistências ou reprovações e contribuindo com o desempenho acadêmico e profissional dos discentes. Em disciplinas teórico-práticas, o desenvolvimento das atividades práticas pode ser prejudicado devido a limitações do ambiente e falta de recursos, as monitorias práticas para treinamento de realização de suturas e paramentação cirúrgica eram limitadas a uma pequena quantidade de alunos por vez devido a escassez de bastidores, material utilizado para treinar suturas que foram doados por discentes veteranos. Portanto, em programas de monitoria que envolvam atividades práticas o fornecimento de material de apoio neste caso pode contribuir com o melhor desenvolvimento das atividades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

(1) FOSSUM, T. W. **Small Animal Surgery**. 5 ed. Philadelphia: Elsevier, 2019.

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de vir através desse espaço transmitir os meus sinceros agradecimentos à PROEN/UNIVASF por me proporcionar o recebimento da bolsa e além disso, agradecer também em nome de todos os colegas monitores, por nos conceder a oportunidade de participar do programa de monitoria. Gostaríamos também de prestar a nossa homenagem e agradecer ao Prof. Dr. Durval Baraúna Júnior por toda orientação, mentoria e coordenação durante toda essa trajetória.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EXPERIMENTOS DE FÍSICA E A TUTORIA DE NIVELAMENTO EM FÍSICA BÁSICA NO CAMPUS SERRA DA CAPIVARA

José Lucas da Silva [(1)]*, Ysmailyn Siqueira Costa [(2)]

[(1)] Bolsista da Tutoria da UNIVASF, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a) e Orientador, Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF

*E-mail de contato: *joselucas.silva@discente.univasf.edu.br*

1. RESUMO

O projeto de tutoria realizado entre fevereiro e junho de 2024 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus Serra da Capivara. O mesmo consistiu principalmente na criação de experimentos de baixo custo voltados para o ensino de Física, os quais foram construídos para serem integrantes de aulas de Física no Campus Serra da Capivara bem como serem distribuídos aos professores do ensino médio. Na execução do presente projeto, o tutor realizou suas atividades junto a estudantes do Ensino Médio (participantes de projetos do professor orientador), visando proporcionar aos estudantes uma experiência prática e ativa. Nessa práxis, foi possível a integração entre teoria e prática através de uma abordagem de ensino baseada em projetos, promovendo maior engajamento e compreensão dos conteúdos (Santos *et al.,* 2019). O principal objetivo foi desenvolver nos alunos habilidades práticas e conceituais em Física, além de incentivar o aprendizado ativo por meio da construção de experimentos. O projeto também visou contribuir para o preparo de alunos em relação ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Foram desenvolvidos três experimentos principais: (1) um termoscópio, utilizado para demonstrar o princípio da dilatação térmica; (2) a reflexão da luz em espelhos esféricos, essencial para o estudo da óptica; e (3) um periscópio, aplicado para demonstrar o comportamento da luz em sistemas de reflexão. Além da construção desses experimentos, o tutor participou de aulas preparatórias para o ENEM, com foco na resolução de questões de Física. Os experimentos foram construídos conforme os modelos propostos por livros didáticos do ensino médio, com destaque para o termoscópio, que precisou de ajustes após a primeira tentativa não produzir os resultados esperados. Após a modificação do experimento, utilizando uma mangueira com álcool e espaços de ar, o fenômeno de dilatação térmica foi observado corretamente. Os outros dois experimentos foram bem-



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

sucedidos e cumpriram os objetivos propostos. A participação no projeto de tutoria foi uma experiência enriquecedora tanto para o tutor quanto para os alunos, proporcionando uma aplicação prática dos conhecimentos de Física e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas. A construção dos experimentos e a preparação para o ENEM demonstraram ser ferramentas eficazes para o ensino de Física, promovendo um aprendizado mais significativo e participativo, ao estimular o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aplicação prática dos conceitos teóricos, além de aumentar o interesse e a confiança dos alunos na disciplina.

Palavras-chave: Física, Ensino de Projetos, Experimentos Educativos.

1.1 REFERÊNCIAS

SANTOS, Aaron Pedro Santana et al. Uso de projetos em salas de aula dos Institutos Federais: uma análise sob a ótica da aprendizagem baseada em projetos e das competências do século 21. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, Paraíba, v. 1, n. 44, p. 113, 2 abr. 2019.

1.2 AGRADECIMENTOS

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) pelo apoio financeiro e pela oportunidade de participar deste projeto de tutoria. Meus agradecimentos se estendem ao professor coordenador Ysmailyn Siqueira Costa, por sua orientação e suporte ao longo de todo o projeto, e aos alunos que participaram, cuja dedicação foi fundamental para o sucesso das atividades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

NEUROMONITORIA

Josué Silva AGUIAR[1], Moisés Oliveira DINIZ[1], Yolanda Silva SANTOS[1], Layene Ariely de Oliveira BARROS[1], Nilson Bandeira Castelo BRANCO[3], Jemima Araújo da Silva BATISTA[3]

(1) Bolsista MONITORIA da UNIVASF ou Voluntário, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Colegiado de Medicina, Campus Sede , Petrolina, PE, 56304917, Brasil

(3) Coordenador(a), Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Colegiado de Medicina, Campus Sede , Petrolina, PE, 56304917, Brasil

*E-mail de contato: josue.aguiar@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a vida escolar, incluindo o ensino fundamental e o ensino médio, é escasso o conteúdo abordado sobre o Sistema central e periférico (DOYLE, 2015). Desse modo, a maioria dos estudantes ingressam no ensino superior com pouco conhecimento do assunto, o que traz limitações, prejuízos e dificuldades de aprendizado aos alunos de graduação de medicina e de psicologia da UNIVASF quando cursam disciplinas como Neuroanatomia e Bases Morfofisiológicas do Sistema Nervoso (BRANSFORD, 2000). Ademais, a reduzida carga horária das matérias citadas impossibilita a eliminação deste déficit devido ao tempo reduzido para que haja uma abordagem mais completa e dinâmica dos assuntos, além da impossibilidade de realizar revisão de conceitos básicos e de conhecimentos prévios. Dessa forma, a Neuromonitoria surge como meio de auxiliar na articulação entre os cenários teóricos e práticos das disciplinas relacionadas, reduzindo as eventuais dificuldades apresentadas pelos discentes, facilitando a aquisição de novos conhecimentos, promovendo a revisão dos conceitos abordados ao longo das aulas e sanando as dúvidas manifestadas pelos discentes. **OBJETIVOS:** Otimizar o aprendizado teórico e prático, bem como o desempenho acadêmico dos discentes; II. Reduzir as reprovações e as desistências; III. Ampliar os conhecimentos do(s) monitor(es) sobre a anatomia do sistema nervoso; IV. Estimular o desenvolvimento de competências associadas à atividade de docência do(s) monitor(es) durante agraduação. **METODOLOGIA:** A metodologia consistiu no desenvolvimento de atividades práticas e teóricas a partir de roteiros de estudo elaborados para peças anatômicas plásticas (medula espinal, tronco encefálico, diencéfalo, telencéfalo e cerebelo) e peças reais do laboratório de neuroanatomia da UNIVASF e para aulas teóricas em sala de aula e online, via google meet. Além disso, para cada aula da monitoria, foram preparados materiais teóricos (resumos, flashcards e simulados teóricos) e foram aplicados simulados práticos dos assuntos abordados na semana

da prova prática. **RESULTADOS:** Dos 154 alunos matriculados (77 do curso de medicina e 77 do curso de psicologia), nos períodos 2023.1 e 2023.2, houve aprovação de 151, sendo que 146 foram aprovados por média e 5 foram aprovados após avaliação final. Os três alunos reprovados foram pela nota alcançada ser abaixo da média necessária. **CONCLUSÕES:** O projeto Neuromonitoria reforçou os conteúdos teóricos vistos durante as aulas, abordou o conteúdo prático das disciplinas e colaborou para a aprovação dos discentes. Também, contribuiu para a iniciação à docência dos monitores envolvidos.

Palavras-chave: Monitoria; Neuroanatomia; Neurofisiologia.

1.1 REFERÊNCIAS

BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. How people learn: brain, mind, experience, and school. Washington, D.C.: National Academies Press, 2000.

DOYLE, A. M.; RUTHERFORD, M. Teaching the nervous system: a review of the literature. Journal of Biological Education, v. XX, n. YY, p. ZZ-ZZ, 2015.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos em especial aos professores orientadores Nilson Bandeira e Jemima Araújo, que foram os responsáveis pela idealização do projeto de neuromonitoria. Agradecemos também à PROEN da UNIVASF, que permitiu a realização desse trabalho e por último, mas não menos importante, agradecemos aos alunos que compareceram às aulas teóricas e práticas ministradas durante a monitoria.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao longo de dois semestres, desenvolvemos atividades de monitoria para quatro turmas, sendo duas do curso de Psicologia, referentes a disciplina de Bases Morfofisiológicas do Sistema Nervoso e duas turmas do curso de Medicina, referentes a matéria de Neuroanatomia Humana. Ambas as disciplinas visam abordar de forma objetiva a anatomia e fisiologia do sistema nervoso, correlacionando com dados clínicos.

Os temas ministrados para as turmas de psicologia foram: Funcionamento do sistema nervoso central e periférico; Telencéfalo; Tronco Encefálico; Diencéfalo e Cerebelo e para as turmas de medicina foram: Funcionamento do sistema nervoso central e periférico; Crânio Ósseo; Telencéfalo; Tronco Encefálico; Diencéfalo; Medula; Cerebelo e Nervos Cranianos.

Abordamos conteúdos de forma teórico-prática nos laboratórios de anatomia e neuroanatomia humana, utilizando modelos anatômicos 3D e peças reais para

demonstrar e explorar as estruturas com precisão e relações anatômicas em detalhes. Usamos softwares interativos de anatomia para a visualização e manipulação de estruturas anatômicas em 3D, como o anatomylearning. Somado a isso, utilizamos imagens de obras bem conceituadas como o "Netter - Atlas de Anatomia Humana" e o "Sobotta - Atlas de Anatomia Humana" para enriquecer as sessões práticas, oferecendo uma referência visual confiável e didática. Essas ferramentas proporcionaram uma compreensão visual detalhada dos temas abordados, facilitando a assimilação do conteúdo pelos alunos monitorados.

Além disso, foi utilizado de aulas expositivas síncronas teóricas, com apresentações sobre a anatomia do sistema nervoso, incluindo neuroanatomia central e periférica, sistemas sensoriais e motores, nervos cranianos e outros assuntos, utilizando slides interativos e detalhados. Ademais, conduzimos sessões de revisão de conceitos-chave, utilizando diagramas, mapas mentais e esquemas anatômicos para facilitar o entendimento. Realizeamos sessões de perguntas e respostas para esclarecer dúvidas e reforçar o conhecimento dos alunos sobre a anatomia neurológica.

Para avaliar o entendimento dos alunos, organizeamos simulados para a prova prática de neuroanatomia, criamos e aplicamos quizzes para testar o conhecimento dos alunos sobre a anatomia neurológica, proporcionando feedback imediato e detalhado. Plataformas como Kahoot e ANKI possibilitaram criar quizzes e flashcards dinâmicos e envolventes, focados em diferentes aspectos da anatomia neurológica. Esses recursos foram fundamentais para ajudar os estudantes a revisarem os conteúdos de forma eficaz e a consolidarem o conhecimento adquirido.

Disponibilizamos materiais complementares online, como vídeos anatômicos, simulações interativas, resumos didáticos, recomendações de livros, materiais de estudo e artigos, para facilitar o estudo dos alunos monitorados. Essas atividades combinadas em laboratório, sala de aula e através de quizzes na internet proporcionaram uma experiência de aprendizagem abrangente e enriquecedora, permitindo aos alunos desenvolver um entendimento profundo e prático da neuroanatomia.

Durante o período, foram realizadas avaliações teóricas pelos professores em sala de aula, e práticas, no laboratório de neuroatatomia. Nos, na função de monitores, ajudamos na aplicação, supervisão e correção das avaliações

As atividades realizadas durante a monitoria e descritas neste documento proporcionaram uma experiência de aprendizagem abrangente e enriquecedora, permitindo aos alunos desenvolver um entendimento profundo e prático da neuroanatomia, com foco na consolidação do conhecimento adquirido.

Ademais, a experiência de participar do Programa de Monitoria agregou de forma positiva a nossa formação, uma vez que contribuiu para o o aprofundamento dos conteúdos ministrados ao longo do período. Além de aperfeiçoar habilidades pedagógicas, comunicativas e de gestão de tempo. Ademais, possibilitou expandir o networking acadêmico e construir relações interpessoais com professores, colegas monitores e alunos monitorados de diferentes turmas e cursos. Foi extremamente gratificante poder contribuir com a formação de colegas médicos e psicólogos e receber um feedback positivo por isso. Concluindo, o Programa de Monitoria foi uma experiência transformadora, contribuindo de maneira decisiva para nossa formação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

Machado, Ângelo, Neuroanatomia Funcional, 2ª Edição, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Editora Atheneu, 2006

Williams, Peter L. et all, Gray Anatomia, vol1. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1995.

Moore, K L., Dalley A.F., Ph. D., Persaud, T.V.N., Ph.D., Embriologia Clínica, 6ª ed. Rio de Janeiro, Editora Guanabara-Koogan, 2000.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos em especial aos professores orientadores Nilson Bandeira e Jemima Araújo, que foram os responsáveis pela idealização do projeto de neuromonitoria. Agradecemos também à PROEN da UNIVASF, que permitiu a realização desse trabalho e por último, mas não menos importante, agradecemos aos alunos que compareceram às aulas teóricas e práticas ministradas durante a monitoria.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA ACADÊMICA EM DESENHO TÉCNICO

Jozias Ribeiro de Andrade Silva[1] , Cristiane Dacanal[2]

[1] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, do Curso de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[2] Coordenadora Cristiane Dacanal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: jozias.ribeiro@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica visa a melhora do desempenho acadêmico dos cursos de graduação, compreende-se como uma modalidade de ensino-aprendizagem que envolve o graduando nas atividades docentes. (Garcia, 2013, p. 977). A disciplina de desenho técnico capacita os discentes a interpretar e representar tecnicamente projetos arquitetônicos, de engenharia, instalações e construções rurais. Porém, após o período de aulas remotas, o desempenho e a dedicação dos discentes foram impactados, necessitando assim o auxílio de monitores com objetivo de prestar apoio pedagógico às disciplinas de Desenho Técnico (AGRO0030 e ZOOT0047), auxiliando os discentes no desenvolvimento e aplicação dos fundamentos do desenho técnico e desenho arquitetônico, a mão e/ou assistido por computador. **Objetivos:** Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar as atividades realizadas pela monitoria da disciplina "Desenho Técnico" durante o semestre 2023.1 relatando seu impacto na formação dos estudantes. **Métodos:** As atividades de monitoria foram conduzidas tanto de forma síncrona e assíncrona, com plantões, plataformas digitais, oficina de planejamento de maquetes, vídeos complementares e listas de exercícios que contribuíram para reforçar os conteúdos abordados em sala de aula. Essa metodologia foi adotada diante de um semestre mais curto para garantir aos alunos todo suporte necessário. A ênfase das atividades foi o suporte às principais dúvidas e dificuldades dos estudantes a partir de atividades práticas, leituras e vídeos complementares. **Resultados:** Ao longo do semestre, foi observado um desempenho significativo dos discentes que participaram da monitoria de desenho técnico dos cursos de Agronomia e Zootecnia, destacando-se a influência da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem. Na turma de Agronomia, inicialmente composta por 47 alunos matriculados, 43 participaram efetivamente das atividades, após a exclusão de 4 estudantes por reprovação por faltas. Dentre os participantes das monitorias, 18 alunos buscaram assistência nas monitorias pelo menos uma vez, resultando em 100% de aprovação desse grupo. No curso de Zootecnia, a disciplina foi ministrada para duas turmas: A e B, com 23 e 24 alunos matriculados, respectivamente, totalizando 47 alunos. Após contabilizar a frequência, verificou-se a participação de 21 alunos na turma A e 22 na turma B.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

As monitorias foram frequentadas por 12 alunos da turma A e 8 da turma B pelo menos uma vez, dos quais 100% da turma A e 87,5% da turma B foram aprovados. De modo global, a taxa de aprovação na turma de Agronomia atingiu 90,7%, com 39 alunos aprovados, sendo que 21 não participaram das monitorias. No curso de Zootecnia, a aprovação foi de 72,5%, com 37 alunos aprovados e 17 destes sem envolvimento nas monitorias. **Conclusão:** Esses dados evidenciam a eficácia da monitoria acadêmica como ferramenta de apoio pedagógico, contribuindo significativamente para o sucesso acadêmico nas disciplinas de Desenho Técnico. Conclui-se que a monitoria acadêmica alcançou as metas estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas de Desenho Técnico em Agronomia e em Zootecnia. O elevado índice de aprovação dos alunos que participaram das monitorias demonstra que ela foi uma ferramenta eficaz de apoio pedagógico e de reforço dos conteúdos ministrados.

1.1 REFERÊNCIAS

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. **Perspectiva**, Florianópolis. v. 31, n.3, p.973-1003, set./dez., 2013.

1.2 AGRADECIMENTOS

À PROEN, fonte financiadora da bolsa, à professora Cristiane Dacanal e aos discentes participantes da monitoria acadêmica pela oportunidade proporcionada de desenvolvimento de habilidades, aprofundamento teórico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

Monitoria em Bioquímica: Trabalhando a Bioquímica contextualizada na facilitação da compreensão

Judith Reis Morais de Souza[(1)*], Draulio Costa da Silva[(2)]

[(1)] Bolsista do Subprograma de Monitoria Acadêmica da UNIVASF, Discente de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coordenador Orientador, Docente do colegiado de Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato:
judith.souza@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A Bioquímica é uma disciplina central em vários cursos de graduação, comum nos primeiros períodos, sendo fundamental para áreas de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária. Embora importante, muitos estudantes a consideram de difícil compreensão. **Objetivos**: Nesse contexto, é importante adotar métodos que permitam aos alunos contextualizar os conteúdos com suas futuras áreas de atuação profissional. Durante a monitoria, foram desenvolvidas ações de acompanhamento visando desenvolver habilidades de análise crítica e comunicação, além da compreensão dos conceitos bioquímicos e sua aplicabilidade no cotidiano profissional. **Métodos**: As atividades foram implementadas durante o semestre 2023.1, com a participação de 72 discentes dos cursos de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária da UNIVASF, em Petrolina, PE. A atividade "Bioquímica em Ação", voltada para reforçar o aprendizado teórico de forma dinâmica, conectando a teoria a exemplos da prática profissional, consistiu em dois momentos: (1) Análise e Discussão de Conteúdos Bioquímicos em Animes: Foram selecionados três episódios do anime japonês *"Hataraku Saibou"*: *insolação, alergia ao pólen de cedro e arranhão*. Esses episódios foram escolhidos para incentivar a análise crítica e relação dos processos bioquímicos em condições fisiológicas em animais. Os alunos discutiram as conexões entre os conteúdos abordados na disciplina e os fenômenos retratados na animação, promovendo uma contextualização dos conceitos teóricos. (2) Apresentação de Temas Relacionados à Bioquímica pelos Estudantes: Em grupos, os alunos organizaram dinâmicas interativas que relacionavam os temas estudados com suas áreas de atuação profissional. Essa etapa teve o objetivo



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

de promover a percepção e a interdisciplinaridade. A eficácia das estratégias adotadas foi avaliada por meio de questionários aplicados no início e no final do semestre, com o intuito de comparar o nível de conhecimento dos alunos em relação aos conteúdos abordados. A participação dos alunos foi significativa com adesão de mais de 70% dos estudantes. A "Bioquímica em Ação" foi bem avaliada, sendo descrita como lúdica e atraente pelos alunos. Contudo, apenas 7,7% dos discentes apontaram a atividade como a mais relevante para sua compreensão. Além disso, alguns discentes relataram dificuldades em relacionar determinados temas com a Bioquímica. As preferências de metodologias de ensino entre os alunos mostraram que 34,6% que aprenderam melhor com aulas teóricas e estudos dirigidos, enquanto 30,8% destacaram as monitorias e atividades práticas. Outros 26,9% preferiram as aulas práticas. A evolução do conhecimento foi perceptível em temas como composição de membranas, e biomoléculas, especialmente lipídios. No entanto, temas como transporte em membranas e ligações químicas não mostraram boa evolução, revelando maior deficiência nesses conteúdos básicos. **Conclusão/Considerações Finais**: Em conclusão, a monitoria foi eficiente, sendo a atividade "Bioquímica em Ação" uma ferramenta interessante para o aprendizado mais dinâmico e participativo, integrando teoria e prática. O uso de animes, combinado com discussões em grupo e dinâmicas interativas, facilitou a assimilação dos conceitos bioquímicos e a sua contextualização. Embora alguns temas tenham exigido maior aprofundamento, a monitoria contribuiu significativamente para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, demonstrando a importância de métodos educacionais diversificados no ensino da Bioquímica.
Palavras-chave: Ensino, Monitoria, Bioquímica.

1.1 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Draulio Costa da Silva pela orientação e oportunidade de participar do projeto de monitoria em Bioquímica: Trabalhando a Bioquímica contextualizada na facilitação da compreensão. Sua dedicação e apoio foram essenciais ao meu aprendizado e desenvolvimento, tanto acadêmico quanto pessoal.

Agradeço também à PROEN/UNIVASF pelo financiamento e pela oportunidade de participar deste programa, através do programa de monitoria, que possibilitou minha atuação como monitora.

Sou grata por essa experiência enriquecedora e por todo o suporte recebido durante o processo.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Participar do Programa de Monitoria foi uma experiência altamente enriquecedora, que contribuiu significativamente para minha formação acadêmica e pessoal. As atividades realizadas aconteceram tanto no ambiente online, durante as monitorias teóricas, quanto no presencial, nas aulas práticas (no Laboratório de Bioquímica do CCA-UNIVASF) e em atividades extras (em sala de aula no Campus Centro-UNIVASF). Essas atividades contaram com a participação do professor orientador, alunos e monitores. Minha função como monitora envolveu não apenas o suporte técnico nas aulas práticas, mas também o esclarecimento de dúvidas, a preparação de materiais didáticos e o desenvolvimento de dinâmicas que facilitassem o aprendizado.

A constante interação com os alunos e professor me permitiu revisar, consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A explicação de conceitos mais complexos fortaleceu minhas habilidades de comunicação, enquanto o ambiente colaborativo possibilitou uma troca de ideias e de dúvidas, tanto entre os alunos quanto com o professor orientador. Além disso, o *feedback* contínuo que recebi dos alunos foi essencial para meu aprimoramento como monitora, me ajudando a identificar pontos de melhoria.

A participação nesse projeto também contribuiu para meu desenvolvimento pessoal, aprimorando minha paciência, empatia e habilidades sociais, fatores fundamentais ao lidar com diferentes alunos e suas respectivas dificuldades. Explicar os conteúdos de diferentes maneiras, dependendo da necessidade de cada estudante, ampliou minha capacidade de adaptação e reforçou minha compreensão dos temas.

Com relação à contribuição do programa para a permanência dos estudantes na UNIVASF e a integralização do curso de graduação, acredito que a monitoria desempenha um papel importante ao fornecer apoio adicional aos alunos. Muitos estudantes têm dificuldade em acompanhar o conteúdo, especialmente em disciplinas mais desafiadoras, como a Bioquímica, e a monitoria serve como uma ponte entre o que é ensinado em sala de aula e a compreensão plena do estudante. Ao ajudar na resolução de dúvidas e oferecer materiais suplementares, o programa contribui para reduzir a evasão e reforçar o aprendizado.

Para qualificar ainda mais as ações do programa de monitoria, sugeriria a diversificação dos métodos de ensino, de modo a atender diferentes estilos de aprendizado. Além disso, a implementação de *feedback* contínuo e mais estruturado dos alunos ao longo do processo poderia ajudar a ajustar as abordagens de ensino de forma mais eficiente. Por fim, a exploração de temas diversos em atividades extras, como a que realizamos durante o projeto "Bioquímica em Ação", pode tornar o aprendizado mais dinâmico e engajador.

Em suma, a experiência na monitoria foi um processo valioso que impactou positivamente minha trajetória acadêmica, ao mesmo tempo em que contribuiu para o sucesso e a permanência dos alunos no curso.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM HISTOLOGIA ANIMAL

Kalliny Francielly de Melo Cruz [(1)], Selma Rodrigues de Sousa [(2),] Gabriela Santos Diniz [(3),] Jamile Maiara da Silva Santos [(4)]

[(1)] Bolsista de MONITORIA da UNIVASF, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Voluntario de MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Voluntário de MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Coordenadora, Medicina Veterinária, UNIVASF.

E-mail de contato: kalliny.cruz@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO:

A monitoria das disciplinas Histologia e Embriologia Veterinária I e Histologia e Embriologia Animal foi realizada no Laboratório de Biologia Celular, Citologia e Histologia, localizado no Campus Ciências agrárias da UNIVASF. Dentre as atividades, as monitoras auxiliavam a docente durante as aulas práticas, com a exposição das lâminas e ajudando os discentes na visualização dos tecidos, além de organizar o laboratório nos dias de aulas/provas práticas. As monitoras também realizaram revisões dos assuntos que foram ministrados durante as aulas teórica e prática para os alunos. Foram criados formulários, em forma de quis, para revisão teórica dos conteúdos da disciplina. Foram realizados também simulados práticos, visando preparar os discentes para um melhor desempenho nas provas práticas. Além disso, os monitores estavam disponíveis para auxílio sob demanda, atendendo às necessidades dos alunos. Quanto aos resultados, no período 2023.1, 41 alunos cursaram a disciplina de Histologia e Embriologia Veterinária I, do curso de Medicina Veterinária. Do total de estudantes, é possível afirmar que uma média de 31, 26 e 23 alunos, estiveram presentes na monitoria nos meses de outubro, novembro e dezembro, respectivamente, e 100% desses foram aprovados por média. No período 2023.2, 35 alunos cursaram a disciplina de Histologia e Embriologia Animal, do curso de Zootecnia. Do total de estudantes, é possível afirmar que uma média de 15 alunos foram atendidos pelas monitorias e 100% desses, foram aprovados por média. Diante disso, pode-se afirmar que o programa de monitoria contribuiu para o aperfeiçoamento profissional e acadêmico, permitindo experiência com a área da docência e maior interação monitor/docente e monitor/discentes, contribuindo para trocas de experiências, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades de apresentação, estudo, elaboração de materiais e de sociabilidade. Além disso, o programa de monitoria é de suma importância para disciplinas como a Histologia, visto

que é uma disciplina de início de curso, ou seja, apresenta um maior número de discentes matriculados. Além disso, a Histologia possui uma carga horária prática, que exige análise microscópica, na qual os discentes não estão familiarizados e, muitas vezes, apresentam dificuldade. De acordo com os resultados obtidos, todos os discentes que participaram das monitorias conseguiram ser aprovados por média. Em contrapartida, alguns alunos que não participaram da monitoria realizaram a avaliação final da disciplina, comprovando, dessa forma, que a monitoria contribui para o melhor desempenho dos discentes.

Palavras-chave: aprendizagem, estudo, aprovação.

1.1 REFERÊNCIAS

BANKS, William J.. **Histologia Veterinária Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002. 629 p. ISBN 8520400469;

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 432 p. ISBN 8527707128;

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. 524 pp.;

1.2 AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos à PROEN/UNIVASF por proporcionar o programa de monitoria e pela concessão da bolsa; ao Laboratório de Biologia Celular, Citologia e Histologia e aos seus integrantes por disponibilizar o espaço físico necessário para a realização das atividades de monitoria; à Profa. Dra. Jamile Maiara da Silva Santos pela orientação e à Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos pelo apoio na execução do projeto.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante minha participação no programa de monitoria, tive a oportunidade de vivenciar diversas atividades, práticas e teóricas, que contribuíram significativamente para o aprendizado dos discentes e para a minha formação. As atividades ocorreram de diferentes formas, como por exemplo: aplicação de simulados, confecção de apostilas teóricas e práticas, elaboração de “quiz”, organização e separação de lâminas histológicas e disponibilização de formulários para uma autoavaliação do nível de compreensão dos estudantes em relação ao conteúdo abordado na monitoria, as quais eram realizadas semanalmente, após a professora ministrar o conteúdo. As atividades de monitoria ocorreram no Laboratório de Biologia Celular, Citologia e Histologia, onde houve a aplicação dos simulados. No entanto, em alguns momentos as atividades de monitoria foram realizadas de forma remota, possibilitando uma maior flexibilidade e acessibilidade aos alunos. Os envolvidos na monitoria foram os discentes monitores: Kalliny Francielly de Melo Cruz (bolsista), Selma Rodrigues de Sousa (voluntária) e Gabriela Santos Diniz (voluntária), sob a orientação da Profa. Dra. Jamile Maiara da Silva Santos e apoio da Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos. Além disso, os integrantes do Laboratório de Biologia Celular, Citologia e Histologia forneceram suporte sempre que foi necessário. As monitorias foram aplicadas para os discentes dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia do campus de Ciências agrárias. Minha função nesse contexto foi auxiliar os discentes,

tanto durante as aulas práticas no laboratório, quanto no esclarecimento de dúvidas nos simulados e revisões para as provas. O suporte que a monitoria oferece aos discentes foi fundamental para assegurar que os alunos tivessem uma compreensão sólida dos temas discutidos, além de facilitar o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas. Com isso, a experiência foi extremamente valiosa para minha formação, pois me permitiu aprofundar meus conhecimentos nos temas abordados, ao mesmo tempo em que desenvolvi habilidades pedagógicas, de comunicação e de trabalho em equipe. Faz-se importante destacar que, após a professora ministrar os conteúdos da ementa para os discentes, eram realizados simulados com os alunos o que me proporcionou uma visão ampla e detalhada da Histologia animal, reforçando meu aprendizado. Além disso, a monitoria contribuiu diretamente para a permanência dos estudantes nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da UNIVASF e para a integralização dos cursos de graduação pois tive a possibilidade de fornecer suporte adicional aos alunos, principalmente nessa disciplina que exige maior entendimento prático. Sendo assim, o programa de monitoria ajudou a diminuir a evasão e a melhorar o desempenho acadêmico, o que, por sua vez, contribui para que os alunos concluam o curso de maneira eficiente. Para qualificar ainda mais as ações desse programa de monitoria, seria interessante promover encontros de formação pedagógica para os monitores, com o objetivo de aprimorar as técnicas de ensino e a didática aplicada.

2.1 REFERÊNCIAS

BANKS, William J.. **Histologia Veterinária Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002. 629 p. ISBN 8520400469;

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 432 p. ISBN 8527707128;

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008. 524 pp.;

2.2 AGRADECIMENTOS

Sinceros agradecimentos à PROEN/UNIVASF por proporcionar o programa de monitoria e pela concessão da bolsa; ao Laboratório de Biologia Celular, Citologia e Histologia e aos seus integrantes por disponibilizar o espaço físico necessário para a realização das atividades de monitoria; à Profa Dra. Jamile Maiara da Silva Santos pela orientação e à Profa. Dra. Maria Helena Tavares de Matos pelo apoio na execução do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Práticas de Integração Ensino, Serviço e Sociedade (PIESS) na formação inicial do curso de medicina

Karine Ferraz de Vasconcelos[1], Amanda Braga Dantas[2], Amanda Lima Noronha[2], Bruna Vitória Andrade Costa[2], Kátia Cordeiro Antas[3], Maria Augusta Vasconcelos Palácio[3], Roberta Stofeles Cecon[4]

[1] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.
[2] Voluntárias, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.
[3]Colaboradoras, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[4]Coordenadora, Colegiado de Medicina, *campus* Paulo Afonso/BA, UNIVASF.

E-mail de contato: karine.ferraz@discente.univasf.edu.br

Introdução: O projeto de monitoria de Práticas de Integração Ensino, Serviço e Sociedade (PIESS) do curso de medicina de Paulo Afonso-BA, durante o semestre 2023.2 utilizou recursos didáticos para fins pedagógicos que promoveram aprendizagens ativas e significativas. Dessa forma, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDC) foram acrescidas ao cenário presencial. A proposta foi garantir maior alcance, praticidade e dinamicidade no processo de ensino-aprendizagem. Nesse caso, foram realizadas diversas atividades, considerando os diferentes estilos de aprendizagem, a fim de promover o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos alunos atendidos pela monitoria. **Objetivo**: Apresentar as atividades e estratégias utilizadas na monitoria de PIESS I e III no curso de Medicina. **Métodos**: A monitoria foi ministrada nos 1º e 3º períodos do curso de medicina da UNIVASF, *campus* Paulo Afonso-BA, com a participação de quatro monitoras, duas na atividade de PIESS I e duas em PIESS III. Algumas atividades foram realizadas presencialmente na UNIVASF, em horários livres de atividades curriculares dos discentes, através de simulados e plantões tira-dúvidas. Outras atividades foram realizadas de modo *online*, como postagens via *Instagram* do projeto de monitoria (@monitoriapiess) referente aos assuntos abordados em PIESS I e PIESS III, como quizzes, vídeos educativos, webpalestras, documentários, filmes, reportagens e podcasts. **Resultados**: Foram utilizadas estratégias virtuais e presenciais como forma de implementar, integrar a ampliar a aquisição de conhecimentos. De um total de 75 discentes matriculados em PIESS I e PIESS III, foram atendidos presencialmente 49 discentes em encontros semanais, além de uma aula introdutória sobre o tema “Libras em Saúde”, com o intuito de garantir a transversalidade do conhecimento, e no formato *online*, foram alcançados um quantitativo de 60 discentes, com os conteúdos postados. Aliando as estratégias virtuais e presenciais, a monitoria auxiliou na aprovação de 97,3% dos discentes nas atividades de PIESS I e PIESS III. **Considerações finais**: Diante disso, demonstra-se que a união de diversas ferramentas e em diferentes modalidades não só fortaleceu a adesão dos discentes como também promoveu a consolidação dos conteúdos abordados. Portanto, demonstra-se a importância desse projeto contar com a centralidade e participação ativa processo de ensino-aprendizagem.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. 1990.
BRASIL. Resolução CNE/CES no 3, de 03 de novembro de 2022 que altera a Resolução no 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

AGRADECIMENTOS

À PROEN/UNIVASF pelo financiamento da bolsa e pela divulgação do projeto nas redes oficiais da instituição.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

(1)Layanne Gomes Freire, Monitoria Voluntária, Medicina, Campus Centro, Univasf.
(2)Guilherme de Sousa Carvalho Araújo, Monitoria Voluntária, Medicina, Campus Centro, Univasf.
(3)Gustavo Ribeiro de Souza, Monitoria Voluntária, Medicina, Campus Centro, Univasf.
(4)Luis Gabriel Reis de Castro, Monitoria Voluntária, Medicina, Campus Centro, Univasf.
(5)Fernanda Patrícia Soares Souto Novaes, Coordenadora, Medicina, Univasf.

*E-mail de contato: layanne.freire@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A disciplina Comunicação em Saúde (CS) é ofertada desde de 2015.1, pela Professora Fernanda Patrícia Soares Souto Novaes, Curso de Medicina da UNIVASF, no campus Petrolina. É uma disciplina multiprofissional, visto que é optativa para o curso de Medicina e eletiva para os demais cursos da Univasf. As aulas acontecem com seminários lúdicos-reflexivos e as avaliações ocorrem por meio do Objective Structured Clinical Examination (OSCE). A disciplina está pautada no exercício de habilidades comunicativas nas situações que envolvem o atendimento em saúde, por meio dos seminários lúdico-artístico-reflexivos. **OBJETIVOS:** Conhecer habilidades de comunicação na área da saúde; desenvolver autoconsciência e atitudes éticas com pacientes, familiares e entre equipes profissionais; desenvolver conhecimento, habilidades e atitudes para uma melhor experiência no atendimento e cuidado; desenvolvimento docente dos monitores, aplicando métodos ativos de ensino-aprendizagem, essenciais para uma educação eficaz. **MÉTODOS:** O principa referencial teórico era a plataforma online Doctor Communication, traduzida para o português, DocCom Brasil, apresentando conteúdo da comunicação médica. Com o vencimento do prazo de 10 anos de utilização da plataforma, estamos organizando o livro da disciplina CS. Será uma organização da Profa Fernanda Souto Novaes em colaboração com os monitores. A turmas CS é subdividida em 10 grupos facilitadores dos 10 temas das aulas. Cada grupo é conduzido por um monitor para elaboração dos seminários lúdico-artístico-reflexivos (SLAR). A metodologia do SLAR é composta pelos seguintes passos: 1) perguntas para reflexão; 2) apresentação de vídeos produzidos previamente pelos alunos, com atitudes positivas e negativas; 3) apresentação do conteúdo sobre o tema; 4) dinâmica/brincadeira que integra toda a turma de modo a aprender de forma leve e lúdica; 5) finalização com arte: poemas, músicas, desenhos e quaisquer representações artísticas. Como avaliação, os alunos passam por um exame denominado OSCE, para demonstrar as habilidades comunicacionais. Os monitores acompanham o processo de elaboração dos seminários, auxiliam na apresentação, estruturam o roteiro do caso clínico do OSCE e participam como atores, encenando como pacientes na simulação do caso. Atualmente, estamos também envolvidos na elaboração do livro que servirá de referencial teórico da disciplina. **RESULTADOS:** A experiência da monitoria foi valiosa

para o desenvolvimento dos monitores, porquanto o contato continuado com os temas da disciplina permitiram uma imersão prática nas habilidades comunicacionais na área de saúde. Além disso, o contato dos monitores com tais temáticas foi fundamental para o desenvolvimento de consciência e atitudes éticas para com o paciente e familiares, além de aprimorar o seu conhecimento para uma melhor experiência no atendimento e cuidado. Por fim, também foi possível desenvolver habilidades docentes entre os monitores, ao aplicar o método ativo de ensino-aprendizagem, facilitando o trabalho dos grupos na preparação dos seminários. **CONCLUSÃO:** A importância da disciplina e da monitoria é evidenciada pelo contato com pessoas de outros cursos da universidade, ampliando a visão de mundo dos alunos e dos monitores envolvidos, assim como aprimorando a capacidade de comunicação e compreensão do outro, o que promove, enfim, o interprofissionalismo, a solidariedade nas relações acadêmicas e profissionais.

Palavras-chaves: saúde; comunicação; aprendizagem.

1.1 REFERÊNCIAS

NOVAES, F.P.S.S.; RIBEIRO, M.S.S. **Formation and Communication in Health Care**. In:Abstract Book. An International Association for Medical Education in Europe (AMEE). Áustria, p.131, 2019.

NOVAES, F.P.S.S.; ALVES, J.G.B.; GROSSEMAN, S. **Communication in healthcare: experience of students and professionals from teaching-learning to practice in health**. Int J Med Educ - IJME, v. 14, p. 23-25, 2023. Disponível em: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10693394/. Acesso em: 02 nov. 2024.

NOVAES, F.P.S.S.; SILVA, G.M.B.P. **Metodologias ativas no Ensino da Comunicação em Saúde**. Anais do 1o Fórum Nordestino de Metodologias Ativas em Saúde (Fonemas) [recurso eletrônico]/ 1o Fórum Nordestino de Metodologias Ativas em Saúde (Fonemas); Organização Isaac Farias Cansanção. Paulo Afonso, BA: UNIVASF, 122 p, 2018.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNIVASF que, por meio da PROEN, nos permitiu participar deste projeto e à nossa orientadora, Prof.a Fernanda Patrícia Soares Souto Novaes, pela dedicação e zelo para conosco.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO DE MONITORIA EM ANATOMIA ANIMAL I E II

Lígia Maria Sousa Santiago [(1)] Giovanna Rozeliny Souza Moreira [(2)], João Henrique de Brito Oliveira [(2)], Samara Milena de Menezes Santos [(2)] [(3)] Gabriela Felix do Nascimento Silva

[(1)]Monitora bolsista,UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, Univasf [(2)]Monitores voluntários, Medicina Veterinária,Campus de ciências Agrárias,Univasf,[(3)]Coordenador\ orientador, Zootecnia, Univasf.

*E-mail de contato: ligia.santiago@discente.univasf.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os conhecimentos sobre anatomia são de suma importância para compreender as funções e relações entre os diferentes sistemas do organismo animal. Os conteúdos ministrados durante a disciplina foram Osteologia, Artrologia, Miologia, Sistema digestório, Sistema circulatório, Sistema respiratório, Aparelho urinário e Aparelho reprodutor masculino e feminino. **Objetivo:** O projeto de monitoria tem como objetivo auxiliar os discentes na compreensão dos assuntos ministrados em aula e fornecer apoio didático durante a disciplina. **Métodos:** Foram ministradas monitorias com a explanação das estruturas apresentadas em aula, esclarecimento de dúvidas, simulados, estes realizados também pelo google meet, apostilas confeccionadas com fotos das peças utilizadas em aula. **Resultados:** Em anatomia animal I a turma iniciou-se com 44 alunos, 77,28% foram aprovados por média ou avaliação final 22,78% desistiram da disciplina ou foram reprovados. Em Anatomia animal II a disciplina início-se com 35 alunos, 77,15% foram aprovados por média ou avaliação final, 22,85% desistiram da disciplina ou foram reprovados.**Conclusão:** O projeto de monitoria foi de grande importância para disciplina e auxílio para os alunos melhor aproveitá-la.

PALAVRAS CHAVES: monitoria,sistema,anatomia.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a *PROEN/UNIVASF* pela bolsa.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades realizadas durante o projeto foram realizadas em sua maioria no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS), e em alguns momentos de forma remota pelo google meet. Foram realizadas monitorias



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

com explanação dos conteúdos vistos em aula, simulados, confecção de apostilas de acordo com os conteúdos ministrados além de preparo de peças para aula e manutenção do laboratório. O público alvo desse projeto foram os discentes do curso de zootecnia, onde fui monitora bolsista juntamente com mais três monitores voluntários. Destaco que o projeto contribuiu para meu desenvolvimento acadêmico como desenvoltura, oratória e também como um auxílio financeiro a me manter na universidade, como também aos que foram favorecidos a obter êxito na disciplina. O projeto tem grande importância para o sucesso da disciplina, além de proporcionar oportunidade de participar de projetos que agregam ao currículo acadêmico.

2.1AGRADECIMENTOS

Agradeço a *PROEN/UNIVASF* pela bolsa, a coordenadora do projeto Profa.Dra. Gabriela Felix do Nascimento Silva por todo suporte durante o projeto, e de maneira muito muito especial aos meus colegas voluntários, Samara Menezes, João Henrique e Geovanna Rozeliny, que foram essenciais para que o projeto fosse realizado da melhor forma possível.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA DOS DEUTEROSTÔMIOS E MANUTENÇÃO DE COLEÇÃO DIDÁTICA ZOOLÓGICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Felipe Cruz Silva[(1)*], Ana Beatriz Borges de Sousa[(2)], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto[(3)]

[(1)] Bolsista MONITOR do/da, UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora Orientadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiz.cruz@discente.univasf.edu.br

As disciplinas Deuterostômios I e II, oferecidas no curso de Ciências Biológicas, abordam a evolução, morfologia, modos de vida, distribuição e diversidade dos vertebrados, além de introduzir conceitos fundamentais da zoologia. Devido à complexidade desses temas, uma abordagem interativa e personalizada é essencial para uma compreensão mais aprofundada (Lavor *et al.,* 2022). Nesse contexto, a monitoria desempenha um papel fundamental, permitindo aos alunos esclarecer dúvidas, realizar práticas de observação e receber orientações específicas (Oliveira *et al.,* 2017). Este trabalho é um relato de experiência realizado a partir da perspectiva do aluno monitor durante o semestre de 2023.2, focando no apoio aos aspectos práticos e teóricos das disciplinas. As práticas envolveram a preparação das aulas e a montagem das bancadas com exemplares da coleção didática zoológica do Laboratório de Zoologia dos Vertebrados. Durante as sessões, os alunos puderam buscar assistência de maneira flexível, individualmente ou em grupos, para a observação e identificação de estruturas específicas dos vertebrados. Após cada aula prática, os exemplares eram organizados e mantidos, com a reposição de álcool ou formol quando necessário, garantindo a preservação adequada dos materiais. No âmbito teórico, foram elaborados quatro estudos dirigidos e dois slides de revisão, disponibilizados no grupo de monitoria via WhatsApp e utilizados em atendimentos presenciais e online para esclarecimento de dúvidas. Essa estrutura garantiu suporte contínuo aos alunos, facilitando a compreensão dos conteúdos. Os resultados demonstram o impacto positivo da



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

monitoria: na disciplina Deuterostômios I, 16 alunos se matricularam, com 14 aprovados por média, um por avaliação final e um desistente que não participou das aulas. Na disciplina Deuterostômios II, todos os 22 matriculados foram aprovados, sem desistências ou necessidade de avaliação final. A monitoria não apenas consolidou os conhecimentos do monitor, mas também possibilitou observar o progresso dos alunos. A interação direta, a resolução de dúvidas e a elaboração de materiais de apoio foram essenciais para o sucesso acadêmico dos discentes, enriquecendo seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Além disso, a experiência aprimorou habilidades profissionais como comunicação, didática e trabalho em equipe, preparando o monitor para futuras atividades. Proporcionando um ambiente de apoio contínuo, os alunos se sentiram mais confiantes em seu aprendizado. Aqueles que enfrentavam dificuldades encontraram no monitor um suporte eficaz, ajudando a evitar reprovações e o prolongamento de seus estudos. Para aprimorar ainda mais as ações da monitoria, seria benéfico disponibilizar recursos audiovisuais, tornando o ambiente mais dinâmico. A oferta de cursos, palestras e minicursos focados na capacitação pedagógica dos monitores também é fundamental para prepará-los para os desafios que surgem durante o contato com os alunos, garantindo maior eficiência em suas funções.

REFERÊNCIAS

LAVOR, C. S.; HOLANDA, I. G.; BARRETO, R. M. F. CONFECÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS PARA AS DISCIPLINAS DEUTEROSTÔMIOS I E II COMO PROPOSTA DE APRENDIZADO. **Thoreauvia - Periódico de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, v. 1, p. 52-59, 2022.

OLIVEIRA, G. C.; SOUZA, F. P.; SILVA, E. N. Papel da monitoria na formação acadêmica: um relato de experiência. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar,** v. 2, 2017.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROEN/UNIVASF pelo financiamento e disponibilização de recurso de incentivo à monitoria, além da professora orientadora e coordenadora, Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto, e a pesquisadora, Camila da Silva Lavor, pelo suporte prestado durante as atividades realizadas dentro do período vigente do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Química Geral e Analítica para Engenheiros Agronômicos

Marcelo Eugênio Pereira Monteiro [(1)*], Cristiane Xavier Galhardo [(2)]

[(1)] Bolsista do Programa de Monitoria PRODESCAPE, PROEN/ UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coordenadora: Cristiane Xavier Galhardo, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: marcelo.eugenio@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

O presente trabalho traz relatos sobre o Projeto de Monitoria envolvendo as disciplinas, Química Geral e Química Analítica do curso de Engenharia Agronômica da UNIVASF nos períodos letivo de 2023.1 e 2023.2. Projetos de monitoria se consolidaram nas universidades e tiveram sua origem em 1968 por meio da reforma universitária, que instituiu funções de monitor ao aluno de graduação para que o mesmo pudesse auxiliar o corpo docente em suas respectivas atividades e disciplinas (Brasil, 1968). Desde então, as universidades brasileiras abraçaram a ideia, ampliando seu alcance, através de interações dentro do tripé ensino, pesquisa e extensão com ação predominante no ensino (DANTAS, 2014 *apud* NIGRE, et al. 2022). São observados vários benefícios que a atividade de monitoria exerce, dentre eles, a formação discente e docente (MELO, 2017; SANTOS & BATISTA, 2015 *apud* NIGRE, et al. 2022). Além disso, verificou-se que essa estratégia foi importante para um efeito positivo na aprovação dos alunos (FELICETTI, 2013 *apud* NIGRE, et al. 2022). Diante desse contexto, objetivou-se, elencar desafios, oportunidades e necessidades no projeto de monitoria, e com isso, propor melhorias que mitiguem as causas de efeitos negativos e lacunas identificadas nas disciplinas abordadas. A metodologia utilizada considerou a participação dos discentes no planejamento da agenda de encontros, cuja estratégia foi a condução de forma democrática, a definição de dias e horários da monitoria, de tal forma que atendessem as demandas e necessidades de todos os envolvidos. Sendo assim, ficou estabelecido uma rotina semanal, presencial, distribuídas em quatro encontros de 90 minutos com possibilidade de flexibilização para permitir o acesso de todos os discentes. Uma lista de exercícios foi planejada e aplicada a cada semana em concordância com o conteúdo ministrado em sala de aula pela Professora. Além dos exercícios praticados semanalmente, fez-se uso de recursos tecnológicos para revisões de provas através de estratégia de “gamificação” (kahoot), além de uma dinâmica intitulada “Bingo Atômico” sendo ofertada premiação àqueles que obtivessem melhores pontuações em função das

frequências e participações, a fim de motivar o ritmo de estudo. Como resultados foi possível observar que inicialmente a procura pela monitoria foi tímida, sendo o principal desafio identificado, a compatibilidade de horários, possível causador das ausências no início da monitoria. Silva e Belo (2012) conseguiram identificar o choque de horários como agente promotor de ausências. Resolvido este problema, nas semanas seguintes, observou-se que um grupo restrito de alunos presentes no inicio do projeto, mantiveram sua adesão consistente no decorrer do semestre. Observou-se uma relação positiva entre a presença dos discentes na monitoria e a aprovação na disciplina de Química Analítica. Isto mostra a efetividade da monitoria somada ao fortalecimento de vínculos saldáveis e recíprocos entre Professor, Monitor e Aluno. Como consequência dos bons resultados logo no inicio, notou-se uma pequena evolução de adesões dos discentes nos encontros de monitoria. Como considerações finais, pode-se mencionar o auxílio da monitoria no fortalecimento do conhecimento absorvido nas disciplinas de Química Geral e Química Analítica. Como lacuna, houve uma persistência por parte da turma de Química Analítica em negligenciar a oferta do subsídio fornecida a eles. Portanto, este deve ser um ponto a ser estudado a fim de aumentar ainda mais a adesão ao programa pelos discentes em projetos futuros.

Palavras chaves: Monitoria, conhecimento, planejamento.

1.1 REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Reforma universitária: relatório do grupo de trabalho criado pelo decreto n. 62937/68. Brasília: Presidência da República, 1968.

DA SILVA, Rosineide Nascimento; DE BELO, Maria Lusia Morais. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino-aprendizagem. **Scientia Plena**, v. 8, n. 7, 2012. Disponível em https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/822/553 ultimo acesso: 13/10/2013

NIGRE, Milena Aparecida Cardoso et al. Uso de Tecnologias Digitais em Projeto de Monitoria da Disciplina de Química Geral. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 8, n. 3, p. 204-217, 2022. Disponível em: https://www.journals.ufrpe.br/index.php/REDEQUIM/article/view/4793/482484801 Ultimo acesso: 13/10/2023

1.2 AGRADECIMENTOS

A Professora Coordenadora Dra. Cristiane Xavier Galhardo pela parceria e acolhimento, a Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN) pela concessão da bolsa de monitoria ao primeiro autor, aprovada pelo Edital 12/2023.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

No inicio do semestre (período 2023.1) fui apresentado à turma na primeira aula de Química Analítica, naquela ocasião, disponibilizei um link de acesso a um grupo de whatsapp para darmos andamento no projeto. De imediato marcamos uma reunião via google meet objetivando organizar uma agenda de encontros semanais. Diante disto, procurei entender as necessidades e disponibilidade de horários daquela turma concomitante a isso, conciliá-los também aos meus compromissos do semestre vigente. Portanto, a ideia seria obter uma participação ampla no planejamento e chegarmos a um consenso. Ao final, nesta primeira reunião não obtivemos uma definição unânime, porém, iniciei a monitoria de forma presencial na semana seguinte (entre 11/09/2023 e 15/09/2023). Percebi uma baixa procura e diante disso, já com uma possível solução em mente, marcamos uma segunda reunião. Após minha proposição, de forma democrática chegamos ao consenso de que uma rotina de 90 minutos distribuídos por quatro dias semanais nos intervalos de almoço seria a melhor solução, ficando assim alocada: Segunda a Quinta-feira das 12:30 às 14:00 totalizando seis horas de encontros presenciais com possibilidade de flexibilização conforme demanda; outras seis horas eram utilizadas nos planejamentos de atividades, somando uma carga horária de 12 horas semanais. Essa distribuição de horários possibilitou o acesso à monitoria daqueles que por ventura encontrassem alguma impossibilidade em determinado dia/horário, uma vez que, cada lista de exercício era executada quatro vezes por semana, ou seja, aquele aluno que não pôde ir numa segunda feira, por exemplo, poderia organizar-se para participar noutro dia sem perder o conteúdo programático. O planejamento da monitoria e elaboração das listas de exercícios ocorriam geralmente entre sexta e domingo, em seguida, essas listas eram disponibilizadas imediatamente no grupo de Whatsapp em arquivo PDF e as mesmas eram trabalhadas nos encontros presenciais que se sucediam regularmente, por exemplo: O monitor elaborava a lista “x” e disponibilizava até o domingo, a lista “x” era aplicada em sala nos quatros encontros semanais já estabelecidos. Além da rotina de exercícios semanais, foi implementada uma dinâmica de interação para incentivar a participação dos alunos e evoluir nos resultados almejados. Utilizou-se a “gamificação” através do kahoot que premiou discentes com melhores posições no *ranking*. Esta estratégia funcionava da seguinte forma: sempre às vésperas de avaliações, era elaborado um questionário extra em forma de “*quiz*” e alocado numa plataforma *gamer* sob domínio www.kahoot.com para que os alunos pudessem acessar e disputarem uma premiação simbólica, tal dinâmica contribuiu para o fortalecimento do aprendizado e aperfeiçoou o vínculo com o monitor. No semestre seguinte (2023.2) tivemos a oportunidade de darmos continuidade ao projeto, a recepção da nova turma ocorreu logo na primeira semana e propusemos a mesma rotina de encontros semanais, em função do êxito obtido no semestre anterior, todos concordaram e demos inicio aos trabalhos. Nas duas primeiras semanas tivemos uma boa adesão dos alunos, entretanto nas semanas seguintes observamos uma situação atípica da turma anterior (2023.1) com decréscimos e oscilações nas frequências, ora havia uma boa participação semanal (predominantemente às vésperas de provas), ora havia uma minoria presente na sala. Entretanto essa



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

"minoria" frequentava regularmente a monitoria. Atento a evolução da turma, elaborei uma dinâmica denominada "Bingo Atômico" propondo uma pontuação cumulativa com um regulamento estratégico em função da participação, onde determinado montante permitiria "comprar" uma cartela e concorrer a uma calculadora científica. Apesar do esforço obtivemos uma tímida adesão e apenas um aluno conseguiu acumular pontuação mínima vencendo o "Bingo Atômico" na ausência de concorrentes. Em Ambos os semestres, apesar da tentativa de atrair o maior número de alunos possíveis, boa parte dos alunos matriculados insistiram em negligenciar a oferta a eles proposta, talvez por falta de estratégias motivacionais "A motivação é necessária para que o estudante tenha persistência na realização de suas tarefas e supere os obstáculos que surgirem, além de controlar o tempo, organizar o material e o local de estudos, solicitar ajuda dos mais experientes, quando necessário" (FRISON, 2016, p. 143). Também pode haver motivos pessoais, e diante disso, uma possível forma de reduzir tais problemas seria viável através de uma integração multidisciplinar por exemplo: integração do Colegiado de Psicologia ou Ciências Sociais aos projetos de monitoria para auxiliar na mitigação de problemas inerentes a tal área de estudo. No entanto, uma boa notícia é que pudemos perceber que a monitoria contribuiu positivamente na aprovação daqueles que buscaram o subsídio, sobretudo de forma regular, outro fator positivo foi a minha evolução como pessoa e como discente, uma vez que, além de fortalecer meu conhecimento na disciplina, possibilitou desenvolver habilidades de relacionamento, habilidades de enfrentar eventuais problemas com sabedoria (no caso das evasões), além de passar tranquilidade aos alunos que muitas vezes traziam consigo uma visão distorcida da disciplina diante da complexidade de alguns conteúdos, conforme relata o trabalho de Celestino e Dos Anjos (2024), algumas disciplinas são difíceis de serem compreendidas somente na sala de aula, necessitando assim de um aprofundamento mais amplo promovido pela interação com o monitor através de resolução de exercícios e diálogos, portanto, isso corroborou para melhorar a autoconfiança deles e evitar possíveis desistências, principalmente quando compartilhei minhas experiências como aluno. Por fim, entendo que o projeto em seu conjunto foi muito importante para os envolvidos, trazendo para todos, os benefícios já citados, sendo um braço de fortalecimento das Universidades.

2.1 REFERÊNCIAS

CELESTINO, Wesley de L.; DOS ANJOS, José AL. A EFICÁCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO APOIO A ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA. Disponível em: https://www.abq.org.br/simpequi/trabalhos/90/A90T25501-1721951178.pdf Ultimo acesso 20/09/2024

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt# Ultimo acesso: 20/09/2024



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.2 AGRADECIMENTOS

A Professora Coordenadora Dra. Cristiane Xavier Galhardo pela parceria e acolhimento, a Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN) pela concessão da bolsa de monitoria ao primeiro autor, aprovada pelo Edital 12/2023.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA

Maria Luana Lima Ferreira [(1)], Jorge Leandro Brandão da Silva[(2)] Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves Gervásio[(3)]

(1)Bolsista, Monitoria da Univasf, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrarias, UNIVASF.

(2)Colabrador PÓS-GRADUAÇÃO PPGAPV, Campus de Ciências Agrarias, UNIVASF.

(3)Professora/Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: marialuana.ferreira@discente.univasf.edu.br

Introdução: A monitoria consiste em atividades de ensino realizadas por estudantes, sob a orientação do professor em determinada disciplina, permitindo uma experiência inicial com a docência, o que contribui significativamente, para a sua formação acadêmica. O presente projeto de monitoria envolveu os semestres 2023.1 e 2023.2 para as turmas de discentes do curso de Engenharia Agronômica, nas disciplinas de Entomologia Geral e Entomologia Aplicada. O objetivo dessas disciplinas é abordar tópicos sobre entomologia agrícola, desde o reconhecimento dos insetos, morfologia, técnicas de coleta, manejo integrado e todas as suas relações estabelecidas com a Agronomia. **Objetivos:** O objetivo da monitoria é permitir uma experiência de ensino e aprendizado por meio da cooperação e colaboração entre aluno e monitor, o que facilita o entendimento e proporciona aos discentes, uma fonte adicional que complemente e aprofunde o conhecimento. Além disso, visa auxiliar o docente na condução das atividades ministradas, durante o semestre **Métodos:** A monitoria foi conduzida de forma presencial e remota (via e-mail e/ou WhatsApp), com encontros semanais, envolvendo assuntos anteriormente repassados, utilizando referências bibliográficas disponibilizadas pela professora orientadora. Além disso, foi realizado o acompanhamento em laboratório, durante as aulas práticas. Na forma remota, foi criado um grupo de WhatsApp, por meio do qual os alunos podiam tirar dúvidas existentes, além de acessarem atividades de revisão repassadas pelo monitor.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Resultados: Diante das observações feitas, durante todo o período, foi possível notar o empenho de vários alunos em acompanhar e complementar os conteúdos. Foi perceptível, nas monitorias presenciais, que os mesmos se sentiram mais confortáveis com a dinâmica, conseguindo consolidar o conhecimento e colocá-lo em prática. **Conclusão:** A maneira como o professor explica o conteúdo, nem sempre é entendida por todos, e é praticamente impossível saber o que se passa na mente de cada um dos estudantes (Monereo, 2007). Portanto, é de suma importância ampliar o trabalho com diferentes propostas pedagógicas que incentivem e auxiliem os discentes a absorver o conteúdo das disciplinas. Nesse sentido, a monitoria é crucial, sendo considerada um reforço indispensável para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: monitoria, entomologia e laboratório.

REFERÊNCIAS:

MONEREO, C. Aprender entre iguais e com iguais. In D. Duran & V. Vidal (Orgs.), Tutoria: aprendizagem entre iguais. Porto Alegre: Artmed, 2007.

AGRADECIMENTOS:

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, à Pró-reitoria de Ensino (PROEN) pelo suporte financeiro e à Professora Rita Gervásio pela oportunidade de ser selecionada como monitora das disciplinas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA ACADÊMICA EM SAÚDE MENTAL II

Maria Luiza Magalhães Santos[1]

Maria Luiza Magalhães Santos, Psicologia, Sede- Petrolina, UNIVASF.

Alice Chaves de Carvalho Gomes, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: luiza.magalhaes@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A disciplina de Saúde Mental II apresenta aos alunos de psicologia perspectivas teóricas e discussões atuais a respeito do campo da psicopatologia em geral. Contribuindo com uma forte argumentação explorando diferentes visões acerca do que pode ser concebido como saúde ou doença e as políticas terapêuticas implicadas nessas visões (Canguilhem, 2002). Os alunos compreendem o processo de diagnóstico da campo psíquico, discutindo sobre as noções sobre as construções da psicopatologia, conhecendo as principais linhas teóricas, como a ética envolvida nesse processo, além dos principais alterações das funções psíquicas e, por fim, possuem uma noção das práticas diagnósticas em consultórios particulares e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Desse modo, a monitoria acadêmica foi uma oportunidade de orientar os discentes nesse processo teórico/prático da disciplina. Objetivos: o objetivo geral do projeto de monitora foi auxiliar os discentes na construção de novas compreensões sobre o psicodiagnóstico e sobre saúde mental. Ademais, objetivou-se fomentar o debate em relação as novas perspectivas teóricas e práticas; acompanhar as leituras/estudos dos alunos de maneira individualizada; auxiliar na organização da disciplina e estabelecer comunicação com os discentes para sanar dúvidas sobre a atuação prática da disciplina. Metodologia: As atividades executadas pelos monitores consistiram no plantão tira dúvidas acerca da parte teórica da matéria, assistência na confecção dos relatórios das atividades de campo, organização dos discentes em grupos para as práticas, convidar profissionais para aulas, além da participação nas discussões durante as aulas teóricas. O plantão tira

dúvidas foi realizado no formato virtual na plataforma Google Meet e foi estruturado para que os discentes levassem suas dúvidas e os monitores auxiliassem na resolução. Além disso, os monitores se disponibilizaram em tempo integral via Whatsapp para corrigir questões referentes ao assunto da avaliação. A outra atividade realizada foi a assistência para a construção do relatório final sobre a visita de campo que os alunos realizam no final da matéria, sendo assim, cada grupo de discentes entrou em contato com os monitores enviando seus questionamentos para que fossem auxiliados de maneira eficaz e contributiva no processo de aprendizagem dos discentes. Os monitores também participaram das aulas presencialmente, contribuindo com as discussões e levando questionamentos acerca dos conteúdos abordados. Também ficaram responsáveis por organizar os discentes em grupos para as práticas nos campos previstos. Resultados: A monitora almejou não restringir a discussão à caracterização sintomática da psicopatologia, sem causar a separação do sujeito do seu sofrimento psíquico (Fernandes, Silva & Barros, 2022). Nisso,alcançou sucesso nas retorno sobre os debates e norteamentos dos discentes em relação a essa construção discussiva. Como, também, alcançou sucesso no que diz respeito ao número de aprovações na disciplina, todos os alunos que foram atendidos pela monitoria concluíram a matéria com excelência. Conclusão/considerações finais: O projeto de monitoria na disciplina de Saúde Mental II contribuiu para a formação acadêmica e profissional dos monitores de maneira que possibilitou aprofundar conhecimentos acerca do conteúdo estudado e o desenvolvimento de habilidades de planejamento, comunicação e organização da disciplina. Além disso, dos discentes matriculados foram beneficiados através do suporte dado pelos monitores.

1.1 REFERÊNCIAS

Canguilhem, G. (2002). **O normal e o patológico**. 5.ed. rev. aum. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

FERNANDES, M. M.; SILVA, B. DE S.; BARROS, R. DE A. **A (dis)função do diagnóstico: uma leitura psicanalítica sobre o DSM.** Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 11, p. e4136, 26 jul. 2022

1.2 AGRADECIMENTOS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Gostaria de agradecer a minha orientadora Alice Chaves pela oportunidade de estar dentro desse programa de monitoria que muito me acrescentou academicamente e de maneira pessoal.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Saúde Mental II objetiva discutir com os alunos diferentes perspectivas teóricas acerca da construção da psicopatologia. Fazendo, para isso, um apanhado histórico e contextual da saúde mental e desenvolvendo criticidade à lógica universalizante dos manuais, em que a psiquiatria e psicologia se orientam cada vez mais pela perspectiva das evidências passíveis de observação e da psicofarmacologia. Desse modo, visa-se propor um interesse pela história de vida do paciente e pelos detalhes do caso, sem focar numa categorização sintomática, colocando o sofrimento psíquico como algo individual de cada sujeito (Fernandes, Silva & Barros, 2022). Nesse sentido, a Monitoria Acadêmica em Saúde Mental II foi uma ferramenta de auxílio nesse objetivo geral que visa a disciplina, por meio de atividades com os discentes e com a docente que possibilitaram a trajetória de aprendizagem e debate crítico em relação ao que se propôs o plano disciplinar. Para que isso aconteça, foi necessário que a monitoria cumprisse uma assistência por meio de plantão tira-dúvidas, uma assistência na confecção dos relatórios das atividades de campo, a organização dos discentes em grupos para as práticas, convidar profissionais para aulas, dialogar com profissionais dos campos práticos da disciplina, além da participação nas aulas teóricas e nas aulas com os convidados. Nessa conjuntura, as atividades ocorreram de maneira remota e presencial. No formato online foi utilizado a plataforma Google Meet disponibilizado através de um link enviado no grupo da sala no WhatsApp, os monitores faziam parte do grupo, disponibilizando seu contato de maneira integral para tirar dúvidas e dar informes, além de serem uma via de comunicação entre a turma e a professora da disciplina. Foi utilizado do Google Meet para os plantões tira-dúvidas, sempre acontecidos anteriormente às avaliações da disciplina. Para as demais atividades também foi utilizado o WhatsApp para entrar em contato com os profissionais que participaram da aula e com os campos das atividades práticas. Na organização dos grupos foi utilizado o Google Docs para montar a tabela de distribuição dos campos e docentes. De maneira presencial, era atividade da

monitoria participar das aulas presencialmente, como também, estar em reuniões presenciais com a docente para um melhor planejamento e funcionamento da disciplina. Os envolvidos nas atividades foram os dois monitores da disciplina, a docente Alice Chaves, os discentes matriculados na disciplina de Saúde Mental II nos semestres 2023.1 e 2023.2, os convidados para a participação nas aulas e os profissionais do campo prático da disciplina, principalmente da prática em consultórios particulares. A função do monitor é sempre estar em interlocução entre os alunos e a docente, sendo uma ponte acessível no auxílio da compreensão dos assuntos da discussão teórica da disciplina e na organização para a preparação dos alunos para o campo prático. Nesse contexto, a oportunidade de estar no programa de monitoria possibilitou o aguçamento de senso crítico em relação aos assuntos tratados na parte teórica da disciplina, o melhor desenvolvimento de habilidades referentes a organização, comunicação assertiva, planejamento e orientação. Como também, foi benéfico para saber lidar com adversidades advindas do posto de monitor de disciplina, as quais demandam delicadeza para lidar com particulares e comportamentos, por vezes, conflituosos advindos da relação aluno/monitor. Ademais, foi um importante componente curricular para a obtenção de mais prestígio dentro da trajetória acadêmica. Esta ação contribuiu para a permanência dos alunos da UNIVASF por possibilitar um espaço de debate e troca de conhecimento de maneira acessível e em condições de igualdade, o que foi benéfico para a permanência e o sucesso dos alunos na aprovação para a disciplina de componente curricular obrigatório dentro do curso de Psicologia, o que é de suma importância para a integralização do curso, por possibilitar a conexão entre alunos em prol do processo de aprendizagem e de construção da prática ética de futuros profissionais. Por fim, um modo de qualificar ainda mais as ações deste programa são uma maior possibilidade de espaço (dentro dos relatórios/fichas mensais) para expressar as impressões pessoais do projeto dentro do processo formativo do monitor, como também, uma ação que seria eficaz é a consideração por um aumento na oferta de bolsas, já que muitos estudantes desejam vivenciar essa oportunidade, mas renunciam para aderir a outras experiências remuneradas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. M.; SILVA, B. DE S.; BARROS, R. DE A. **A (dis)função do diagnóstico: uma leitura psicanalítica sobre o DSM.** Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 11, p. e4136, 26 jul. 2022

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer grandemente a minha orientadora Alice Chaves por toda a atenção e dedicação ao programa de monitoria. Seu auxílio e orientação foram cruciais para o bom desenvolvimento das atividades referentes ao projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Diagnóstico por imagem e Semiologia veterinária

Mateus Soares (1)* , Ana Luísa Porto e Antônio Iberlúcio (2) , Alexandre Redson (3)

(1) Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus de ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(2)Colaboradores, Medicina Veterinária, Campus de ciências agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

(3) Coordenador(a) Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: mateus.muritiba@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: as disciplinas de Semiologia Veterinária e Diagnóstico por Imagem são de suma importância no ciclo profissionalizante dos estudantes de veterinária, destacando seu papel essencial na formação clínica e diagnóstica. A Semiologia Veterinária é fundamental para a capacitação dos alunos na execução de técnicas clínicas, na análise criteriosa de sinais e sintomas, e na aplicação dos princípios da bioética no atendimento veterinário. Por outro lado, o Diagnóstico por Imagem oferece ferramentas avançadas, como radiografias, ultrassonografias e tomografias, que são cruciais para a interpretação clínica e a obtenção de diagnósticos mais precisos. Ambas as disciplinas integram teoria e prática, assegurando que os estudantes adquiram uma compreensão profunda dos conteúdos, com avaliações que combinam provas teóricas e práticas. **Objetivos**: O programa de monitoria foi implementado para ajudar os alunos na compreensão do conteúdo e nas práticas, utilizando recursos como simulados, jogos interativos e encontros presenciais ou remotos. Os monitores desempenharam um papel essencial ao proporcionar revisões teóricas e práticas, além de oferecer suporte direto para tirar dúvidas, utilizando plataformas digitais e encontros presenciais. **Métodos**: A metodologia aplicada nas monitorias incluiu o uso de plataformas como Kahoot para promover um aprendizado mais interativo e lúdico, promoveu reuniões pela plataforma google meet para abordar os assuntos dados em sala, de maneira expositiva dialogada, além de simulados práticos que aproximaram os alunos das atividades profissionais. **Resultados**: Como resultado, na disciplina de Semiologia, 36 dos 37 alunos matriculados foram aprovados, enquanto no Diagnóstico por Imagem, 24 dos 38 alunos passaram, com destaque para o fato de que a maioria dos reprovados não buscou orientação dos monitores. **Conclusão**: Em conclusão, as atividades de monitoria foram essenciais para o auxílio da compreensão do conteúdo, integrando teoria e prática, e proporcionando uma base sólida em conjunto com o conhecimento fornecido pelos professores. A monitoria facilitou a comunicação entre discentes e docentes e desempenhou um papel crucial no sucesso acadêmico dos estudantes, contribuindo para um aprendizado mais eficaz e personalizado.

Palavras-chave: semiologia veterinária, diagnóstico por imagem, monitoria



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

FEITOSA, Francisco Lydson F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2020.

CARVALHO, Cibele Figueira. **Ultrassonografia em pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2014.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me permitido vivenciar essa experiência dentro da universidade, a meus pais por sempre me apoiarem e me estimularem a entregar o meu melhor; ao meu orientador professor Alexandre Redson por todos os ensinamentos e apoio, e a todos que de alguma maneira contribuíram para a conclusão desse ciclo de muito aprendizado e crescimento pessoal. Por fim, agradeço à PROEN-UNIVASF por ter financiado minha bolsa no programa de monitoria em Diagnóstico por imagem e Semiologia veterinária.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM ANATOMIA VETERINÁRIA III: 2023.2

Mayara de Jesus Santos da Silva[1], Mayara Tiffany Arrais gomes[2], Adriana Gradela[3]

[1] Bolsistas CNPq, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[2] Voluntária, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[3] Coordenadora, Orientadora, Colegiado de Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: mayara.jesus@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução: Anatomia é o ramo da morfologia voltado para forma, estrutura, topografia e interação funcional dos tecidos e órgãos que compõem o corpo (König; Liebich, 2016). A Anatomia Veterinária III ou anatomia topográfica, por sua vez, estuda o corpo através de regiões estabelecendo a relação entre a posição anatômica com as estruturas funcionais (sistemas), tanto superficiais quanto as profundas de uma determinada área do corpo do animal. Seu estudo é realizado através da dissecação de cadáveres preparados para esta finalidade. **Objetivo:** A monitoria em Anatomia Veterinária III objetivou auxiliar no aprendizado dos discentes sobre a topografia e sintopia entre os diferentes órgãos e sistemas corpóreos, além de contribuir para o fortalecimento do aprendizado do monitor, bem como permitir a ele a vivência de atividades de docência. **Métodos:** As atividades de monitoria foram realizadas no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) durante o semestre de 2023.2 para os discentes do curso de Medicina Veterinária, onde a monitora auxiliou os discentes no estudo dos cadáveres esclarecendo dúvidas e revisando os conteúdos ministrados pela docente responsável. As revisões eram feitas através de debates e comparações entre as peças dissecadas durante todo o período. Foram disponibilizadas apostilas com fotos e legendas descritivas das estruturas com o intuito de auxiliar nos estudos fora do ambiente do laboratório. Além disso, foi realizada a pré-correção dos relatórios referentes ao conteúdo das aulas, os quais eram elaborados semanalmente pelos discentes. **Resultados:** A disciplina foi ofertada a 43 discentes, onde uma média de 20 alunos frequentavam as monitorias práticas e online. Do total de alunos, 93% (40/43) foram aprovados por média, 5% (2/43) após o exame final e 2% (1/43) reprovados por nota. Dos discentes, 100% informou que o aproveitamento da disciplina após o início das monitorias foi regular; 80% que o rendimento na disciplina melhorou após as monitorias; 100% que os horários disponibilizados foram bons; 80% que se não houvesse monitoria o rendimento teria sido igual e 80% que as monitoras estavam bem preparadas. **Conclusão:** As atividades de monitora contribuíram com o aprendizado dos discentes e auxiliaram o docente, além de propiciar a monitora aprofundar seus conhecimentos e praticar a docência, além do desenvolvimento de habilidades como liderança e oratória.

1.1 REFERÊNCIAS

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido.** 6. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2016.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Ensino da UNIVASF pela bolsa acadêmica fornecida durante o Programa de Monitoria, colaborando para nossa permanência no projeto e à nossa orientadora, a Profa. Dra. Adriana Gradela, pelo auxílio, apoio e direcionamento durante o programa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM MICROBIOLOGIA GERAL

[1]Mayza Elen Rodrigues Ferreira

Monitoria Voluntária, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF

[3]Marlos Gomes Martins, Ciências Biológicas, UNIVASF

1. RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica se configura como uma importante ferramenta das universidades, sendo utilizada como um processo de aprofundamento e compartilhamento de conhecimentos adquiridos por meio de diversas estratégias e metodologias para facilitar o processo de aprendizagem dos discentes. A monitoria é prevista na lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes da educação nacional. Em seu artigo 84, dispõe que "os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos" (BRASIL, 1996). Nesse sentido, fica evidente também, a importância da monitoria para o aluno-monitor que, por meio da experiência como educador, adiciona uma oportunidade para sua formação acadêmica. **Objetivos:** A monitoria em Microbiologia Geral teve como principal objetivo o auxílio ao professor coordenador na parte prática da disciplina, visando contribuir com o aprendizado e execução das técnicas utilizadas no laboratório de microbiologia. **Metodologia:** A metodologia consistia na produção prévia de material didático a serem utilizados em aulas práticas no laboratório de microbiologia geral, e principalmente, no acompanhamento da turma nas aulas semanais ministradas em laboratório durante o semestre de 2024.1, dando suporte e solucionando as dúvidas dos discentes referente à execução de cada técnica. Além disso, havia disponibilidade em horário livre extraclasse para tirar dúvidas dos discentes, além de aula de revisão para prova prática referente a todo conteúdo ministrado. **Resultados:** Como resultado, a turma no qual estavam matriculados 24 alunos, mais de 80% dos alunos compareciam regularmente às aulas e foram atendidos durante o acompanhamento e realização das atividades em laboratório pelo monitor, juntamente com o professor. Constatou-se uma baixa procura extraclasse dos discentes ao monitor, mesmo com a disponibilidade de horário. No entanto, ao final da disciplina foram contabilizados um total de mais de 90% de alunos aprovados por média. **Conclusão/considerações finais:** A monitoria acadêmica possibilita ao aluno diversas experiências, seja para tirar dúvidas do conteúdo, melhorar a sua prática, além de também possibilitar a criação de vínculos entre os alunos e monitores (CARVALHO *et al*., 2012). Com isso, pode-se concluir que os alunos presentes obtiveram bons resultados de aprovação, constando que as atividades de monitoria em aula prática foram eficazes constatando resultados satisfatórios.

UNIVASF PRPPGI PROen Proex PROAE
CNPq fapesb FACEPE CAPES



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional [internet]. Diário Oficial da União, Brasília, 1996 dez 23 [acesso em 2012 jan 20]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92.

CARVALHO, Isaiane da Silva. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de Experiência. **Rev Enferm UFSM**, Rio Grande do Norte, v. 2, n. 2, p. 464-471. 2012
.
FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. 2016 Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao meu orientador Marlos Gomes Martins por me ajudar durante o processo como monitora, aos antigos monitores que tiveram disponibilidade de me aconselhar em determinadas atividades, sendo de grande importância.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

"É urgente ampliar o trabalho com diferentes propostas pedagógicas, investindo, quer no âmbito da docência, das aprendizagens e da avaliação, quer na gestão das instituições formadoras do Ensino Superior, para que se possa delas fazer verdadeiros instrumentos de intervenção, promotores do sucesso acadêmico de alunos, de professores e da própria instituição", como cita (**Tavares, 2003**), a monitoria pode se caracterizar como um exemplo importante responsável por melhorar o ensino acadêmico, sendo um programa voltado para discentes concluintes da disciplina, classificados por maior índice de rendimento naquela disciplina. Estes, por sua vez, têm como principal tarefa, dar apoio ao docente, com devida orientação, por meio do atendimento aos alunos que possuem dúvidas referente à disciplina, visando a disponibilidade de horários, assiduidade e compromisso com uma carga horária prevista. A disciplina de Microbiologia Geral é componente curricular obrigatório do terceiro semestre do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do vale do São Francisco (UNIVASF), e visa compreender a biologia e ecologia de vírus, bactérias e fungos, aspectos taxonômicos, genética, técnicas de diagnóstico para detecção de microrganismos, relações simbióticas e sua aplicação em diferentes áreas. Desse modo, o presente trabalho tem como principal objetivo relatar a experiência de monitoria em Microbiologia Geral no período de 2024.1. No decorrer do período de monitoria, as atividades realizadas visavam o apoio ao professor e aos discentes para melhor entendimento e execução da prática laboratorial da disciplina. Nas aulas práticas os alunos eram subdivididos em duas subturmas (BA e BB) em diferentes horários. As técnicas eram primeiramente explicadas pelo professor e em seguida esperado de cada discente da turma



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

que a executasse para melhor fixação, com a ajuda do monitor. As práticas eram voltadas para cultivo de microrganismos, produção de colônias puras, Coloração de Gram, contagem bacteriana, antibiograma, microcultivo de fungos e fermentação de leveduras. Além disso, a produção prévia de material didático a serem utilizados em aulas práticas no laboratório de microbiologia geral, como por exemplo, a produção dos meios de cultura, a esterilização de vidrarias e demais utensílios necessários para cada aula. Apesar da proposta de atendimento semanal extraclasse, não houve procura por parte dos discentes a monitora. Ao fim do semestre, foi feita uma aula de revisão em laboratório,ministrada pela monitora, sob supervisão do professor, voltada para sanar possíveis dúvidas referente à todas as técnicas ministradas durante o semestre. Durante a revisão, os alunos apresentaram certa dificuldade em relembrar como eram executadas as técnicas, no entanto, a aprovação de 100% dos alunos mostra que após o atendimento, houve domínio do conteúdo ministrado e torna a monitoria uma aliada para melhor rendimento. Observando os resultados obtidos, o trabalho como monitor pode ser considerado de extrema importância para a formação e sucesso acadêmico do aluno-monitor e dos demais discentes envolvidos. Apesar de algumas dificuldades em vivenciar a experiência pela primeira vez, por meio dessa ferramenta de ensino, foi possível aprofundar o conhecimento sobre o conteúdo anteriormente aprendido, além de aprender a selecionar diferentes estratégias para passá-lo adiante, sendo uma ótima oportunidade para o desenvolvimento como profissional na área acadêmica. Além disso, o processo possibilitou o desenvolvimento de responsabilidade enquanto discente, por precisar estabelecer metas, a buscar ajuda com interesse intrínseco ao conteúdo, as quais desencadearam resultados positivos tanto para o monitor quanto para os estudantes facilitando o processo, ajudando a superar, bloqueios e dificuldades limitantes da aprendizagem. As atividades de monitoria podem abrir portas para os que a exercem. Essa modalidade deveria ser mais acessível aos que demonstram interesse

2.1 REFERÊNCIAS

Tavares, J. (2003). Formação e inovação no Ensino Superior. Porto: Porto Editora.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. 2016 Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao meu orientador Marlos Gomes Martins por me ajudar durante o processo como monitora, aos antigos monitores que tiveram disponibilidade de me aconselhar em determinadas atividades, sendo de grande importância.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE QUÍMICA GERAL E ANALÍTICA PARA ZOOTECNISTAS E BIÓLOGOS

Narian Nascimento Seixas Silva[(1)*], Ana Carolina Angelica Passos [(2)], Brendo Alessandro da Silva Santos [(3)], Rita de Cássia Rodrigues de Souza[(4)]

[(1)] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)] Colaborador, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrarias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)] Coordenadora, Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: narian.nascimento@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O programa de monitoria tem como fundamento introduzir estudantes de graduação em atividades didáticas e de apoio pedagógico para promover melhor aprendizado, experiência acadêmica, domínio dos assuntos e segurança dos discentes no âmbito do conhecimento (Almeida *et al.,* 2023). Para biólogos e zootecnistas, a química é um componente crucial na trajetória acadêmica, no entanto é essencial ampliar as abordagens usadas em sala de aula (Gamez e Cuszmám, 2021), e para tais fins, a necessidade de atividades de monitoria é indispensável. **Objetivo**: Norteou-se no ensino e aprendizado que tem como base, cooperação e colaboração entre alunos monitores e alunos monitorados por meio da troca de informações entre estes, auxiliando outros estudantes ao longo do seu aprendizado. Além disso, despertar o interesse científico dos alunos para a Química, motivando o aprendizado através do desenvolvimento de experimentos em laboratório, bem como fornecer o primeiro vínculo no meio acadêmico, estabelecendo uma conexão entre calouros e veteranos. **Métodos**: A monitoria foi realizada de forma presencial e remota, utilizando-se de encontros semanais baseados em metodologias de planejamento de aulas, a partir de conteúdos previamente ministrados pelos docentes usando referências bibliográficas fornecidas pela professora/coordenadora. Outrossim, houve acompanhamento em laboratório durante aulas práticas experimentais conduzidas pela professora, envolvendo diversos procedimentos. Frequentemente, havia acompanhamento de forma remota, incluindo plantões de tira dúvidas via WhatsApp e Google Meet, apoiando-os na elaboração de relatórios conforme as normas da ABNT, envio de mapas mentais para auxílio de estudo e lista de exercícios preparadas com supervisão da coordenadora. **Resultados**: No

semestre 2023.1, a monitoria nas disciplinas de Química Geral e Analítica e Química Geral e Analítica Experimental do curso de Zootecnia resultou em um aumento significativo nas aprovações e na redução das reprovações, em comparação com 2022.1, quando não havia monitoria. Isso demonstra que a monitoria impactou positivamente o desempenho acadêmico. Já na disciplina de Química Geral, no curso de Biologia, apesar da monitoria presente no semestre 2023.2, a taxa de aprovação foi menor do que em 2022.1, indicando que outros fatores influenciaram os resultados. Entre eles, destaca-se a carência de uma base sólida em Química vinda do Ensino Médio, a baixa participação às atividades de monitoria e a falta de procura dos alunos monitorados para esclarecer dúvidas. **Considerações finais**: Com base nos resultados obtidos, foi possível estimar algumas conclusões. Enquanto no curso de Zootecnia, o suporte dos monitores foi determinante para o sucesso acadêmico, destacando ainda que a participação regular dos alunos nas atividades de monitoria foi um fator importante para alcançar os resultados positivos observados. No curso de Ciências Biológicas, observou-se claramente a presença de fatores que contribuíram para uma redução de aprovação, aspectos esses que dificultaram a abordagem de áreas problemáticas, limitando a eficácia da monitoria para esses alunos monitorados e comprometendo os resultados.

Palavras chave: aprendizado; planejamento; participação.

1.1 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. dos S..; BENTES, V. L. I.; YAMAGUCHI, K. K. de L. Aprendizagem em Química: relato de experiência sobre as dificuldades detectadas durante as monitorias das disciplinas de Química Teórica e Experimental. **Revista Profissão Docente**, [S. l.], v. 23, n. 48, p. 01–15, 2023. DOI: 10.31496/rpd.v23i48.1500. Disponível em: https://revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/1500. Acesso em: 13 set. 2024.

ROCHA GAMEZ, J.; GRANADOS GUZMÁN, G. El laboratorio como un espacio para propiciar el aprendizaje significativo para los cursos por competencias de análisis cuantitativo en nivel medio superior y de química analítica ii del nivel superior utilizando el modelo didáctico la actividad integrad. **Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar,** v. 5, n. 1, p. 910-934, 6 mar. 2021.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) pelo suporte financeiro.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria foi concebido para integrar os estudantes de graduação em atividades didáticas, proporcionando suporte pedagógico e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos. No caso dos cursos de Ciências Biológicas e Zootecnia, a disciplina de Química é um componente essencial, mas desafiador para muitos alunos, demandando abordagens inovadoras. Nesse sentido, a monitoria se mostrou indispensável, criando um ambiente de cooperação e interação entre alunos monitores e alunos monitorados, facilitando a aprendizagem por meio de trocas de conhecimento e experiências práticas. As atividades de monitoria ocorreram tanto de forma presencial, nas salas de aula do Campus de Ciências Agrárias (CCA) e Campus Sede da UNIVASF, quanto remotamente, através de plataformas como WhatsApp e Google Meet. Monitoramos duas turmas de cerca de 40 alunos, sendo que, no primeiro semestre de monitoria para o curso de Zootecnia (2023.1), a frequência de participação nas atividades foi mais consistente, enquanto no segundo semestre no curso de Ciências Biológicas (2023.2) observou-se uma menor participação. De acordo com essa diferença de comparecimento, foi possível notar a disparidade dos resultados de aprovação obtidos entre as duas turmas. Para atender às necessidades dos alunos monitorados, utilizamos diversos aplicativos, como o Canva para a criação de materiais visuais, incluindo mapas mentais e conceituais bem como listas de exercícios. Como monitores, nossas funções envolveram o acompanhamento de atividades práticas em laboratório, oferecendo suporte na execução de experimentos conduzidos pela professora coordenadora, além de esclarecer dúvidas sobre o conteúdo teórico. Ademais, realizávamos plantões de dúvidas online, nos quais abordávamos temas relacionados aos experimentos, também temas de conteúdos teóricos e auxiliávamos os alunos na elaboração de relatórios conforme as normas da ABNT, com a qual muitos discentes não haviam ainda tido contato. Cada monitor contribuiu de forma ampla, mas também específica para o desenvolvimento do programa. Das contribuições mais especificas, houve, por exemplo situações em que um monitor se dedicou à preparação de materiais didáticos, ao suporte nas aulas experimentais e a tirar dúvidas dos assuntos teóricos e práticos, o que foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, além de aprimorar a capacidade de explicar conceitos complexos de Química. Essa experiência é de grande valor para a formação acadêmica, pois permitiu a consolidação do conhecimento na disciplina e proporcionou uma visão clara do papel docente na universidade. Além disso, o programa de monitoria foi crucial para a ambientação dos discentes, que haviam entrado na universidade uma primeira vez, especialmente para aqueles que enfrentavam dificuldades com a Química, uma disciplina muitas vezes associada a elevados índices de evasão. Ao oferecer um suporte mais próximo, conseguimos reduzir o sentimento de insegurança e isolamento dos alunos, promovendo uma maior integração a disciplina e ao curso e,

consequentemente, contribuindo para a sua permanência na universidade. Para melhorar ainda mais as ações do programa, seria interessante expandir o uso de metodologias ativas, além de promover oficinas práticas que incentivem a aplicação dos conceitos teóricos em contextos experimentais, o que pode aumentar o interesse dos alunos pela disciplina e fortalecer sua aprendizagem.

2.1 REFERÊNCIAS

DANTAS, L. V. M.; LOPES, T. M. S.; SILVA, D. D. da. Relato de experiência da monitoria acadêmica na disciplina de química analítica II: Compartilhando conhecimentos. **Educação Ciência e Saúde**, v. 5, n. 2, p. 98-110, jul./dez., 2018 98. DOI: http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v5i2.193. Acesso em: 13 set. 2024.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) pelo suporte financeiro.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM FÍSICA BÁSICA, CICLO BÁSICO DAS ENGENHARIAS

OZAIR IZAIAS DA SILVA

(1) Bolsista Monitoria da FACEPE, engenharia de produção, campus Juazeiro, UNIVASF

(2) Coordenador: Wagner de Assis Cangussu Passos, engenharia civil, UNIVASF

ozair.silva@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria ocorreu durante o período de 2020.2, em meio à pandemia. Teve como objetivo principal atender os alunos da disciplina de Física Básica dos cursos de graduação em Engenharia da UNIVASF. Objetivos: Prestar apoio aos alunos da disciplina de Física Básica da UNIVASF, campus Juazeiro, com a intenção de esclarecer dúvidas sobre os conteúdos envolvidos. Métodos: Os métodos adotados para a realização das atividades de monitoramento incluíram a alocação de tempo para estudar os conteúdos e elaborar resumos, a realização de encontros síncronos com os estudantes para sanar dúvidas e, por fim, a resolução de questões com explicações apresentadas para os alunos. O principal material de estudo foi o livro de Resnick. Resultados: Durante o período de monitoria, foram realizados mais de 100 atendimentos virtuais, além de atendimentos via WhatsApp. A monitoria permitiu ao monitor aprimorar suas habilidades nos conteúdos treinados e atender os alunos da melhor forma possível. Um dos resultados notáveis foi que, dos alunos atendidos, apenas 15% não conseguiram aprovação na disciplina, enquanto a maioria foi aprovada pela média. Considerações finais: A monitoria é essencial, principalmente para garantir a permanência dos estudantes na graduação. Por se tratar de uma disciplina com altos índices de reprovação, muitos alunos acabam sendo reprovados devido a dúvidas persistentes nos conteúdos treinados. Portanto, é fundamental que os programas de monitoria continuem.

Palavras-chave: Monitoria; física básica; engenharias.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

HALLIDAY, D.; WALKER, J.; RESNICK R. Fundamentos de Física. 8. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009

1.2 AGRADECIMENTOS

Quero agradecer à UNIVASF e à FACEPE pelo financiamento da minha bolsa, que foi de extrema importância para o meu desenvolvimento. Sou grato ao professor Wagner de Assis Cangussu Passos pelos ensinamentos fundamentais e pelo apoio. Agradeço também à PROEN por considerar e viabilizar a monitoria, entendendo sua relevância para a permanência dos alunos. Por fim, agradeço a todos os alunos que participaram dos encontros da monitoria e, especialmente, a Deus

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades de monitoria ocorreram no período de 2020.2, em plena pandemia. Devido a esse contexto, surgiram muitos desafios que dificultaram a execução das atividades, uma vez que a situação era totalmente nova e inédita, tornando difícil lidar com diversos fatores físicos e psicológicos. Além disso, os alunos que participaram da monitoria também enfrentaram numerosos problemas relacionados à pandemia, como dificuldades para estudar. Por conta disso, a procura pela monitoria foi intensa em vários momentos. A monitoria desempenhou um papel fundamental, pois o isolamento social impactava a qualidade dos estudantes. Assim, as reuniões para dúvidas sobre os conteúdos de Física Básica foram muito gratificantes, proporcionando contato humano em um período de distanciamento. As atividades de monitoria eram divididas em três partes: estudo e elaboração de resumos, organização e resolução de questões que seriam apresentadas durante a monitoria, e encontros virtuais com os alunos. Esses encontros ocorreram de forma online devido à pandemia e contavam com a participação de 10 a 15 alunos em média. As principais atividades realizadas nesses encontros incluíram a resolução de questões trazidas pelos estudantes, o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos e a resolução de questões propostas pelo monitor. Os participantes da monitoria eram alunos matriculados na disciplina de Física Básica durante o período de 2020.2 e o monitor da disciplina, cuja função era auxiliar os alunos. A monitoria foi essencial tanto para os alunos quanto para o monitor. A maioria dos alunos que frequentavam a monitoria era composta por estudantes recém-ingressos nos cursos de graduação da UNIVASF e que apresentavam dificuldades na disciplina de Física Básica. Considerando que essa é uma das disciplinas com maior índice de reprovação, a monitoria de Física foi



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

crucial para ajudar na permanência dos alunos nos cursos de Engenharia, oferecendo suporte para dúvidas e facilitar a compreensão dos conteúdos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DO CÁLCULO TEÓRICO A PESQUISA OPERACIONAL NA ENGENHARIA: MONITORIA ASSISTIDA COMO UM COMPONENTE INTERDISCIPLINAR DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Paulo Sérgio Santos Morais[1]*,. Elaine Ferreira Rocha[2], Carlos Jefferson de Melo Santos[2]

[1] Bolsista MONITORIA, Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF.

[2] Professora colaboradora do projeto, Colegiado de Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF.

[3] Coordenador(a) do projeto, Colegiado de Engenharia de Produção, Campus Salgueiro, UNIVASF

*E-mail de contato:paulo.ssmorais@discente.univasf.edu.br
carlos.jefferson@univasf.edu.br
elaine.ferreirar@univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, tem havido uma ampla discussão sobre métodos inovadores no ensino universitário. Abordagens como os métodos ativos têm se destacado por promover o desenvolvimento de habilidades diversificadas nos alunos, incentivando a criatividade, a comunicação e a colaboração (Basnet & Bhandari, 2014). Na Engenharia de Produção, especialmente na Pesquisa Operacional, a aplicação dessas metodologias, junto à monitoria acadêmica, busca fortalecer o aprendizado teórico e capacitar os alunos a resolver problemas do mundo real, promovendo um ensino mais alinhado à prática profissional. A aprendizagem ativa favorece um ambiente onde o professor atua como facilitador, enquanto os alunos, em grupo, buscam coletivamente soluções. A monitoria acadêmica integra teoria e prática, sendo essencial para o aprendizado (Neves et al., 2022). Essa abordagem fortalece a fixação do conhecimento e o desenvolvimento de competências técnico-científicas (Mapurunga & Carvalho, 2018). **Objetivos**: O objetivo principal deste projeto é apoiar o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Pesquisa Operacional por meio de atividades práticas que conectam teoria e aplicação real, utilizando recursos da monitoria acadêmica. **Metodologia**: O projeto está estruturado como um estudo longitudinal em formato de corte para acompanhamento dos discentes, com intervenção de ações diversas de pesquisa e extensão, aplicados indissociavelmente ao ensino. Além das sessões de “tira-dúvidas”, o projeto inclui workshops de resolução de problemas e orientação para a criação de projetos finais, cujo foco é abordar problemas concretos da comunidade, em organizações, micro e pequenas empresas, instituições públicas e privadas, assim como grandes empresas da região do sertão central. Espera-se que essa abordagem não só melhore o desempenho acadêmico dos alunos, mas também gere impactos tangíveis na sociedade, ao desenvolver soluções aplicáveis a desafios reais. **Resultados**: Ao longo do semestre, os alunos desenvolveram projetos que visam

gerar impactos concretos em diversas áreas. Entre os temas abordados, destacaram-se soluções para otimização de processos em pequenas e médias empresas locais, estratégias de marketing para aumentar a visibilidade de negócios e o desenvolvimento de algoritmos focados na maximização de lucros e na redução de gastos operacionais. Alguns projetos trabalharam na melhoria de máquinas para otimizar sua eficiência, enquanto outros buscaram maneiras de gerenciar melhor os recursos, resultando em uma maior economia para as organizações. A cada semana, os alunos apresentaram o progresso dos seus projetos, recebendo feedback do monitor e dos colegas. Esse acompanhamento contínuo permitiu ajustes e refinamentos constantes, garantindo que as soluções desenvolvidas fossem aplicáveis e tivessem um impacto direto na comunidade e no ambiente empresarial. **Conclusões**: A implementação deste projeto de monitoria assistida demonstrou ser uma abordagem eficaz no suporte ao ensino-aprendizagem e na aplicação prática dos conteúdos acadêmicos. Os alunos relataram uma maior confiança na compreensão dos temas, atribuindo isso à interação constante com o monitor. Além disso, os projetos finais revelaram-se como soluções relevantes para a sociedade, demonstrando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. No futuro, pretende-se ampliar a abordagem para outras disciplinas e intensificar os momentos de feedback estruturado, visando aprimorar ainda mais a integração entre teoria e prática e expandir o impacto positivo do projeto.

1.1 REFERÊNCIAS

Basnet, B. & Bhandari, A. (2013**). Investing in medical student's research: promoting future of evidence-based medicine in Nepal.** *Health Renaissance*, 11(3), 297-300.

Mapurunga, L. A. & Carvalho, E. B. (2018). **Long-Term Memory and the Analysis of its Function on the Learning Process.** *Rev Ens Educ Cien Human*, 19(1), 66-72.

Neves, J. L. et al. (2022). **A monitoria de ensino e suas contribuições na formação acadêmica: um relato de experiência.** *REAS*, 15(8), 1-6.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço aos discentes, que demonstraram grande dedicação e esforço ao contribuir significativamente para o desenvolvimento dos projetos. Sua disposição para aprender e aplicar os conhecimentos em situações reais foi essencial para o sucesso desta iniciativa. Agradeço também à PROEN/UNIVASF; FACEPE; CAPES; FNDE, que financiou minha bolsa e minha participação no programa (PROEN-UNIVASF).

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A participação nas atividades de monitoria ocorre em salas de aula, onde atuo em sessões de tira-dúvidas, resolução de questões e contribuo com os projetos finais com base nos feedbacks

semanais. Minha função é ajudar, orientar e contribuir para o entendimento dos conteúdos pelos discentes. Essa ação é fundamental para minha formação, pois me permite desenvolver habilidades de comunicação e liderança, além de reforçar meu conhecimento. Os discentes relatam uma maior confiança em relação aos conteúdos, o que é crucial, considerando que a Engenharia possui uma taxa de evasão considerável. Para qualificar ainda mais as ações do programa, seria interessante incluir mais atividades práticas e visitas a empresas, ampliando a conexão entre teoria e prática.

2.1 REFERÊNCIAS

DA SILVA, Matheus Leme et al. Uma análise da evasão discente em cursos de Engenharia de uma Universidade Pública Brasileira. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e70985159-e70985159, 2020.

DE ALMEIDA, Eustáquio; GODOY, Elenilton Vieira. **A evasão nos cursos de engenharia: uma análise a partir do COBENGE. 2016**.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço aos discentes, que demonstraram grande dedicação e esforço ao contribuir significativamente para o desenvolvimento dos projetos. Sua disposição para aprender e aplicar os conhecimentos em situações reais foi essencial para o sucesso desta iniciativa. Agradeço também à PROEN/UNIVASF; FACEPE; CAPES; FNDE, que financiou minha bolsa e minha participação no programa (PROEN-UNIVASF).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

16ª Mostra de Monitoria e Tutoria

Pedro Henrique do Nascimento Carmo [(1)], Virgínia Michelle Svedese [(2)]

[(1)] Voluntário PROEN/UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a), Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: pedro.carmo@discente.univasf.edu.br

Introdução: A disciplina de Micologia tem como objetivo apresentar os principais conceitos sobre fungos e líquens, abordando aspectos como morfologia, taxonomia, ecologia e suas aplicações biotecnológicas. Com uma combinação de aulas teóricas e práticas, busca-se promover uma compreensão sólida das características desses organismos e sua importância ecológica e econômica. **Objetivo(s):** A monitoria teve como propósito complementar o ensino da disciplina, oferecendo suporte ao aluno e ao docente para o desenvolvimento de habilidades laboratoriais e aprofundamento teórico dos temas estudados. Nesse contexto, o monitor desempenhou um papel de facilitador, promovendo um ambiente de interação mais acessível entre o professor e o aluno. **Métodos:** Durante o primeiro semestre de 2024, foram realizadas sessões de monitoria teóricas e práticas, com foco na revisão de conteúdos, técnicas de coleta, isolamento e observação microscópica de fungos. A metodologia incluiu acompanhamento em laboratório, auxílio na preparação de seminários e modelos didáticos, além de suporte contínuo para sanar dúvidas via Google Meet e WhatsApp. Em resposta a pedidos individuais, o monitor também gravou vídeos explicativos que detalhavam procedimentos e conceitos, proporcionando ao aluno um recurso adicional de estudo que podia ser acessado a qualquer momento. **Resultados:** Como parte das atividades de monitoria, foram produzidos estudos dirigidos e materiais de apoio extra, como guias de estudo e resumos, que auxiliaram o aluno na preparação para as avaliações e nas práticas laboratoriais. Esses materiais, juntamente com os vídeos explicativos, proporcionaram uma fonte adicional de consulta, contribuindo para uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos e práticos. Os alunos que utilizaram esses recursos relataram maior confiança nas atividades de laboratório e maior domínio dos temas abordados. Ao final, foram atendidos 15 alunos, dos quais 11 foram aprovados diretamente, enquanto 4 necessitaram realizar a prova final. **Conclusão:** A monitoria demonstrou ser um elemento crucial no apoio ao aprendizado na disciplina de Micologia, oferecendo atividades complementares que facilitaram tanto a compreensão dos temas quanto o desenvolvimento de competências práticas. A presença de um monitor se revelou valiosa, pois possibilitou um suporte adicional que beneficiou o docente e o aluno, permitindo um acompanhamento mais próximo e a resolução de dúvidas de forma mais eficiente. Embora a participação tenha sido limitada, os resultados obtidos pelos alunos que aderiram ao programa reforçam a importância de manter e valorizar a monitoria.

Palavras-chave: micologia**,** monitoria acadêmica, fungos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

BROWN, J. S.; ADLER, R. P. Minds on fire: open education, the long tail, and learning 2.0. Educause Review, v. 43, n. 1, p. 16-32, 2008.

MACEDO, Esdras Santos; SVEDESE, Virgínia Michelle. O papel da monitoria no desenvolvimento acadêmico do monitor no curso de Ciências Biológicas: um relato de experiência. Europub Journal of Health Research, v. 3, n. 4 Edição Especial, p. 239-246, 2022.

PROEN. Programa de Monitoria. Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/proen/departamentos/diretoria-de-programas-especiais-de-graduacao/monitoria#:~:text=%2D%20Contribuir%20para%20a%20redu%C3%A7%C3%A3o%20dos,%C3%A0%20doc%C3%AAncia%20do%20aluno%20monitor.%20Acesso%20em:%201%20jun.%202022.> . Acesso em: 20 Set 2023.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade de contribuir como voluntário nesta disciplina. Agradeço também ao professor e colegas que tornaram essa experiência enriquecedora e colaborativa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Estatística Básica para o Campus de Ciências Agrárias

Pedro Henrique Rodrigues Albuquerque [(1)*], Hugo Colombarolli Bonfá [(2)].

[(1)] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Hugo Colombarolli Bonfá, Zootecnia, UNIVASF.

E-mail de contato: pedro.albuquerque@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

O presente trabalho relata o resultado do Projeto de Monitoria envolvendo as disciplinas de Estatística Básica para os cursos de Engenharia Agronômica e Zootecnia; e Bioestatística para o curso de Ciências Biológicas e Medicina Veterinária da UNIVASF no período letivo de 2023.2. Ainda que, na sala de aula, a estatística básica se manifeste como um desafio para os alunos que a cursam, segundo LEVINE et al (2000), suas funções para os profissionais que a usam são deveras importantes e cruciais no pleno exercício dos seus trabalhos. Para ele, com o uso das ferramentas estatísticas é possível apresentar e descrever informações de forma adequada, obter informações de um todo com pequenas amostras tiradas dessa população, saber como melhorar processos e obter previsões confiáveis através das variáveis de interesse. Atividades, ao qual, estão intrinsicamente ligadas ao cotidiano de trabalho desses futuros profissionais. Assim, a monitoria em Estatística Básica e Bioestatística para esses alunos, teve como objetivo, sanar a demanda de seus questionamentos associados à passagem pela disciplina. Onde, muitas vezes, os mesmos apresentaram muitas dificuldades e medos relacionados aos cálculos e problemas elencados pelo curso. Ainda, como metodologia para contornar os principais problemas tanto no conteúdo quanto logística, foram ministradas aulas presencialmente, de maneira remota e através de aulas gravadas que buscaram abarcar os mais diversos horários e necessidades do maior quantitativo de alunos. Também foi realizada a construção de matérias digitais para aproximar os estudantes através das mídias sociais, com um conteúdo sobre a disciplina para consumo rápido e de fácil entendimento. Contudo, os resultados registrados foram medianamente satisfatórios, tendo diversos fatores que influenciaram essa resposta. Um grande quantitativo de alunos que participaram da monitoria, do curso de Engenharia Agronômica, obteve sucesso. Sendo, 8 dos 10 que visitaram as aulas ou tiraram dúvidas, que obtiveram êxito, esses fazendo parte dos 22 de 34 aprovados. Os alunos que participaram, do curso de Ciências Biológicas, não foram quantificados porque só conseguiram participar de maneira remota. Porém, de modo geral, 67% (12 de 18) foram aprovados. E, por fim, uma grande maioria dos alunos de Zootecnia que participaram da monitoria não obtiveram um bom desempenho, tendo entre qualquer

um dos fatores que influenciaram essa quantidade, a ausência desses em uma das avaliações. Assim, dentre os 56% (22 de 34) aprovados na Estatística Básica, 10 procuraram o monitor, mas apenas 3 foram aprovados. Conclui-se, então, que apesar da presença na monitoria por alguns alunos, os resultados foram medianamente satisfatórios. Como lacuna, está a impossibilidade de registro dos alunos que só puderam estar presentes nos encontros virtuais, e que poderiam ter aumentado o número de participantes que foram aprovados e também o desinteresse por parte dos estudantes que não compareciam para as monitorias.

Palavras-chaves: bioestatística; interpretação; cálculo.

.

1.1 REFERÊNCIAS

LEVINE, D.M.;BERENSON, M.L. STEPHAN, D. Estatística teoria e aplicações usando o excel. Rio de Janeiro LTC, 2000. MAGALHÃES, A.N.; LIMA, A.C.P. Noções de probabilidade e estatística. 4. ed. São Paulo EDUSP, 2002.

1.2 AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN) pela concessão da bolsa de monitoria ao primeiro autor, aprovada pelo Edital 12/2023.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA EM PARASITOLOGIA APLICADA ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Pedro Henrique Vieira Teles[(1)*], Atalana Sofia Silva Sales[(2)], Pedro Lucas Araújo Bezerra[(2)], Gabriela Silva Vieira, Daniella Barreto Santana[(3)]

[(1)] Bolsista UNIVASF, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Voluntários, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: pedro.teles@discente.univasf.edu.br

1 RESUMO

Introdução: A monitoria oferece uma abordagem alternativa ao ensino tradicional, introduzindo uma dinâmica de aula mais interativa e flexível que pode transformar a experiência educacional. Em vez de seguir unicamente o formato expositivo típico das aulas tradicionais, a monitoria incentiva a participação ativa dos alunos e promove uma aprendizagem mais colaborativa. Essa abordagem facilita a troca contínua de dúvidas e opiniões, criando um ambiente em que o diálogo entre monitores, alunos e professores se torna mais aberto e enriquecedor. Para os monitores, essa experiência oferece a oportunidade de aplicar e expandir seus conhecimentos, além de aprimorar suas competências pedagógicas e de comunicação. Dessa forma, a monitoria atua como um elo vital entre teoria e prática, promovendo um aprendizado mais eficaz e dinâmico. **Objetivo:** O principal objetivo das atividades de monitoria em Parasitologia foi fornecer suporte adicional aos alunos nas disciplinas de Parasitologia Básica e Clínica, abrangendo a formação teórica e prática necessária para a compreensão e manejo das doenças parasitárias. **Métodos:** A monitoria foi conduzida ao longo dos semestres 2023.1 e 2023.2, abrangendo um total de 142 alunos das disciplinas Parasitologia e Parasitologia Clínica. As atividades incluíram sessões teóricas e práticas, divididas em 12 horas mensais, com foco em esclarecer dúvidas, revisar conceitos e apoiar na execução de atividades práticas. Recursos como artigos, atlas e vídeos foram disponibilizados pelo WhatsApp, e casos clínicos e estudos dirigidos foram compartilhados pelo Google Classroom. Durante as aulas práticas, foram usadas lâminas de protozoários e helmintos, além de amostras de fezes fornecidas pelos alunos. **Resultados:** Nos semestres de 2023.1 e 2023.2, a monitoria atendeu 142 discentes. Em 2023.1, 42 alunos estavam matriculados na disciplina Parasitologia e 30 na Parasitologia Clínica. Em 2023.2, 45 alunos estavam matriculados na disciplina Parasitologia e 25 na Parasitologia Clínica. Em ambos os períodos, todos os alunos foram aprovados por média. A participação ativa dos alunos nas atividades de monitoria contribuiu significativamente para o aprimoramento de suas habilidades práticas e teóricas, refletindo em uma melhora geral no desempenho acadêmico. A utilização de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ferramentas virtuais facilitou a comunicação e o compartilhamento de materiais, criando uma experiência de aprendizagem mais acessível e dinâmica. **Considerações Finais:** A monitoria em Parasitologia desempenhou um papel crucial no suporte acadêmico dos alunos e no auxílio aos professores. Os monitores não só ajudaram no desenvolvimento das habilidades práticas dos alunos, mas também contribuíram para a formação acadêmica e profissional dos futuros farmacêuticos, através da aplicação de metodologias pedagógicas eficazes. O sucesso obtido nas atividades de monitoria destaca sua importância como um instrumento essencial para a formação completa dos alunos do curso de Farmácia, evidenciando a eficácia do programa em promover um aprendizado sólido e integrado.

1.1 REFERÊNCIAS

VASCONCELOS, W. C.; DA SILVA-VASCONCELOS, A. Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura. **Research Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e120101119301-e120101119301, 2021.

TEIXEIRA, P. A.. *et al*. Parasitoses intestinais e saneamento básico no Brasil: estudo de revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 22867-22890, 2020.

1.2 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à coordenadora Profª. Daniella Barreto pela confiança depositada e pelo suporte contínuo ao longo dos semestres e à PROEN/UNIVASF pelo financiamento da bolsa de monitoria concedida ao discente Pedro Henrique Vieira Teles.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria das Disciplinas Matemática Aplicada ao Ensino das Ciências e Estatística

Raimundo Neres de Souza Junior 1[(1)*], Marcelo Reis dos Santos 2[(2)],

[(1)] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Ciências da Natureza, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a)Orientador, Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: raimundo.junior@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

A Matemática se caracteriza como uma importante componente curricular para a formação acadêmica e cotidiana dos graduandos da área de Ciências Naturais, uma vez que, esta é capaz de proporcionar um sólido embasamento teórico além do aprimoramento em habilidades inerentes à abstração. No entanto, para muitos estudantes, ela pode ser desafiadora e intimidadora. Neste sentido, a monitoria de Matemática se torna uma ferramenta fundamental que permeia este contexto, visto que ela é centrada no aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, condição essa, essencial para a vida acadêmica e profissional do discente. Desse modo, o objetivo da implementação da monitoria foi estimular no discente o instinto investigativo visando à melhoria do seu aprendizado nas disciplinas inseridas neste projeto. As atividades foram desenvolvidas no período de 03/10/2023 a 03/07/2024, tendo como público-alvo alunos do primeiro e segundo semestre do curso de Ciências da Natureza – Campus Senhor do Bonfim. Durante a execução do projeto foi realizado o acompanhamento dos alunos por meio de aulas teóricas com a utilização de resolução de problemas como ferramenta para auxiliar na fixação dos conteúdos. Os atendimentos foram ministrados no formato presencial e remoto, este último por meio de videoconferência. Os resultados evidenciaram que o trabalho realizado foi relevante para aprendizagem dos discentes envolvidos, haja vista que a maior parte destes estudantes aprenderam a utilizar diferentes estratégias para a resolução de problemas. A relevante experiência vivenciada durante a práxis docente e a troca de saberes se configuraram as marcas importantes neste processo pela busca do saber.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais ao professor Marcelo Reis dos Santos, aos discentes que aderiram aos atendimentos e ao Programa de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

(PRODESCAPE) da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco que tornou viável este projeto.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Matemática se caracteriza como uma importante componente curricular para a formação acadêmica e cotidiana dos graduandos da área de Ciências Naturais, tendo em vista esse aspecto, o Programa de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil (Prodescape) ofertou uma bolsa de monitoria, que foi contemplada com um bolsista monitor, voltada aos componentes de matemática e estatística aplicada ao ensino das ciências, na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no campus Senhor do Bonfim-BA, ao decorrer de outubro de 2023 a julho de 2024.

Com o coordenador/orientador professor Dr. Marcelo Reis dos Santos e o discente monitor Raimundo Neres de Souza Junior, a monitoria foi direcionada aos discentes do segundo ao terceiro período do curso de Ciências da Natureza.

Os encontros da monitoria foram realizados presencialmente no campus. A função do monitor dentro do projeto foi auxiliar e estimular os discentes, esclarecendo dúvidas e problemas como também facilitar o processo de aprendizagem ante as disciplinas, em conjunto com o orientador que é docente das disciplinas, estabelecendo novas formas de melhorar a experiência de aprendizagem dos alunos e facilitar a comunicação entre o docente e os discentes.

Houve um impacto significativo diante dessa experiência, tanto para os discentes das disciplinas inclusos na monitoria, quanto para minha pessoa como monitor, sendo de extrema importância na minha formação como licenciando. Logo ao ajudar outros alunos, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos em matemática e ciências, revisando, fortalecendo e construindo novos aprendizados.

Além disso, desenvolvemos em conjunto excelentes habilidades de ensino e aprendemos juntos para explicar conceitos complexos de forma clara e acessível. Este exercício é importante para todo ser humano em situação de ensino-aprendizagem. Outra coisa importante é melhorar a comunicação e as habilidades interpessoais, pois trabalhar com alunos de diferentes localidades me ensinou como lidar com diferentes situações e promover um ambiente de aprendizagem colaborativo e interativo. A orientação também me preparou para desafios profissionais futuros e para considerar o ambiente profissional e a responsabilidade do professor.

Além de beneficiar diretamente os alunos, a orientação deu suporte adicional para esclarecimento interdisciplinares, onde auxiliou na resolução de problemas acadêmicos, na redução do número de erros, até mesmo de interpretação.

O fato de a monitoria tornar as aulas mais interativas e interessantes, aumentou o interesse dos alunos pelo curso e incentivou a participação, fez com que se fossem observadas a diminuição das taxas de reprovação em comparação aos demais discentes das disciplinas que não participavam da monitoria.

O papel do monitor não se extinguiu apenas a ajudar academicamente, diversas vezes também foi necessário apoio emocional e orientação em outros aspectos, que podem ser essenciais para alunos que enfrentam desafios pessoais e acadêmicos. A monitoria facilitou a inserção dos alunos ao ambiente universitário, diante do fato de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ser ofertada essa troca de conhecimento com outro aluno, ajudando com que eles tivessem uma rede de apoio para se adaptarem na comunidade acadêmica.
Seria de grande contribuição um sistema de avaliação, onde os discentes poderiam dar sua opinião sobre o processo de monitoria e assim a PROEN teria diretamente acesso aos resultados. Isso contribuiria com a identificação das necessidades de melhorias e a contribuição de metodologias entre monitores da UNIVASF, promovendo um projeto colaborativo entre os monitores. Onde também poderia ser um espaço de trocas, tanto de experiências quanto de melhores estratégias de ensino, favorecendo uma rede de apoio.

2.1 REFERÊNCIAS

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimentos especiais ao professor Marcelo Reis dos Santos, aos discentes que aderiram aos atendimentos e ao Programa de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil (PRODESCAPE) da Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco que tornou viável este projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Impactos da Monitoria em Estatística: Uma Perspectiva no Curso de Psicologia

Rafael Martins[(1)*], Monica Aparecida Tome Pereira [(2)]

[(1)] Voluntário MONITORIA da UNIVASF, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: rafael.m@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O surgimento dos programas de monitoria está fundamentado na necessidade de oferecer suporte educacional aos discentes, visando melhorar seu desenvolvimento no processo de aprendizagem (SCHNEIDER, 2006). Nesse sentido, o Programa de Monitoria da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) visa melhorar o ensino de graduação, reduzir a evasão e a reprovação, e promover a iniciação à docência dos alunos-monitores. Supervisionado pela Diretoria de Programas Especiais de Graduação (DPEG), o programa seleciona monitores através de editais, oferecendo vagas remuneradas e voluntárias. Os monitores auxiliam professores em atividades acadêmicas, mas não substituem suas funções. Quanto à disciplina em foco, Estatística Aplicada à Psicologia ensina conceitos de estatística descritiva, probabilidade e inferência, aplicados à psicologia. Focalizar no uso prático de métodos estatísticos, com aulas expositivas, laboratórios com softwares gratuitos e atividades avaliativas, que incluem leituras, exercícios e relatórios, alguns em grupo. **Objetivo**: relatar a experiência da monitoria na disciplina de Estatística Aplicada à Psicologia, em um curso de graduação em Psicologia. **Métodos**: adota-se uma abordagem qualitativa descritiva, baseada na observação participante e na análise reflexiva das atividades de monitoria realizadas na disciplina de Estatística Aplicada à Psicologia. Nesse sentido, as ações metodológicas envolveram: plantões de monitoria, reuniões de planejamento, acompanhamento em aula e oficinas e participação em eventos. **Resultados**: A monitoria demonstrou um efeito positivo no desempenho acadêmico, com uma taxa de aprovação de 100% no semestre de 2023.1 e uma taxa de 75% no semestre de 2023.2. A experiência de

atuar como monitor proporcionou o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, como a capacidade de esclarecer dúvidas complexas e de gerenciar atividades em grupo. Além disso, a presença dos monitores nas aulas facilitou o andamento das atividades, solucionando problemas técnicos e auxiliando os alunos em tempo real. A realização de oficinas para estudantes tanto da universidade quanto do ensino médio foi bem-sucedida ao introduzir e aprimorar conceitos estatísticos. **Conclusão**: a experiência de monitoria em Estatística levou à criação de um relato colaborativo com a professora orientadora para documentar desafios, estratégias e resultados, com o objetivo de capacitar futuros monitores e promover melhorias contínuas no ensino e aprendizagem. Por fim, a vivência destacou que, com dedicação e paciência, ajudar na compreensão dos outros é desafiador, mas essencial para formar profissionais comprometidos.

Palavras-chaves: Monitoria; Estatística; Ensino.

1.1 REFERÊNCIAS

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, v. 65, 2006.

1.2 AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Ângela e Vinícius, meus colegas monitores, pelo suporte, colaboração e pelo ambiente de trabalho positivo que criamos juntos. Suas contribuições e entusiasmo foram essenciais para o sucesso da monitoria e enriqueceram minha experiência.

Agradeço também à minha orientadora, Mônica, cuja orientação e apoio foram inestimáveis. Sua dedicação ajudou a moldar e aprimorar o estudante que sou, proporcionando insights valiosos e apoio constante ao longo do processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SAÚDE COLETIVA EM ENFERMAGEM

Rafael Pedro de Souza Nascimento [(1)*], Sara Esther Freitas Ribeiro Marques [(1)], Kamila Juliana da Silva Santos[(2)]

[(1)] Voluntário (a), Medicina, Campus Sede, Univasf.

[(2)] Coordenadora da tutoria, Enfermagem, Univasf.

*E-mail de contato: rafael.souzanascimento@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria de Saúde Coletiva II colaborou com a apresentação da história da epidemiologia, conceitos básicos sobre delineamento de estudos, transição epidemiológica e epidemiologia descritiva, tendo o compromisso social de não ser apenas uma análise objetiva e analítica da sociedade, mas um instrumento de transformação. **Objetivo(s):** conhecer os elementos históricos da epidemiologia, por meio da discussão do seu papel na geração de conhecimentos e no controle de doenças e agravos, interpretação dos resultados dos principais indicadores utilizados em saúde pública. Além do aprendizado de técnicas de realização de estudos descritivos e analíticos, de instrumentos de investigação epidemiológica e de leitura crítica da literatura científica e integração de teoria e prática na área de saúde pública e dinamizar o aprendizado de conceitos obtidos. **Métodos:** realização de aulas teóricas, disponibilização de conteúdos gravados virtualmente, momentos de retirada de dúvidas, aulas lúdicas presencialmente baseadas no jogo “Perfil epidemiológico” (**Figura 1**), inspirado no jogo *Perfil*. **Resultados:** Dos 33 alunos da disciplinas, todos obtiveram aprovação por média, sendo 14 alunos atendidos pela monitoria e 04 alunos contemplados com aprovação de trabalho científico na XIV Semana de Enfermagem da UPE com auxílio da monitoria. **Conclusão/considerações finais:** Conclui-se que esta foi uma experiência que contribuiu para a formação acadêmica curricular e extracurricular dos alunos de enfermagem, promovendo o aprendizado sobre as diversas faces da Epidemiologia em Saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia, métodos lúdicos, produção científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



Figura 1 - Discentes da disciplina Saúde coletiva II jogando o jogo “Perfil epidemiológico”

1.1 REFERÊNCIAS

1. BARBOSA, Frederico Simões. A epidemiologia como instrumento de transformação. Cad Saúde Pública, v. 1, n.2, p. 137-9, 1985.
2. PIRES, Maria Raquel Gomes Maia et al. Jogo (IN)DICA-SUS: estratégia lúdica na aprendizagem sobre o Sistema Único de Saude. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 22, n.2, p. 379–388, 2013.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Univasf pelo espaço físico e pelo equipamento necessário para a realização das monitorias, à nossa coordenadora, ao colegiado de enfermagem e aos sanitaristas que construíram o nosso Sistema Único de Saúde.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Economia: uma análise estatística dos resultados obtidos.

Rennery Domingos[(1)], Dennis Marinho[(2)], Liliane Ferreira[(3)]

[(1)] Bolsista de MONITORIA da UNIVASF, Administração, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)]Colaborador, Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Administração, UNIVASF.

rennery.domingos@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

O presente resumo tem por objetivo avaliar o desempenho dos alunos que participaram da monitoria em Economia, durante os semestres 2023.1 e 2023.2 no curso de Administração da UNIVASF em Petrolina, com ênfase na análise estatística da contribuição da monitoria para a aprovação dos discentes, realizada no software *R Statistics*. Conforme disposto no Art. 9º da Resolução nº 03/2016, expedida pelo Conselho Universitário da UNIVASF, a monitoria acadêmica tem por objetivo contribuir para a melhoria do ensino de graduação e propiciar a formação e iniciação à docência do estudante-monitor. A metodologia utilizada na monitoria contou com a realização de uma pesquisa de disponibilidade dos alunos, com o intuito de verificar os horários e dias ideais para a monitoria. Os encontros se deram de forma presencial, com a exposição dos conteúdos trabalhados na disciplina e a resolução de exercícios relacionados, além da elaboração e correção, pelo monitor bolsista, de simulados que complementaram a nota dos alunos na disciplina. No que diz respeito aos resultados, a monitoria em Economia contou com 24 encontros, tanto no período 2023.1 quanto no período 2023.2, com uma média de 7 e 16 alunos por encontro, respectivamente. Excluindo-se os reprovados por falta, o índice de aprovação da disciplina foi de 58% (2023.1) e 81% (2023.2). Após a análise dos dados, foi possível verificar a relação entre a média dos estudantes e a presença na monitoria, sendo constatado que, quanto maior a presença dos alunos na monitoria, maior a possibilidade de aumentarem suas notas na disciplina. Além disso, foi calculada a correlação entre a aprovação na disciplina e presença na monitoria, sendo 36%, indicando uma grande contribuição da monitoria para a aprovação em Economia. Também foi realizado o teste de hipótese da correlação assumir valor nulo, sendo de 0,04%, ou seja, esta é a probabilidade da monitoria não influenciar no resultado do discente na disciplina. Ademais, foi feita a comparação das médias dos participantes e não-participantes da monitoria em ambos os semestres, as quais apontaram para uma diferença significativa entre as notas dos participantes e dos não-participantes, além de ilustrar um maior pico de nota entre aqueles que participaram. Dado o exposto, pode-se afirmar que a monitoria foi relevante para o desenvolvimento da



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

disciplina e apresenta a contribuição do seu papel nos processos de ensino e aprendizagem, sendo parte fundamental na aprovação dos discentes. Por fim, conforme indica Matoso (2014), a monitoria foi de extrema importância para a carga intelectual e social do monitor bolsista, haja vista as relações interpessoais estabelecidas e o conhecimento adquirido.

Palavras-chave: Monitoria; Análise estatística; Economia.

1.1 REFERÊNCIAS

CONSELHO UNIVERSITÁRIO (UNIVASF). **Programa Integrado de Desenvolvimento e Capacitação Estudantil da UNIVASF - PRODESCAPE/UNIVASF**. Resolução nº 03 de abril de 2016, Petrolina - PE. Disponível em: RESOLUÇÃO Nº 03/2016 O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, no uso de suas atribuição. Acesso em 20 de setembro de 2024.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência**. CATUSSABA-ISSN 2237- 3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567. Acesso em 20 de setembro de 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pelas oportunidades que tem me concedido.

Aos meus pais, por todo esforço e dedicação empenhados na minha formação acadêmica.

À minha namorada e futura esposa, por todo apoio e suporte nesta fase da minha vida.

À professora Liliane Caraciolo, por toda orientação e paciência durante esta etapa do meu processo de formação acadêmica.

Ao professor Dennis Marinho, pela colaboração na construção do presente trabalho.

À comunidade discente do curso de Administração da UNIVASF, em especial aos estudantes-monitorados, por todo carinho e atenção dispensados.

À PROEN/UNIVASF, que financiou a bolsa e a participação no Programa de Monitoria durante os períodos 2023.1 e 2023.2.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE ZOOLOGIA GERAL

Robson Cicero Pereira dos Santos[1], Benoit Bernard Jean Jahyny[2]

[1]Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[2] Coordenador Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF

*E-mail de contato: robson.cicero@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A disciplina Zoologia Geral é uma das disciplinas base do curso de Engenharia Agronômica e é ofertada para os alunos ingressantes no primeiro período do curso. Como objetivos gerais constantes na ementa da disciplina, tem-se: Apresentar os conceitos fundamentais em zoologia importantes para o entendimento e o conhecimento das características e da evolução dos táxons de Metazoa e de Eukaryota unicelulares heterótrofos; Conhecer a importância agronômica dos táxons de Eukaryota unicelulares heterótrofos e de Metazoa. **Objetivo(s):** Entender os princípios da classificação biológica, da taxonomia, da sistemática, da filogenia e da nomenclatura biológica, de um modo geral e especialmente a importância destas ciências no âmbito da agronomia; Entender a origem e a evolução dos táxons de Eukaryota unicelulares heterótrofos (EUH) e dos Metazoa a partir de suas características (morfológicas, biológicas e ecológicas) e conhecer a importância dos táxons de EUH e de Metazoa de interesse agronômico; Entender o conceito de biodiversidade. **Métodos:** baseou-se em aulas expositivas com discussões principalmente durante as aulas práticas; aulas de campo, na caatinga e em ambiente agrícola; de visitas técnicas; de documentários vídeos científicos; e de outras atividades didáticas e estudos dirigidos; com elaboração de relatórios, elaboração de resumos e com apresentação de seminários. Como forma de avaliação foram aplicadas duas avaliações teóricas, dois seminários, valendo dez pontos cada, e atividades, além de pontuações extras pela prática e resolução de atividades. **Resultados:** Durante o semestre letivo de 2023.1, a disciplina contou com 40 alunos matriculados e todos foram atendidos pela monitoria, seja nas reuniões e atividades realizadas, seja nos canais de comunicação utilizados como ponte alunos matriculados - monitor. Do total considerado, quase 93% aprovados por média, e 7% de reprovação. Já durante o semestre letivo de 2023.2, a disciplina contou com 37 alunos matriculados e todos foram atendidos pela monitoria, seja nas reuniões e atividades realizadas, seja nos canais de comunicação utilização como ponte alunos matriculados - monitor. Do total considerado, quase 84% aprovados por média, e 16% reprovados por falta, totalizando 100%. **Conclusão/ considerações finais:** Considerando as atividades realizadas e os resultados obtidos evidencia-se a essencialidade do Programa de Monitoria. Os retornos obtidos tanto do docente quanto dos discentes reforçam o papel da monitoria enquanto facilitadora do processo ensino - aprendizagem, contato com docente e como uma experiencia que promove atividades para além dos conteúdos contidos em ementa, considerando que a disciplina é ofertada no primeiro período do curso de graduação, em que os alunos estão se adaptando a realidade da graduação. O intercambio com os discentes, troca de experiências e de informações, são práticas extremamente valiosas e enriquecedoras. O exercício da convivência, organização e da oratória, além dos aprendizados em relação aos conteúdos, atualizações e contato com o docente sem dúvida alguma possuem um impacto positivo na trajetória acadêmica de monitor, influindo também sobre as perspectivas e aspirações profissionais.

Palavra-chave: Zoologia



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

1.2 AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer ao Professor coordenador Benoit Bernard Jean Jahyny pelo apoio e toda contribuição antes, durante e pós exercício da monitoria. Agradecer também a fonte financiadora do projeto de monitoria, PROEN/ UNIVASF. Foi de grande ajuda durante todo o processo.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria se deu durante dois semestres, 2023.1 e 2023.2, respectivamente. As atividades se deram presencialmente no Campi Ciências Agrárias da UNIVASF. O contato com os alunos foi o Google Classrom e manutenção de um grupo em WhatsApp. Foram utilizados slides, documentos para leitura, artigos científicos e documentários, que compõem o acervo da disciplina. Para nortear as atividades e sanar dúvidas dos alunos foram disponibilizadas guias, resumos manuais de tópicos abordados na disciplina e exercícios resolvidos. Os encontros se deram semanalmente e/ou conforme a demanda, sempre dispondo de tempo necessário para que todas as solicitações fossem atendidas. Foram promovidas reuniões com o docente para estudos, tira-dúvidas e repasses, de modo a propiciar o melhor entendimento dos assuntos abordados na disciplina e auxiliar no planejamento das atividades; Realizou-se o auxilio ao professor quanto a montagem de guias e instruções para realização das atividades, tanto para aulas práticas quanto para as atividades avaliativas, como os seminários, Isso promoveu o melhor entendimento e otimizou a realização das atividades pelos discentes; Suporte as aulas práticas para cumprimento das atividades planejadas e previamente roteirizadas; Atendimento dos alunos em ambiente virtual ou em sala de aula, individualmente ou em grupos para sanar dúvidas, auxiliar na realização das atividades e revisão de conteúdos; Manutenção de grupo em WhatsApp para facilitar o contato com os discentes, repassar avisos enviados pelo docente, sanar duvidas e ser uma ponte entre as partes. Esse item contribuiu para manter a regularidade das atividades e apara familiarizar os discentes quanto aos métodos utilizados. Considerando as atividades realizadas e os resultados obtidos evidencia-se a essencialidade do Programa de Monitoria. Os retornos obtidos tanto do docente quanto dos discentes reforçam o papel da monitoria enquanto facilitadora do processo ensino - aprendizagem, contato com docente e como uma experiencia que promove atividades para além dos conteúdos contidos em ementa, considerando que a disciplina é ofertada no primeiro período do curso de graduação, em que os alunos estão se adaptando a realidade da graduação. O intercambio com os discentes, troca de experiências e de informações, são práticas extremamente valiosas e enriquecedoras. O exercício da convivência, organização e da oratória, além dos aprendizados em relação aos conteúdos, atualizações e contato com o docente sem dúvida alguma possuem um impacto positivo na trajetória acadêmica de monitor, influindo também sobre as perspectivas e aspirações profissionais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

2.2 AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecer ao Professor coordenador Benoit Bernard Jean Jahyny pelo apoio e toda contribuição antes, durante e pós exercício da monitoria. Agradecer também a fonte financiadora do projeto de monitoria, PROEN/ UNIVASF. Foi de grande ajuda durante todo o processo.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Produção de energia fotovoltaica on-grid: Comparação da geração de projeto versus geração real.

Rodrigo de Magalhães Ferreira[1] ;Edgardo Guilhermo Camacho Palomino[2]

(1) Voluntário da UNIVASF, Colegiado de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, UNIVASF.

(2) Orientador, Colegiado de Engenharia Elétrica, UNIVASF.

rodrigo.mferreira@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A eficiência é um elemento essencial para o sucesso de qualquer empreendimento, sendo de grande importância nas usinas fotovoltaicas. Inspirada na citação de Sun Tzu sobre vencer sem lutar, a eficiência está ligada à otimização de recursos e à maximização da produtividade. No contexto das usinas solares, a eficiência implica em minimizar perdas durante a conversão da luz solar em eletricidade, o que é crucial para garantir um funcionamento eficaz e sustentável. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo identificar as principais causas de perdas de eficiência nas usinas fotovoltaicas e avaliar, por meio de dados reais, se a geração de energia solar pode superar as projeções inicialmente estabelecidas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise das principais causas de perdas, incluindo conversão inadequada, sombreamento, altas temperaturas, sujidade, degradação dos componentes, intermitência climática e mismatch. Em seguida, compararam-se os dados projetados de uma usina fotovoltaica com os dados reais obtidos diretamente do inversor da instalação ao longo de dez meses, de janeiro a outubro. **RESULTADOS:** Os dados mostraram que a geração real de energia fotovoltaica foi superior às estimativas do projeto. Esse desempenho otimista indicou uma eficiência maior do que a prevista, mesmo com as variáveis ambientais e operacionais que influenciam o sistema fotovoltaico. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que a eficiência nas usinas fotovoltaicas pode ser aumentada ao considerar tanto as projeções teóricas quanto as condições práticas e ambientais.

REFERÊNCIAS

SAMPLE, T.; GARCIA, J. L.; POZZA, **A. Long-term soiling in a moderate subtropical climate.** European Commission, Joint Research Centre, Institute for Energy and Transport, Renewables and Energy Efficiency Unit, Italy, 2016.

DE REZENDE, Vinicius Gouveia Scartezini; ZILLES, Roberto. **Análise das perdas de produtividade em geradores fotovoltaicos por efeito de sujidade.** In: Congresso Brasileiro de Energia Solar-CBENS, 2018.

PINHO, J. T.; GALDINO, M. A. **Manual de Engenharia para Sistemas Fotovoltaicos.** CEPZCRESESB, Rio de Janeiro, 2014.

SANTOS, Tamara Conceição Vieira; CAVALCANTE, Auderio Tiago Gomes; DA SILVA, Cícero Rita. **Perdas na produção de energia solar fotovoltaica devido aos efeitos elétricos e térmicos.** Brazilian Applied Science Review, v. 4, n. 6, p. 3448-3457, 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço especialmente ao meu orientador que forneceu todo o apoio necessário à realização de uma pesquisa científica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA ACADÊMICA EM MÁQUINAS E MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Rodrigo Ferrer Brito[(1)*], Luis Felipe Moura Silva[(2)], Jardênia Rodrigues Feitosa[(3)]
Daniel Mariano Leite [(4)]

[(1)] Bolsista, Monitoria da UNIVASF, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(2)] Bolsista, Voluntário, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[(3)] Colaboradora, Colegiado de Engenharia Agrícola, UNIVASF.
[(4)] Coordenador do Projeto, Colegiado de Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: rodrigo.ferrer@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica desempenha um papel fundamental no apoio ao ensino-aprendizagem, especialmente em disciplinas que exigem grande aplicação prática, como é o caso de Máquinas e Mecanização Agrícola. Esta monitoria foi realizada durante os períodos 2023.1 e 2023.2 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), no curso de Engenharia Agronômica e Zootecnia, com o intuito de oferecer suporte aos alunos tanto nas atividades teóricas quanto nas práticas de laboratório e de campo, facilitando a compreensão dos conceitos de mecanização agrícola e o manuseio de máquinas e implementos. **Objetivos:** O objetivo da monitoria foi reforçar/fortalecer o aprendizado dos alunos, proporcionando uma melhor compreensão dos conteúdos teóricos e práticos, com ênfase no uso de máquinas e implementos agrícolas e na mecanização dos processos produtivos. Além disso, buscou-se promover a resolução de dúvidas e incentivar a participação ativa dos alunos. **Métodos:** A monitoria foi realizada através de atividades presenciais no Laboratório de Mecanização Agrícola e no campo experimental da UNIVASF, onde foram conduzidas práticas de manuseio de equipamentos agrícolas. Foram também utilizados recursos virtuais, como grupos de WhatsApp para tirar dúvidas em tempo real. A elaboração de uma apostila de apoio, junto com o uso de material visual, foi empregada para reforçar o conteúdo teórico. **Resultados**: Durante o período de monitoria, foram atendidos alunos de três disciplinas, alcançando-se uma taxa de aprovação superior a 95%. Todos os alunos que participaram ativamente da monitoria obtiveram sucesso nas avaliações. O feedback dos alunos indicou que as atividades práticas e o suporte fornecido foram decisivos para a sua aprovação e compreensão do conteúdo. **Considerações Finais:** A monitoria em Máquinas e Mecanização proporcionou um significativo incremento na aprendizagem dos alunos, auxiliando no desenvolvimento de suas habilidades técnicas e operacionais. A experiência contribuiu também para o aperfeiçoamento das habilidades pedagógicas dos monitores, demonstrando a importância desse tipo de atividade acadêmica. A continuidade e ampliação da monitoria são recomendadas, dada sua eficácia comprovada.

Palavras-chave: tratores, agricultura, ensino prático.

1.1 REFERÊNCIAS

Não se aplica.

1.2 AGRADECIMENTOS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, à Pró-reitoria de Ensino (PROEN) pelo suporte financeiro e ao Professor Daniel Mariano Leite e a Professora Jardênia Rodrigues Feitosa pela oportunidade de ser monitor das disciplinas.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica na disciplina de Máquinas e Mecanização Agrícola foi realizada durante os períodos 2023.1 e 2023.2 na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), oferecendo suporte teórico e prático aos discentes em tópicos relacionados à mecanização agrícola. As atividades ocorreram tanto em encontros presenciais no Laboratório de Mecanização Agrícola quanto no campo experimental da UNIVASF, onde os alunos tiveram a oportunidade de operar tratores e implementos agrícolas. Além disso, utilizamos plataformas online, como o WhatsApp, para tirar dúvidas rápidas e facilitar o acompanhamento contínuo dos conteúdos. Os principais envolvidos nesse processo foram os alunos matriculados nas disciplinas ZOOT0039, AGRO0027 e AGRO0037, o professor Daniel Mariano Leite, a professora Jardênia Rodrigues Feitosa, responsáveis pelas disciplinas, Luis Felipe como monitor voluntário, e eu, que atuei como monitor remunerado. Minha função foi auxiliar os alunos na compreensão e aplicação dos conceitos de mecanização agrícola, tanto nas atividades práticas quanto nas teóricas, além de desenvolver materiais de apoio, como uma apostila e recursos visuais que reforçaram o aprendizado. Essa experiência foi essencial para a minha formação, pois exigiu que eu estudasse constantemente para atender às expectativas dos alunos, aprimorando não só meu conhecimento técnico, mas também minhas habilidades pedagógicas. Ao ministrar algumas aulas extras e conduzir as práticas, ganhei experiência em comunicação e didática, habilidades que serão fundamentais na minha trajetória profissional. Além disso, a monitoria proporcionou a oportunidade de vivenciar a resolução de problemas em um ambiente de aprendizado colaborativo, o que fortaleceu minha capacidade de trabalho em equipe e de liderança. Entendo que essa ação também foi fundamental para a permanência dos estudantes na UNIVASF e para a integralização do curso de graduação. Muitos alunos relataram que a monitoria foi decisiva para a sua aprovação e compreensão dos conteúdos da disciplina, contribuindo para a melhoria de seu desempenho acadêmico. A taxa de aprovação nas três disciplinas atendidas superou 95%, e os poucos casos de reprovação se deram exclusivamente por falta, o que demonstra o impacto positivo da monitoria no processo de ensino-aprendizagem. Para qualificar ainda mais as ações desse programa, acredito que seria interessante ampliar o uso de plataformas digitais para oferecer tutorias online e reforçar o acompanhamento contínuo dos alunos. A criação de grupos de estudo com encontros periódicos para discutir as dúvidas em maior profundidade, além da organização de eventos práticos interdisciplinares que envolvam outras disciplinas do curso, poderia enriquecer ainda mais a formação dos alunos e dos monitores. Dessa forma, seria possível criar uma experiência de aprendizado ainda mais dinâmica e completa, integrando teoria e prática de maneira eficiente.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A prática da monitoria como facilitadora do processo ensino-aprendizagem na disciplina Citogenética

Samara Beatriz Pereira Lima[(1)*], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[(2)]

[(1)] Voluntário MONITORIA da UNIVASF, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a)Orientador, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: samara.beatriz@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A Citogenética, definida como a observação do genoma nuclear através da microscopia, é um componente obrigatório da grade curricular do curso de Ciências Biológicas, cuja carga horária é de 45 h, subdividida em 30 h e 15 h de aulas teóricas e práticas, respectivamente. Esta disciplina foca no estudo da morfologia, função, organização, variação e evolução cromossômica, enfatizando sua aplicação em diferentes áreas, a exemplo de estudos clínicos, taxonômicos, evolutivos e melhoramento genético. Por vezes, os conteúdos ministrados envolvem conceitos abstratos, dificultando a integração dos conhecimentos científicos com o cotidiano, ressaltando a importância de estratégias de ensino construtivistas que facilitem a aprendizagem. **Objetivo:** O presente trabalho relata as ações e resultados obtidos pelo projeto “A prática da monitoria como facilitadora do processo ensino-aprendizagem na disciplina Citogenética”, nos semestres 2023.1 e 2023.2, o qual visou o estabelecimento de práticas e experiências pedagógicas, contribuindo para a integração dos conteúdos teóricos/práticos e facilitando o processo de ensino-aprendizagem, além de ampliar a participação direta do aluno monitor no processo educacional, no desenvolvimento de autonomia e o aumento do senso de responsabilidade. **Metodologia:** As atividades de monitoria consistiram de (1) Confecção e análise de preparações citológicas de cromossomos mitóticos de cebola e cromossomos meióticos de gafanhoto, as quais foram apresentadas em aulas práticas; (2) Organização das aulas práticas, envolvendo a leitura do roteiro disponibilizado, preparo dos reagentes, seleção das preparações citológicas referente ao tema da aula, separação de materiais de consumo e/ou vidrarias; (3) Acompanhamento das aulas práticas, auxiliando o docente responsável no delineamento e dirimindo dúvidas dos discentes; (4) Organização do espaço físico laboratorial, mantendo-o limpo e prezando pelo correto funcionamento dos equipamentos; (5) Atendimento semanal ao corpo discente, presencial e/ou remoto via plataforma *Google Meet* e aplicativos de mensagens, os quais ocorreram em locais e horários acordados com os alunos, com a resolução de estudos dirigidos, aplicação de jogos didáticos elaborados via plataforma *Kahoot*, discussão de artigos científicos, revisões pré-avaliações, entre outros. **Resultados:** No semestre de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2023.1, a disciplina apresentou 12 alunos matriculados, dentre os quais, sete foram aprovados por média (58,33%), quatro foram aprovados por nota (33,33%) e um foi reprovado por falta (8,33%). Todos os discentes aprovados por média participaram ativamente das monitorias, enquanto que, entre os alunos aprovados por nota, dois alunos foram assíduos. No semestre de 2023.2, o número de 23 alunos matriculou-se na disciplina, entre os quais, 17 discentes foram aprovados por média (73,91%), dois foram aprovados por nota (8,69%), três foram reprovados por nota (13,04%) e um foi reprovado por falta (4,34%). Similarmente ao semestre 2023.1, todos os alunos aprovados por média frequentaram as atividades de monitoria, enquanto que os reprovados por nota não participaram em nenhuma atividade. **Conclusão:** A partir dos resultados pode-se concluir que o programa de monitoria é uma excelente ferramenta auxiliar no processo de ensino aprendizagem, visto que facilitou a comunicação entre docente-discente e a assimilação dos conteúdos ministrados na disciplina. Ademais, as atividades contribuíram para o aperfeiçoamento das habilidades, conhecimento e criatividade do monitor, desenvolvendo senso crítico, responsabilidade e capacidade oratória.

Palavra-chave: Ensino de citogenética. Integração teoria-pratica. Apoio pedagógico.

1.1 REFERÊNCIAS

Guerra, M.S., 1988. **Introdução à citogenética geral**. Rio de Janeiro - Editora Guanabara: 142 p.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF e a PROEN por possibilitar a participação no projeto de Monitoria, e a professora Kyria Bortoleti que me conduziu e me ensinou muito durante todo o projeto.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades de monitoria foram desenvolvidas, durante os semestres de 2023.1 e 2023.2, consistindo: (1) Confecção e análise de preparações citológicas de cromossomos mitóticos de cebola e cromossomos meióticos de gafanhoto, apresentadas em aulas práticas da disciplina; (2) Organização das aulas práticas, envolvendo a leitura do roteiro disponibilizado, preparo dos reagentes, seleção das preparações citológicas referente ao tema de cada aula, separação de materiais de consumo e/ou vidrarias; (3) Acompanhamento das aulas práticas, auxiliando o docente responsável no delineamento e dirimindo dúvidas dos discentes; (4) Organização do espaço físico laboratorial, mantendo-o limpo e prezando pelo correto funcionamento dos equipamentos; (5) Atendimento semanal ao corpo discente, com a resolução de estudos dirigidos, aplicação de jogos didáticos, discussão de artigos científicos, revisões pré-avaliações, entre outros. Em ambos os semestres, o atendimento extraclasse ocorreu semanalmente, em uma frequência mínima de uma vez/semana, presencialmente ou via plataforma *Google meet*. As aulas de monitoria ocorreram no horário noturno e com duração entre 1 h – 2h 30 min, a depender da demanda do alunado. Vale ressaltar que os dias, horários e formato das atividades (remoto e/ou presencial) foram determinados em comum acordo com os alunos matriculados na disciplina. Durante os atendimentos, diferentes atividades foram realizadas, a exemplo da resolução de estudos dirigidos, aplicação dos jogos didáticos, discussão de artigos científicos, auxílio na elaboração das atividades propostas e apresentações dos seminários. Em adição, plantões de revisão foram realizados nas datas próximas às avaliações, via *Google Meet* e aplicativos de mensagens, com o intuito de sanar as dúvidas dos discentes. Foi possível observar que os alunos assíduos nos atendimentos de monitoria tiveram um bom desenvolvimento e aprovação na disciplina, confirmando que os projetos de monitoria contribuem na assimilação dos conteúdos ministrados na disciplina. Comparando-se os semestres, uma média de 8 (2023.1) e 7 (2023.2) discentes participaram semanalmente dos atendimentos, instigando a minha dedicação à prática da monitoria. Finalizo afirmando que estas atividades contribuíram para o aperfeiçoamento das minhas habilidades didáticas, conhecimento e criatividade, bem como no desenvolvimento de senso crítico, responsabilidade e capacidade oratória.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a UNIVASF e a PROEN por possibilitar a participação no projeto de Monitoria, e a professora Kyria Bortoleti que me conduziu e me ensinou muito durante todo o projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria acadêmica em Psicologia Fenomenológica-Existencial

Shákia Thâmara Guedes da Rocha Santos [(1)*], Ana Vitória Gonçalves de Sousa [(2)], Erika Hofling Epiphanio [(3)]

[(1)] Bolsista de Monitoria da Univasf. Psicologia, Campus Centro-Petrolina, Univasf.
[(2)] Voluntária de Monitoria da Univasf. Psicologia, Campus Centro-Petrolina, Univasf.
[(3)] Coordenadora Orientadora. Psicologia, Campus Centro-Petrolina, Univasf.

*Email de contato: shakia.guedes@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: As disciplinas Psicologia Fenomenológica-Existencial I e II se caracterizam enquanto matérias do núcleo comum do curso de Psicologia, sendo alocadas no segundo e terceiro período, respectivamente. Tais disciplinas são o primeiro contato estruturado dos estudantes com esse campo teórico e com as nuances que o engendram, possibilitando o desbravamento inicial dos modelos de investigação, construção de conhecimento e atuação prática dentro do viés fenomenológico. **Objetivos:** De modo amplo, as disciplinas se propõem a apresentar as bases históricas e epistemológicas da fenomenologia-existencial dentro do campo filosófico e as proposições dela para o campo psicológico, na interlocução com a psicologia humanista e com inspiração no existencialismo. Enquanto objetivos específicos da monitoria, a proposição é que a postura facilitadora das alunas monitoras auxilie os demais alunos a entrarem em contato com o conteúdo de um modo mais rico e profundo, já que são elaborados mais espaços de troca de conhecimentos para além da sala de aula. Dessa maneira, as atividades da monitoria são desenvolvidas com funções organizativas, mediadoras e tensionadoras no contato do estudante com o conteúdo. **Métodos:** Tratando-se de disciplinas que possuem por primazia a convocação ao diálogo, a metodologia utilizada pelas monitoras abarca momentos de trocas com os estudantes, de modo a promover um ambiente em que se sintam livres para qualquer “equívoco”, no sentido de expor suas dúvidas e/ou preocupações com os conteúdos, as provas e os projetos. Dessa maneira, o método mais contínuo foi a realização de aulas de revisão sobre o conteúdo anteriormente exposto pela professora responsável. Além disso, os grupos elaborados em cada trabalho proposto (projeto de pesquisa e o trabalho reflexivo) tinham reuniões de orientação e supervisão com a respectiva monitora responsável (online ou presencial). Agrega-se, ainda, o auxílio prestado para a elaboração do roteiro de estudos de ambos os períodos, os quais exploram os conhecimentos dos discentes de modo individual e discursivo. Adicionalmente, uma das atividades organizadas pelas monitoras foi o “Grupo de Estudos em Psicologia Fenomenológica Existencial e Humanista”, destinado a aprofundar conhecimentos nesse campo a partir de encontros quinzenais, com a participação



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

de alunos da Univasf e de outras instituições, bem como de profissionais formados e convidados. Por fim, a última metodologia empregada pelas monitoras foi a disponibilização do contato do *WhatsApp* para que os alunos pudessem sanar suas dúvidas de maneira direta e mais pontual com qualquer uma das monitoras. **Resultados:** De modo amplo, as atividades da monitoria alcançaram em média 170 pessoas, 170 pessoas, divididas entre dois semestres das disciplinas I, II e do grupo de estudos. Não houve reprovações nas disciplinas em decorrência direta das atividades avaliativas e, como resultado mais efetivo, têm-se as boas avaliações deixadas por essas pessoas nas verificações realizadas ao final de cada semestre, que versam sobre a importância desse acompanhamento mais próximo para o processo completo de ensino-aprendizagem.

1.1 AGRADECIMENTOS

As monitoras dedicam seus agradecimentos especiais à professora orientadora que sempre subsidiou todo o apoio e cuidado técnico, teórico e, principalmente, afetivo para que as atividades fossem desenvolvidas de um modo fluido e construtivo. Além disso, a liberdade dada pela orientadora para o manejo amplo das atividades por parte das monitoras serviu como um importantíssimo lócus de aprendizagem para estas. Os agradecimentos devem também chegar a todos os que participaram das atividades deste projeto, por toda paciência, credibilidade e confiança depositada nas monitoras. Por fim, faz-se necessário agradecer também à PROEN enquanto provedora dos recursos financeiros recebidos pelo desenvolvimento da monitoria.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: As disciplinas de Psicologia Fenomenológica-Existencial I e II são oferecidas pelo curso de Psicologia e estão alocadas no segundo e terceiro períodos, respectivamente. O objetivo dessas disciplinas é promover um contato estruturado com as bases históricas e epistemológicas da Fenomenologia-Existencial, possibilitando a compreensão dos modelos de investigação, da construção do conhecimento e da atuação prática dentro desse viés. Durante os semestres 2023.1 e 2023.2, atuei como monitora da disciplina, desempenhando a função de auxiliar no processo de aprendizagem e oferecendo suporte geral aos alunos. **Principais Atividades:** As atividades foram desenvolvidas de maneira participativa, acompanhando presencialmente as aulas das disciplinas, com o objetivo de identificar e compreender as dúvidas mais frequentes. Com base nessa percepção, foi possível realizar monitorias focadas nos conteúdos ministrados, revisando e aprofundando os aspectos que geravam maior dificuldade. Também foram realizadas orientações em grupo sobre o desenvolvimento dos trabalhos das disciplinas (projeto de pesquisa e trabalho reflexivo), a organização do Grupo de Estudos em Psicologia Fenomenológica Existencial e Humanista, a coordenação de outras atividades relacionadas às disciplinas, além de apoio geral aos estudantes. Vale destacar que as monitorias aconteciam tanto de forma remota quanto presencial, dependendo da disponibilidade e demanda de cada aluno. **Impactos:** A monitoria desempenhou um papel fundamental na assimilação dos



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

conteúdos, servindo como um suporte constante para a resolução de dúvidas, alinhamento entre discentes e docente, além de promover aulas dialogadas com os estudantes. Esses aspectos foram evidenciados pelo engajamento ativo de grande parte dos alunos das disciplinas, tanto em 2023.1 quanto em 2023.2. Dos 151 alunos que participaram ativamente nesse período, 129 se envolveram de forma significativa nas atividades da monitoria e conseguiram aprovação na disciplina, destacando a relevância desse papel. Além disso, é importante mencionar a contribuição das monitoras para o aprendizado de um estudante com deficiência visual. Foi necessária a adoção de uma metodologia individualizada, que o auxiliou na redação de suas partes nos trabalhos, esclarecimento de dúvidas e transcrição de textos para um formato acessível, permitindo que ele ouvisse o material em seu dispositivo. **Reflexões:** A realização da monitoria mostrou-se fundamental para minha formação, visto que houve um profundo investimento em me preparar para auxiliar os alunos da melhor forma possível, responder às suas dúvidas com clareza e transmitir o conteúdo de maneira assertiva. Essa preocupação me levou a buscar novos materiais de estudo, aprofundar meu conhecimento teórico e explorar temas que me eram menos familiares. Desse modo, houve um perceptível fortalecimento de minhas habilidades de resolução de problemas, comunicação e organização. Além disso, essa posição complexa contribuiu para eu vislumbrar meu futuro profissional no âmbito acadêmico, fortalecendo meu objetivo de me tornar professora universitária. **Considerações finais:** Considero, portanto, que a participação das monitoras mostrou-se um fator importante para o modo com os alunos vivenciaram a disciplina, adicionando certa leveza no modo dos discentes de apreender o conteúdo teórico e apropriar-se do fazer fenomenológico. A monitoria atuou enquanto ponte entre os aparatos teóricos e o processo de compreensão dos alunos, possibilitando uma produção de conhecimento pautada no cuidado. Quanto ao Grupo de Estudos, percebo que a atuação das monitoras auxiliou de modo enfático o modo como os componentes do grupo conseguiram se apropriar das discussões de modo participativo e confortável, partindo de uma posição que serviu de elo entre os membros da UNIVASF e de outras faculdades participantes, como a UNINASSAU. Apesar dos aspectos positivos, enfatizo que inserir mais momentos de interação com a prática qualificaria ainda mais esse projeto de monitoria. Ademais, seria interessante ampliar o uso de metodologias participativas e interativas, como discussões em pequenos grupos e estudos de casos práticos, de modo a aprofundar o envolvimento dos alunos e favorecer uma maior aplicabilidade dos conceitos teóricos.

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha gratidão, em especial, à professora orientadora, que nos guiou ao longo deste processo com tanta dedicação, carinho e cuidado. Sua presença nos permitiu aprender não apenas sobre o fazer acadêmico, mas também sobre o fazer fenomenológico de maneira profunda e significativa. Agradeço também à minha companheira de monitoria, pela paciência, confiança e pelas valiosas trocas ao longo deste percurso. Foi um prazer dividir essa experiência com você e testemunhar seu crescente domínio dos conteúdos. Estendo meus agradecimentos



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

a todos os alunos que participaram de forma tão engajada nas atividades da monitoria, depositando sua confiança em nosso trabalho. Por fim, agradeço à PROEN-UNIVASF pela oportunidade de desenvolvermos este projeto de monitoria, que tanto contribuiu para o nosso crescimento acadêmico e pessoal.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MICROBIOLOGIA PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Tadeu Ferreira Gomes Filho [(1)*], Paloma Gabrielly Santana Alves [(2)], Adriana Mayumi Yano-Melo[(3)]

[(1)] Bolsista de monitoria da Univasf, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

[(2)] Bolsista voluntária, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[(3)] Coordenadora, Colegiado de Zootecnia, Univasf.

*E-mail de contato: tadeu.gomesfilho@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A Microbiologia é uma área da ciência que estuda os micro-organismos, formas de vida de organismos de tamanho extremamente diminuto, logo, individualmente, muito pequenos para serem vistos sem o auxílio de um microscópio, dificultando a compreensão de sua importância no mundo de maneira geral. Tende-se a associar estes pequenos organismos somente a doenças graves ou que trazem algum desconforto, devido ao papel destes organismos no desenvolvimento de enfermidades em diversos seres vivos (Tortora, 2017). Contudo, os micro-organismos possuem um papel além da responsabilidade por patologias, contribuindo na manutenção do equilíbrio dos organismos vivos e na ciclagem dos elementos químicos no ambiente (Madigan, 2016). **Objetivos**: O projeto de monitoria visa auxiliar o ensino da graduação mediante a integração de discentes em atividades teóricas e práticas com o intuito de tornar o ensino da microbiologia mais compreensível e dinâmico, além de manter uma relação significativa e cooperativa entre docente, monitor e cursante; **Métodos:** A parte teórica da monitoria foi efetuada em salas virtuais da plataforma “Google Meet”, por meio de resumos dos conteúdos referentes às respectivas avaliações teóricas utilizando-se slides e um espaço aberto para os próprios discentes apresentarem suas dúvidas em relação ao conteúdo, além das atividades assíncronas semanais na plataforma “Google Classroom”; **Resultados:** No curso de Medicina Veterinária, ao final da disciplina, 37 discentes foram aprovados por média e dois foram reprovados por falta. Destes, 38 deles foram atendidos pela monitoria, fato que consideramos extremamente satisfatório, visto que quase 98% dos estudantes alcançaram êxito. No curso de Zootecnia, 19 discentes foram aprovados por média, sete aprovados em exame final e oito foram reprovados. Destaca-se que destes discentes reprovados, dois não compareceram ao exame final. Dos discentes do curso de Zootecnia matriculados na disciplina, 30 deles foram atendidos pela monitoria, representando 88%. Nesta turma, foi alcançado 76% de aprovação dos alunos matriculados, resultado relativamente satisfatório, embora inferior quando comparada a percentagem de aprovações por média obtidas pela turma de Medicina Veterinária. No final do período, os estudantes

avaliaram de 1 a 5, a contribuição das atividades da monitoria para o seu processo de estudo e aprendizagem da disciplina. Dos discentes que responderam esta pesquisa, 65% votaram na primeira categoria de maior contribuição (5) e 35% na segunda categoria de maior contribuição (4) das atividades. **Conclusão:** O programa de monitoria mostra-se de suma importância para o desenvolvimento acadêmico tanto dos monitores quanto dos discentes atendidos pela monitoria. **Palavras-chave:** Monitoria, ensino, educação.

1.1 REFERÊNCIAS

Madigan, M. T.; Martinko, J. M.; Bender, K. S.; Buckley, D. H.; STAHL, D. A. Microbiologia de Brock. Traduzido de Brock Biology of Microorganisms. 14a ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

Tortora, G. J.; Funke, B. R.; Case, C. L. Microbiologia. Traduzido de Microbiology: An Introduction. 12a ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a PROEN/UNIVASF pelo financiamento da minha bolsa. Além disso, também gostaria de agradecer coordenadora do projeto, professora Adriana Mayumi Yano de Melo, pela orientação e a monitora voluntária Paloma Gabrielly Santana Alves, pelo apoio durante o exercício da monitoria, e ao Laboratório de Microbiologia pelo apoio.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades foram realizadas pelos monitores Tadeu Ferreira Gomes Filho e Paloma Gabrielly Santana Alves durante o semestre letivo 2023.1, com auxílio e supervisão da professora Adriana Mayumi Yano de Melo. A metodologia aplicada à disciplina no decorrer do semestre caracterizou-se de forma híbrida com o objetivo de assegurar um bom aprendizado dos conteúdos abordados por meio do envio semanal de atividades, garantindo uma constante revisão do conteúdo visto em sala de aula. Aplicados por meio do “Google Forms”, as atividades consistiram em questionários compostos por perguntas objetivas e discursivas, a fim de avaliar o aprendizado do conteúdo ministrado naquela semana por parte dos discentes. Toda semana eram feitos estudos sobre o assunto abordado utilizando os livros “Microbiologia de Brock” (Madigan & Martinko 2004) e “Microbiologia” (Tortora, Funke & Case, 2005), formulação de questões e sua respectiva correção, segundo cada assunto ministrado com o objetivo de fixação do conteúdo. Esses estudos dirigidos semanais se mostraram um sucesso, pois a maior parte dos discentes conseguia realizá-los dentro do prazo de entrega estipulado, e o aprendizado se refletia na participação durante as aulas práticas, provas e sessões de revisão de conteúdo. Porém, alguns alunos afirmaram não aprovar esta abordagem, pois preferiam que as atividades fossem menos frequentes. Também eram realizadas monitorias de revisão de conteúdo de forma remota, por meio da plataforma “Google Meet”, com aproximadamente 2 horas de duração para cada turma, a fim de recapitular o conteúdo visto na unidade antes

da avaliação, nesta abordagem foram utilizados slides e resolução de exercícios. A maior parte dos alunos participava das sessões de revisão, onde frequentemente interagiam e tiravam dúvidas sobre o conteúdo. Foram preparados materiais consultando a literatura sobre o tema abordado em sala de aula, resumindo e elaborando um slide a fim de revisar todo o conteúdo ministrado durante as aulas para que melhor aprendizado e esclarecimento de dúvidas que surgiam durante a aula ou na própria monitoria fossem alcançados. O aplicativo de comunicação “WhatsApp” e a plataforma “Google Classroom” foram ferramentas fundamentais para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo, atividades, relatórios e seminário atribuídos pelos docentes, além de atividades da própria monitoria. Também foram feitos resumos sobre os conteúdos ministrados e compartilhados na plataforma “Google Classroom”, além de vídeo aulas, com o intuito de auxiliar no estudo individual dos discentes para as avaliações. Toda sexta-feira era realizada a organização de todo material no Laboratório de Microbiologia para as aulas práticas das turmas de Medicina Veterinária e Zootecnia. Presencialmente, também era feita a organização do Laboratório de Microbiologia e dos materiais das aulas práticas. Estes materiais eram separados, embalados, esterilizados e mantidos em local adequado até o momento de uso. A presença de um monitor na disciplina auxiliou os alunos a se sentirem menos acanhados a tirarem dúvidas, um comportamento visto frequentemente no ambiente acadêmico, por mais que o professor esteja disposto a estabelecer uma relação de contato com os alunos. Os monitores, enquanto discentes, que também participaram das demais monitorias nos seus respectivos cursos, possuem ciência da importância que essa atividade representa no aprendizado dos alunos. Participar como monitor não só ajudou a fixar melhor os conteúdos aprendidos anteriormente durante a disciplina, como também auxiliou no desenvolvimento de habilidades como comunicação, relações interpessoais e desenvolvimento da didática. O programa também auxiliou discentes de diferentes cursos a interagirem, sendo eles cursantes da disciplina ou monitores, através das atividades empregadas pelos monitores, que buscava tornar leve a dinâmica de ensino da microbiologia. Acredito que uma maneira de melhorar o programa de monitoria seria fornecer treinamentos que abordassem diferentes estratégias que pudessem ser abordadas nas monitorias.

2.1 REFERÊNCIAS

Madigan, M.; Martinko, J. 2004. Microbiologia de Brock. 10ª ed. USA Prentice Hall. 608p

Tortora, G. J.; Funke, B. R.; Case, C. L. 2005. Microbiologia. 8ª ed. Porto Alegre Artes Médicas Sul, 894p.

2.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a PROEN/UNIVASF pelo financiamento da minha bolsa. Além disso, também gostaria de agradecer coordenadora do projeto, professora Adriana Mayumi Yano de Melo, pela orientação e a monitora voluntária Paloma Gabrielly Santana Alves, pelo apoio durante o exercício da monitoria, e ao Laboratório de Microbiologia pelo apoio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE PSIQUIATRIA E ASPECTOS PSICOLÓGICOS DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Tales Silva Santana[1], Ana Carolina Matias Pires[2], Matheus Pereira Barreira[2], Godson Sebastião Chaves Teixeira Júnior[3].

[1] Bolsista de Monitoria da UNIVASF, Medicina, campus sede, UNIVASF.

[2] Voluntário(a) de Monitoria da UNIVASF, Medicina, campus sede, UNIVASF.

[3] Coordenador Orientador, Medicina, campus sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: tales.silvasantana@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A área de Saúde Mental é reconhecida como uma disciplina de significativa importância social e científica. Na conjuntura atual, órgãos nacionais e internacionais, como a Organização Mundial da Saúde, destacam os transtornos mentais como uma das principais questões de saúde contemporâneas (WHO, 2022). No entanto, o ensino de Saúde Mental enfrenta desafios históricos relacionados ao estigma associado aos transtornos mentais, com estudantes demonstrando receio inicial em relação aos conteúdos teóricos e às práticas clínicas. O presente projeto de monitoria propõe-se a facilitar a familiarização dos estudantes com a área. Por terem cursado previamente as disciplinas pertinentes, os monitores são capazes de compartilhar suas experiências com os iniciantes no campo, podendo guiar os colegas de forma mais próxima e confiável nas dimensões teóricas e práticas do aprendizado. Além disso, o programa atua como um recurso pedagógico que visa desenvolver habilidades técnicas e aprofundar o conhecimento teórico dos alunos monitores. **OBJETIVOS**: Este projeto visou promover o sucesso acadêmico dos estudantes em suas trajetórias educacionais na área de saúde mental e atenção psicossocial, por meio da implementação de monitoria em disciplinas relacionadas. Além disso, a monitoria objetivou a estimulação de trajetórias acadêmicas de futuros pesquisadores e professores dedicados ao cuidado crítico-reflexivo em saúde mental e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). **MÉTODOS**: O projeto definiu que os monitores participariam das reuniões para auxiliar no planejamento da disciplina, avaliar a execução das atividades, orientar e solucionar dúvidas presentes com o professor orientador. Ademais, os monitores deveriam participar das aulas teóricas presenciais das duas disciplinas do projeto, Psiquiatria e Psicologia médica, além de disponibilizar o meio virtual para auxiliar os alunos matriculados na disciplina. Foi realizada, mensalmente, reunião entre os monitores e professores orientadores com o objetivo de avaliar o desempenho do programa de monitoria e orientar os monitores quanto às suas atividades, atender às suas necessidades de revisão e aprofundamento dos conteúdos teórico-práticos das disciplinas. **RESULTADOS**: Foram realizados, durante as aulas, momentos de integração e discussão entre



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

discentes, monitores e docente, abordando aspectos teóricos e práticos fundamentais das temáticas, trazidos pelo professor orientador e pelos monitores. Foram também desenvolvidos momentos de troca e orientação antes de cada aula, com direcionamento dos estudantes das disciplinas quanto às temáticas abordadas em sala de aula. À partir das orientações e discussões propostas, foram fomentadas as habilidades dos monitores quanto a intervenções didáticas com os alunos. Para controle e organização do projeto foram efetuadas reuniões entre monitores e professor orientador, com atualização de cronograma e repasses de feedback. **CONCLUSÃO**: Com a execução do projeto, foram alcançadas a integração do ensino teórico com a prática; a melhoria do desempenho dos alunos no período letivo; a adequação do Plano de Ação das disciplinas à realidade encontrada nas turmas; a participação dos monitores em atividades que propiciem o aprofundamento técnico-científico na disciplina, como através de pesquisa; e o aprimoramento profissional na área de Saúde Mental, tanto de monitores como dos monitorandos.

PALAVRAS-CHAVE: psiquiatria; psicologia médica; educação em saúde

1.1 REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World mental health report: Transforming mental health for all.** World Health Organization, 2022.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Godson Teixeira, que orientou e orienta o presente projeto com enormes dedicação e atenção; agradecemos à Proen UNIVASF pela possibilitação do projeto e apoio com bolsa por meio do programa de bolsas para monitorias; e também agradecemos aos discentes das disciplinas-alvo do projeto, pelo acolhimento dos monitores e pelo envolvimento nas atividades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria de Psicologia Médica e Psiquiatria tem como objetivo principal promover o sucesso dos estudantes de medicina nas suas trajetórias educacionais na área de saúde mental e atenção psicossocial, visto que a saúde mental existe através de um complexo conjunto de experiências que vão desde um estado ideal de bem-estar para estados debilitantes de grande sofrimento e dor emocional (WHO, 2022). Devido a essa forma heterogênea de se expressar, é importante que os alunos consigam compreender e lidar bem com diferentes estados de saúde mental e por isso a monitoria pode ser algo importante, já que auxiliaria nesse processo. Para isso, foram realizadas reuniões entre monitores e professor coordenador da monitoria e das disciplinas, para definir métodos de como os monitores poderiam ajudar os estudantes das disciplinas a conseguirem realizar esse objetivo. Uma vez que as disciplinas têm como metodologia principal a realização de aulas invertidas, por meio de seminários em grupo com apresentação de temas importantes para as disciplinas, um dos métodos utilizados para o auxílio desses estudantes foi a orientação dos grupos que iriam apresentar em cada aula, para garantir que a apresentação desses alunos fosse realmente adequada ao tema e que trouxesse informações mais pertinentes e corretas sobre o assunto. Isto foi feito com o objetivo de garantir que tantos os estudantes que estivessem apresentando quanto os que estivessem assistindo tivessem um melhor proveito da aula, com foco em informações mais importantes e corretas. Estas orientações foram realizadas entre monitores e membros do grupo responsável pelo seminário da semana, de forma presencial no campus sede da UNIVASF ou por meio de plataformas virtuais, quando o encontro presencial não era possível. Além disso, foi realizado apoio dos monitores aos discentes nas aulas práticas das disciplinas, com o intuito de ajudá-los nesses momentos a entender o funcionamento do atendimento psiquiátrico e dos detalhes práticos da psicologia médica. Todos esses métodos propostos para realização da monitoria foram realizados, garantindo um maior aproveitamento das disciplinas. Ademais, a monitoria foi responsável por auxiliar não só os estudantes da disciplina, como também os monitores, pois para conseguir auxiliar os alunos foi essencial que os monitores estudassem com certa profundidade os assuntos de cada aula para que fosse possível tirar as dúvidas e guiar os discentes matriculados nas disciplinas. Desse modo, a monitoria foi muito importante na consolidação do conhecimento sobre psicologia médica e psiquiatria dos monitores. A monitoria, no geral, é uma forma de ajudar os discentes matriculados nas disciplinas a entenderem e fixarem os conteúdos desenvolvidos nelas, além de promover interação entre discentes de diferentes turmas. Isso porque, a visão de alunos que já passaram pela disciplina previamente e entendem as maiores dificuldades no andamento da disciplina e detalhes que são mais difíceis de compreender é capaz de ajudar os discentes no processo de compreensão e aprendizagem de uma forma mais fácil e eficiente, podendo diminuir a ocorrência de desistências já que o processo de vivência das disciplinas com monitorias se torna mais leve, e a conclusão dos períodos se torna menos difícil e custosa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World mental health report: Transforming mental health for all.** World Health Organization, 2022.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Godson Teixeira, que orientou e orienta o presente projeto com enormes dedicação e atenção; agradecemos à Proen UNIVASF pela possibilitação do projeto e apoio com bolsa por meio do programa de bolsas para monitorias; e também agradecemos aos discentes das disciplinas-alvo do projeto, pelo acatamento à monitoria e pelo envolvimento nas atividades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA ACADÊMICA EM GENÉTICA GERAL

Thiago Filipi de Souza Lima[(1)*], Kyria Cilene de Andrade Bortoleti[(2)]

[(1)] Voluntário MONITORIA da UNIVASF, Ciências Biológicas, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coordenadora, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: thiago.souzal@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é definida como um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico e facilitando o aprendizado em diferentes áreas do conhecimento no ensino superior (Haag et al., 2008), a exemplo da Genética. No curso de Ciências Biológicas/UNIVASF, esta área é abordada em diferentes componentes obrigatórios da grade curricular; entre eles, a disciplina Genética Geral é ofertada no segundo período, com uma carga horária total de 45 h teóricas, visando o entendimento dos princípios básicos norteadores da hereditariedade, contextualizando-os com os avanços científicos e tecnológicos experimentado por esta área nos últimos anos. **Objetivo**: O presente trabalho descreve as ações e os resultados alcançados pelo Programa de Monitoria Acadêmica em Genética Geral, no semestre 2023.2, cujo objetivo foi contribuir com a construção, decodificação e aprimoramento do conhecimento abordado na referida disciplina**. Métodos**: A prática da monitoria consistiu em encontros presenciais e/ou remotos, em dias e horários acordados com os alunos matriculados, sendo utilizadas diferentes estratégias de ensino. Os atendimentos presenciais iniciaram-se com a recapitulação dos conceitos teóricos, sendo seguido da resolução de listas de exercícios elaboradas pelo docente, as quais foram atualizadas e respondidas anteriormente pelo monitor, fomentando a busca bibliográfica e atualização do conhecimento. Por fim, resumos construídos, contemplando o conteúdo da disciplina, foram entregues aos alunos com o intuito de estimular o aprendizado e fixar o conteúdo. Adicionalmente, houve assistência de forma remota, com plantões tira dúvidas via *apps,* a exemplo de Whatsapp e Google Meet, sanando dúvidas na resolução de atividades propostas e/ou revisões pré-avaliações. **Resultados**: No semestre 2023.2, o número de 48 alunos foram matriculados em Genética Geral. Entre eles, um quantitativo de 24 alunos foram aprovados, sendo 8 (17%) e 16 (33%) discentes aprovados por média e por nota, respectivamente, havendo um percentual de 50% de aprovação. Quanto aos alunos reprovados, observou-se que 11 discentes (23%) foram reprovados por nota, ao passo que 13 discentes (27%) foram reprovados por falta, o que enfatizou um alto nível de desistência. Quanto aos alunos que frequentaram a monitoria acadêmica, dos 48 matriculados, o número de 36

estiveram presentes em alguma atividade. Dentre estes, o percentual de 19% e 36% foram aprovados por média e por nota, respectivamente, enquanto 14% foram reprovados por nota e 31% reprovados por falta. Sugere-se que esse nível de desistência esteja associado ao fato que a disciplina envolve conceitos matemáticos, considerando um entrave no curso de Ciências Biológicas. **Considerações finais**: Com base nos resultados obtidos, a monitoria acadêmica mostrou-se como uma ferramenta pedagógica crucial no desenvolvimento da disciplina Genética Geral mediante o suporte oferecido aos estudantes e sua influência no índice de aprovação. Em outra vertente, o monitor auxiliou na compreensão relativa às barreiras que os estudantes sinalizam em sua trajetória e na disciplina envolvida, facilitando a exposição dessas dificuldades ao seu orientador, bem como estabeleceu uma relação entre aluno monitor e corpo discente atendido.

Palavras-chave: Ensino de genética. Ferramenta pedagógica. Índice de aprovação.

1.1 REFERÊNCIAS

HAAG, Guadalupe Scarparo; KOLLING, Vanessa; SILVA, Elisete; MELO, Silvana Cláudia Bastos; PINHEIRO, Monalisa. **Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem.** abr. 2008. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.L.], v. 61, n. 2, p. 215-220, FapUNIFESP (SciELO). DOI: https://doi.org/10.1590/S0034-71672008000200011.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) por todo o suporte.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria foi contemplado para integrar os estudantes de graduação em atividades didáticas, contribuindo com o suporte pedagógico para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos discentes. No caso do curso de Ciências Biológicas, a disciplina de Genética é um componente essencial para a formação acadêmica, mas ao mesmo tempo instigadora por sua fundamentação teórica, sendo assim um desafio para os acadêmicos. Nesse sentido, a monitoria acadêmica mostrou-se indispensável, tornando um ambiente de cooperação entre aluno monitor e seus monitorados, facilitando o aprendizado por meio de troca de conhecimentos e experiências. As atividades de monitoria ocorreram tanto de forma presencial, nas salas de aula do *Campus* Ciências Agrárias (CCA) e *Campus* Petrolina - Sede da UNIVASF, quanto de forma remota, através de plataformas como o *Google Meet* e



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Whatsapp. Monitorei uma turma de 48 alunos durante o semestre 2023.2, cuja participação nas atividades presenciais era regular e a demanda remota, como em plantões tira dúvidas, era baixa. De acordo com essa participação, foi possível notar a dificuldade na assimilação conceitual. Para atender às necessidades dos alunos monitorados, foi utilizado diversos aplicativos, como o Canva para criação de resumos e mapas conceituais, assim como o Miro, uma outra alternativa para formação de mídias. Como monitor, minha função envolveu acompanhamento em aulas teóricas para fixação do conteúdo abordado na disciplina, assistência na criação de listas de exercícios e em atividades realizadas em sala de aula, oferecendo suporte para a professora coordenadora, assim como atendimento aos discentes monitorados na resolução de exercícios. Ademais, plantões remotos “tira-dúvidas” foram realizados, nos quais abordamos temas relacionados às aulas ministradas. Contribui de forma ampla, mas também específica, para o desenvolvimento do programa. Das contribuições mais específicas, houve, por exemplo, situação em que o monitor dedicou-se a criação de materiais didáticos, suporte durante aula e sanar dúvidas dos assuntos e conceitos teóricos abordados ao longo da disciplina, o que foi fundamental para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, além de aprimorar a capacidade de explicar conceitos simples e complexos de Genética. Essa experiência é de valor imensurável na formação acadêmica, pois permitiu a consolidação de conhecimento na disciplina e uma visão mais rica do papel docente na universidade. Além disso, o programa de monitoria foi fundamental para a ambientação dos discentes, uma vez que é uma disciplina ofertada no início da formação acadêmica (2º período), principalmente para àqueles que encontravam dificuldades com a Genética, uma disciplina muitas vezes associada a altos níveis de evasão. Ao oferecer um apoio mais próximo, consegui reduzir o sentimento de insegurança e isolamento dos alunos, promovendo uma maior integração a disciplina e ao curso e, ao mesmo tempo, contribuindo para a sua permanência na universidade. Para melhorar ainda mais as ações do programa, seria interessante ampliar ainda mais o uso de metodologias ativas, assim como promover oficinas práticas que estimulem a aplicação dos conceitos teóricos em atividades práticas ou experimentais, proporcionando um maior interesse pela disciplina e um fortalecimento da sua aprendizagem.

2.1 REFERÊNCIAS

SANTOS, Leandro Furtado; VASCONCELOS, Maria Sinaida. **Contribuições do enfoque ciência, tecnologia, sociedade em uma unidade de aprendizagem:** um relato de experiência no ensino de genética. dez.2019. Brazilian Journal of Education, Technology and Society, [S.L.], v.12, n.4, p.382-397, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v12.n4.382-397

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e a Pró-reitoria de Ensino (PROEN) por todo o suporte.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA ACADÊMICA EM BASES MORFOFISIOLÓGICAS E PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Tiago Souza Leite[(1)*], Bruna Silva Souto[(2)], Jadson Galdino da Silva Costa[(2)], Nattyer Campos Rocha[(2)], Balbino Lino dos Santos[(2)], Gyllyandeson de Araújo Delmondes[(2)], Kedma de Magalhães Lima[(2)], Cynthia Layse Ferreira de Almeida[(3)]

[(1)] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Enfermagem, Petrolina, UNIVASF.
[(2)]Colaborador(a), Enfermagem, Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.
[(3)] Coordenadora, Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: tiago.sleite@discente.univasf.edu.br

1 RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica aproxima o monitor da prática docente e contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas, ao mesmo tempo em que auxilia na articulação entre teoria e prática, sendo essencial para o aprendizado dos estudantes nos módulos teóricos e práticos do curso de Enfermagem (Borsatto, 2006). No contexto do Projeto Pedagógico do Curso, essa interação fortalece a formação dos alunos, os prepara para a ciclo profissional da graduação. Os módulos Processo Saúde-Doença e Bases Morfofisiológicas, por sua vez, são fundamentais no ciclo básico de Enfermagem, além de oferecerem extensa carga horária teórica e prática, aborda conteúdos essenciais e complexos (Universidade Federal do Vale do São Francisco, 2013). Dentro dessa análise, a participação dos monitores é crucial para mediar esses conhecimentos, facilitando o aprendizado e a integração teórico-prática dos estudantes. **Objetivo:** Desenvolver competências docentes e despertar o interesse pela carreira acadêmica, bem como ampliar os conhecimentos teórico-práticos e habilidades de comunicação dos monitores, além de contribuir para o ensino-aprendizagem dos estudantes, otimizar aulas práticas e teóricas, auxiliar na criação de ferramentas pedagógicas, por conseguinte, divulgar os resultados em congressos científicos. **Métodos:** Inicialmente, as monitorias foram organizadas pelos monitores, encarregados de estudar individualmente a temática, elaborar os materiais utilizados durante a apresentação e disponibilizar materiais de apoio. Os encontros presenciais adotaram a metodologia de ensino proposta pelo monitor responsável, que variavam entre aula expositiva, sala de aula invertida ou gameficação, geralmente, utilizando metodologias combinadas para melhor aproveitamento da monitoria. As monitorias realizadas em laboratório contaram com a disposição de peças naturais e sintéticas para estudo prático, além da abordagem expositiva realizada anteriormente pelo monitor responsável. **Resultados:** No módulo de Bases Morfofisiológicas I (BMF), houveram 22 alunos matriculados e 1 reprovação, enquanto em BMF II e Processo Saúde-Doença II, todos os 35 alunos foram aprovados. O formulário de avaliação da monitoria, contou com 30 respostas e revelou uma média de 8,8 para atendimento dos monitores; 8,6 para conhecimento técnico e didática dos monitores; ao passo que a média para o ofertado foi de 9,2. A média geral da monitoria foi de 8,8, refletindo um



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

bom desempenho, e as críticas foram discutidas para aprimorar o trabalho futuro. **Conclusão:** A monitoria acadêmica é crucial no ensino-aprendizagem, alinhando-se com os princípios de Paulo Freire ao integrar ensino e aprendizado e promovendo uma interação enriquecedora (Freire, 2001). No curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco, o programa de monitoria acadêmica se destaca por integrar teoria e prática, preparando os alunos para o ciclo profissional e recebendo avaliação positiva que confirma sua eficácia e relevância pedagógica.

Palavras-chave: Ensino de Enfermagem, Métodos Pedagógicos, Aprendizagem.

1.1 REFERÊNCIAS

BORSATTO, A. Z. *et al*. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem (1985-2000). **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 187-194, ago. 2006. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1414-81452006000200004.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores . **Estudos Avançados**, São Paulo, Brasil, v. 15, n. 42, p. 259–268, 2001. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9805.. Acesso em: 11 jul. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. **Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem**. Petrolina: Univasf, 2013. 176 p. Disponível em: https://portais.univasf.edu.br/enfermagem/inicio/projeto-pedagogico-e-regimento-interno/ppc-projeto-pedagogico-do-curso-de-enfermagem-com-errata.pdf/view. Acesso em: 29 ago. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

UNIVASF, PROEN e Docentes do Programa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O ENSINO DE FÍSICA ATRAVÉS DA MONITORIA EM FÍSICA GERAL E EXPERIMENTAL NA UNIVASF - CAMPUS SERRA DA CAPIVARA

Vagnelson dos Anjos do Nascimento [(1)]*, Francisco Artur Alves PinheiroJúnior [(2)] , Ysmailyn Siqueira Costa [(3)]

[(1)] Bolsista de Monitoria da UNIVASF, Curso de Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)] Professor Orientador, Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(3)] Professor Orientador e Coordenador, Curso de Licenciatura em Química, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*E-mail de contato: vagnelson.nascimento@discente.univasf.edu.br

O objetivo deste trabalho é descrever quais foram os resultados obtidos durante o período de vigência da Monitoria de Física Geral e Experimental, entre setembro de 2023 e junho de 2024, bem como também explicitar as atividades que foram desenvolvidas e como essas atividades e metodologias puderam contribuir para a formação acadêmica dos alunos. A Monitoria de Física atendeu aos cursos de Licenciatura em Química (CLiQ) e Ciências da Natureza (CCINAT), sendo realizada presencialmente, na UNIVASF, Campus Serra da Capivara, tendo carga horária de 12h semanais, sendo 8h semanais para atendimento aos alunos e 4h semanais para o aprimoramento do monitor. Ressalta-se que foram feitas resoluções de listas de exercícios, em que os professores disponibilizavam essas listas para os alunos e o monitor. O monitor também auxiliou em atividades experimentais nas disciplinas de Física, tanto na preparação quanto durante as aulas ministradas pelos professores no Laboratório de Física do Campus. Os experimentos foram executados de três modalidades: os de bancada, com equipamentos didáticos do Laboratório; com materiais de baixo custo, no qual o monitor também auxiliava na construção e os experimentos virtuais, na qual foi bastante utilizada a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) gratuita no ensino da Física, como por exemplo, o PhET. Os resultados obtidos para as disciplinas do Colegiado de Licenciatura em Química, foram, em **Física Geral I**: de 10 alunos matriculados, todos foram aprovados por média e 4 desses alunos eram frequentes no atendimento da Monitoria e tiveram excelentes rendimentos na disciplina; em **Física Geral II**: de 13 alunos matriculados, 12 foram aprovados por média e 9 alunos eram

frequentes no atendimento da Monitoria e tiveram excelentes rendimentos na disciplina, e 1 aluno desistiu da disciplina sem frequentar as aulas e sem fazer nenhuma avaliação sendo, portanto, reprovado por falta. Quanto às disciplinas do Colegiado de Ciências da Natureza, para a disciplina **Evolução dos Conceitos de Física I**: de 25 alunos matriculados,
7 foram aprovados e desses 7 alunos aprovados, 4 eram frequentes no atendimento da Monitoria e tiveram excelentes rendimentos na disciplina, enquanto que 18 alunos foram reprovados, porém, desses 18 alunos reprovados nenhum procurou a Monitoria de Física; em E**volução dos Conceitos de Física II**: de 9 alunos matriculados, 8 foram aprovados por média e todos eles eram frequentes no atendimento da Monitoria e tiveram excelentes rendimentos na disciplina, e 1 aluno desistiu da disciplina sem frequentar as aulas e sem fazer nenhuma avaliação, sendo, dessa forma, reprovado por falta; em **Evolução dos Conceitos de Física III**, não houve procura dos alunos matriculados na referida disciplina. Diante disso, o presente projeto trouxe desenvolvimento pessoal ao monitor, uma vez que o mesmo pôde aprofundar ainda mais seus conhecimentos quanto à Física Geral e Experimental, bem como também foi possível desenvolveralgumas habilidades docentes relativos ao Ensino de Física.

REFERÊNCIAS

HALLIDAY, David; RESNIC, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**: Mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

HALLIDAY, David; RESNIC, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de Física**: Gravitação, Ondas e Termodinâmica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEN UNIVASF por ser a fonte financiadora da bolsa de monitoria



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO DE MONITORIA EM PATOLOGIA VETERINÁRIA

Victória Passos Fernandes Castro 1[(1)*], Carlos Matheus de Sousa Marques 2[(2)], Cybelle Cristina Santos Freire de Menezes 2[(2)], Rebeca Genu Pereira da Silva 2[(2)] , Ana Catarina Luscher Albinati 3[(3]

[(1)]Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias (CCA), UNIVASF.

[(2)]Voluntários MONITORIA da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias (CCA),UNIVASF.

[(3)]Professor coordenador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

*E-mail de contato: victoria.passos@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A patologia é o estudo *(logos)* da doença *(pathos)*, ou seja, a identificação de um doença que ocorre com base nas alterações morfológicas induzidas nos órgãos e tecidos, sendo o mais antigo método de diagnóstico da prática médica (Werner, 2010). Segundo Zachary (2018), o conhecimento de como esses eventos ocorrem, desde suas alterações a nível celular é de extrema importância para compreender como a doença inicia, evolui e como pode ser diagnosticada, bem como identificar suas características e os agentes etiológicos envolvidos. **OBJETIVOS:** O objetivo do projeto de monitoria foi auxiliar o docente e os discentes ao longo das disciplinas ministradas, além de possibilitar o desenvolvimento de habilidades de ensino aos discentes monitores, dentro da área de patologia veterinária. **MÉTODOS:** O Projeto de Monitoria em Patologia Veterinária compreendeu os semestres letivos 2023.1 e 2023.2. As atividades de monitoria ocorreram de forma presencial, por meio do acompanhamento de aulas teóricas e práticas, confecção de materiais para estudo e questionários de revisão. Houve também a promoção de monitorias e simulados teóricos e práticos, disponibilização de gabarito comentado e retirada de dúvidas presencialmente ou via WhatsApp. Além disso, as atividades de monitoria envolveram atividades remotas pela oferta de estudos dirigidos de revisão para fixação do conteúdo administrado em sala e por meio de aulas gravadas, a fim de possibilitar maior flexibilidade aos discentes da disciplina, tendo acesso a elas a todo momento. Em relação ao formato das atividades e seus meios, foram utilizadas as plataformas Google Drive, Google Forms, Canva e WhatsApp. Sobre as aulas práticas, estas ocorreram no laboratório de microscopia, localizado na Clínica Veterinária Universitária (CVU) do Campus de Ciências Agrárias (CCA), durante a disciplina de Patologia Geral e no laboratório de Necropsia, também localizado nas dependências do CVU durante as aulas práticas de Patologia Especial. As atividades dos monitores também envolveram o suporte ao docente e aos discentes no que se refere à organização de material e retirada de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

dúvidas sobre técnicas de necropsia e histopatológicas. **RESULTADOS:** A disciplina de Patologia Geral contou com um total de 41 discentes matriculados e um aluno com desistência da disciplina e reprovação por falta e por isso, dos 40 alunos que permaneceram na disciplina, houve uma aprovação de 100%. Já a disciplina de Patologia Veterinária Especial contou com 39 discentes dos quais 100% foram aprovados. Dessa maneira, a aprovação em ambas as disciplinas pelos discentes atendidos pela monitoria foi de 100%, o que denota a importância do projeto de monitoria. **CONCLUSÃO:** Todas as atividades desenvolvidas durante o projeto de monitoria tiveram como principal objetivo auxiliar e facilitar a compreensão do conteúdo ministrado na disciplina. Todas as atividades desenvolvidas foram importantes para seu máximo aproveitamento. Ademais, o projeto de monitoria foi importante para os monitores, uma vez que puderam melhorar suas habilidades de ensino e comunicação, além de aprenderem sobre responsabilidade com suas funções e obrigações.

Palavras-chave: Monitoria. Patologia. Veterinária.

1.1 REFERÊNCIAS

WERNER, P.R. **Patologia Geral Veterinária Aplicada**. São Paulo: Roca, 2017.

ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia Veterinária.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

1.2 AGRADECIMENTOS

Sou grata a Deus por me possibilitar essa grande oportunidade e por me manter motivada durante todo o processo. Sou grata pela confiança depositada pela minha professora Ana Catarina Luscher Albinati, orientadora do meu trabalho. Por último, quero agradecer também à Pró Reitoria de Ensino (PROEN), pelo apoio no presente trabalho que foi realizado e à Universidade Federal do Vale do São Francisco.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria Acadêmica em Desenho Técnico

Victor Pinheiro Barbosa[(1)], Cristiane Dacanal[(2)]

[(1)] Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Curso de Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Coordenadora Orientadora, Curso de Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato: victor.pinheiro@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A “Monitoria Acadêmica em Desenho Técnico” ocorreu no período letivo de 2023.2, contemplando a disciplina de Desenho Técnico (AGRO0030), que possui como objetivo principal capacitar os estudantes a ler e interpretar plantas técnicas, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para executar desenhos com precisão e clareza, além de desenvolver a capacidade de visualização espacial dos alunos, possibilitando a compreensão e representação de objetos em três dimensões, de forma precisa e detalhada. **OBJETIVO(S):** A monitoria tinha como objetivos: realizar atendimentos semanais aos alunos, para a resolução de atividades, correção de provas e exercícios passados em aula; Tirar dúvidas rápidas, via internet ou WhatsApp; Preparar e aplicar listas de exercícios, de acordo com os assuntos ministrados na disciplina, servindo como exercícios de fixação e revisão para avaliações; Revisar os projetos finais desenvolvidos pelos discentes, dando dicas para a melhoria dos mesmos. **MÉTODOS:** As atividades teóricas e práticas foram realizadas em sala de aula ou via internet, dependendo da demanda dos discentes. Essas atividades eram realizadas com auxilio de slides e quadro branco, na qual assuntos eram revisados e exercícios resolvidos e/ou corrigidos. **RESULTADOS:** Com a monitoria foi possível testar e aplicar metodologias, aperfeiçoar didáticas, melhorar à oratória e comunicação. Além disso, a monitoria serviu para uma troca de experiência entre o monitor e os discentes, animando aqueles que alunos que em decorrência de algum resultado negativo ficaram desmotivados com a graduação. Dos 41 discentes matriculados na disciplina, apenas 34 de fato pagaram a matéria, e entre esses, 21 compareceram pelo menos uma vez às monitorias, onde 13 deles fora aprovados. **CONCLUSÃO:** Sem dúvidas esta foi uma experiência gratificante, tanto para o monitor, como para os discentes que participaram ativamente das atividades. Pois, os ensinamentos obtidos junto ao docente orientador e os discentes monitorados, integram-se à carga intelectual e social do monitor, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas (LINS, 2009).

Palavras chaves: Desenho Técnico; Monitoria; Engenharia Agronômica.

1.1 REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. **Jornada de ensino, pesquisa e extensão, IX**, p. 1-2, 2009.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a PROEN/UNIVASF pela bolsa, e a minha orientadora, professora Cristiane Dacanal, por todo apoio e ensinamentos, além de todos os discente que participaram das monitorias.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA ALÉM DA ACADEMIA: A EXPERIÊNCIA DE OFICINAS SOBRE PLANILHAS ELETRÔNICAS E BASES DE DADOS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Vinícius Gomes de Queiroz 1[(1)*], Monica Aparecida Tome Pereira[(2)]

[(1)] Monitor voluntário, Psicologia, Campus Sede, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[(2)] Coordenadora, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vinicius.queiroz@discente.univasf.edu.br

1 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente relato traz a experiência de quatro oficinas, ministradas para discentes do Complexo Integrado de Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Bahia - Campus Rui Barbosa (CIEB Rui Barbosa), localizado em Juazeiro-BA, implementadas através do projeto de Monitoria em Estatística, que foi executado durante os semestres de 2023.1 e 2023.2, na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). O projeto contemplou quatro disciplinas do campus sede: Bioestatística, Estatística para a Administração, Estatística aplicada à Psicologia e Matemática Estatística, dos cursos de Enfermagem, Administração, Psicologia, e Farmácia, respectivamente, e foi coordenado pela Professora Doutora Monica Tomé, do colegiado de Psicologia da UNIVASF campus sede, e foi executado em conjunto com os monitores Angela Miranda e Rafael Martins. A monitoria teve como objetivo auxiliar nas atividades acadêmicas dos discentes matriculados nas disciplinas envolvidas, promovendo a colaboração entre docentes e discentes para a construção de práticas pedagógicas que contribuam com a redução da evasão e reprovação, além de promover um contato inicial dos monitores com a docência. Entre as atividades executadas no projeto estão plantões de atendimento presenciais e virtuais planejados semanalmente, reuniões preparatórias pré-avaliações, apoio no acesso e compreensão de materiais didáticos e assistência em sala de aula. O foco deste relato são as atividades desenvolvidas em um minicurso com alunos do CIEB Rui Barbosa. Foram quatro encontros, dedicados à introdução em técnicas e procedimentos de uso de planilhas eletrônicas para a organização e análise de dados[2], baseada nos conteúdos e atividades utilizadas nas disciplinas da graduação. O minicurso não era parte planejada do projeto, mas foi implementado com base na intersecção de duas demandas: a) a observação de dificuldades por parte de alunos do ensino superior na utilização de ferramentas e funções básicas de planilhas eletrônicas, possivelmente pela falta de um contato prévio com essas tecnologias; e b) a parceria estabelecida entre o CIEB Rui Barbosa e a UNIVASF para a oferta de oficinas, cursos e minicursos para alunos do colégio estadual, promovendo não só a aprendizagem de conhecimentos diversos, mas também a aproximação com o ambiente acadêmico[2]. As oficinas foram



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ministradas alternadamente pelos monitores, supervisionados pela professora coordenadora, nas sextas-feiras de Maio de 2024, em um laboratório de informática do Campus Juazeiro da UNIVASF, que fica ao lado do CIEB Rui Barbosa. Foram utilizados recursos digitais normalmente acessados por alunos de graduação e pós-graduação do campus. Assim, essa foi uma oportunidade de trazer os alunos do sistema público da educação básica a um espaço que é de todos os brasileiros, mas que é raramente acessado pela comunidade externa às universidades. Essa aproximação foi profundamente enriquecedora à formação dos monitores participantes, proporcionando um contato ainda maior com as atividades de docência, com apoio direto de uma profissional com grande experiência na área, promovendo a elaboração e adequação de materiais didáticos para um público novo, e proporcionando uma oportunidade para testar e melhorar as habilidades comunicativas na transmissão do conhecimento. Além disso, estreitar laços e promover conhecimentos relevantes para produção científica ao participar na construção, manutenção e expansão de vínculos entre educação básica e ensino superior contribui profundamente na formação acadêmica, em particular para discentes que eventualmente queiram seguir para a atuação na docência. As alunas e alunos do CIEB Rui Barbosa se engajaram bem nas atividades das oficinas, com boa participação e número constante de participantes do começo ao fim do minicurso, mas novas oficinas se beneficiariam de um planejamento mais prolongado, que permitisse a construção de um plano de implementação mais coeso e detalhado. Uma modificação da sua natureza acadêmica – de parte improvisada de um projeto de monitoria para um projeto de extensão completo e mais duradouro – seria a ferramenta ideal para uma aplicação ainda mais produtiva e engajante.

2 REFERÊNCIAS

1 UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (Brasil). Programa de Monitoria Petrolina, 13 fev. 2017 Disponível em: https://portais.univasf.edu.br/proen/departamentos/diretoria-de-programas-especiais-de-graduacao/monitoria. Acesso em: 20 set. 2024

2 PEREIRA, M. A. T. **Re: DEMANDA/PROEN 11-2024 -Demanda relativa à oferta de cursos no CIEB Rui Barbosa**. Destinatário: PROEN-UNIVASF. [S. l.], 3 mar. 2024. 4 mensagens eletrônicas.

3 AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à PROEN-UNIVASF pelo apoio financeiro no semestre de 2023.1, à professora Monica Aparecida Tome Pereira pela oportunidade de participar de um projeto profundamente enriquecedor, e aos colegas Angela Lopes Miranda e Rafael Martins Brito por estarem ao meu lado nessa jornada.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO DE TUTORIA DE NIVELAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Vitória da Conceição Martins Costa[(1)*], João Paulo da Silva Fernandes[(2)]

[(1)] Bolsista TUTORIA/PROEN, Medicina, Campus Sede, UNIVASF.

[:(2)] Coordenador(a) Orientador, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: vitoria.martins@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: a tutoria de nivelamento em Língua Portuguesa foi direcionada aos estudantes ingressantes na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e atendeu, nos semestres 2023.1 e 2023.2, a discentes do curso de Administração que cursavam a disciplina Comunicação e Expressão e apresentavam dificuldades relativas ao uso normativo da língua portuguesa. **Objetivo(s):** a tutoria visou fornecer aos estudantes atendidos: i. o aperfeiçoamento de seus conhecimentos linguístico-gramaticais; ii. o desenvolvimento de suas habilidades de leitura e de escrita; e iii. a introdução desses estudantes a gêneros textuais recorrentes no âmbito acadêmico. **Métodos:** foram realizadas atividades teóricas, na forma de encontros presenciais e virtuais para discussão de conteúdos da gramática de nível médio, e atividades práticas, na forma de produções textuais analisadas por e discutidas com a tutora. A avaliação do progresso dos discentes foi realizada com base nas análises de suas produções textuais, em que foram usados critérios como: i. uso adequado da gramática normativa; ii. encadeamento e coerência de ideias; e iii. progressão textual e adequação ao gênero proposto. **Resultados:** Dos 120 alunos atendidos pelo projeto durante os dois semestres, 25 (cerca de 20%) participaram das atividades propostas e 10 (40%) destes atingiram os objetivos idealizados e alcançaram a habilidade prevista. **Conclusão/considerações finais:** este projeto forneceu, ao estudante ingressante, a oportunidade de apreender e exercitar conhecimentos acerca da língua portuguesa, e promoveu, a partir disso, a redução da disparidade de habilidades nas turmas iniciais. Fica evidente, no entanto, a necessidade de se buscar alternativas que ampliem a participação dos discentes, visto o seu pouco engajamento para com o projeto a eles destinado.

Palavras-chave: tutoria, nivelamento, português.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos estudantes que participaram e dedicaram seu tempo às atividades da tutoria, ao Prof. Dr. João Paulo, pela sua orientação e seu auxílio durante o decorrer das atividades, agradeço a PRODESCAPE pelo financiamento da bolsa que permitiu a realização do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MONITORIA DE FUNDAMENTOS DE SISTEMÁTICA

Weberth Oliveira Santos [(1)], Benoit Jean Bernard Jahyny [(2)]

[(1)] Discente Voluntário da Monitoria, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)] Docente do Curso de Ciências Biológicas, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
*E-mail de contato: weberth.oliveira.bio@gmail.com

1. RESUMO

Introdução: Durante os períodos letivos de 2023.1 e 2023.2, a disciplina de Fundamentos de Sistemática foi ministrada presencialmente para alunos de Ciências Biológicas, com foco em taxonomia e nomenclatura, métodos de classificação e análise filogenética. A disciplina foi conduzida pelos professores Benoit Jean Bernard Jahyny e Marco Aurelio Gallo de Franca, com três avaliações teóricas. **Objetivo:** Fornecer uma compreensão aprofundada da diversidade biológica, preparando os alunos para o avanço no estudo da sistemática. **Métodos:** As atividades de monitoria apoiaram os alunos no desenvolvimento de competências em sistemática, incluindo o uso de chaves dicotômicas e a interpretação de árvores filogenéticas. A metodologia aplicada incluiu encontros presenciais e remotos para resolução de dúvidas e acompanhamento do progresso dos alunos, com o uso de ferramentas digitais como WhatsApp e Google Meet. **Resultados:** indicaram que, no semestre 2023.1, 39% dos alunos foram aprovados por média, 22% na prova final e 28% reprovados; no semestre 2023.2, 8% foram aprovados por média, 38% na prova final e 32% reprovados. A monitoria contribuiu significativamente para o desempenho dos alunos, com 67% de aprovação entre os que participaram no primeiro semestre e 59% no segundo. **Conclusão:** Observou-se maior assimilação dos conceitos de classificação filogenética, relações evolutivas e taxonomia, além de maior conscientização sobre a importância da sistemática para a biologia. Concluiu-se que a monitoria foi fundamental para consolidar o aprendizado, permitindo que os alunos assumissem maior responsabilidade no processo educativo e aprimorassem suas habilidades científicas e didáticas, sendo valiosa tanto para discentes quanto para o monitor.

Palavras-chave: Sistemática, Taxonomia, Monitoria.

1.1 REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DUPRÉ, J. Hidden treasure in the linnean hierarchy. Biology and Philosophy, v. 11, p. 423-433, 2002.

ERESHEFSKY, M. The evolution of the linnaean hierarchy. Biology and Philosophy, v. 12, p. 492- 519, 1997.

Haszprunar, G. (1990). Hull, D. L. 1988. Science as a Process. An Evolutionary Account of the Social and Conceptual Development of Science. The University of Chicago Press, Chicago and London, 586 pp., $47.95, f31.95. Journal of Evolutionary Biology, 3(3-4), 311–313. doi:10.1046/j.1420-9101.1990.3030311.x

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) pela oportunidade de participação no Programa de Monitoria, cuja atuação voluntária foi de fundamental importância para o enriquecimento da formação acadêmica do discente e para o aprimoramento das competências pedagógicas do monitor.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades de monitoria ocorreram tanto de forma presencial quanto online, proporcionando uma maior flexibilidade para os discentes. No ambiente virtual, utilizei o Google Meet para realizar encontros síncronos, além de manter um canal de comunicação ativo pelo WhatsApp, onde os alunos podiam tirar dúvidas a qualquer momento. O formato presencial aconteceu em salas de aula reservadas e em salas de estudo da biblioteca da universidade, o que proporcionou um ambiente propício para discussões mais aprofundadas e práticas didáticas mais interativas. Minha função, como único monitor da disciplina, foi oferecer suporte contínuo aos discentes, aplicando técnicas pedagógicas que iam além do conteúdo expositivo dos professores. Em muitas ocasiões, utilizei a lousa e o pincel para desenhar árvores filogenéticas, demonstrando a construção e polarização de matrizes filogenéticas de forma prática, o que facilitava a visualização e compreensão dos conceitos abstratos. Também elaboramos exercícios de interpretação dessas matrizes, criando cenários hipotéticos de parentesco entre organismos. Essa abordagem, que integra a prática com a teoria, foi crucial para que os alunos conseguissem assimilar melhor os 10 conceitos fundamentais da sistemática: apomorfia, plesiomorfia, sinapomorfia, simplesiomorfia, autopomorfia, homoplasia de convergência, homoplasia de reversão, grupo monofilético, grupo parafilético e grupo polifilético. As atividades práticas eram baseadas em materiais disponibilizados pelos professores da disciplina, como apostilas e exercícios, mas também criei materiais complementares, incluindo atividades e apresentações em slides, com o intuito de reforçar os conteúdos e facilitar a aprendizagem dos alunos. Esses materiais extras desempenharam um papel importante, pois possibilitaram uma revisão mais estruturada e visual dos conceitos discutidos em aula. Além disso, muitos dos alunos apresentavam dificuldades em compreender os conceitos de sistemática de forma isolada, e a monitoria proporcionou um espaço onde eles podiam aplicar e discutir esses conceitos de maneira colaborativa, o que resultou em uma aprendizagem mais eficaz. Percebo claramente que essa ação contribuiu significativamente para a minha formação



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

acadêmica e também para o desenvolvimento de competências pedagógicas e de liderança. Ao longo do processo, refinei habilidades importantes como comunicação clara, organização de conteúdo, e a capacidade de adaptar a didática às necessidades individuais dos alunos. A monitoria me preparou não só para atuar como um facilitador no aprendizado dos outros, mas também para aperfeiçoar minha própria compreensão dos temas abordados na disciplina, consolidando meu conhecimento em sistemática e taxonomia. A interação com os discentes também me permitiu desenvolver empatia e paciência, qualidades essenciais para a carreira acadêmica e científica. Além de contribuir para o meu desenvolvimento, entendo que a monitoria foi essencial para a permanência dos alunos na UNIVASF, especialmente daqueles que enfrentavam grandes dificuldades na disciplina. Muitos dos discentes que participaram da monitoria estavam cursando a disciplina pela segunda ou terceira vez, o que gerava grande desmotivação e até o risco de evasão. Era perceptível que esses alunos estavam esgotados emocionalmente e consideravam a possibilidade de desistir do curso devido às dificuldades em assimilar o conteúdo de sistemática. Através da monitoria, pude oferecer um suporte mais individualizado, adaptando a forma de ensino para atender melhor às suas necessidades, o que ajudou a restaurar sua confiança no aprendizado e a melhorar seu desempenho nas avaliações. Ao oferecer explicações detalhadas, práticas mais acessíveis e um ambiente de aprendizado acolhedor, muitos desses alunos, que anteriormente estavam desanimados, conseguiram compreender melhor o conteúdo e, com isso, foram aprovados na disciplina. O apoio contínuo da monitoria, seja presencial ou virtual, foi essencial para que esses alunos recuperassem o ânimo e conseguissem avançar no curso, o que certamente contribuiu para a sua permanência e eventual integralização no curso de graduação.

2.1 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) pela oportunidade de participação no Programa de Monitoria, cuja atuação voluntária foi de fundamental importância para o enriquecimento da formação acadêmica do discente e para o aprimoramento das competências pedagógicas do monitor.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO DE MONITORIA EM ANATOMIA VETERINÁRIA II: 2023.1

Yasmin Eugenio Cruz[(1)*], Gabriela Felix do Nascimento Silva[(2)], Adriana Gradela[(3)]

[(1)] Bolsista MONITORIA do CNPq, Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a) Orientador(a), Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: yasmin.cruz@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

A anatomia é a ciência que estuda estruturas do corpo tanto dos animais quanto humanos, sendo seu ensino reproduzido nas universidades mediante estudos de peças anatômicas produzidas para esta finalidade. O objetivo do programa de monitoria foi auxiliar o aprendizado dos discentes sobre a anatomia dos órgãos que compõem o sistema circulatório e os aparelhos respiratório, genitourinário, digestório e tegumentar, identificando suas estruturas e as particularidades anatômicas entre as espécies domésticas. As atividades de monitoria foram realizadas no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) durante o semestre de 2023.1 para os discentes do curso de Medicina Veterinária. O monitor auxiliava os docentes durante as aulas práticas e avaliações; disponibilizava horários extraclasse para revisão e fixação dos conteúdos ministrados, sanar dúvidas e realizar simulados das avaliações, bem como disponibilizava fotos e vídeos no WhatsApp para contribuir com o estudo em casa. Dos 07 (sete) discentes matriculados na disciplina, três estavam cursando a disciplina pela segunda vez e 100% foram aprovados, sendo 71% por média e 29% após a avaliação final. Esses resultados foram alcançados graças à ativa participação dos discentes nas monitorias, tanto durante quanto após o horário das aulas, bem como nos simulados. Na avaliação do monitor 100% dos discentes afirmaram que o rendimento na disciplina melhorou após o início da monitoria, 85,7% que o aproveitamento da disciplina foi ótimo, 57,1% que a monitora era bem preparada e 100% disponível. Foi realizada também a dissecação de cadáver de um feto animal para preparação de uma peça anatômica que seria destinada a estudo para futuras turmas. Segundo LINS *et al.* (2009), a monitoria pode ser compreendida como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino-aprendizagem com a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. A monitora contribuiu ativamente com o crescimento e a evolução do aprendizado dos discentes, colaborando os docentes e reforçando o aprendizado dos conteúdos. Para o próprio monitor foi uma experiência construtiva, pois desenvolveu habilidades como liderança, oratória, além de aprofundar os conhecimentos da disciplina e enriquecer seu currículo acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria, Anatomia, Ensino-aprendizagem.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1.1 REFERÊNCIAS

LINS, L. F; FERREIRA, L. M. C; FERRAZ, L. V; CARVALHO, S. S. G. DE. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Disponível em: http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf. Acesso em: 5 set. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de ensino PROEN/UNIVASF por proporcionar o programa de monitoria e pela concessão da bolsa; à Profa. Dra. Adriana Gradela pela orientação e a professora Dra. Gabriela Felix do Nascimento Silva pelo apoio.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Reprodução Animal

Yasmin Lisbôa de Souza Ferraz[1], João Pedro Morgado de Souza[2], Edilson Soares Lopes Júnior[3]*

[1] Monitora bolsista da UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[2] Monitor voluntário, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

[3] Coordenador/Orientador, Medicina Veterinária, UNIVASF

*E-mail de contato: yasmin.lisboa@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: As biotecnologias da reprodução animal consistem em técnicas que manipulam o processo reprodutivo com o intuito de aprimorar características genéticas, aumentar a eficiência reprodutiva e preservar espécies ameaçadas de extinção. Dentre as principais técnicas utilizadas, estão a inseminação artificial, transferência de embriões, fertilização *in vitro* e clonagem, todas fundamentais para modernizar e promover uma produção animal sustentável. Essas metodologias oferecem vantagens significativas para o manejo genético dos rebanhos. **Objetivo:** Este projeto de monitoria teve como objetivo capacitar monitores e discentes na aplicação dessas biotecnologias no contexto da produção animal e da conservação de espécies. **Métodos:** A disciplina ofereceu uma abordagem teórica e prática, cobrindo temas como a realização de exames andrológicos, o processamento de sêmen, o controle do estro e da ovulação em ruminantes, além de técnicas avançadas de inseminação artificial e produção de embriões *in vivo* e *in vitro*. Além disso, foi dada ênfase às biotécnicas de clonagem e transgênese animal, destacando suas aplicações tanto para a conservação de espécies ameaçadas quanto para o melhoramento genético de rebanhos. As atividades teóricas foram realizadas através de exposições dialogadas, seminários e discussões em grupo. As aulas práticas ocorreram no Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA) e nos setores de Ovinocultura e Caprinocultura, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Para garantir um melhor aproveitamento, as turmas foram divididas em subturmas durante as aulas práticas. O processo de avaliação incluiu provas teóricas e apresentações, complementadas por estudos dirigidos, materiais de apoio e monitorias presenciais e remotas, que auxiliavam os alunos na revisão do conteúdo e na resolução de dúvidas. **Resultados:** A monitoria contou com 27 discentes, dos quais, 27 foram atendidos na monitoria, correspondendo a uma porcentagem de 100% dos alunos matriculados. A turma de Biotecnologia da Reprodução apresentou desempenhos variados nas avaliações, com destaque para a Avaliação IV, onde 22 alunos obtiveram notas iguais ou superiores a 7. Nas avaliações anteriores, observou-se um aumento significativo de alunos com notas abaixo de 5, especialmente na Avaliação III, com 16 discentes. Ao final do semestre, 15

alunos foram aprovados, sendo 11 por média e 4 por prova final, enquanto 12 alunos foram reprovados, dos quais 10 por nota e 2 por falta. A taxa de aprovação nesta disciplina foi de 55,56%. **Conclusão/Considerações finais:** Conclui-se que o projeto de monitoria foi bem-sucedido, contribuindo, significativamente, para a formação dos discentes e proporcionando resultados satisfatórios ao longo do semestre de 2023.2, tanto no que se refere à aprendizagem das biotecnologias da reprodução quanto à sua aplicação prática na produção e conservação animal.

Palavras-chaves: Biotecnologia reprodutiva, zootecnia, inseminação artificial.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o projeto de monitoria, eram realizadas reuniões com os professores responsáveis pela disciplina, para alinhamento de expectativas, e atividades a serem realizadas durante o projeto. Antes de cada aula prática, mais precisamente no dia anterior, era realizada a organização do material a ser utilizado durante a aula, além de confecção de materiais a serem utilizados no andamento da aula, como a confecção de lâminas de esfregaço de sêmen para a aula de avaliação da morfologia espermática. Sempre era feito o acompanhamento de auxílio durante as atividades de aula prática, organizando o material, acompanhando e auxiliando os alunos durante as atividades desenvolvidas e dando suporte ao professor que estava presente em aula ministrando as atividades. Também foi feito o auxílio durante as atividades práticas exercidas extra classe, onde foi necessário que os alunos fossem distribuídos em escalas, para que monitorassem o estro de cabras para posterior realização de inseminação artificial. Para tanto, os(as) monitores(as) foram distribuídos(as) em escalas para acompanhamento e auxílio durante esses momentos. Após cada conteúdo ser ministrado, eram elaboradas apostilas a respeito do conteúdo, que era disponibilizado via whatsapp ou via google drive. Além disso, eram desenvolvidos estudos dirigidos com possíveis questões de prova com todo o conteúdo que havia sido, anteriormente, ministrado em aulas teóricas e práticas da matéria. Tais questões eram disponibilizadas via whatsapp ou via google drive, onde todas as apostilas e estudos dirigidos ficavam disponíveis. A resolução das questões ocorria durante as monitorias, que eram realizadas online via google meet, por preferência dos alunos por questões de deslocamento e melhor disponibilidade dos mesmos. Durante as monitorias, eram discutidas as respostas das questões e, consequentemente, o conteúdo teórico; praticado cálculos e tiradas as possíveis dúvidas. Os monitores(as) também ficavam disponíveis via whatsapp para solucionar possíveis dúvidas do conteúdo teórico; e também para auxílio de dúvidas com relação aos seminários, os quais constituíram uma atividade avaliativa da disciplina. Os monitores(as) também ficavam disponíveis para consulta dos alunos, durante horários já estabelecidos no laboratório. Desta forma, as atividades da monitoria foram desenvolvidas dentro do Laboratório de Fisiologia e Biotecnologia da Reprodução Animal (LAFIBRA), online (google meet), e nos setores de Caprinocultura e Ovinocultura da UNIVASF. Dessa forma, os monitores(as) tiveram, durante a disciplina, a função de auxiliar e facilitar o aprendizado dos alunos, contribuir e dar suporte aos professores na realização da disciplina, especialmente durante as atividades de aula prática, facilitando, assim, o



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

andamento das aulas e melhorando o aprendizado dentro da disciplina. Todas as atividades desenvolvidas durante esse projeto foram, extremamente, benéficas aos monitores(as), melhorando a fixação do aprendizado, também para os monitores(as), como estudantes, através do ato de ensinar, além de melhorar a comunicação e as interações sociais através deste exercícios, auxiliando, assim, nossa formação como futuros profissionais, e ajudando a tomar decisões importantes como o nosso direcionamento após concluir a formação. Através de nossas experiências dentro e fora da monitoria, também foi possível observar a grande importância que tem a monitoria durante as matérias, principalmente naquelas em que os alunos apresentam uma maior dificuldade. Através desta, é possível dar um suporte maior durante a disciplina, facilitando e auxiliando durante a aprendizagem, agregando, assim, na vivência dos alunos, durante o andamento do curso. Entende-se que, a monitoria oferece suporte direto aos alunos com dificuldades em disciplinas específicas, ajudando-os a compreender melhor o conteúdo e, assim, reduzir a chance de reprovação ou desistência. Não obstante, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo, visto que o contato entre monitores e alunos facilita a criação de um espaço mais acolhedor, onde os alunos se sentem mais à vontade para tirar dúvidas e discutir conteúdo, além de reduzir a evasão, ao ajudar alunos a superar dificuldades acadêmicas e a recuperar o desempenho a monitoria, que muitas vezes, ocorrem devido à repetição de matérias e a frustração acadêmica. Outro fator importante é facilitação da integralização do curso**.** Percebe-se que os discentes que contam com apoio extra tendem a concluir suas disciplinas dentro dos prazos previstos, o que ajuda na integralização do curso de forma mais rápida e eficiente, sem a necessidade de repetir matérias. Portanto, a monitoria contribui para a capacitação contínua dos monitores, principalmente aqueles que buscam seguir a carreira acadêmica. Para tanto, se faz necessária a oferta de treinamentos regulares para os monitores onde possam melhorar sua capacidade de ensinar e atender as demandas específicas dos alunos. Isso pode incluir técnicas pedagógicas, estratégias de comunicação e formas de lidar com alunos em diferentes estágios de aprendizado. Melhor articulação entre a monitoria e a coordenação dos cursos pode resultar em um direcionamento mais eficaz das atividades dos monitores para áreas de maior dificuldade dos alunos. Essas ações podem elevar a qualidade e o impacto da monitoria, garantindo um suporte mais eficaz tanto para o aprendizado dos alunos quanto para sua permanência e conclusão do curso, bem como contribuir, profissionalmente, com os monitores.

2.1 REFERÊNCIAS

AL AHMAD, S. Biotechnological advances in animal reproduction. **Animal Reproduction Science**, v. 166, p. 1-2, 2016.

GARCÍA MARTÍNEZ, J.V. *et al*. Biotechnological advances in animal reproduction and their importance for animal production. **Animal Reproduction Science**, v. 155, p. 1-10, 2015.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à PROEN, pela bolsa de monitoria. À UNIVASF, pelo programa de monitoria da PROEN. Ao orientador, por toda parceria e compreensão.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PROJETO DE MONITORIA EM ANATOMIA VETERINÁRIA II: 2023.2

Yasmin Suares de Oliveira1[(1)*], Iasmim Carvalho Nascimento[(2)], Gabriela Felix do Nascimento Silva[(3)], Adriana Gradela[(4)]

[(1)] Bolsista Monitoria, UNIVASF, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Colaboradora, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(4)] Coordenadora Orientadora, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: yasx26@gmail.com

1. RESUMO

Introdução: A anatomia veterinária compreende ao estudo das estruturas anatômicas dos animais, correlacionado suas funções com a prática na rotina do médico veterinário. **Objetivos:** O projeto de monitoria em Anatomia Veterinária II possui extrema relevância e tem o objetivo de auxiliar discentes na cognição e entendimento do que foi estudado na disciplina, assim como na prática de identificação dos aparelhos, sistemas, órgãos e estruturas que compõem os animais. **Métodos:** A monitoria contemplou a turma do semestre 2023.2 e os conteúdos ministrados no transcorrer da disciplina foram a anatomia dos aparelhos/sistemas respiratório, geniturinário, tegumentar, sistemas circulatório e digestório. As atividades desenvolvidas pelos monitores constituíram de apoio aos docentes durante as aulas e avaliações e aos discentes durante os horários de estudo, com explanação do assunto e retirada de dúvidas. Além disso, foram realizados simulados, elaboradas apostilas e disponibilizados alguns canais de comunicação, como o WhatsApp. **Resultados:** Foram 44 discentes matriculados na disciplina, sendo que desses, 2% (1/44) reprovaram por falta, 93% (41/44) foram aprovados sem exame final e 4% (2/44) ficaram de exame final, dos quais 01 reprovou por não comparecer ao exame. Do total de estudantes, 100% foram atendidos pelas monitorias. Na avaliação das monitoras pelos discentes 75% afirmaram que seu desempenho melhorou após o início na monitoria. **Considerações Finais:** Diante disso, ficou claro a relevância do projeto de monitoria em Anatomia Veterinária II, por oferecer suporte aos estudantes ao longo da disciplina e contribuir para o desenvolvimento dos monitores, para que se tornem excelentes profissionais (Lins *et al.,* 2009). O projeto, além de apoiar os alunos, proporciona aos monitores uma experiência valiosa que favorece seu crescimento profissional.

1.1 REFERÊNCIAS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

LINS, L. F; FERREIRA, L. M. C; FERRAZ, L. V; CARVALHO, S. S. G. DE. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. Disponível em: http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf. Acesso em: 5 set. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

A PROEN/UNIVASF, por financiar a bolsa do monitor.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na realização das atividades de monitoria cada monitoria possuía horários específicos a fim de cumprir as 12 (doze) horas de carga horária semanais. As monitoras do projeto tiveram função de comparecimento, com o professor, na sala de aula no intuito de acompanhar o desenvolvimento da disciplina, além de orientar alunos e realizar atividades práticas, sanando possíveis dúvidas. Os estudantes tiveram acesso a peças anatômicas do Museu Didático de Anatomia Animal e do Laboratório de Anatomia Animal, onde também foram executadas as atividades. Foram aplicados simulados, tanto online quanto presenciais, baseados no conteúdo estudado e ministrado, com formato de avaliação prática semelhante ao das provas da professora. Apostilas com fotos de peças anatômicas já estudadas foram produzidas objetivando proporcionar um aprendizado eficaz e confortável. Canais de comunicação, como o WhatsApp, também foram disponibilizados e utilizados. O projeto de monitoria contribuiu significativamente para a minha formação, ela não apenas reforçou meu entendimento sobre os conteúdos teóricos e práticos de anatomia veterinária, mas também me permitiu aprofundar meu conhecimento por meio da explicação dos temas aos discentes. O processo de ensinar e elaborar materiais didáticos, como simulados e apostilas, consolidou a compreensão dos



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

aparelhos, sistemas, órgãos e estruturas dos animais, o que será crucial para as disciplinas futuras e para a prática profissional. Além disso, a realização de programas de monitoria melhora o desempenho dos discentes facilitando a continuidade e conclusão do curso. Finalmente, como sugestão, expandir o uso de tecnologia e aumento na frequência de simulados ajudariam a aprimorar o programa.

2.1 REFERÊNCIAS

POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo: Manole, 1985. 610p.
KONIG, H. E., LIEBICH, H. G. Anatomia dos Animais Domésticos. Editora Artmed, v.2, página 1, São Paulo, 2004.

2.2 AGRADECIMENTOS

A professora orientadora e coordenadora, pela dedicação na elaboração e realização do projeto. A PROEN/UNIVASF, que financiou minha bolsa no programa (PROEN-UNIVASF).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoria em Atividade Teórico-Laboratorial e Tutoria na unidade curricular de Ciclo Vital I e II utilizando metodologias ativas de aprendizagem

Yvens Paz Teixeira(1), André Luiz Andrade Cruz(2) , Vanessa Ellen Silva Carmo(2), Marina Ferraz Cordeiro(3)

(1) Bolsista MONITORIA da UNIVASF, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.
(2) Voluntário MONITORIA, UNIVASF, Medicina, Campus Paulo Afonso, UNIVASF.
(3) Docente Coordenadora, Medicina, UNIVASF, Campus Paulo Afonso.
*E-mail de contato: yvens.teixeira@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A monitoria é uma estratégia que pode auxiliar na formação profissional em saúde, ao proporcionar um canal dialógico entre docentes e discentes e favorecer os processos de ensino-aprendizagem. Em concordância a isso, tem-se como base do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), campus Paulo Afonso, a utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, e, dentre elas, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), na qual se baseia o eixo de Tutoria, e a Atividade Teórico-Laboratorial (ATL). Desta maneira, o presente trabalho descreve a realização de atividade de monitoria emdisciplinas de Atividade Teórico-Laboratorial e Tutoria dos Ciclos Vitais I e II do curso de Medicina do campus Paulo Afonso, com foco em metodologias ativas. **OBJETIVOS:** Incentivar a melhoria do processo ensino-aprendizagem por meio da cooperação acadêmica entre alunos e docentes; Oferecer ao monitor e aos alunos atendidos o aperfeiçoamento em metodologias ativas de aprendizagem; Aprofundar o conhecimento do monitor e dos alunos atendidos sobre os conteúdos da atividade teórico-laboratorial e tutoria. **MÉTODOS:** Foram realizadas atividades de monitoria utilizando recursos online nos semestres de 2023.1 e 2023.2, a fim de aumentar a adesão e a praticidade na participação dos alunos matriculados nos Ciclos vitais II e I, respectivamente. As ações incluíram a criação de grupos em aplicativos de mensagens para facilitar a comunicação e o acompanhamento das atividades. A metodologia envolveu a elaboração e aplicação de questionários, simulados e a disponibilização de materiais didáticos como textos, resumos e postagens em redes sociais, todos relacionados aos conteúdos das disciplinas de Tutoria e ATL e ao aprimoramento das metodologias ativas de aprendizagem. As atividades foram realizadas semanalmente e acompanhadas por monitores, que também ofereciam suporte para dúvidas dos alunos. A avaliação da participação dos alunos foi realizada por meio de listas de frequência e feedbacks coletados nos grupos de discussão. **RESULTADOS:** No Ciclo Vital II, observou-se uma alta taxa de aprovação entre os alunos que participaram das atividades, já que de 32 alunos matriculados, 31 foram aprovados. No Ciclo Vital I, essa tendência se manteve, com todos os 41 alunos participantes sendo aprovados. Entretanto, a adesão dos alunos às



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

atividades foi variável ao longo dos períodos, tendo uma frequência de participação maior em semanas pré-provas. A utilização de plataformas digitais facilitou a interação e o acompanhamento das atividades pelos alunos. **CONCLUSÃO:** As estratégias implementadas nas atividades de monitoria mostrou ser uma estratégia eficaz, com um ótimo rendimento pelos alunos, porém, algumas observações podem contribuir para sua otimização. A expansão da monitoria para outras disciplinas, como Habilidades e Atitudes Médicas, é uma das principais demandas dos alunos e se caracteriza como uma possível medida que pode fortalecer essa iniciativa e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

Palavras-chave: monitoria; metodologias ativas; ciclo vital.

1.1 REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Projeto Pedagógico do Curso de Medicina - Campus Paulo Afonso - BA. Paulo Afonso, 2020. Disponível em: < https://portais.univasf.edu.br/medicina-pa/medicina-pa/documentos-enormas/projeto-pedagogico-do-curso-de-medicina-cmed-pav-2013-2022.pdf>.

BOTELHO, Laís Vargas et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde:uma revisão integrativa. ABCS Health Sciences, v. 44, n. 1, 2019.

1.2 AGRADECIMENTOS

Aos colegas monitores; aos docentes coordenadores e colaboradores Marina Ferraz Cordeiro e Diogo Vilar da Fonseca; e à UNIVASF, através de sua Pró-Reitoria de Ensino(PROEN), pelo apoio e financiamento do programa de monitoria, proporcionando a oportunidade de desenvolvimento acadêmico e profissional.

SCIENTEX

17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

FARMALIBRAS NAS REDES SOCIAIS: POTENCIALIZAR O APRENDIZADO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS POR FARMACÊUTICOS

Amanda Kellen Farias Lopes[(1)*], Arnaldo Valério Da Silva Filho[(2)], Mariana Victória Todeschini Sarnik[(3)], Deuzilane Muniz Nunes[(4)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Graduanda de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf. E-mail de contato: amanda.kellen@discente.univasf.edu.br

[(2)]Colaborador, Graduando de Medicina, Campus Petrolina Centro, Univasf. E-mail de contato: arnaldofilho321@gmail.com

[(3)]Colaboradora, Farmacêutica e especialista em Libras, Campo Largo - Paraná. E-mail de contato: online.mariana2@gmail.com

[(4)] Orientadora, Docente de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf. CPF: 957.125.263-87. E-mail de contato: deuzilane.nunes@univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa FarmaLibras tem abrangência nacional, com origem no sertão pernambucano, na região do Vale do São Francisco. É executado pelo Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) da Univasf e pelo Conselho Federal de Farmácia, buscando estimular o aprendizado de língua de sinais pelos farmacêuticos brasileiros e desenvolver ferramentas de comunicação com as pessoas surdas usuárias de Libras. Tem a premissa de que os profissionais da saúde devem ter habilidades comunicacionais com todas as pessoas, incluindo surdas e ouvintes, tendo a comunicação efetiva como essencial para uma assistência de qualidade. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi oportunizar e potencializar a aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) aos farmacêuticos e profissionais da saúde por meio de rede social virtual. **MÉTODOS:** A equipe técnica do FarmaLibras contou com três tradutores-intérpretes de Libras ouvintes, uma professora de Libras surda, uma pedagoga fluente em Libras ouvinte, uma farmacêutica surda, um farmacêutico ouvinte fluente em Libras, um médico ouvinte fluente em Libras e dois videomakers para criação de vídeos em Libras para o Instagram® do projeto (@farmalibras_). Foram realizadas gravações utilizando a câmera Canon rebel T7® e as edições pelo Cap-cut®. A criação de conteúdo digital e publicações abordaram temas essenciais ao atendimento em saúde para pessoas surdas. **RESULTADOS:** O Instagram® @farmalibras_ tem 727 seguidores, sendo a maioria de mulheres (72,9%), com faixa etária de 25 a 44 anos (64,0%).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Entre setembro de 2023 e agosto de 2024 foram publicados neste perfil 19 posts informativos, sendo 13 *Reels* e 6 *cards*. A postagem de maior engajamento atingiu 7,4 mil reproduções, 5.585 contas e obteve 84 compartilhamentos e 4 salvamentos. A média de reproduções por publicação foi de 2.207, enquanto o alcance médio foi de 1.754 contas e a média de interações por publicação foi de 114, demonstrando um amplo engajamento e interação com o público-alvo. **CONCLUSÃO:** Essas publicações resultaram em contribuições importantes para a promoção de inclusão, e para a fomentar a formação do público que vem seguindo a página do FarmaLibras no instagram, ao enriquecer suas habilidades em comunicação em Libras e incentivando-os a ampliar sua busca por conhecimento. É essencial que mais ações que estimulem o aprendizado de Libras, principalmente voltadas a área da saúde, sejam realizadas por meio das redes sociais, que têm se mostrado um espaço eficaz para disseminação de informações, interação profissional e aquisição de conhecimentos.

Palavras-chave: Libras; Acessibilidade; Farmacêutico.

1.1 REFERÊNCIA

CHAVEIRO, Nilda; PORTO, Camila Costa; FARIAS, Flávia Sampaio; BARBOSA, Maria Amélia. Acessibilidade comunicacional: uma reflexão sobre a comunicação entre profissionais da saúde e pacientes surdos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 3, p. 475-482, 2010.

1.2 AGRADECIMENTOS

Nossos sinceros agradecimentos à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo financiamento e pelo apoio fundamental que possibilitaram a realização deste projeto.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades desenvolvidas no contexto do Programa FarmaLibras no Instagram foram amplamente diversificadas e ocorreram em diferentes cenários, com a participação de diversos envolvidos. Inicialmente, as atividades de ensino incluíram reuniões formativas internas da equipe FarmaLibras/CIM/Univasf, com duração média de 30 minutos, focadas em promover informações sobre saúde com inclusão e acessibilidade. Essas reuniões ocorreram em setembro e outubro de 2023 e envolveram temas como “Como Fazer uma Audiodescrição?”, ministrada por Yolanda Silva Santos; “Como Evoluir no Seu Design?”, “Construindo Roteiro dos Vídeos em Libras”, “Como Programar Postagens?” e “Vídeos Acessíveis em Libras”. Os primeiros contatos com a Libras foram realizados através das oficinas oferecidas na disciplina Farmácia Social, além das videoaulas “Noções Básicas de Libras”.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Além disso, participei de eventos acadêmicos significativos, como o II Congresso Brasileiro Saúde em Libras, ocorrido em novembro de 2023 em Juazeiro-BA, e o I Simpósio sobre Uso Racional de Medicamentos do Vale do São Francisco, realizado em maio de 2024, também em Juazeiro-BA. Nestes eventos, a presença de integrantes surdos e Tradutores/Intérpretes de Libras possibilitou uma valiosa integração com a comunidade surda e contribuiu para a criação de conteúdo para o acervo digital do FarmaLibras. Outras atividades importantes incluíram a participação no Projeto de Extensão Tecnológica: Guia Digital Acessível para Pessoas Surdas, Ouvintes e com Baixa Escolaridade, com carga horária de 30 horas, realizado pelo CIM/Univasf, e o curso de Capacitação em Uso de Tecnologias Digitais, com certificação pela Proex/Univasf, realizado em abril de 2024. Também participei do II Congresso Nacional do Surdo e da XIII Semana Norte Mineira do Surdo, com carga horária de 30 horas, e da formação “Inclusão Começa em Mim”, promovida pelo NAI/Univasf em abril de 2024. Para aprimorar minhas habilidades, participei de capacitações em imagem e vídeo, como o curso “Vídeo para Iniciantes” da Krubeck Films, e em Libras, com certificação pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Além disso, participei de reuniões de planejamento com a equipe FarmaLibras e CIM/Univasf, e contribui para a criação de conteúdo digital e publicações no Instagram do FarmaLibras. Durante o período, foram realizadas 19 publicações informativas no feed do Instagram, incluindo vídeos curtos e cards, tendo 727 seguidores, com um aumento significativo em relação ao período anterior. A média de curtidas também aumentou, refletindo o crescimento e engajamento do público. Minha participação nos programas BIA e FarmaLibras foi extremamente enriquecedora e fundamental para meu crescimento acadêmico e para a definição da profissional que quero ser. Por meio do programa BIA, desenvolvi habilidades valiosas que aprimoraram minha capacidade de trabalho em equipe e gestão de projetos. Essa experiência me proporcionou uma perspectiva abrangente sobre o impacto da inclusão digital na promoção do acesso à saúde. Sendo assim, participar do programa BIA foi essencial para despertar meu interesse pelo meio universitário e acadêmico, além de me fazer sentir parte desse ambiente. A experiência de integrar uma equipe e me engajar em um projeto relevante desde minha chegada à universidade contribuiu significativamente para minha inserção e sensação de pertencimento a esse espaço, sendo também um incentivo para minha permanência na universidade. Além disso, ao longo de todo esse período, a orientadora forneceu suporte contínuo e orientações precisas. Sua compreensão e apoio foram cruciais para a execução das atividades. No programa FarmaLibras, estive envolvida na criação e divulgação de conteúdo educativo em Libras, o que ampliou significativamente minhas habilidades em produção digital. Trabalhar com ferramentas digitais, essenciais para a divulgação científica, foi crucial para minha formação, oferecendo uma visão prática de como promover a inclusão através dessas tecnologias e reforçando meu compromisso com a acessibilidade. Imagino que a experiência e os benefícios observados por mim foram semelhantes aos dos demais discentes que tiveram a oportunidade de participar do programa BIA. Creio que a qualificação das ações do programa pode ser ainda mais aprimorada com a ampliação de parcerias. Expandir a rede de colaborações com outras instituições de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ensino, organizações não governamentais, e empresas especializadas em tecnologias assistivas pode enriquecer o programa BIA de forma significativa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Florescimento de diferentes cultivares de café arábica irrigado sob condições semiáridas.

Ana Caroline Lima dos Santos

Bolsista BIA da FACEPE
Engenharia Agronômica Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF

,Jerônimo Constantino Borel, Engenharia Agronômica UNIVASF

ana.carolinelima@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A cafeicultura destaca-se no agronegócio brasileiro, especialmente o cultivo de café arábica, que tem se expandido para regiões semiáridas devido ao desenvolvimento de cultivares adaptadas, uso de irrigação e manejo nutricional adequado. Objetivo: Este estudo visou avaliar o florescimento de diferentes cultivares de cafeeiro (Coffea arabica L.) em condições semiáridas, buscando identificar as mais promissoras para essa região. Métodos: A pesquisa foi conduzida em uma área experimental já implantada, onde foram monitoradas treze cultivares de café. Foram realizadas atividades regulares de manutenção, como capina, fertirrigação e controle de pragas. O florescimento das cultivares foi observado em três datas distintas, permitindo a análise comparativa de suas respostas. Resultados: As cultivares Arara e Aranãs apresentaram melhores médias de floração, enquanto Paraíso 2 demonstrou desempenho inferior. Verificou-se um aumento na intensidade de floração em 09/11/2023, seguido por uma redução nas datas subsequentes, o que sugere que fatores como condições climáticas e práticas de manejo influenciaram diretamente o desenvolvimento floral das plantas. Para melhorar os resultados, foram necessários ajustes no manejo cultural, como adequação das práticas de irrigação e nutrição. Conclusão: O estudo contribuiu para a identificação de cultivares mais adequadas à produção em regiões semiáridas, oferecendo

informações valiosas para futuros manejos e plantios nesses ambientes. A experiência de pesquisa proporcionada também enriqueceu o conhecimento técnico na área de fisiologia e manejo do cafeeiro em condições adversas.

Palavras-chave: cafeicultura, florescimento, semiárido.

1.1 REFERÊNCIAS

MARTINS, Leandro Dias; TOMAZ, Marcelo Antônio; MARTINS, Daniel Vinícius. Variação na intensidade da floração do cafeeiro arábica em função das condições climáticas. Coffee Science, Lavras, v. 10, n. 1,p. 101-108, 2015.

CARVALHO, C. H. S. Cultivares de café: origem, características e recomendações. Brasília: Embrapa Café, 2008.

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos à PROEN/UNIVASF, FACEPE, CAPES e FNDE, que financiaram a minha bolsa e possibilitaram a realização deste projeto.

1.3 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador e aos colegas de equipe pelo apoio contínuo e pela colaboração durante todas as fases do projeto. A experiência adquirida foi fundamental para meu crescimento acadêmico e profissional, e o suporte recebido foi essencial para a conclusão bem-sucedida das atividades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

LUZ, CÂMERA, EDIÇÃO, INCLUSÃO E INFORMAÇÃO: ação de videomakers na produção de vídeos inclusivos voltados a educação em saúde

Arnaldo Valerio Da Silva Filho[(1)*], Amanda Kellen Farias Lopes[(2)], Sybelle Christianne Batista de Lacerda Pedrosa[(3)], Isabel Dielle Souza Lima Pio[(3)], Deuzilane Muniz Nunes[(4)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE - Granduando de Medicina, Campus Petrolina Centro, Univasf.

[(2)]Colaborador(a) - Graduanda em Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf.

[(3)] Colaboradoras – Docentes do Colegiado de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf.

[(4)] Orientadora – Docente do Colegiado de Farmácia, Campus Petrolina Centro, Univasf.

E-mail de contato: arnaldofilho321@gmail.com

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM/SIMs) são serviços que fornecem informações técnicas e científicas de forma objetiva, oportuna, segura e isenta de conflitos. O CIM da Univasf foi criado em 2015 e realiza prestação de informações reativas e proativas sobre medicamentos aos profissionais de saúde e aos membros da sociedade em geral. Vem tornando-se um serviço farmacêutico acessível com a inclusão da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua de comunicação desde julho de 2017. **OBJETIVOS:** Criar informações em saúde em formato de vídeos em Libras, com áudio e legenda em português voltadas a comunidade surda e ouvinte, com ênfase em atender as pessoas com deficiência visual e com baixo letramento em saúde que acompanha o CIM/ Univasf nas redes sociais. **MÉTODOS:** A equipe CIM/Univasf a equipe se reúne para panejamento a cada dois meses. Para cada informação segueos passos descritos a seguir: 1. Busca de informações; 2. Elaboração do texto da publicação e gravação/edição, quando é em vídeo. É adotado as orientações do "Guia de Linguagem Simples do ICICT" nesta fase; 3. Revisão técnica farmacêutica; Divulgação nas redes sociais online (Instagram e Facebook do CIM/Univasf). **RESULTADOS:** O Instagram do CIM/Univasf (@cim.univasf) tem mais de 2.300 seguidores e 964 publicações. No período de abril-setembro/2024 foram realizadas 44 postagens (média de 7,33/mês). A maioria (N = 25, 56,82%) dessas publicações foram relativas ao Simpósio sobre Uso Racional de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Medicamentos (URM) do Vale do São Francisco, organizado pelo CIM em maio/2024, no qual o bolsista BIA esteve na equipe executora. O Simpósio teve como tema “Promoção de informação acessível e inclusiva sobre medicamento”. Não houve publicações em Libras nesse período devido o trabalho de gravações/edições do CIM estar voltado a um guia bilíngue, que está em preparação desde maio/2024. O "Guia Uso Certo" que contém 11 capítulos, o prefácio, a apresentação e ainda uma lista com os 54 sinais-termos em Libras da área da saúde utilizados na obra. Está escrito em português, de forma simples, estruturado a partir de técnicas de simplificação textual, para que o máximo de pessoas entendam as informações. O tamanho das letras é grande, para facilitar a leitura por pessoas com baixa visão. Todos os capítulos foram gravados em Libras, em vídeos, e editados com áudio e legenda. Os surdos têm as informações na sua própria língua e as pessoas cegas e aquelas que não sabem ler podem ter acesso pelo áudio. No início do texto de cada capítulo tem um link e um código do tipo QR code para acessar o vídeo. A obra está em fase de revisão final e deverá ser lançada até novembro/2024. A partir de outubro será iniciada uma sequência de publicações na página do CIM com vídeos em Libras sobre URM, que são recortes em produção atual dos capítulos do guia Uso Certo. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES:** Esse projeto caminha a passos largos na direção da disseminação de informações precisas, acessíveis e inclusivas sobre medicamentos para a população em geral, considerando que essa é uma área de grande carência e necessidade social.

Palavras-chaves: Serviços de Informação sobre Medicamentos; Acesso à Informação; Inclusão.

1.1 REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos: princípios, organização, prática e trabalho em redes para promoção do Uso Racional de Medicamentos. Brasília, 2020.
- PARAGUASSU, Liana Braga; Costa, Valéria Machado da. Guia de linguagem simples do ICICT. Rio de Janeiro: **Fiocruz/Icict**, 2023. 66 p.
- PIO, I. D. S. L. *et al.* CIM Corona: Ações do Centro de Informações Sobre Medicamentos na pandemia de Covid-19. **Revista de Extensão da Univasf**, Petrolina, volume suplementar, n. 1, p. 120-135, 2021.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo financiamento e pelo apoio fundamental que



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

possibilitaram a realização deste projeto e apoio institucional da Pró-reitoria de Ensino da Univasf.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades que participo são desenvolvidas em uma carga horária de doze horas semanais, as quais são divididas em seis horas presenciais na sala do CIM (Centro de Informação sobre Medicamentos) localizada dentro da Policlínica-Univasf e seis horas remotas. Minha função consiste em ele elaborar publicações informativas sobre medicamentos para o Instagram e Facebook CIM/UNIVASF juntamente com uma equipe formada por sete estudantes da área da saúde. O desenvolvimento desses “posts”, tem como norte o "Guia de Linguagem Simples do ICICT" que nos fornece base teórica para o aprimoramento e simplificação da linguagem de nossas publicações. Também estou envolvido no desenvolvimento do “Guia Uso Certo” projeto no qual atualmente nos empenhamos com mais afinco. Além disso, faço parte juntamente com outros dois estudantes e três professores, do núcleo gestor do CIM representando o GT- Redes Sociais, função na qual tenho a oportunidade de desenvolver habilidades relacionadas à gestão de pessoas e do espaço físico do CIM. Em tempos de fácil acesso à informação, projetos como o desenvolvido pelo CIM são de grande importância para a sociedade como um todo, tendo em vista que nem sempre as informações disseminadas em redes sociais têm compromisso com a verdade. Nesse tipo de trabalho temos a oportunidade de entregar à população informações claras, acessíveis e verídicas que buscam informar, instruir e incluí-las dentro do debate científico. As informações que temos a oportunidade de fornecer abrangem desde a simples forma correta de se descartar um medicamento à promoção do uso racional deles. Dessa maneira, essa ação contribui e inspira na minha formação um compromisso com os fatos científicos e a busca por fontes confiáveis de informações, bem como a responsabilidade, enquanto profissional da saúde, em esclarecer essas informações para a sociedade. Dentro desse projeto tenho a oportunidade de trabalhar com estudantes e professores de outras graduações da saúde e de Letras Libras. Essa integralização gera novas experiências e expande os horizontes de conhecimento possibilitados pelo ensino superior. A oportunidade dada pelo projeto é única e sem precedentes para a permanência dos alunos dentro da universidade, principalmente por acontecer no primeiro ano da graduação, que é sabidamente um ano de adaptação e de mudança na vida dos estudantes. Visando melhorar nosso trabalho, a oferta de cursos, acesso à mais materiais de aprendizado, equipamentos e principalmente entrada de mais bolsistas seria de grande valor para o projeto. Percebo que a medida que trabalhamos, mais precisa ser feito, uma vez que cresce o interesse da população por informação. Cabe a nós, equipe CIM/Univasf, contribuirmos com essa demanda



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

da melhor forma possível, retornando para a sociedade um pouco daquilo que nos é ofertado.

2.1 REFERÊNCIAS

- PARAGUASSU, Liana Braga; Costa, Valéria Machado da. Guia de linguagem simples do ICICT. Rio de Janeiro: **Fiocruz/Icict**, 2023. 66 p.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo financiamento e pelo apoio fundamental que possibilitaram a realização deste projeto e apoio institucional da Pró-reitoria de Ensino da Univasf.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE ISOLADOS DE *Escherichia Coli* PATOGÊNICA PARA AVES (APEC) A ANTIBIÓTICOS.

Bruna Kalyne Matias Cruz (1)*, Angélica Liberalino da Silva (2), Nayara Andreo (3), Fabrina de Sousa Luna (4), Mateus Matiuzzi da Costa (5)

(1)Bolsista BIA da FACEPE, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(2)Colaboradora, Doutoranda em Biotecnologia, UFRPE.
(3)Colaboradora, Pós-Doutoranda, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(4)Colaboradora, Doutoranda em Ciência Animal, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(5)Coordenador, Colegiado de Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: bruna.k@discente.edu.com.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: As colibaciloses, infecções locais ou sistêmicas causadas pela ação de *Escherichia coli* patogênica para aves (APEC), representam uma das principais causas de mortalidade em aves domésticas. Além de impactarem a produção de carne e ovos, essas infecções aumentam significativamente o número de condenações de carcaças durante o abate. O uso contínuo e indiscriminado de antibióticos no tratamento das colibaciloses tem intensificado a pressão seletiva para o surgimento de cepas resistentes, contribuindo para o crescimento da resistência bacteriana nas últimas décadas. Atualmente, a *E. coli* é classificada pela OMS como um dos patógenos prioritários na lista de bactérias resistentes a antibióticos, destacando a importância de estudos que aprofundem o conhecimento sobre os mecanismos de resistência e auxiliem no enfrentamento desse desafio. **OBJETIVOS:** Objetivou-se com o estudo realizar a caracterização fenotípica de isolados de *E. Coli* de origem aviária, além de avaliar sua resistência frente as principais classes de antibióticos. **MÉTODOS:** Para a caracterização dos isolados bacterianos foi feita a identificação fenotípica através de testes bioquímicos utilizando os meios de cultura TSI, GOF e SIM; a avaliação da susceptibilidade a antimicrobianos foi realizada por meio da técnica de Disco-difusão de Kirby-bauer utilizando-se dez classes de antimicrobianos (Aminoglicosídeos, cefalosporinas, fenicóis, fluoroquinolonas, inibidores de ácido fólico, nitrofuranos, penicilinas, quinolonas, rifamicinas e tetraciclinas). **RESULTADOS:** A análise dos antibiogramas revelou que 96% das amostras testadas apresentaram resistência às rifamicinas, 59% foram resistentes e 11% intermediárias às tetraciclinas,



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

e 59% resistentes e 3% intermediárias às penicilinas. Para as cefalosporinas de primeira geração (cefalexina), 51% apresentaram resistência e 11% resposta intermediária, enquanto para as de terceira geração (cefotaxima), apenas 7% das amostras foram resistentes. A resistência ao ácido nalidíxico foi observada em 44% dos isolados, com 7% intermediários, enquanto 33% foram resistentes e 7% intermediários aos inibidores do ácido fólico. Em relação às fluoroquinolonas, 14% das amostras mostraram resistência e 11% foram intermediárias, e 7% dos isolados apresentaram resistência aos fenicóis. Apenas 3% das amostras foram resistentes aos nitrofuranos, e 3% intermediárias aos aminoglicosídeos, sem isolados completamente resistentes a essa classe. **CONCLUSÃO/ CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste estudo apontam um alto grau de resistência dos isolados de *E. coli* frente a diversas classes de antibióticos, especialmente rifamicinas, tetraciclinas, penicilinas e cefalosporinas de primeira geração. O perfil de resistência observado ressalta a necessidade do controle da disseminação de bactérias multirresistentes em ambientes de produção avícola. Esses achados reforçam a importância de práticas de uso racional de antimicrobianos e o monitoramento contínuo de cepas resistentes, visando preservar a eficácia dos tratamentos disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: AVICULTURA, COLIBACILOSE, RESISTÊNCIA.

1.1. REFERÊNCIAS

CHRISTENSEN, Henrik; BACHMEIER, Josef; BISGAARD, Magne. New strategies to prevent and control avian pathogenic Escherichia coli (APEC). **Avian Pathology,** v, 50, n. 5, p. 370-381, fev. 2020.

DENAMUR, Erick; CLERMONT, Olivier; BONACORSI, Stéphane; GORDON, David. The population genetics of pathogenic *Escherichia coli*. **Nature Reviews: Microbiology**, v. 19, p. 37–54, ago. 2020.

KATHAYAT, Dipak; LOKESH, Dhanashree; RANJIT, Sochina; RAJASHEKARA, Gireesh. Avian Pathogenic *Escherichia coli* (APEC): An Overview of Virulence and Pathogenesis Factors, Zoonotic Potential, and Control Strategies. **Pathogens**, v.10, n. 4, p. 467, abr. 2021.

1.2. AGRADECIMENTOS

Ao professor Mateus Matiuzzi da Costa pela oportunidade de abranger meus conhecimentos na microbiologia, à Angélica Liberalino da Silva pelo auxílio e monitoramento durante todo o processo, à Universidade Federal do Vale do Rio São Francisco, ao Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal pela estrutura disponibilizada e à FACEPE/PROEN pelo oferecimento da Bolsa de Iniciação Científica.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades foram desenvolvidas no Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal, onde ocorriam desde procedimentos de limpeza à semeadura de bactérias e todas as atividades eram planejadas previamente para que fossem executadas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

durante a semana. Recebi as instruções de uma doutoranda e mestranda para aprender a lidar com o laboratório e tomar as devidas precauções durante a pesquisa.

Participei de procedimentos de coloração de gram, semeadura de bactérias, antibiogramas, autoclavagem de materiais, fumigação de placas além de participar da semana da limpeza - momento de esterilização, limpeza e organização do laboratório. Teve suma importância na minha formação pois me permitiu ter um contato direto com a microbiologia antes mesmo de conhecer a matéria, tendo experiências práticas e aprendizados diversos. Esta ação contribui para a permanência dos estudantes na UNIVASF por dinamizar o conhecimento, induzindo a externalizar o que é aprendido em sala de aula. De forma geral, a proposta já apresenta alta qualificação, desconsiderando a necessidade de melhorias.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

SAÚDE NA ESCOLA: OFICINAS SOBRE O CULTIVO, O PREPARO E A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS NATIVAS DA CAATINGA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS

Celine Lorhanni da Silva Sousa[(1)*], Braz José do Nascimento Júnior[(2)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Graduanda em farmácia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Coordenador(a), Doutor em Ciências Farmacêuticas, UNIVASF

*E-mail de contato: celine.sousa@discente.univasf.edu.br

RESUMO

A horta escolar medicinal constitui uma importante ferramenta de ensino no ensino fundamental e médio. É importante que propostas pedagógicas como a horta escolar se tornem vigentes no ensino de ciências para quebrar a barreira existente entre teoria e prática. O objetivo principal desse projeto foi capacitar estudantes adolescentes de escolas públicas de Petrolina sobre o cultivo, o preparo e a utilização de plantas nativas do semiárido. Trata-se de um projeto realizado na Escola Municipal Professora Eliete Araujo de Souza, com turmas de 9º ano do ensino fundamental, em Petrolina, Pernambuco, entre o ano de 2023 e 2024, com a realização de atividades de ensino presenciais e teóricas e atividades presenciais práticas, com aplicação de pré-testes e pós-testes contendo perguntas relacionadas às oficinas. A análise dos resultados foi realizada por técnicas estatísticas descritivas (médias e frequências). Participaram do projeto um total de 143 alunos, sendo 55 para uma turma e 88 para outra. Os resultados obtidos nas oficinas do ano de 2023 foram, na primeira oficina, para um total de 19 alunos, médias de 5,94 para os pré-testes e 9,52 para os pós-testes. Para a segunda oficina, de um total de 22 alunos, médias de 7,18 para os pré-testes e 9,04 para os pós-testes. Na terceira oficina, para um total de 14 alunos, médias de 6,5 para os pré-testes e 8,43 para os pós-testes. Na primeira oficina do ano de 2024 houve um total de 30 alunos com médias de 6,13 para os pré-testes e 9,16 para os pós-testes. Na segunda oficina houve um total de 32 alunos com médias de 6,8 para os pré-testes e 8,0 para os pós-testes. Na terceira oficina houve um total de 26 alunos com médias de 6,3 para os pré-testes e 8,0 para os pós-testes. Os alunos participantes do projeto foram capacitados com a utilização de oficinas temáticas, estimulados ao plantio de espécies medicinais da Caatinga. Aprenderam conceitos sobre fitoterapia e sobre hortas de ervas medicinais. Entenderam as indicações e o uso das plantas medicinais e praticaram o preparo de chás. Pode-se concluir que esse projeto proporcionou o empoderamento e coparticipação dos adolescentes escolares capacitando-os sobre o cultivo, preparo e a utilização de plantas nativas do semiárido, estimulando o plantio de hortas e o conhecimento sobre as farmácias vivas e consequentemente

contribuindo para a valorização do saber popular.

Palavras-chave: Horta escolar medicinal; Plantas medicinais; Fitoterapia.

INTRODUÇÃO

Para Theisen *et al.,* (2015), a horta escolar medicinal constitui uma importante ferramenta no ensino no ensino fundamental e médio. É importante que propostas pedagógicas como a horta escolar se tornem vigentes no ensino de ciências para quebrar a barreira existente entre teoria e prática. Dessa forma, tais plantas podem ser vistas como um elo entre o conhecimento acadêmico e o empírico, colaborando com a busca de alternativas para os impasses do momento, além de inserirem-se na interface das especificidades científicas. Para esses autores, a horta escolar é um instrumento pedagógico vigente, principalmente em escolas públicas.

Aliado a isso, nos últimos anos vários marcos regulatórios têm apoiado e fomentado o uso seguro e racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, onde se destaca a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Nesse sentido, 80% da população mundial utilizam plantas medicinais ou preparações destas no que se refere à Atenção Primária à Saúde. O Brasil possui grande potencial para o desenvolvimento dessa terapêutica, como a maior diversidade vegetal do mundo, ampla sociodiversidade, uso de plantas medicinais vinculado ao conhecimento tradicional e tecnologia para validar cientificamente esse conhecimento (Brasil, 2015).

O Programa Saúde na Escola (PSE) criado em 2007, busca fortalecer as experiências desenvolvidas no ambiente escolar e promover a saúde de jovens e adolescentes da rede pública de ensino, através da educação para a saúde. Dentre as diversas atividades desenvolvidas na comunidade escolar, usando práticas integrativas e complementares, destacam-se os canteiros com as hortaliças e plantas medicinais (Telesi Júnior, 2016).

Pode-se afirmar que, os estudos relacionados às plantas medicinais são atividades multiprofissionais e interdisciplinares que podem melhorar a qualidade de vida das populações mais carentes. Diante disso, este resumo apresenta os resultados do projeto, que teve como objetivos: capacitar estudantes adolescentes de escolas públicas de Petrolina sobre o cultivo, o preparo e a utilização de plantas nativas do semiárido, estimular o plantio de hortas e a criação de farmácias vivas comunitárias, valorizar a sabedoria popular e fornecer uma terapêutica alternativa.

OBJETIVOS

- Realizar oficinas em escolas públicas de Petrolina sobre o manejo de plantas medicinais da Caatinga no tratamento de doenças;
- Capacitar estudantes adolescentes de escolas públicas de Petrolina sobre o cultivo, o preparo e a utilização de plantas nativas do semiárido;
- Formar agentes multiplicadores do conhecimento nas comunidades e nas famílias, através do estímulo ao plantio de hortas e farmácias vivas comunitárias;
- Valorizar a sabedoria popular e a troca de experiências entre a academia

e a sociedade;

- Fornecer uma terapêutica alternativa (Fitoterapia), podendo gerar renda na comunidade e economia na compra de medicamentos sintéticos (alopáticos).

MÉTODOS

Tratou-se de um projeto realizado na Escola Municipal Professora Eliete Araujo de Souza, com turmas de 9º ano do ensino fundamental, em Petrolina, Pernambuco, entre os anos de 2023 e 2024.

Houve a realização de atividades de ensino presenciais e teóricas com uso de vídeos educativos sobre plantas medicinais e hortas escolares utilizando notebook, power point, caixa de som. Oficinas com as temáticas: “Conhecendo o bioma da Caatinga e a importância da sua preservação”, “Como construir uma farmácia viva de plantas medicinais e onde plantar uma árvore da caatinga” e “Entendendo as indicações e o preparo das plantas medicinais”, com aplicações de pré-testes e pós-testes contendo perguntas relacionadas a apresentação, estes com 10 questões dentre elas 5 para marcar verdadeiro ou falso e 5 questões objetivas.

Foi realizado atividades presenciais práticas com amostras de vários tipos de plantas medicinais na forma de sementes, tinturas, xaropes, raspas secas e óleos essenciais. Distribuição de sementes de algumas espécies para o plantio e preparo de chás por decocção e infusão de algumas plantas medicinais, sempre frisando a importância de utilizá-las de maneira racional.

RESULTADOS

Participaram do projeto um total de 143 alunos, sendo 55 para uma turma e 88 para outra. Análise dos resultados foram feitas através de testes estatísticos (Qui-quadrado de Pearson). Na primeira oficina do ano de 2023 houve um total de 19 alunos com médias de 5,94 para os pré-testes e 9,52 para os pós-testes. Na segunda oficina houve um total de 22 alunos com médias de 7,18 para os pré-testes e 9,04 para os pós-testes. Na terceira oficina houve um total de 14 alunos com médias de 6,5 para os pré-testes e 8,43 para os pós-testes.

Na primeira oficina do ano de 2024 houve um total de 30 alunos com médias de 6,13 para os pré-testes e 9,16 para os pós-testes. Na segunda oficina houve um total de 32 alunos com médias de 6,8 para os pré-testes e 8,0 para os pós-testes. Na terceira oficina houve um total de 26 alunos com médias de 6,3 para os pré-testes e 8,0 para os pós-testes.

Os alunos participantes do projeto foram capacitados através das oficinas temáticas, estimulados ao plantio de espécies medicinais da Caatinga na escola, na comunidade e em suas residências, buscando o desenvolvimento sustentável, reflorestamento e a empregabilidade popular. Aprenderam conceitos sobre fitoterapia e sobre hortas de ervas medicinais. Entenderam as indicações das de plantas medicinais como tinturas, lambedores, xaropes, e praticaram o preparo de chás.

Para Peixoto *et al.*, (2024), é de suma importância a realização de projetos

envolvendo plantas medicinais para capacitação acadêmica, em benefício a comunidade, para ampliar e fortalecer a discussão e a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), promovendo possibilidades de uma atenção integral à saúde e a valorização dos saberes populares como estratégia de promoção da saúde integral.

CONCLUSÃO

Esse projeto visou à integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visto que, foi colocado em prática os conhecimentos adquiridos na academia, de estudos individuais e das interações com o orientador, ofereceu a comunidade algum benefício, cumprindo o compromisso com a sociedade e possibilitou a publicação dos resultados em periódicos como relato de experiências ou como estudo qualitativo/quantitativo.

Além disso, proporcionou o empoderamento e coparticipação dos adolescentes escolares como agentes responsáveis por suas saúdes e como multiplicadores desses conhecimentos. Capacitando-os sobre o cultivo, preparo e a utilização de plantas nativas do semiárido, estimulando o plantio de hortas e farmácias vivas e consequentemente contribuindo para a valorização do saber popular.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p.

PEIXOTO, L. S.; BORGES, J. P. A.; SANTANA, C. S.; OLIVEIRA, D. E. C. Oficina sobre plantas medicinais e condimentos para profissionais de saúde e acadêmicos no município de Coxim, Mato Grosso do Sul. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 23, n. 1, p. 239-248. 2024. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/71958/38846. Acesso em: 19 set. 2024.

TELESI JÚNIOR, E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos Avançados**, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016.

THEISEN, G.R.; BORGES, G.M.; VIEIRA, M.F. Implantação de uma horta medicinal e condimentar para uso da comunidade escolar. **Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM**, v. 19, n. 1, jan.- abr., p.167-171, 2015.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu coordenador, o Prof. Braz José do Nascimento



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Júnior, pela oportunidade de participação no projeto, UNIVASF, pela parceria e à FACEPE, pelo fomento das bolsas.

.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No dia 24 de julho de 2023, foi colocado em prática o projeto, onde foi ministrada a primeira oficina intitulada “Conhecendo o bioma da Caatinga e a importância da sua preservação”, que ocorreu na Escola Municipal Professora Eliete Araujo de Souza, com a turma do 9º ano A, tal oficina teve início às 13h50min e teve duração de 1 hora, tudo ocorreu perfeitamente bem, fui bem recepcionada pelos professores e pela diretora da instituição bem como, pelos alunos, alunos esses bem participativos e acolhedores. Houve alguns desafios, desde a preparação da apresentação, incluindo a busca por informações precisas e seguras, como também na busca por diversificar a didática, como por exemplo, vídeos educativos relacionados com o tema. Com isso, antes da apresentação propriamente dita houve a aplicação de um pré-teste com perguntas relacionadas a apresentação, este com 10 questões dentre elas 5 para marcar verdadeiro ou falso e 5 questões objetivas. Ao final da apresentação foi aplicado o pós-teste que consistia nas mesmas questões do pré-teste, visando analisar o nível de conhecimento que foi absorvido pelos estudantes. A segunda oficina ocorreu no dia 21 de agosto de 2023, na mesma instituição e com a mesma turma, com o tema “Como construir uma farmácia viva de plantas medicinais”, foi ensinado conceitos básicos relacionados às plantas medicinais e fitoterápicos, bem como diversas informações sobre como e onde cultivar as plantas medicinais e também os cuidados que devem ser aplicados ao escolher o local de cultivo, foram distribuídas algumas sementes para que os alunos fizessem o cultivo em casa, já que a instituição não possuía disponibilidade de local para realizar cultivo. Houve a aplicação do pré-teste e pós-teste, assim como na primeira oficina. No dia 18 de setembro de 2023, foi ministrada a oficina com o tema “Entendendo as indicações e o preparo das plantas medicinais”, foi relembrado conceitos sobre plantas medicinais e fitoterápicos, além disso apresentei vários tipos de plantas medicinais, suas indicações e formas de preparo, tinturas, xaropes, chás por infusão, decocção, dentre outros, foi falado sobre a importância de utilizá-las de maneira racional. Além disso, levei muitas amostras que foram disponibilizadas pelo professor para que os alunos pudessem ver. Levei inúmeras ferramentas como, fogão elétrico, utensílios para que fosse feito o preparo de chás. Foi feito o chá por decocção, e para isso utilizei a canela, foi feito também o chá por infusão e foi utilizado a camomila. Foi realizado também o pré-teste e pós-teste. De acordo com Silva e Ramos (2023), as hortas medicinais, desenvolvidas como programas educativos nas escolas, ajudam a promover a interdisciplinaridade no processo de educação melhorando o desempenho dos alunos. Além disso, o desenvolvimento dessa ação foi, sem dúvidas, crucial para o processo de permanência na universidade, pela possibilidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos na academia, além de proporcionar uma ampla aprendizagem e novas habilidades. Com isso, é possível validar o pensamento de Faria e Almeida (2021), de que durante sua trajetória acadêmica, o estudante precisa desenvolver habilidades que facilitem o seu processo dentro da universidade.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

REFERÊNCIAS

HORTA MEDICINAL NO AMBIENTE ESCOLAR: VALORIZANDO O CONHECIMENTO POPULAR E CIENTÍFICO. **INTERNATIONAL JOURNAL EDUCATION AND TEACHING (PDVL) ISSN 2595-2498**, *[S. l.]*, v. 6, n. 2, p. 170–189, 2023. DOI: 10.31692/ijetpdvl.v6i2.287. Disponível em: https://ijet-pdvl.institutoidv.org/index.php/pdvl/article/view/287.. Acesso em: 18 set. 2024.

FARIA, Ana Amália Gomes de Barros Torres; ALMEIDA, Leandro S. Adaptação acadêmica de estudantes do 1º ano: promovendo o sucesso e a permanência na Universidade. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 7, p. e021024, 2020. DOI: 10.20396/riesup.v7i0.8659797. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8659797. Acesso em: 18 set. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao meu coordenador, o Prof. Braz José do Nascimento Júnior, pela oportunidade de participação no projeto, UNIVASF, pela parceria e à FACEPE, pelo fomento das bolsas.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE BOLSA DE INCENTIVO ACADEMICO (BIA) JUNTO AO CIÊNCIA OXE ONLINE

Edileuza Serafim dos Santos [(1)] *, Priscila Rocha Silva [(2)], Nadson Targino Souza [(3)] Virgínia Farias Pereira de Araújo [(4)], Thalita Passos Ribeiro Araújo [(5)], Laís Feitosa Machado [(6)], Antônia de Lisboa Rodrigues dos Reis [(7)]

[(1)] Bolsista BIA da, (UNIVASF), Graduanda em Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim, UNIVASF [(2)] Colaboradora, Discente do curso de Geografia, campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. [(3)] Colaborador, Discente do curso de Ecologia. Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. [(4)] Colaboradora, Docente do Colegiado de Ciências da Natureza, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. [(5)] Colaboradora, Suporte Técnico aos Laboratórios, Ciências Agrárias, UNIVASF [(6)] Coordenadora do projeto, Docente do Colegiado de Ecologia, Campus Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF. [(7)] Colaboradora, Docente do Colegiado de Engenharia Elétrica, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

*E-mail de contato: edileuza.serafim@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O Programa Bolsa de Incentivo Acadêmico - BIA tem como objetivo capacitar estudantes ingressantes dos cursos de graduação em projetos de pesquisa e/ou extensão, sob a orientação de um professor-tutor. O programa visa a incentivar o desenvolvimento de habilidades, além de facilitar a adaptação e a permanência dos alunos na vida acadêmica. **Objetivos:** Este trabalho objetiva descrever as atividades desenvolvidas e os resultados positivos alcançados pelos discentes no projeto CIÊNCIA OXE - Divulgação Científica a partir do Semiárido, ao longo de um ano de experiência no programa BIA. **Métodos:** Durante o projeto, foram realizadas diversas atividades, entre elas: 1) Organização e apresentação dos laboratórios de Biologia e Química para estudantes do Ensino Básico por meio de visitas guiadas; 2) Leitura e fichamento de artigos científicos; 3) Participação em oficinas, palestras, cursos e minicursos (Excel, Canva e divulgação científica), nas modalidades on-line e presencial; 4) Preparação e apresentação de seminários; 5) Organização e participação em eventos; 6) Criação de conteúdo virtual para divulgação científica. **Resultados e discussão:** As atividades desenvolvidas ao longo do projeto permitiram aos discentes aprenderem diversos conteúdo, a saber: 1) Organização de laboratórios e recepção de estudantes do Ensino Básico, divulgando ciência em ambiente



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

laboratorial; 2) Leitura e interpretação de conteúdos científicos por meio de fichamento de artigos científicos; 3) Observação de apresentações em palestras, adquirindo conhecimento sobre diferentes temas; 4) Preparação e apresentação de seminários de forma acessível; 5) Organização de eventos e recepção de público; 6) Uso de ferramentas como planilhas, Canva para criação de conteúdos, além de estratégias para divulgação científica presencial e on-line; e 7) Criação de conteúdo para desmistificar a ciência, melhorando o entendimento público sobre temas científicos. **Considerações finais**: A disseminação do conhecimento científico, juntamente com as habilidades de comunicação e organização desenvolvidas pelo estudante no programa BIA foram importantes para a integração do estudante na vida acadêmica. Essas competências serão fundamentais para sua futura carreira profissional.

.

1.1 REFERÊNCIAS

NUNES, Maria Christina de Medeiros. Acesso com (in) sucesso? O Programa de Incentivo Acadêmico na Universidade Federal de Pernambuco–BIA/UFPE. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos os envolvidos no projeto Ciência Oxe ao longo deste ano, Antônia Lisboa, Camila Araujo, Diego Moura, Erick Vieira, João Vitor, Nadson Targino, Priscila Rocha, Thais Kethellen, Thalita Passos. E a técnica dos laboratórios de química e biologia, Vanúzia Menezes. Ao programa BIA da UNIVASF pela bolsa e pela oportunidade de conhecimento adquirido, que será fundamental para sua vida acadêmica e profissional.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades ocorreram de forma presencial e on-line através do CIENCIAOXE - Divulgação Científica a partir do Semiárido. As atividades presenciais aconteceram na cidade de Senhor do Bonfim–BA, enquanto as on-line foram realizadas por meio de divulgação científica através da página do projeto na rede social Instagram. Essas ações não se limitaram ao público da região, pois também atingiram público de diversas localidades. A função no projeto, como orientando, foi monitoria dos laboratórios, criação de conteúdo para o Instagram, apresentação de seminários em grupos de estudo, visitas a escolas para divulgar ciência, leitura e fichamento de artigos, participação em minicursos e palestras, entre outras. Essas experiências foram de fundamental importância para sua vida acadêmica. Através dela, foi possível aprender coisas que antes eram desconhecidas, como criar slides para apresentações, apresentar trabalhos seguindo as normas da ABNT, estudar e disseminar conteúdos científicos e se engajar na universidade, habilidades essenciais para o início da vida acadêmica. O projeto contribuiu para sua integração e permanência no curso, tanto pelo auxílio financeiro no início da graduação quanto pelo contato direto com o orientador. Além disso, a participação em eventos proporcionou uma ligação mais próxima com o campus e uma melhor integração com o curso, além do desenvolvimento de habilidades. O projeto BIA cumpriu seus



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

objetivos de integrar estudantes em atividades de pesquisa e extensão, embora ainda apresente certa limitação em relação ao número de bolsas. Acredito que esse aspecto possa ser melhorado, oferecendo mais oportunidades para um maior número de discentes.

2.1 REFERÊNCIAS

NUNES, Maria Christina de Medeiros. Acesso com (in) sucesso? O Programa de Incentivo Acadêmico na Universidade Federal de Pernambuco–BIA/UFPE. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos da equipe Ciência Oxe ao longo deste ano. E à técnica do laboratório de biologia. Ao programa BIA da UNIVASF pela bolsa e pela oportunidade de conhecimento adquirido, que será fundamental para sua vida acadêmica e profissional.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Potencial de extratos taníferos na dieta de cabras

Emilly Cristine de Lima Gomes[(1)], Valéria da Silva Guimarães[(2)], Steyce Neves Barbosa [(3)], Eduardo Michelon do Nascimento[(4)], Daniel Ribeiro Menezes[(5)]

[(1)]Bolsista BIA/FACEPE, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(2)]Colaboradora, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(3)]Colaboradora, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(4)]Colaborador, Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
[(5)]Coordenador, Medicina Veterinária, UNIVASF.

E-mail de contato: emilly.cristine@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A dieta de caprinos com plantas da Caatinga oferece um potencial promissor, devido aos metabólitos secundários como os taninos, que podem melhorar a eficiência alimentar, proteger a proteína dietética da degradação ruminal e alterar a composição do leite. No entanto, a atividade carece de aprimoramento nas estratégias nutricionais, incluindo o uso mais eficiente das espécies forrageiras nativas. **Objetivo:** Objetivou-se elaborar extratos taníferos e preparar cabras para testá-los *in vivo*. **Métodos:** As plantas escolhidas foram Jurema (Mimosa tenuiflora), Catingueira (Caesalpinia bracteosa) e Juazeiro (Ziziphus joazeiro). Estas foram coletadas nas dependências da Univasf, CCA. Após a coleta as amostras foram levadas para o laboratório para seleção. Em seguida, foram secas em estufa a 40º por 72 horas. Após secas as amostras foram moídas e realizou-se análise bromatológicas das mesmas. Para elaboração do extrato, estas foram levadas para o laboratório de Bioquímica do Campus Centro. Onde procedeu-se a extração do material vegetal com álcool etílico por 72h por três vezes seguidas. Após isto, foram concentrados no rotavapor e levados para secagem em estufa para obtenção do extrato bruto final e rendimento calculado por Re = (Pext /Pfolhas) x 100. Onde: Re = Rendimento total do extrato (%); Pext = Peso do extrato seco (g); Pfolhas = Peso das folhas frescas ou secas (g). A preparação das cabras para o experimento foi submetida ao comitê de ética da Univasf, sob o nº 0001/280223. Cinco cabras foram submetidas à cirurgia de rumenopexia e canulação ruminal. O procedimento foi realizado por médico veterinário, e consistiu na fixação do rúmen à parede abdominal para inserção de uma cânula, permitindo acesso ao seu conteúdo para coleta de amostras. Após a rumenopexia, foi realizada antibioticoterapia por 7 dias e uso de anti-inflamatório por 5 dias. Decorridos 14 dias, os pontos foram removidos e criada a fístula ruminal por incisão para introdução de uma cânula temporária, que foi substituída por uma cânula definitiva após 7 dias. **Resultados:** Os valores observados para os parâmetros analisados nas três espécies foram: para a matéria seca, a Catingueira apresentou 45,91%, o Juazeiro 40,33% e a Jurema 52,32%. Quanto à matéria orgânica, a Catingueira teve 94,06%, o Juazeiro 91,85% e a



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Jurema 95,82%. Em relação à proteína bruta, os valores foram 16,86% para Catingueira, 16,95% para Juazeiro e 18,27% para Jurema. Para a fibra de detergente neutro (FDN), a Catingueira apresentou 40,80%, o Juazeiro 41,39% e a Jurema 39,75%. Já para a fibra de detergente ácido (FDA), a Catingueira teve 41,82%, o Juazeiro 39,80% e a Jurema 41,74%. Em relação aos rendimentos dos extratos foram 3,971% para Catingueira, 6,895% para Juazeiro e 6,185% para Jurema. Quanto aos procedimentos cirúrgicos realizados nas cabras, não houve nenhuma intercorrência, e os animais apresentaram uma excelente recuperação

Conclusão: Os extratos produzidos estão adequados para inclusão na dieta das cabras, que por sua vez estão aptas para participação no experimento.

Palavras chaves: Caprinocultura; Tanino; Caatinga

1.1 REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, A. L.; SILVA, J. M.; PEREIRA, F. D.; OLIVEIRA, R. R. Impact of tannins on ruminal fermentation and methane production: a meta-analysis. Animal Feed Science and Technology, v. 275, p. 114890, 2021.

AOAC. Official Methods Of Analysis (15th Ed.). Arlington, V.A., Association Of Official Analytical Chemists, 1990.

1.2 AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. Daniel Ribeiro Menezes, por suas valiosas orientações e suporte. Agradeço aos membros do grupo de estudos em Caprinos Leiteiros, cuja colaboração tem sido essencial para o meu desenvolvimento acadêmico e para o avanço deste projeto. Agradeço à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e à Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN/UNIVASF) pelo apoio e financiamento, fundamentais para a realização deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o desenvolvimento do projeto sobre o uso de extratos taníferos na dieta de cabras, realizei atividades que incluíram a coleta de amostras de Jurema Preta (Mimosa tenuiflora), Juazeiro (Ziziphus joazeiro) e catingueira (Caesalpinia pyramidalis), espécies típicas da caatinga. As amostras foram processadas através da separação de folhas e galhos, seguidas de congelamento e moagem para a produção do extrato. As atividades ocorreram nos laboratórios e campos experimentais da UNIVASF, no campus Ciências Agrárias, com a colaboração de professores, técnicos e colegas de curso. Além disso, acompanhei cirurgias de fistulação realizadas nos animais do projeto e atuei no manejo pós-operatório, adquirindo experiência prática no cuidado dos animais após os procedimentos. Participei de discussões semanais de artigos com meu orientador, o que contribuiu para o desenvolvimento de um olhar crítico e uma melhor compreensão da metodologia científica, fortalecendo minha habilidade em analisar e estruturar trabalhos acadêmicos. Mensalmente, apresentei artigos no grupo de estudos em Caprinos Leiteiros, o que foi essencial para o aprimoramento da minha comunicação científica e para o aprofundamento de conhecimentos relacionados ao projeto. Também realizei pesquisas complementares e li artigos científicos que embasaram as atividades práticas, promovendo um enriquecimento teórico necessário para a execução adequada das etapas do projeto. Acredito que essa experiência foi fundamental para minha formação, pois me permitiu aliar teoria e prática de forma concreta, além de ter ampliado significativamente minhas habilidades de pesquisa, análise e comunicação científica. Essa ação contribuiu para a minha permanência na universidade, à medida que me manteve engajada nas atividades acadêmicas e no projeto. Para qualificar ainda mais as ações deste programa, sugiro a inclusão de workshops práticos voltados para técnicas de manejo animal, bem como uma maior integração entre os diferentes projetos de pesquisa, permitindo o compartilhamento de conhecimentos entre os bolsistas e a expansão de redes de colaboração.

2.1 REFERÊNCIAS

MAGALHÃES, A. L.; SILVA, J. M.; PEREIRA, F. D.; OLIVEIRA, R. R. Impact of tannins on ruminal fermentation and methane production: a meta-analysis. Animal Feed Science and Technology, v. 275, p. 114890, 2021.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e à Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN/UNIVASF) pelo apoio financeiro e institucional, que possibilitaram o desenvolvimento deste projeto. Essa bolsa tem sido fundamental para minha formação acadêmica e profissional, contribuindo para o aprimoramento de minhas habilidades de pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA UNIVASF PETROLINA SOBRE O USO RESPONSÁVEL DA ÁGUA E A ESCASSEZ HÍDRICA

Flávia Jany Gomes da Silva [(1)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE/Univasf, Curso de Graduação em Psicologia, Campus Sede, Petrolina, Pernambuco, 56304-205, Brasil, Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

[(3)] Coordenador(a) Orientador Profa. Dra. Alvany Santiago, Curso de Graduação em Administração, UNIVASF.

*E-mail de contato: flavia.jgs@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS) visa garantir água limpa e saneamento básico, que destaca o papel de todos os atores sociais para efetivar o acesso à água e saneamento básico seguro e universal (ONU, 2015). A percepção ambiental pode ser entendida como a consciência que o sujeito tem do ambiente em que vive, valorizando-o em maior ou menor escala (Rodrigues *et al.*, 2012, apud Nedal *et al.*, 2015). Esse estilo de vida e produção considera a realidade da cultura e dos saberes no desenvolvimento de estratégias tecnológicas para o contexto ambiental e climático (IRPAA, s/d). Nesse sentido, o Rio São Francisco é crucial para o abastecimento de água na região. Apesar de as indústrias e fazendas agrícolas serem responsáveis pela retirada do maior volume de água, cada pessoa exerce o seu papel na conservação deste recurso. Portanto, atitudes como redução do desperdício, reaproveitamento da água e outras ações são essenciais para o cuidado com o Rio São Francisco e a sustentabilidade. **Objetivo:** identificar a percepção dos universitários da Univasf Petrolina sobre o uso responsável da água e sobre a escassez hídrica. **Método:** A revisão da literatura foi realizada no google acadêmico, com as palavras-chaves: "Percepção de universitários", ‘’uso responsável de água’’, "Escassez hídrica" e "ODS 6", antecedendo à pesquisa empírica. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico com 18 perguntas. Os participantes foram 63 acadêmicos da Univasf em Petrolina, contatados em visitas às salas de aulas e nas redes sociais, divulgando o link para o formulário. **Resultados**: A análise dos dados mostrou que 4,8% dos entrevistados ainda não têm acesso à água potável e saneamento. Os participantes indicaram as principais ações adotadas frente ao consumo de água: 87,3% dizem que sempre fecham as torneiras adequadamente e verificam vazamentos em casa, 65,1% afirmaram que fecham o chuveiro enquanto ensaboa para economizar água, contudo 15,9% declararam que usa água corrente para lavar o quintal e outras áreas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

externas. Quando perguntados se têm o hábito de reaproveitar água, 27% responderam de forma afirmativa enquanto que 28,6% de forma negativa. No que se refere ao acompanhamento do gasto mensal de água, 34,9% confirmaram que acompanham. No questionamento sobre o que é a crise hídrica, em discussões gerais, para o entrevistado, 96,8% responderam que corresponde ao efeito do desperdício de água. Ao serem indagados sobre a irregularidade e a escassez de chuvas, apenas 36,5% afirmaram que a abordagem de convivência com a seca é a mais adequada em contraposição ao combate à seca. **Conclusão:** Conclui-se que a percepção dos participantes sobre o uso responsável e escassez da água é variada. Nota-se que reconhecem que o problema da escassez hídrica, na região do semiárido, não é de caráter natural e faz-se importante economizar água. No entanto, ainda não compreendem a necessidade de se adaptar, considerando as características áridas do semiárido com a adoção da sustentabilidade, acreditando que combater a seca é a melhor estratégia.

Palavras-chave: "Uso responsável da água", " escassez hídrica" e ‘’ODS 6’’.

1.1 REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Disponível: https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel. Acesso em: 10 jul. 2024.

IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada. **Convivência com o Semiárido**. Disponível em: https://irpaa.org/modulo/convivencia-com-o-semiarido. Acesso em: 09 set. 2024.

NEDEL, T. et al. **Percepção ambiental, consumo de água e energia:** uma análise exploratória com alunos do ensino médio. Disponível em: https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2015/VII-030.pdf. Acesso em: 16 de set. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) pelo financiamento desta bolsa no programa (PROEN-UNIVASF), por meio da Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA). Agradecimentos a minha professora orientadora Dra. Alvany Santiago e aos participantes da pesquisa. Agradecimentos a minha família e aos meus amigos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EU MOSTRO MEU FILHO: Fotografias e documentário como instrumentos de inclusão de pessoas com deficiência

Érik Diógene Carvalho Coelho[(1)*], Deuzilane Muniz Nunes[(2)], Maria Ingrid Karolina Carvalho Siqueira[(2)], Maíra de Oliveira Bispo[(2)], Ingrid Raquel Tenório da Silva Santos[(2)], Larissa Raiane Rodrigues Ribeiro[(2)], Cedenir Pereira de Quadros[(3)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Farmácia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Colaborador, Farmácia, Campus Petrolina, Universidade Federal do Vale do São Francisco,

[(3)] Coordenador, Docente de Farmácia, UNIVASF.

*E-mail de contato: erik.coelho@discente.univasf.edu.br

RESUMO:

INTRODUÇÃO: De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo, seja ele de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode travar sua plena e efetiva participação na sociedade, com igualdade de condições em relação a sociedade em geral (BRASIL, 2015). No Brasil, a recente Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) contínua mostrou que em 2022 tínhamos pelo menos 8,9% dos brasileiros acima de 2 anos com deficiência, correspondendo a 18,6 milhões de pessoas (IBGE, 2022). Além das limitações diretas as pessoas com deficiência, sabe-se que ser mãe e cuidadora de uma criança com deficiência influencia na sua qualidade de vida. Isso pode reduzir o convívio da criança com outras pessoas e até familiares. Assim, é necessário suporte social não só para os filhos, mas também para mães e os familiares que convivem com essas pessoas (MIURA & PETEAN, 2012). Neste sentido, o acesso a momentos de integração social em espaços públicos e privados de lazer e turismos da Região do Vale do São Francisco podem ser úteis para promoção de práticas reais de integração dessas com a sociedade em geral. **OBJETIVOS**: Promover mais espaços de práticas reais de lazer e convivência social as pessoas com deficiência grave e seus familiares com a sociedade em geral. Realizar registros fotográficos das pessoas com deficiências graves e seus familiares em ambientes públicos e privados de lazer da Região do Vale do São Francisco. Fazer exposição de fotografias e documentário sobre o acesso das pessoas com deficiências graves e seus familiares em ambientes públicos e privados de lazer da Região do Vale do São Francisco. Capacitar estudantes da área de saúde ao acolhimento humanizado e inclusivo a pessoa com deficiência. **METODOLOGIA**: O projeto ocorreu com o grupo de apoio com doenças raras, Grupo Raros, e foi dividida em três etapas. A primeira foi a capacitação dos estudantes e profissionais do projeto em capacitação sobre cuidado à pessoa com deficiência. A segunda foi a promoção de espaços de lazer e registros fotográficos. A terceira foi a seleção e edição das fotografias, e, a exposição pública. **RESULTADOS**: Foram promovidos três momentos de encontros de lazer para as famílias, que ocorreram no Parque Municipal Josepha Coelho, Juarez Pier e River Shopping. Foram feitas 55

publicações referentes a patrocinadores, anúncios, arrecadação e exposição virtual. Foi feita a exposição presencial com 7 expositores com 28 fotografias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Todas essas ações contribuíram para a sociedade de maneira efetiva, emponderando as famílias que têm membros com doenças raras e deficiências e expondo para a sociedade a presença dessas crianças que fazem parte do presente e do futuro da população. Além disso, enriqueceu a equipe do projeto de maneira a abrir a mente no tratamento de pessoas e no entendimento da variedade de grupos sociais que precisam de iniciativas como a do projeto.

Palavras-chave: Acessibilidade; Pessoa com deficiência; Cultura e Inclusão.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Presidência da República. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015.

MIURA, R. T.; PETEAN, E. B. L. Paralisia cerebral grave: o impacto na qualidade de vida de mães cuidadoras. Mudanças-Psicologia da Saúde, v. 20, n. 1-2, p. 7-12, 2012.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos profundamente a PROEN/UNIVASF e à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) pelo financiamento da bolsa fornecida e pelo apoio prestado. Agradecemos também ao Grupo Raros, fundamental para a execução do projeto. Agradecemos ao Juarez Pier por nos apoiar durante toda a vigência do projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A cerâmica Tupiguarani no semiárido nordestino: processos de variabilidade, transmissão cultural e fronteiras entre a chapada do Araripe e a Serra da Capivara

Gabriela Oliveira Rodrigues [(1)*], Nicolas Catalani Zamboni Kiekebusch [(2)], Alencar de Miranda Amaral[(3]

[(1)] Bolsista BIA da,UNIVASF, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(2)]Colaborador(a), Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a) Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*E-mail de contato: gabriela.rodrigues@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A cerâmica da tradição Tupiguarani sempre despertou interesse entre os arqueológos, no entanto, só nas últimas décadas que acervos da porção piauiense da Chapada do Araripe vêm sendo pesquisados. Para entender melhor os diferentes modos de produção do artefato é feita a análise técnica do material arqueológico, que revelam as escolhas feitas pelos grupos pretéricos. Dessa forma, o projeto aqui apresentado, buscou promover atividades laboratoriais direcionadas à análise do material cerâmico. Especificamente nosso intuito foi explorar o acervo cerâmico Tupiguarani proveniente da porção piauiense da Chapada do Araripe que está condicionado na reserva técnica do Campus Serra da Capivara. **Objetivos:** Compreender por meio de leituras bibliográficas as principais características da cerâmica Tupiguarani, bem como entender os procedimentos envoltos na produção da cerâmica dessa tradição para assim realizar análise e classificação tecnomorfológica de artefatos cerâmicos do sítio Viúva. **Métodos:** De início foram realizadas leituras bibliográficas sobre a tradição Tupiguarani e os parâmetros de análise e classificação dos artefatos cerâmicos que fudamentaram as atividades realizadas em laboratório, nas quais foram realizadas os processos de análise e classificação tecnomorfológica do material cerâmico. Nessa atividade foi realizada a identificação e registro, em um protocolo alfanumérico visando identificar os processos técnicos de produção desses artefatos cerâmicos, sendo tipo de pasta, modo de produção, tipo de queima, morfologia, tipo morfológico e acabamentos de superfície externa e interna. **Resultados:** Após as pesquisas bibliográficas e compreensão das características da cerâmica da tradição Tupiguarani, foi realizada a análise de 159 fragmentos, até o momento, sendo indentificados 38 fragmentos de borda, 67 de bojo, 55 de base e dois apêndices, destes na superfície interna 135 apresentaram acabamento alisado, 20 pintado, 1 escovado e 6 foram erodidos

impossibilitando a indentificação; enquanto na superfície externa foram 118 alisados, 12 pintados, 5 escovados, 22 com um acabamento plástico não indentificado e 5 foram erodidos, vale ressaltar que esse acabamento plástico é recorrente em bases, principalmente planas e de manofatura modelada. **Conclusão**: As análises realizadas indicam que o acervo até então analisado apresenta pouca variabilidade técnica e morfológica, porém, apresenta características que são apontadas pela bibliografia (AMARAL, 2015; LA SALVIA, e BROCHADO, 1989) entendida como próprias da cerâmica Tupiguarani.

Palavras-chave: Tradição Tupiguarani, Chapada do Araripe, classificação tecnomorfológica.

1.1 REFERÊNCIAS

AMARAL, A.M. **"Andanças" Tupiguarani na Chapada do Araripe: análises das correlações entre mobilidade humana, tecnologia cerâmica e recursos ambientais**. Tese (doutorado em Arqueologia), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE, Recife, 2015.

LA SALVIA, F.; BROCHADO, J. P. **Cerâmica Guarani** . Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura. 1989.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a PROEN/UNIASF por financiar este projeto

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iniciei minha participação no projeto, como bolsista BIA,em abril de 2024, inicialmente fiz leituras bibliográficas sobre as características da cerâmica da tradição Tupiguarani e os parâmetros de analise e classificação do material cerâmica, que foi direcionada a identificação do atributos que caracterizam os procedimentos técnicos (tipos de pasta, modo de produção, tipo de queima, morfologia, tipo morfológico, e acabamentos na superfície externa e interna), meu primeiro contato com a análise dos fragmentos cerâmicos foi sob supervisão e orientação do orientador do projeto, Professor Dr Alencar de Miranda Amaral, o que me trouxe mais segurança e conhecimento sobre os métodos e protocolos para uma boa análise e classificação do material arqueológico. As atividades de análise ocorrem na reserva técnica da UNIVASF Campus Serra da Capivara,onde está condicionado o acervo que vem sendo analisado. O projeto contou com minha participação como bolsista, responsável pela análise do material, e a do coordenador do projeto professor Dr Alencar de Miranda Amaral responsável pela orientação e acompanhamento do desenvolvimento das atividades desenvolvidas, além do voluntário Nicolas Catalani Zamboni Kiekebusch, que me auxíliou com as primeiras análises do material e apresentou os resultados obtidos na VIII Regional Nordeste da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB NE), minha função é analisar os fragmentos cerâmicos do sítio da Viúva,que estão sob guarda do Laboratório de Arqueologia Pré-histórica da Univasf, Campus Serra da Capivara, e organizar o banco de dados em planilha Excel, o sítio trabalhado está localizado na porção piauense da Chapada do Araripe. As atividades desenvolvidas no projeto contribuiram de forma significativa para minha formação, pois tive o contato direto com a vida científica, fazendo pesquisa e revisões bibliográfica, além de ter o contato prático com análise da cerâmica, o que despertou ainda mais meu interesse nessa linhagem de pesquisa, aflorando minhas dúvidas e incentivando a busca por resposta a respeito do material estudado. Ademais, é necessário destacar a importância dos incentivos de iniciação acadêmica no curso de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Arqueologia e Preservação Patrimonial, isso pois, desperta o interesse do aluno, assim como despertou o meu, e contribui para um novo olhar dos ingressantes sobre a vasta área de pesquisa que a arqueologia oferece. Portanto, diante dos fatos aqui citados, fica evidente que os projetos de Bolsa Iniciação Acadêmica favorecem a permanência dos estudantes na UNIVASF, pois contribui com a formação do conhecimento e crescimento do aluno como estudante e pesquisador, fortalecendo o vínculo com o curso.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2.1 REFERÊNCIAS

AMARAL, A.M. **"Andanças" Tupiguarani na Chapada do Araripe: análises das correlações entre mobilidade humana, tecnologia cerâmica e recursos ambientais**. Tese (doutorado em Arqueologia), Programa de Pós-Graduação em Arqueologia da UFPE, Recife, 2015.

LA SALVIA, F.; BROCHADO, J. P. **Cerâmica Guarani** . Porto Alegre: Posenato Arte & Cultura. 1989.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me permitir essa vivência; ao meu orientador por todo apoio, icentivo e orietação ao logo do desenvolvivento das atividades desse projeto; ao meu colega de curso e pesquisa Nicolas Catalani Zamboni Kiekebusch *por apresentar esses dados obitidos, no VIII encontro da Regional Nordeste da Sociedade de Arqueologia Brasileira (VIII Sab NE) e por ter me auxiliado nos primeiros contatos com à análise do material cerâmico; e agradeço a PROEN/UNIVASF pela concessão da Bolsa de Incentivo Acadêmico.*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTUDO DO PERFIL QUÍMICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE PLANTAS DA FAMÍLIA FABACEAE NATIVAS DA CAATINGA

Gabryela Nascimento de Jesus(1)*, Jhonata Vieira Rodrigues(2), Liliane Gallindo Dantas(2) , Marcílio Martins de Moraes(3), Cláudio Augusto Gomes da Câmara(3), Gustavo Frensch(4)

(1)Voluntário PIVIC, Bacharelado em Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.
(2)Colaboradora, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
(3)Colaborador, Departamento de Química, UFPRE
(4)Orientador, Colegiado de Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: gabryela.nascimento@discente.univasf.edu.br.

Introdução: As plantas da família Fabaceae têm uma distribuição cosmopolita e são uma das mais diversas na flora da Caatinga. Muitas espécies estão adaptadas às condições áridas da região e são importantes tanto para a alimentação da fauna local quanto para a recuperação de áreas degradadas. Os óleos essenciais são misturas complexas de compostos químicos voláteis que apresentam, em temperatura ambiente, viscosidade maior que a água e essa volatilidade lhes confere o aroma característico que permite essas moléculas se dissiparem no ar interagindo com nossos receptores olfativos. Normalmente, são encontrados em baixa quantidade, mas dependendo de cada método usado para a extração pode ou não aprimorar para uma obtenção mais eficaz de cada composto e podem ser encontrados em diversas partes da planta como nas folhas, cascas, sementes, raízes e madeira. **Objetivos:** O presente projeto visava extrair, quantificar e qualificar os compostos presentes nos óleos essenciais da família Fabaceae nativas da caatinga. **Métodos:** Os óleos foram extraídos por meio da hidrodestilação com o uso do aparelho Clevenger. Para aumentar sua eficácia, adicionou-se hexano para evitar perdas expressivas ao final da análise. Foram levados para análise por meio de Cromatografia Gasosa (CG-FID) e Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas (CG-EM) para identificação dos componentes. Para a análise de toxicidade, 10 náuplios (*Artemia salina)* foram colocados em tubos falcon de 50mL. As soluções dos óleos essenciais foram adicionadas, totalizando 0,25mg de óleo (concentração de 5mg/L de ar. Controles foram preparados usando água e hexano, esse segundo utilizado para verificar que a morte não foi causada pelo solvente. A fim de evitar contato direto com os tubos foram fechados e mantidos em BOD a 25ºC. Cada tratamento feito em triplicata e, após 24h, o número de náuplios mortos em cada tubo foi contado. **Resultados**: Notou-se que nas amostras das folhas de *Anadenanthera colubrina, Libidibia férrea*, *Chloroleucon acacioides*, *Mimosa tenuiflora, Pithecellobium Dulce,* e nos galhos da *Pithecellobium Dulce* foram extraídos de óleos essenciais respectivamente 0,0032 g; 0,0078 g; 0,0396 g; 0,0118 g; 0,0192 g; 0,3169 g. A identificação da composição dos óleos ainda está sendo realizada. **Conclusão:** Em



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

suma, foi possível concluir as etapas da extração e quantificação, mas a análise qualitativa em processamento. Observando-se que cada espécie tem suas particularidades de obtenção e especificamente na *Pithecellobium Dulce* nota-se maior expressividade de concentração de óleos essenciais nos seus galhos ao invés da folha.
Palavras-chave: Caatinga, Óleos essenciais, Fabaceae.

REFERÊNCIAS

SILVEIRA, J.C. et al. Levantamento e análise de métodos de extração de óleos essenciais. **Enciclopédia Biosfera**, v.8, n.15, 2012

GÜNTHER, E. History and origin in plants production analysis. **The essential oils**. New York: Krieger Publishing, 1948.

AGRADECIMENTOS

Ao BIA (Incentivo de Bolsas Acadêmica) por meio da FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco) pela bolsa concedida para a realização desse projeto e a Universidade Federal do Vale do São Francisco.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RELAÇÃO ENTRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E CAPACIDADE FUNCIONAL, NO DESEMPENHO DO TESTE STROOP CORES EM IDOSOS

Giovanna do Carmo Rodrigues da Silva [(1)], Yasmin Victoria Sousa Martins [(2)] e Fernando de Aguiar Lemos [(3)]

[(1)] Bolsista BIA da UNIVASF, graduanda de Farmácia, campus centro, UNIVASF e do Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, GPPN.

[(2)] Pesquisadora colaboradora, bacharelado em Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF e do Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, GPPN.

[(3)] Orientador, Colegiado de Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF e Líder do Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, GPPN.

E-mails de contato: giovanna.silva@discente.univasf.edu.br
plasticidadeneuromotora@gmail.com

1 RESUMO

Introdução: Atividades autonómicas podem ser moduladas pelo controle inibitório e indicam uma interação cérebro-coração. Contudo, as atividades de vida diária demandam de capacidade funcional, habilidade de controle inibitório e regulação cardiovascular. Dependendo do histórico e estilo de vida atual, idosos podem apresentar distintas relações entre estas variáveis. **Objetivo**: Verificar a relação entre variabilidade da frequência cardiaca (VFC), capacidade funcional com desempenho no teste de Stroop cores em idosos. **Material e métodos**: Participaram da pesquisa 51 idosos. As avaliações ocorreram em dois dias. Dia 1: realização do Mini Exame de Estado Mental (MEE), familiarização do teste de Stroop cores e do teste de sentar e levantar em 30 segundos (TSL_30's). Dia 2: o idoso ao chegar no laboratório permanecia em repouso até estabilização da frequência cardiaca (FC) e pressão arterial (PA). Revisava-se os procedimentos previamente explicados, mensurava-se a FC de repouso por 10 minutos, em seguida aplicava-se o teste de Stroop cores simultaneamente ao registro da FC e por fim reavaliava-se a FC até 10 minutos após o teste cognitivo. No teste de Stroop cores foram realizados estímulos congruentes, (ex: a palavra VERDE" escrito na cor verde) e 25 estímulos incongruentes (ex: a palavra AZUL escrita na cor verde). Foram coletadas as seguintes variáveis: 1) escore do MEEM; 2) Número de acertos incongruentes

(NACI) do teste de Stroop cores; 3) Tempo de reação dos acertos incongruentes (TR_ACI) do teste Stroop cores; 4) Média dos intervalos R-R (Mean R-R); 5) Variabilidade dos intervalos R-R (SDNN): 6) banda de baixa frequência (LF); 7) banda de alta frequência (HF) e 8) tempo para levantar e andar. Para análise estatística primeiramente foi realizada a verificação de média e desvio padrão das variáveis. Após, foi realizado Regressão Linear Múltipla tendo como preditores os parâmetros da VFC e desempenho funcional e predito o desempenho do controle inibitório e como variáveis de controle a Idade, o Sexo e o IMC. Adotou-se um nivel de significância de 5%. O Software JAMOVI versão 2.3.21 foi utilizado para análise dos dados. **Resultados**: Dos 51 idosos 08 eram do sexo masculino. Os idosos apresentaram média e desvio padrão da idade de 69,5±7,1 e Indice de Massa Corporal de 28,0 ± 5,6 respectivamente, o escore médio do teste de Mini Exame de Estado mental foi de 29,3 ± 3,7. Verificou-se que o número de acertos incongruentes foi influenciado positivamente pelo TSL (□: 0,34, p = 0,021), pelo comportamento do SDNN (□: 0,11, p = 0,028), pelo HF (□: 0,24, p = 0,001) e pelo LF (□:0,15, p = 0,041). Já para o TR_ACI foi observada influência inversa do TSL (□:- 0,18, p < 0,001), do SDNN (□: - 0,11, p = 0,029) e do LF (□: - 0,11, p = 0,035). Nenhuma predição significativa foi encontrada do HF para o TR_ACI (□: 0,002, p = 0,878) **Conclusões**: Por meio do presente estudo verificou-se que o comportamento da VFC e capacidade funcional são capazes de predizer o desempenho cognitivo do idoso.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades ocorreram no Colegiado de Educação Física, sala 04 do ginásio, onde se encontra o Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora. Eram realizados encontros sistemáticos semanais. O Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora (GPPN) tem como líderes dois professores: Fernando de Aguiar Lemos e Natalia Batista Albuquerque Goulart Lemos, ambos profissionais de Educação Física, doutores em Ciências do Movimento Humano e em Educação Física, respectivamente. O grupo contém muitos projetos de pesquisa, dentre eles a aplicação de técnicas estatísticas e de inteligência artificial para a verificação de fatores ambientais e intrínsecos sobre o envelhecimento. No GPPN, constam alunos de Educação Física, Farmácia, Psicologia e Medicina. Todas as atividades são voltadas à escrita científica, treinamentos estatísticos, tabulação de dados, postura e oratória. Todas as minhas atividades ocorreram na sala 04 do ginásio e no Congresso Brasileiro de Comportamento Motor. Minhas funções foram: recebi treinamento em base científica de dados e tabulação de dados em Excel, todos relacionados a envelhecimento, variabilidade da frequência



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

cardíaca, capacidade funcional, cognição e neuroplasticidade. Realizei curso sobre o gerenciador bibliográfico Mendley, participei e participo de "*Journal Clubs*" para treinamento de oratória e postura durante apresentações audiovisuais. Apresentei no Congresso Brasileiro de Comportamento Motor, realizado em julho de 2024 em BH/MG com o trabalho intitulado "Relação entre a Variabilidade da Frequência Cardíaca e Equilíbrio dinâmico Funcional no Desempenho do Teste de *Stroop* cores em Idosos". Realizei um curso sobre exercício físico e neuroplasticidade no Transtorno do Espectro do Autismo, também tive a oportunidade de visitar a clínica Reabilito onde são desenvolvidas atividades de Terapia Ocupacional para neurodivergentes. Também tive a oportunidade de realizar um treinamento online sobre Revisão Sistemática e Metanálise, além de ter ministrado monitoria e treinamento de colegas alunos no ensino do gerenciador de referências bibliográficas Mendley. Todas essas ações contribuíram e contribuem para a minha formação. Toda essa bagagem socioeconômica servirá de base para mim como futura farmacêutica, onde vou compreender de forma mais aprofundada os idosos e como eles reagem tanto fisicamente quanto internamente com a ação de algum fármaco. Essa ação e esses dados podem atrair a atenção de muitos alunos, tanto de dentro quanto de fora do grupo de pesquisa, fazendo com que haja uma maior permanência dos estudantes aqui na UNIVASF, inclusive a minha, pois pretendo continuar com o grupo, aprofundando, pesquisando, analisando e trazendo ainda mais informações relevantes sobre esse tema. Com relação ao BIA, acredito que está bem qualificado. Quanto ao grupo de pesquisa, os líderes estão adquirindo novos equipamentos com inteligência artificial serão fundamentais e de grande relevância, uma vez que essas ações tornam o grupo cada vez mais ativo na construção de conhecimento científico de grande impacto. Desse modo, aprimora-se o pilar de pesquisa da graduação, o que chama a atenção de novos alunos da UNIVASF e desperta o interesse em participar do grupo.

2.1 REFERÊNCIAS

VANDERLEI, L. C. M. et al.. Noções básicas de variabilidade da frequência cardíaca e sua aplicabilidade clínica**. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery**, v. 24, n. 2, p. 205–217, abr. 2009.

OLIVEIRA M, F. et al. "A Neurovisceral Integrative Study o Cognition, Heart Rate Variability, and Fitness in the Elderly." **Frontiers in aging neuroscience** vol. 12 51. 6 Mar. 2020.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

BRANDELERO, V.; M., P. Estudo de validade do teste stroop de cores e palavras para controle inibitório. **Psicologia Argumento**, [S. l.], v. 33, n. 80, 2017.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Univasf, ao Grupo de Pesquisa em Plasticidade Neuromotora, a todos os os pesquisadores e colegas que auxiliaram no processo e aos idosos envolvidos no estudo.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

DESMISTIFICANDO O USO DE DIU DE COBRE ATRAVÉS DO MONITORAMENTO DAS MULHERES USUÁRIAS E AÇÕES EDUCATIVAS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Gustavo Ribeiro de Souza (1)* , Guilherme de Sousa Carvalho Araújo (2) , Ana Cleide da Silva Dias (3)

(1)Bolsista BIA da UNIVASF, Medicina, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

(2)Voluntário BIA da UNIVASF, Medicina, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

(3)Coordenadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: gustavo.r@discente.univasf.edu.br

O Dispositivo Intra Uterino (DIU), é um método contraceptivo extremamente eficaz e com baixa incidência de efeitos colaterais. Porém, ele é alvo de muitos mitos e informações falsas, fazendo com que muitas mulheres optem por outros meios contraceptivos. Por tanto, dois alunos do curso de Medicina da UNIVASF - Petrolina - PE desempenharam uma pesquisa que abordava a avaliação e caracterização das mulheres que fizeram a inserção do DIU, além de identificar e combater possíveis desinformações que as pacientes possuíam a cerca deste método contraceptivo. A pesquisa foi desenvolvida na Policlínica Municipal de Juazeiro-BA, entre abril de 2023 a março de 2024. A princípio, eu e meu colega abordávamos as pacientes que iriam fazer a inserção do DIU e, em sua grande maioria, éramos recebidos com receio por parte das mulheres, as quais não se sentiam à vontade para falar sobre sua saúde reprodutiva, logo, pudemos observar que falar sobre a saúde da mulher enquanto discentes seria desafiador. Porém, por meio de uma abordagem profissional e objetiva, foi possível iniciar conversas produtivas com essas mulheres, permitindo que elas expressassem, aos poucos, seus medos, receios e dúvidas acerca do DIU, o que é extremamente importante para uma melhor experiência durante a inserção, já que a ansiedade sobre o procedimento pôde ser combatida, além da abordagem sobre os efeitos adversos do DIU, principalmente aquelas que estão presentes no período de adaptação ao método, os quais, por vezes, podem ser interpretados erroneamente pela usuária, levando ao desejo de retirada precoce, sem necessidade médica. Este ponto foi de grande valor para a nossa evolução enquanto futuros profissionais de saúde, pois conseguimos praticar a habilidade da anamnese, especialmente em uma situação em que a paciente se encontra receosa em compartilhar informações. Além deste contato inicial, quando permitido pelas pacientes, nós acompanhamos a inserção do DIU, o que por sua vez nos possibilitou um momento de aprendizado técnico acerca do desempenho do procedimento. Foi possível aproveitar o contato direto com as pacientes para os aprimoramentos citados, ademais, o contato posterior



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

foi tão proveitoso quanto, já que as pacientes relatavam suas dúvidas enquanto usuárias, não mais provenientes de informações de terceiros, mas sim de sua própria experiencia, o que necessitou uma recepção e validação dos receios compartilhados pela paciente, além de um direcionamento e educação da paciente sobre as queixas apresentadas, sendo que em casos de queixas mais preocupantes, elas foram recomendadas a procurar atendimento médico. Ademais, os esforços direcionados para o projeto fomentaram a nossa relação com a UNIVASF, tendo em vista que um campo de atuação além da sala de aula torna o curso mais interessante, em especial durante o ciclo básico, em que não temos tanta exposição a especialidades médicas. O projeto também foi essencial para a revisão de alguns assuntos, como anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino. Em relação ao aprimoramento do BIA, a ampliação da quantidade de bolsas e a extensão da inscrição para alunos matriculados até o 4º semestre do curso de graduação são medidas que poderiam qualificar ainda mais o programa, fortalecendo seu propósito de inclusão e auxílio aos alunos provenientes de escolas públicas. Além disso, a integração de diferentes projetos que, de alguma forma, se relacionam, não só contribuiria para pesquisas mais amplas e qualificadas, como também possibilitaria uma maior conexão entre os alunos participantes, com trocas de vivências e aprendizados, o que, em um período de adaptação ao ambiente universitário, tornaria esse momento mais leve e proveitoso.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization and Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. Family Planning: a Global Handbook for Providers. 2018.
2. NGUYEN, L. et al. Strategies to Mitigate Anxiety and Pain in Intrauterine Device Insertion: A Systematic Review. Journal of obstetrics and gynaecology Canada: JOGC = Journal d'obstetrique et gynecologie du Canada: JOGC, v. 42, n. 9, 24 dez. 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF e à FACEPE pela disponibilização da bolsa pelo programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

"O Sertão vai virar Mar?": Uma Análise da Cobertura dos Programas de Combate à Seca em Pernambuco

Hênio Freitas de Almeida[1]

[1] Bolsista BIA da, UNIVASF, Ciências sociais, Campus Juazeiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF

Simone Piletti Viscarra, Ciências Sociais, UNIVASF.[3]

*E-mail de contato: henio.almeida@discente.univasf.edu.br

Introdução: Compreender como ocorrem as transferências dos recursos emergenciais para o combate a seca no estado de Pernambuco, **Objetivo**: principal desse estudo é traçar um mapa dessas transferências nos municípios pernambucanos. Sabendo que no nosso país, o principal responsável por organizar esses repasses dos recursos emergenciais é o governo federal, sendo ele o órgão que organiza as transferências federais obrigatórias e discricionárias aos demais entes federados para prevenção, mitigação e recuperação de desastres naturais. Outros objetivos buscados além do mapeamento foi a criação de um banco de dados com as informações sobre os repasses econômicos e a disponibilização de todo o material criado com esse estudo. **Metodologia:** a metodologia utilizada nesse estudo foi dividida em três principais etapas, sendo elas: a coleta de dados referentes aos repositórios governamentais, esses dados por sua vez incluíam diversas informações sobre as transferências realizadas para os municípios de Pernambuco, contendo a quantidade monetária enviada e o nome do município que recebeu. A etapa seguinte dessa metodologia foi a análise desses dados coletados, essa análise partiu com o intuito de buscar informações relevantes para a criação do banco de dados e para a construção do mapa que evidenciaria essas transferências, primeiro foi efetuado o corte temporal nos dados obtidos, retirando qualquer informação que venha antes do ano de 2010 e após o ano de 2022, e em sequência filtramos os dados por estado, preservando somente as informações que viam de Pernambuco, outra maneira de filtra-los foi a extração somente de dados de transferências que já haviam sido executadas ou que já estavam no processo de prestação de contas, isso é, as transferências que já chegaram aos municípios, ao final encerramos a organização dessas informações criando uma tabela com todos os municípios que receberam essas transferências dos recurso emergenciais

juntamente com o montante que receberam por cada deposito. E por fim, a última parte da metodologia desta pesquisa se baseia na disponibilização tanto do conteúdo extraído dos bancos de dados estudados quanto do mapa criado, com o intuito de facilitar o acesso a essas informações. **Resultados:** os resultados obtidos com essa pesquisa foi o mapeamento dos municípios de: Recife, Cachoeirinha, Buique, Águas Belas, Igarassu, Sertania, Itaíba, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Cupira, Custodia, Santa Cruz do Capibaribe, Ipojuca, Parnamirim, Salgadinho, Barra de Guabiraba, Araripina e Paudalho. Todos esses municípios receberam um montante de 110.011.466,27 R$, sendo Recife o município que mais recebeu transferências, com um total de 9 transferências entre 2018 e 2022 totalizando R$ 84.471.978,86 que foram enviados para esse município, a média das transferências entre todos os municípios ficou em R$ 3.667.048,88. **Conclusão:** Ao fim dessa pesquisa concluímos que há uma grande movimentação monetária para combates a seca em Pernambuco, movimentação essa que parte tanto do governo federal quanto das emendas parlamentares utilizadas pelos senadores e deputados que enviam essa verba para os municípios em questão, infelizmente nessa pesquisa não foi possível obter informações sobre a utilização desses recursos, abrindo assim espaço para pesquisas futuras que possam visar um aprofundamento mais intenso nesse conteúdo.

REFERÊNCIAS

Abranches, S. “Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro”. Dados, vol. 31, nº 1, p. 1-39, 1988.

FIGUEIREDO, Argelina Cheibub; LIMONG, Fernando de Magalhaes Papaterra. Executivo e Legislativo na nova ordem constitucional. Editora fgv, 1999.

Pereira, C.; Mueller, B. “Comportamento estratégico em presidencialismo de coalizão: as relações entre Executivo e Legislativo na elaboração do orçamento brasileiro”. Dados, vol. 45, nº 2, p. 265-301, 2002.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Universidade Federal do Vale do São Francisco e a PróReitora de Ensino pela bolsa de Iniciação acadêmica que permitiu que essa pesquisa fosse realizada, segundamente a minha professora orientadora Dra Simone Piletti Viscarra, obrigado por todo o apoio prestado durante essa pesquisa!



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O mapa da adoção de crianças e adolescentes no nordeste: uma análise por meio do software R

Izadora Marilha Santana Santos

Voluntária BIA da UNIVASF, Psicologia, Petrolina, Univasf.

Paulo José Pereira, Engenharia de produção, Univasf.

E-mail de contato: izadora.santos@discente.univasf.edu.br

1 RESUMO

Introdução: No Nordeste, atualmente há 4689 crianças e adolescentes acolhidos, dentre eles 847 estão aptos à adoção e 509 em processo adotivo, sendo a terceira região com mais indivíduos acolhidos, disponíveis e em processo de adoção no Brasil, ficando atrás somente do Sudeste e do Sul do país. Nesse sentido, faz-se necessário o aprofundamento da discussão sobre o tema da adoção nesta região. **Objetivo**: A partir disso, esse trabalho possui o objetivo de analisar o panorama das adoções no Nordeste brasileiro a partir da década de 2020. Com isso, o estudo partiu da seguinte pergunta norteadora: quais as mudanças ocorridas nos números das adoções a partir do início desta década? **Métodos**: Para tanto, foi realizado inicialmente uma revisão bibliográfica a respeito da questão da adoção no Brasil, partindo da instauração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) até a criação e o estabelecimento do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA). Depois, foram coletados dados referentes aos números das adoções no Nordeste por meio do SNA, vigente desde o ano de 2019. Esse sistema unificou o Cadastro Nacional de Adoção (CNA), que reunia informações de crianças e adolescentes aptos à adoção e pretendentes à adoção do Brasil inteiro, e o Cadastro Nacional de Crianças Acolhidas (CNCA), que reúne os dados de crianças e adolescentes acolhidos. Pelo SNA também é possível verificar os dados referentes à adoção e acolhimento de crianças e adolescentes de todas as regiões do Brasil. **Resultados**: A partir das informações coletadas, foram construídos mapas a respeito desses quantitativos através do *software* estatístico R. Mediante a análise dos dados, algumas questões a respeito do fenômeno da adoção no Nordeste ganham destaque, como: o claro crescimento nos quantitativos ao longo dos anos; a predominância étnica no que diz respeito às crianças e adolescentes adotados, tendo em vista que em todos os cinco anos analisados a etnia parda se fez predominante. Esses números refletem possivelmente a quantidade de crianças e adolescentes pardos aptos à adoção, uma vez que esse grupo corresponde à maioria das crianças e adolescentes disponíveis para o processo adotivo. De maneira semelhante à característica étnica mais frequente, os números referentes ao sexo biológico das



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

crianças e adolescentes adotados ao longo desta década apontam para a predominância da adoção de meninos, que também representam a maioria das crianças e adolescentes disponíveis para adoção. Uma boa notícia foi o aumento de adoções de grupos de irmãos, ainda que os dados mostrem que a maioria das adoções continua sendo de crianças ou adolescentes solo. **Conclusão**: De modo geral, dados referentes à questão da adoção são fundamentais para se pensar o fenômeno no país, que apesar de ter uma história de evolução quando falamos de proteção àinfância ao longo dessas duas décadas, ainda apresenta questões a serem contempladas e debatidas.

Palavras-chave: Adoção. Crianças. Adolescentes.

1.1 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, professor Paulo José, pela orientação cuidadosa e humana, pelo apoio e pela paciência durante todo o processo de construção deste trabalho. Aos meus pais, pois sem eles o sonho universitário não seria possível. E a UNIVASF e a PROEN por proporcionar essa oportunidade que tanto acrescentou a minha formação como psicóloga e ao meu crescimento como sujeito.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Drosophila melanogaster como modelo para avaliação da bioatividade de compostos vegetais de espécies da Caatinga

Jailson S. de Souza[(1)*], Luiz E. F. Carraro[(2)]; Victor M. Albuquerque[(2)]; Darley. A. L. de A. Lopes9[(2)]; Fernanda A. Nobre [(2)]; Sandro J. De F. Sobrinho [(2)]; Rita de C. R. G. Gervásio [(3)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Univasf.

[(2)] Colaborador(a), Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)] Orientadora, Engenharia Agronômica, Univasf.

Jailson.soares@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A caatinga, bioma brasileiro com rica biodiversidade, possui um potencial significativo para a identificação de substâncias inseticidas oriundas de plantas nativas. Estudos demonstraram que vegetais enfrentam estresses bióticos e abióticos por meio da síntese de metabólitos secundários, como as saponinas, que apresentam propriedades inseticidas (ZAYNAB et al., 2021). Contudo, pesquisas focadas nas espécies da caatinga e suas aplicações agrícolas ainda são escassas. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo geral estabelecer metodologias para a realização de bioensaios que avaliassem o efeito inseticida de compostos vegetais sobre *Drosophila melanogaster*. Os objetivos específicos incluíram a avaliação de métodos para obtenção de diferentes fases do inseto e a aplicação de compostos em dietas artificiais para avaliar o seu efeito sobre o desenvolvimento dos instos. **MÉTODOS:** A pesquisa foi iniciada com uma revisão bibliográfica sobre técnicas de coleta de ovos e bioensaios com *D. melanogaster*. Em seguida, diferentes substratos foram testados para se definir aquele que proporcionasse uma maior quantidade de ovos. Os substratos utilizados foram algodão, papel toalha e gase, os quais foram colocados sobre uma camada de dieta artificial e inseridos em gaiolas plásticas contendo adultos para que realizassem a postura. Para testar a metodologia para aplicação dos compostos sobre o desenvolvimento de *D. melanogaster*, foi realizada a extração de saponinas a partir de cascas do caule de *Amburana cearensis e Ziziphus joazeiro*, conforme metodologia de Lyrio (2016). Os extratos foram adicionados à dieta do inseto, em várias concentrações para avaliar a toxicidade. **RESULTADOS:** Os testes mostraram que o algodão se comportou como melhor substrato para postura de *D. melanogaster*. Entretanto, a retirada dos ovos desse substrato se mostrou bastante trabalhosa. Assim, optou-se por utilizar apenas a dieta para coleta de ovos. Para aumentar a superfície de contato, em vez de uma camada de dieta, cobrindo o fundo de uma placa, utilizou-se pedaços que foram

oferecidos para moscas adultas. Esse procedimento proporcionou uma produção considerável de ovos, além de facilitar a sua coleta. As extrações revelaram que *Z. joazeiro* apresenta maior teor de saponinas, entretanto a saponina de *A. cearensis* demonstrou maior eficácia como inseticida. Os compostos aplicados apresentaram efeito negativo na sobrevivência e no desenvolvimento de *D. melanogaster*, indicando uma relação dose-dependente entre a concentração de saponinas e a mortalidade larval. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos demonstraram a eficácia das metodologias propostas para a coleta de ovos e a avaliação da bioatividade dos compostos vegetais. A pesquisa contribuiu para o conhecimento sobre o potencial inseticida das plantas da caatinga, sugerindo alternativas sustentáveis para o manejo de pragas agrícolas. Além disso, enfatizou a importância da biodiversidade local na busca por novos agentes de controle biológico, promovendo a valorização de espécies nativas ainda não exploradas.

Palavras-chave: Inseticidas botânicos, metabólitos secundários, biodiversidade.

REFERÊNCIAS

LYRIO, N. N**.** Avaliação da atividade antimicrobiana e do poder surfactante das saponinas do juá (*Ziziphus joazeiro*) modificadas enzimaticamente. 2016. 65 f. Dissertação (Mestrado em Ciências de Alimentos) – Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

ZAYNAB, M.; SHARIF, Y.; ABBAS, S.; AFZAL, M. Z.; QASIM, M.; KHALOFAH, A; ANSARI, M. J.; KHAN, K. A.; TAO, L.; LI, S. Saponin toxicity as key player in plant defense against pathogens. **Toxicon**, v. 193, p. 21-27, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente a todos os que participaram desse projeto, dentre eles, os meus colegas de laboratório, minha orientadora e a FACEPE pelo apoio e incentivo financeiro.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ARQUEOLOGIA DA MORTE: O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE SÃO RAIMUNDO NONATO/PI NOS SÉCULOS XIX/XX, ATRAVÉS DAS OCUPAÇÕES CEMITERIAIS

James Oliveira Silva[(1)*], Jaciara Andrade Silva[(3)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[(3)] Orientadora, Arqueologia e Preservação Patrimonial, UNIVASF.

*James.os@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A partir da virada do século, os estudos cemiteriais passam a ganhar mais notoriedade dentro das ciências humanas. Na Arqueologia, utiliza-se o termo tanatologia, cunhado por Fischer (2007), vem da junção dos radicais gregos “thanatos” e “logos”, estando a primeira ligada a figura masculina representativa da morte, e a segunda ao estudo, daí o estudo da morte. **Objetivo**: Este projeto foi realizado com o objetivo de explorar parte da história da cidade de São Raimundo, a partir de dois cemitérios, sendo eles Nossa Senhora de Lourdes e Nossa Senhora da Piedade, em específico analisar as estruturas de caráter monumental sendo definidas por Lima (1994) como mausoléus; “[…]que comporta tanto sepultamentos primários quanto secundários, em caixões e em urnas, de vários indivíduos, pertencentes a uma mesma família, grupo, organização ou entidade civil ou religiosa.” **Métodos**: Foram realizadas visitas aos cemitérios para o levantamento de signos verbais e não verbais presentes nas estruturas, bem como uma revisão bibliográfica de pesquisas anteriores, resultando em coletas de dados a partir de documentos físicos e digitais, com a finalidade de tentar encontrar um elo entre a expansão do desenvolvimento histórico-social da cidade e as ocupações cemiteriais. **Resultados:** Esta restrição nos possibilitou perceber um claro recorte temporal e socioeconómico na paisagem cemiterial. Entretanto a falta de dados e o número pequeno de mausoléus - presentes e preservados - limitou o aprofundamento do estudo; deixando margem/abrindo caminhos para possíveis análises futuras, uma vez que tais estruturas não só perduram até hoje como contém caraterísticas próprias do recorte temporal presente, beirando a um possível “modernismo”. **Conclusão:** Podemos concluir que os estudos cemiteriais carregam grande importância para a compreensão do desenvolvimento sociocultural de um grupo de indivíduos e apesar desse fato e do constante desenvolvimento, tal nicho científico ainda está em sua fase germinal.
Palavras chave: Tanatologia, Estudos Cemiteriais, Piauí.

1.1 REFERÊNCIAS

FISHER, J. M. K. et al. Manual de Tanatologia. Gráfica e Editora Unificado. Curitiba: 2007, p. 57;

LIMA, Tania Andrade. De morcegos e caveiras a cruzes e livros: a representação da morte nos cemitérios cariocas do século XIX (estudo de identidade e mobilidade soclais). Anais do Museu Paulista: história e cultura material, v. 2, n. 1, p. 87-150, 1994;



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

VIANA, D. P.; SILVA, J. A. Que o cemitério nos conta? O desenvolvimento da cidade de São Raimundo Nonato/PI no século XX sob a ótima cemiterial In: VII SAB Nordeste, 2022, Cachoeira. Simpósio de Arqueologia em Cenários de Fome: respeito, dignidade, alimento e conhecimento - Livro de resumos expandidos. Delmiro Gouveia: Revista Caeté, 2022. v.4. p.133 – 135.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição FACEPE como fonte financiadora que me proporcionou patrocínio e a possibilidade de estudo. Agradeço a orientadora Jaciara pelos ensinamentos.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dentre as atividades realizadas, ressalto as idas aos cemitérios com a minha tutora e nossas reuniões na universidade. Ver as estruturas in loco, aliadas as suas explanações e nossas discussões mudaram radicalmente não só a minha visão sobre os cemitérios e a morte, como também a minha percepção da cidade; enterramentos refletem condições sociais de todas as instâncias e de tempo. O projeto aguçou a minha concepção de ciência e o seu fazer, mostrou-me que para além das grandes descobertas e revoluções, há o trabalho simples e constante, com atividades que num primeiro momento podem parecer banais, entretanto, quando são unidas num plano maior, evidenciam o seu caráter necessário de base. O BIA é um programa necessário, seja para um primeiro contato entre os discentes e a vida acadêmica, como também pelo incentivo financeiro, portanto, é de extrema necessidade que haja um aumento no número de projetos, já que isto engajaria mais estudante, diminuindo o número de evasões por desinteresse ou complicações financeiras.

2.1 REFERÊNCIAS

FISHER, J. M. K. et al. Manual de Tanatologia. Gráfica e Editora Unificado. Curitiba: 2007, p. 57;

LIMA, Tania Andrade. De morcegos e caveiras a cruzes e livros: a representação da morte nos cemitérios cariocas do século XIX (estudo de identidade e mobilidade soclais). Anais do Museu Paulista: história e cultura material, v. 2, n. 1, p. 87-150, 1994;

VIANA, D. P.; SILVA, J. A. Que o cemitério nos conta? O desenvolvimento da cidade de São Raimundo Nonato/PI no século XX sob a ótima cemiterial In: VII SAB Nordeste, 2022, Cachoeira. Simpósio de Arqueologia em Cenários de Fome: respeito, dignidade, alimento e conhecimento - Livro de resumos expandidos. Delmiro Gouveia: Revista Caeté, 2022. v.4. p.133 – 135.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição FACEPE como fonte financiadora que me proporcionou patrocínio e a possibilidade de estudo. Agradeço a orientadora Jaciara pelos ensinamentos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RESSIGNIFICANDO O CAMINHO DAS ÁGUAS: AUTONOMIA PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA POR MULHERES RIBEIRINHAS

Jaqueline de Sousa Martins [(1)] *, Sued Sheila Sarmento [(2)] *

[(1)] Bolsista BIA/UNIVASF do/da FACEPE, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Enfermagem, Campus Sede, UNIVASF.

*E-mail de contato: jaqueline.martins@discente.univasf.edu.br

RESUMO

Introdução. A violência contra a mulher caracteriza-se como todo e qualquer tipo de agressão realizada contra pessoas do gênero feminino. Destaca-se que a violência psicológica consiste em agressões verbais com o intuito de constranger, manipular, causar danos na identidade e na autoestima da vítima. Esta é a forma de violência mais comum no ambiente doméstico, particularmente entre mulheres ribeirinhas que tem como atividades a realização dos serviços domésticos e a pesca para manutenção da renda. Desse modo, há um fator de vulnerabilidade maior, uma vez que as comunidades ribeirinhas são marcadas pela invisibilidade, tabus e discriminação, como tambem pela escassez de políticas públicas, sendo os moradores submetidos a condições precárias de sobrevivência como a ausência de saneamento básico; em meio a todo esse cenário de vulnerabilidade social, muitas mulheres sofrem violência. **Objetivos.** Nesse sentido, teve-se como objetivos promover a sensibilização de mulheres ribeirinhas sobre violência psicológica; desenvolver práticas educativas relacionadas ao empoderamento feminino; sensibilizar acerca dos aspectos da violência de gênero com ênfase na psicológica; abordar o ciclo da violência de gênero com ênfase na violência por parceiro íntimo e orientar sobre a rede de proteção à mulher vítima de violência destacando os dispositivos sociais que compõem essa rede. **Métodos.** As atividades foram realizadas com um grupo de mulheres ribeirinhas no bairro do Angari em Juazeiro-BA, nos meses de maio a dezembro de 2023. Ocorreram no total oito encontros com objetivo de realizar ações de educação em saúde com enfoque na violência psicológica, a partir de uma metodologia ativa com ênfase no empoderamento feminino e abordagem da rede de apoio à mulher vítima de violência. Neles foram debatidos temas como o “Agosto Lilás” e a violência psicológica; o ciclo da violência contra a mulher; os mecanismos de proteção e apoio à mulher; autoestima; dentre outras temáticas. Cada encontro era feito com auxílio de instrumentos lúdicos, como cartolinas e jogos de mito ou verdade, em formato de roda de conversa. **Resultados.** Apresenta-se, como resultados, apesar do déficit de conhecimento acerca da temática, a participação ativa dos membros do grupo, além da

desconstrução de algumas práticas e discursos que legitimam a violência contra a mulher na sociedade, de modo que a metodologia empregada permitiu uma horizontalidade entre todos os participantes, contribuindo, assim, que as participantes tivessem seu protagonismo durante todos os encontros. Desse modo, ao longo dos encontros, algumas mulheres destacaram relatos pessoais de como determinadas violências as atravessaram. Assim, com um local de escuta-fala aberto, teceu-se, em conjunto, saberes que vão muito além de bases teóricas, e que possibilitam uma emancipação feminina. **Considerações finais.** Destaca-se, portanto, a importância de práticas educativas em saúde relacionadas ao tema, como também a urgência de políticas públicas mais eficazes direcionadas a esse público. Além disso, apesar da falta inicial de conhecimento das mulheres acerca da temática, foi possível perceber a força do saber coletivo dos indivíduos que se constrói a partir de suas trajetórias de vida singulares.

Palavras-chaves: Emancipação; Violência Psicológica; Mulheres Ribeirinhas.

1.1 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Lei nº 13.772, de 19 de dezembro de 2018. Brasília, 2018.

MENDONÇA, A. L. P.; MAMED, D. de O.; ALMEIDA, R. L. P. de. **Hipervulnerabilidade e interseccionalidades**: uma análise sobre a violência contra a mulher NA AMAZÔNIA. Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas, [S. l.], v. 38, n. 2, p. 173–192, 2022.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco), à BIA/PROEN e ao grupo de mulheres ribeirinhas que participaram dos nossos encontros.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Censos Demográficos 2010 e 2022: Um olhar para Petrolina e Juazeiro

Kauane Ramos da Silva [(1)*], Monica Aparecida Tomé Pereira [(2)]

[(1)] Bolsista BIA da, FACEPE, Administração, Campus Sede, UNIVASF.
[(2)] Orientadora/Tutora. Psicologia, UNIVASF.

*kauane.ramos@discente.univasf.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho trata da experiência vivida durante os dois primeiros semestres (2023.1 e 2023.2) do curso de Administração, através de uma atividade extracurricular, junto ao Programa Institucional Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA), financiado pela FACEPE em parceira com Univasf. As atividades foram definidas a partir de um plano de atividades que contemplava atividades de ensino, e pesquisa, envolvendo o levantamento e estudo de artigos sobre a dinâmica e composição populacional, sob a ótica da demografia. Além disso, a exploração das bases de dados oficiais, e trabalhar a organização e resumo das informações, em tabelas e gráficos; O acompanhamento das atividades foi realizado através das reuniões de orientação e das trocas com outras bolsistas e voluntárias vinculadas as temáticas. Nas primeiras semanas a imersão foi completa, participando de várias reuniões no Laboratório de Estatística Aplicada e Estudos Demográficos - LEAED no Campus de Juazeiro. Os encontros eram coordenados pela orientadora, prof. Monica Tomé e o Pós-Doc, Cícero Harisson. Uma das experiências mais marcantes foi a condução de um estudo dirigido em colaboração com um membro da equipe da UFPE de Recife. Nessa atividade, liderei a leitura e análise de um artigo científico e realizei um estudo dirigido online com o tema A desindustrialização no Brasil – Wilson Cano 2012 – onde teve a presença de pesquisadores, mestrandos, doutorandos e graduandos de diversas áreas, da UFPE e da Univasf, o que proporcionou uma valiosa oportunidade de desenvolvimento de habilidades de liderança e análise crítica. As discussões e fichamentos resultaram na coautoria de dois trabalhos científicos, um apresentado 16ª Scientex, e outro na 23º Encontro Nacional de Estudos Populacionais, em Brasília. Essa atividade permitiu que tivéssemos a chance de compartilhar nossas descobertas e obter retorno de especialistas para nossos estudos. A leitura e a escrita científica foram apoiadas por orientações periódicas



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

com a orientadora, tanto presenciais, no LEAED, em Juazeiro quanto online. Essas interações foram cruciais para a melhoria da qualidade do meu trabalho e para o aprimoramento das minhas habilidades de escrita acadêmica. A partir dos estudos e escritas, foram construídos dois trabalhos “Ride Expandida Petrolina e Juazeiro: Pistas da Trajetória da Composição e Dinâmica Populacional pelos Censos Demográficos” e “Rede Urbana e Demografia: Atualizações do Arranjo Populacional de Petrolina-Juazeiro nos Padrões Conceituais de Hierarquia Urbana e os Primeiros Resultados do Censo 2022”. Ambos os trabalhos foram submetidos e aprovados para 23ª ABEP – que apresenta relevância e impacto para a sociedade demográfica brasileira.análise dos Censos Demográficos, envolvendo a construção de tabelas, gráficos e o cálculo das taxas de crescimento para os municípios da região foi fundamental para a nossa compreensão da dinâmica populacional e para a formulação de conclusões baseadas em dados concretos. Finalmente, elaborei meu relatório final orientado pela professora, garantindo a qualidade e a integridade do documento final. Essas experiências não só ampliaram meu conhecimento e habilidades, mas também fortaleceram meu compromisso com a pesquisa e a análise acadêmica. Compreendo que o BIA foi fundamental para minha formação acadêmica, oferecendo contribuições que moldaram minha trajetória desde o início do curso. Além disso, o BIA contribuiu na minha adaptação ao ambiente acadêmico, acelerando meu processo de integração. Em resumo, o BIA não só expandiu meu conhecimento e habilidades, mas também me proporcionou uma estrutura robusta que sustentará meu crescimento acadêmico e profissional.

2.1 REFERÊNCIAS

QUEIROZ, Silvana Nunes de et al. Migração em cidades médias do interior nordestino: a atração migratória como elemento distintivo. **revista brasileira de estudos urbanos e regionais**, v. 22, p. e202033, 2020.

CANO, Wilson. A desindustrialização no Brasil. **Economia e sociedade**, v. 21, p. 831-851, 2012

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço à PROEN/UNIVASF e à FACEPE pelo financiamento da bolsa durante 12 meses.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

UMA COLEÇÃO BIOLÓGICA NO SERTÃO: organização, manutenção e divulgação

Luan Sarmento Alves

(1) Bolsista BIA da FACEPE, Engenharia Agronômica, Campus de Ciências Agrárias - CCA, UNIVASF.

(3) Benoit Jean Bernard Jahyny, Ciências Biológicas, UNIVASF.

*E-mail de contato: luan.alves@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Este trabalho teve como objetivo desenvolver a organização, manutenção e divulgação da coleção biológica do Laboratório de Mirmecologia do Sertão, essencial para os estudos sobre formigas realizados por mestrandos e estagiários. A preservação adequada dos materiais coletados foi considerada crucial para garantir a longevidade e a utilidade científica da coleção. Os principais objetivos incluíram aprimorar a organização e conservação da coleção, facilitar a divulgação das atividades do laboratório e promover a identificação e catalogação das espécies coletadas em campo. As atividades realizadas envolveram a triagem do material coletado, que consistiu na separação de espécimes úteis e descarte de detritos. Após essa triagem, os pesquisadores montaram os espécimes em alfinetes entomológicos, utilizando triângulos específicos. A identificação morfológica foi realizada com base em chaves de identificação, inicialmente por subfamílias e posteriormente por gêneros. O material identificado foi então codificado em planilhas, registrando a armadilha de coleta, região, gênero, data e nome do pesquisador. O armazenamento foi realizado em caixas entomológicas, que requereram tratamento específico, incluindo a utilização de canfora como repelente contra insetos predatórios. Além disso, fui responsável pela divulgação dos resultados e atividades por meio de postagens nas redes sociais, buscando aumentar a visibilidade do trabalho e conscientizar a comunidade sobre a importância da biodiversidade local. A implementação dessas práticas resultou em uma coleção bem estruturada e acessível, facilitando a geração de dados relevantes para futuras pesquisas. O aumento da visibilidade do laboratório atraiu o interesse da comunidade acadêmica e do público em geral. Este projeto contribuiu significativamente para o entendimento da biodiversidade local, proporcionando aos pesquisadores uma experiência valiosa de aprendizado prático e teórico, e enfatizou a importância da organização e manutenção das coleções biológicas como pilares fundamentais para a pesquisa científica.

Palavras-chave: Formigas, Mirmecologia, Conservação.

1.1 REFERÊNCIAS

FERREIRA, T. A. **A importância das coleções biológicas.** Journal of Biodiversity, v. 15, n. 1, p. 12-20, 2019.

OLIVEIRA, M. F.; ALMEIDA, R. S. **Métodos de coleta e preservação de insetos**. 2. ed. São Paulo: Editora Universitária, 2021.

SANTOS, J. P. **Biologia e Ecologia de Formigas**. Revista Ecologia Brasileira, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2020.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mirmecologia do Sertão. Agradeço também a instituição financiadora: Fundação de Amparo à Ciências e Tecnologia do Estado do Pernambuco(FACEPE)

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante meu estágio no Laboratório de Mirmecologia do Sertão, tive a oportunidade de me envolver profundamente em diversas atividades que foram fundamentais para a organização, manutenção e divulgação da coleção biológica de formigas. Essas atividades ocorreram nas dependências do laboratório, situado na UNIVASF, e foram realizadas em colaboração com uma equipe composta por mestrandos, estagiários e o professor orientador, todos comprometidos com o avanço das pesquisas sobre a biodiversidade local e a ecologia das formigas. Minha função principal foi auxiliar na triagem do material coletado em campo, um processo metódico que consistia na separação de espécimes úteis e no descarte de detritos, crucial para garantir a integridade e a qualidade da coleção, permitindo que somente as amostras relevantes fossem preservadas para estudos futuros. Aprendi a importância da sistematização na coleta de dados, além de desenvolver habilidades práticas na manipulação de amostras biológicas. Após a triagem, participei da montagem dos espécimes em alfinetes entomológicos, utilizando triângulos específicos para garantir a disposição correta das amostras; essa etapa foi especialmente enriquecedora, pois me permitiu desenvolver habilidades manuais e uma atenção aguçada aos detalhes, aspectos essenciais ao trabalhar com coleções biológicas. A identificação morfológica dos espécimes foi outra parte significativa das minhas atividades, utilizando chaves de identificação que me proporcionaram um conhecimento aprofundado sobre a taxonomia das formigas e suas características distintivas. Aprender a reconhecer diferentes gêneros e subfamílias ampliou meu entendimento sobre a diversidade biológica e suas interações ecológicas, um conhecimento que considero essencial para minha formação em Engenharia Agronômica. Esta experiência não apenas enriqueceu minha formação acadêmica, mas também me fez perceber como as práticas agrícolas e a conservação da biodiversidade estão interligadas; compreendi a importância dos insetos como bioindicadores de saúde ambiental e como a conservação de espécies pode impactar a agricultura e os ecossistemas de forma geral. A participação no laboratório foi, portanto, um ponto de inflexão na minha formação, permitindo-me

integrar teoria e prática de maneira eficaz. Além disso, o laboratório oferece uma oportunidade única de aprendizado prático que complementa a formação teórica adquirida em sala de aula. As atividades colaborativas promovem o desenvolvimento de uma rede de apoio entre os estudantes, fortalecendo o vínculo com a universidade e estimulando um ambiente de aprendizado contínuo. Para qualificar a ainda mais as ações deste programa, sugiro a implementação de workshops periódicos que abordem técnicas de coleta e manejo de espécimes, além da promoção de eventos que integrem a comunidade acadêmica e o público em geral; esses eventos poderiam incluir palestras, seminários e exposições sobre a importância das pesquisas desenvolvidas no laboratório, incentivando a troca de experiências entre estudantes e profissionais da área. Essa abordagem não apenas enriqueceria o aprendizado dos alunos, mas também fortaleceria o vínculo deles com a universidade e a comunidade, promovendo um ambiente de colaboração e inovação. Em suma, minha experiência no Laboratório de Mirmecologia do Sertão foi extremamente enriquecedora, permitindo-me adquirir habilidades valiosas e uma compreensão mais profunda da importância da biodiversidade e da pesquisa científica, e estou confiante de que as contribuições desse programa têm um impacto duradouro na formação dos estudantes e na promoção de práticas sustentáveis na agricultura e biologia local.

2.1 REFERÊNCIAS

FOWLER, H. G.; ROBINSON, W. H.; SILVA, R. R. **Formigas**: diversidade e importância na agricultura. Revista Brasileira de Entomologia, v. 52, n. 3, p. 321-328, 2008.

SILVA, R. R.; RODRIGUES, P. S. **Métodos de coleta e identificação de formigas**. Revista Brasileira de Entomologia, v. 60, n. 2, p. 157-168, 2016.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Laboratório de Mirmecologia do Sertão. Agradeço também a instituição financiadora: Fundação de Amparo à Ciências e Tecnologia do Estado do Pernambuco(FACEPE)



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ESTILOS PARENTAIS NOS CUIDADOS COM CRIANÇAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Lucas Barbosa da Silva[(1)], Noemi Silva Regis[(2)], Beatriz Rodrigues Schneiter[(3)], Anna Julia Ferreira Dos Santos[4)], Lucivanda Cavalcante Borges De Sousa[(5)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Psicologia, Campus Centro, UNIVASF.

[(2)]Autora, Mestrado em Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(3)]Colaboradora, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(4)]Colaboradora, Psicologia, Campus Centro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(5)] Orientadora, Psicologia, UNIVASF.

E-mail de contato: lucas.barbosas@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: A parentalidade[1] se refere ao conjunto de atividades e cuidados direcionados à criança a fim de garantir que ela consiga se desenvolver de forma adequada e autônoma. Com isso, os filhos são preparados para enfrentar as diversas situações ao longo da vida, sendo importante que os cuidados oferecidos envolvam um conjunto de comportamentos direcionados ao afeto, à segurança e aos limites, promovendo a socialização da criança e preparando-a para, no futuro, tomar decisões de maneira autônoma. Alguns modelos teóricos tentam explicar e sistematizar os estilos de parentalidade, como o de Baumrind,[2] que identificou três tipos de estilos parentais, são eles: autoritativo, autoritário e permissivo. As pesquisas demonstram que a depender do estilo parental adotado, pode haver influência na forma como a criança vai se desenvolver. Nessa perspectiva, estudos indicam que fatores, como um maior nível de escolaridade, estão associados ao exercício de práticas parentais positivas. Por outro lado, outros estudos mostram que viver em um contexto de pobreza está associado a um exercício de parentalidade mais negativo. **OBJETIVO:** Desse modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o estilo parental de familiares responsáveis por crianças em idade escolar, na região de Petrolina-PE e Juazeiro-BA. Como objetivos específicos, investigou os estilos parentais em função do perfil sociodemográfico dos participantes, como raça, idade, gênero e escolaridade. **MÉTODO:** Esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) – CAAE: 73368123.1.0000.0282. Participaram, até o momento, 56 pais/responsáveis por crianças na faixa etária de 7 a 12 anos, os quais responderam a um questionário

sociodemográfico e ao Questionário de Estilos e Dimensões Parentais - QEDP, e à Escala de regulçaõ emocional para crianças adolescentes - ERQ-CA. **RESULTADO:** Por meio do teste de U de Mann-Whitney foi possível verificar diferença nos estilos parentais em função do sexo do participante (U= 75,000, $p < 0,05$), em que o sexo feminino apresentou maiores índices nos estilos autoritário e permissivo. Esse resultado pode ser explicado pelo maior envolvimento da mulher com os cuidados com a criança, o que pode gerar maior sobrecarga de trabalho e menor tempo para práticas parentais baseadas no diálogo e responsividade, que caracterizam estilos parentais mais positivos, levando essas mães/mulheres ao uso de práticas mais autoritárias e permissivas. Verificou-se que em relação à raça e à escolaridade não houve diferença significativa nos estilos parentais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para ampliar a compreensão da parentalidade no contexto estudado, assim como para possíveis intervenções de profissionais da Psicologia com famílias.

Palavras-chave: Estilos parentais. Família. Crianças. Características sociodemográficas.

1.1 REFERÊNCIAS

[1]Hoghughi, M. S., & Long, N. (Eds.). (2004). Handbook of parenting: theory and research for practice. Sage.

[2]Baumrind, D. (1966). Effects of authoritative parental control on child behavior. Child development, 887-907.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Noemi Regis, por me aceitar de bom grado como colaborador em seu projeto de mestrado. Também à Professora Doutora Lucivanda Cavalcante, por me orientar durante esse processo. Além disso, agradeço à FACEPE, por financiar a bolsa que proporcionou a minha participação no projeto.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As atividades se iniciaram no início do mês de abril, como previsto pelo plano de trabalho, logo de início houve uma reunião onde pude conhecer a orientadora do projeto, a Professora Doutora Lucivanda Borges, e a pesquisadora, Noemi Regis. Antes de ser apresentado aos questionários que em alguns dias iria aplicar, fui introduzido ao tema geral da pesquisa; parentalidade e regulação emocional, e suas definições. A primeira, que se trata de um conjunto de atividades e cuidados direcionados a uma criança com a intenção de que ela tenha um desenvolvimento adequado (Hoghughi, 2004), e que possui estilos, que de acordo com Baumrind (1966), são: o estilo autoritativo, considerado o modo ideal de exercer a parentalidade, onde os cuidadores vão agir estabelecendo regras e abrindo espaço para um diálogo com a criança, oferecendo apoio e afeto. O segundo é o estilo autoritário, que tem ênfase na experiência e no controle absoluto ao qual a criança precisa se moldar, e, caso não se moldem, há punição. O terceiro estilo tratado pelo

autor, é o estilo permissivo, onde há poucas regras e controle, a criança também é mais livre. Outro conceito importante que foi apresentado, foi o conceito de emoção, que ocupa um papel central no funcionamento humano, mediando o comportamento e contribuindo para o desenvolvimento de significados e favorecendo o processo de aprendizagem (Ricarte, 2016), para entender o conceito de regulação emocional, foi preciso saber que, de acordo com Reis et. al. (2015), a adequação e compreensão de como lidar com as próprias emoções se inicia ainda na infância e que com o tempo, essas habilidades se aprimoram, possibilitando que as crianças aprendam com base nos modelos comportamentais de seus cuidadores. Jiménez-Balam et. al. (2023) vão chamar esse processo de "socialização das emoções", e é nesse momento que podem ser ensinadas habilidades socioemocionais para as crianças, esse aprendizado social vai ocorrer majoritariamente no ambiente familiar, na forma como os cuidadores expressam suas emoções e discussões para com seus filhos (Eisenberg et. al., 1998). Finalmente, chegando no conceito de regulação emocional, observei que se trata do conjunto de processos de manejo das emoções agradáveis e desagradáveis, que envolve estratégias empregadas de formas consciente ou inconscientes, visando aumentar, diminuir ou manter determinado estado emocional (Vieira et. al., 2020; Cruvinel & Boruchovitch, 2011; Gross, 2013), a regulação emocional ocorre conforme os objetivos do indivíduo para determinada situação (Tompson & Meyer, 2007). Após ser apresentado aos conceitos-chave do projeto, fui apresentado aos questionários e termos de consentimento e assentimento livre e esclarecido, utilizados na pesquisa, bem como os critérios de inclusão, os quais foram: moradores das cidades de Juazeiro, no estado da Bahia, e Petrolina, no estado de Pernambuco; crianças de 07 a 12 anos, juntamente com seu cuidador responsável, este devendo ser maior de 18 anos e ser o principal responsável pela criança há, no mínimo, um ano; a criança também deve ter desenvolvimento típico. Os três questionários investigam aspectos de estilos parentais, regulação emocional e dados sociodemográficos, este, sendo direcionado ao responsável, incluindo perguntas como idade, sexo, nível de escolaridade e raça, já o segundo questionário direcionado ao responsável é "Questionário De Estilos Parentais - QEDP", composto por 32 itens que avaliam o estilo parental de pais e mães de crianças em idade escolar (Oliveira et. al., 2017), o terceiro e último questionário é respondido pela criança, trata-se de uma escala de regulação emocional para crianças e adolescentes - ERQ-CA, em tradução de "Emotional Regulation Questionnaire ERQ-CA" realizada por Balbi, Ferreira e Pinto (2020), composto por 10 itens de autorrelato, avalia a supressão de afeto e a reavaliação emocional. As atividades desenvolvidas acontecem em três ambientes, o ambiente universitário, com reuniões e coletas de dados realizadas com professores da universidade que se encaixam nos critérios da pesquisa, em ambientes fora do contexto universitário, como projetos que atendem famílias de bairros distantes do centro das cidades e em escolas, também no contexto on-line, com reuniões e tabulação de dados. Além dos participantes da pesquisa, estão envolvidos na pesquisa: Lucas Barbosa da Silva, aluno BIA; Professora Doutora Lucivanda Cavalcante Borges de Souza, a orientadora do projeto; Noemi Silva Regis, pesquisadora e aluna de mestrado da UNIVASF; Beatriz Rodrigues Schneiter e Anna Julia Ferreira dos Santos, como colaboradoras do projeto. Enquanto orientando, tenho como função auxiliar em

todos os âmbitos da pesquisa, como coleta de dados, tabulação de dados e procura de participantes, experiências que certamente influenciam positivamente a minha formação acadêmica na UNIVASF, possibilitando um conhecimento prévio e focado de assunto que serão tratados futuramente no curso, a conexão com diversas pessoas que atravessaram a minha história de alguma maneira e o network feito enquanto há a procura de participantes. Enquanto à permanência e integralização do curso, acredito que a ação faz jus ao que se propõe, a ajuda financeira no início do curso é de suma importância, tão quanto a iniciação acadêmica, que traz vantagens para o futuro desenvolvimento de pesquisas próprias como PIBIC ou PIVIC, algo que pode ser incentivado pela instituição ao final da iniciação, o discente ter a chance de submeter um projeto de iniciação científica junto ao seu professor orientador ou outro professor de sua escolha, conforme a disponibilidade de ambos.

2.1 REFERÊNCIAS

BALBI, J. C. F., FERREIRA, J. G., & PINTO, A. L. D. C. B. (2020). **Validade da adaptação transcultural da "escala de regulação emocional para crianças e adolescentes-ERQ-CA"**. Psicologia em Foco-Temas Contemporâneos. p. 263-277. 2020.

BAUMRIND, D. ***Effects of authoritative parental control on child behavior. Child development***. p.887-907. 1966.

CRUVINEL, M., & BORUCHOVITCH, E. **Regulação emocional em crianças com e sem sintomas de depressão**. Estudos de Psicologia (Natal), 16. p. 219-226. 2011.

Eisenberg, N., Cumberland, A., & Spinrad, T. L. ***Parental socialization of emotion. Psychological inquiry***, 9(4). p. 241-273. 1998.

GROSS, J. J.***Emotion Regulation Conceptual and Empirical Foundations***. In J. J. GROSS (Eds.). *Handbook of emotion regulation. Guilford publications,* 2013.

HOGHHUGHI, M. S., & LONG, N. (Eds.). ***Handbook of parenting: theory and research for practice***. Sage, 2004

OLIVEIRA, T.D., COSTA, D.S., ALBUQUERQUE, M.A., MALLOY-DINIZ, L.F., MIRANDA, D.M., & DE PAULA, J.J. ***Transcultural adaptation, validity, and reliability of the Parenting Styles and Dimensions Questionnaire - Short Form (PSDQ) to Brazil***. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 40. p. 410-419. 2017.

REIS, A. H., HABIGZANG, L. F., & SPERB, T. M. **Emoções na infância e influência parental na regulação emocional infantil em uma perspectiva cognitivo-comportamental**. *In* Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, C. B. NEUFELD, E. M. O. FALCONE, & B. RANGÉ, (Org.). PROCOGNITIVA Programa de Atualização em Terapia CognitivoComportamental, 5(2). p. 133-172. 2015.

RICARTE, M. D. **Construção de um instrumento para avaliação da regulação emocional em crianças e adolescentes**. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco]. Repositório Digital da UFPE, 2016.

THOMPSON, R. A., & MEYER, S. ***Socialization of emotion regulation in the family***. *In* J. J. Gross (Eds.), *Handbook of emotion regulation. Guilford publications*, 249. p. 249-268. 2007.

VIEIRA, N. S. DA C., PRETTE, Z. A. P. D., OLIVEIRA, A. M., RIBEIRO, D. F., SILVA, S. F., RAIMUNDO, E. M., TEODORO, S. C., FREITAS, L. C., & GUERRA, L. B.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Effects of a Preventive Intervention of Emotional Regulation in the School Context. Psicologia: Teoria E Pesquisa, 36, e3639. 2020.

2.2 AGRADECIMENTOS

Novamente, agradeço à Professora Doutora Lucivando Cavalcante, por me orientar durante esse processo e compartilhar comigo o seu conheciemnto. À Noemi Borges, agradeço pela acolhida e por fazer com que eu me sentisse em casa durante todo o processo, você já é uma grande profissional. Agradeço também à Anna Julia dos Santos e Beatriz Schneiter, que foram, e são, essenciais para o desenvolvimento do projeto. Devo agradecer a todos que se propuseram a particpar da pesquisa, as histórias que ouvi sempre me acompanharão como pessoa e como profissional, da mesma forma, estendo o meu obrigado para as instituições que aceitaram que realizassemos as coletas em seus espaços. Não posso deixar de agradecer, também, à FACEPE, por proporcionar a minha particpação no projeto. A todos que me acompanham na minha jornada, obrigado.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Monitoramento da fauna silvestre em Sistemas Agroflorestais Sucessionais em Exu - PE: monitoramento participativo para a produção agrícola sustentável.

Maria Carolina de sousa Santana (BIA) da, FACEPE, Medicina Veterinária, Campus ciências agrárias, UNIVASF.
Professora Doutora Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto, Ciências Biológicas, UNIVASF.

E-mail de contato: carolina.santana@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: Com o aumento da necessidade de equilibrar atividades agrícolas com a preservação ambiental e a biodiversidade, surgiu a exploração de abordagens inovadoras. Os Sistemas Agroflorestais (SAFs) se destacaram por integrar a agricultura à preservação dos ecossistemas naturais. Apesar dos avanços, ainda haviam lacunas de conhecimento, especialmente na Caatinga. As aves, importantes para indicar a saúde ambiental e participar de processos ecológicos, enfrentaram ameaças como perda de habitat e caça. O monitoramento ornitológico tornou-se crucial para entender como essas aves reagiam a diferentes ambientes e como poderiam auxiliar na sustentabilidade agrícola e conservação da biodiversidade. Esse monitoramento ajudou a entender melhor as interações entre aves, plantas e agricultores, aproximando a pesquisa acadêmica das práticas agrícolas. **Objetivos:** Conduzir o monitoramento das principais espécies de avifauna nos sistemas agroflorestais de Exu – PE, em colaboração com os residentes locais. Identificar os principais mitos associados à ornitofauna na região estudada e realizadas atividades de educação ambiental voltadas para pequenos agricultores. E Realizar a divulgação científicas dos dados obtidos. **Métodos:** Os dados acerca da avifauna da região foram previamente levantados com o auxílio dos agricultores locais, que forneceram informações sobre os nomes populares, cantos onomatopeicos, hábitos e registros de avistamentos das espécies. Utilizou-se um diagnóstico rural participativo por meio de entrevistas semi-estruturadas, abordando tópicos como idade, tempo de residência, conhecimento das aves, importância local, mitos associados e interações com o manejo. As entrevistas foram conduzidas de maneira informal para promover a confortável expressão dos conhecimentos dos agricultores. O projeto incluiu oficinas, algumas delas dedicadas ao monitoramento participativo. A primeira oficina apresentou os objetivos e métodos do estudo. Nas oficinas subsequentes, os participantes foram treinados no monitoramento das aves, incluindo aspectos sobre a relevância ecológica e legislação ambiental, e técnicas de registro com fichas de campo e envio digital. Na oficina final, os dados coletados foram analisados e os agricultores selecionaram imagens para a cartilha, validando a nomenclatura das espécies. **Resultados:** Foi elaborado um material didático em forma de cartilha, com linguagem simples e estrutura esquemática, para ser acessível a qualquer pessoa. O foco foi em pequenos agricultores envolvidos no



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

monitoramento participativo. A cartilha incluiu tópicos como a importância da avifauna, imagens de aves com nome popular e científico, desmistificação de mitos, dicas de convivência com aves e agradecimentos. A distribuição do material foi planejada de forma virtual pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade Federal do Vale do São Francisco (SIBI UNIVASF) para divulgação científica. **Conclusão:** A partir das interações com os agricultores e dos resultados obtidos pelo projeto, foi possível elucidar a importância do monitoramento participativo da avifauna e seu papel na restauração e preservação do ecossistema. Além disso, o projeto contribuiu para a desmistificação de mitos que fomentavam o estigma e a caça predatória de determinadas espécies da avifauna da região. Entretanto, o projeto representa apenas o início de um processo de mudança necessária para essas áreas. É fundamental implementar um acompanhamento contínuo para assegurar a perpetuação de boas práticas voltadas ao restabelecimento, tanto da flora quanto da fauna silvestre em áreas degradadas.

Palavras chave: Monitoramento, Avifauna, Conservação.

1.1 REFERÊNCIAS

LIMA, Evelyn Anne Rodrigues. Análise comparativa de avifauna em sistemas agroflorestais sucessionais de Caatinga no município de Exu, Pernambuco. 2023. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Ciências Agrárias, Petrolina-PE, 2023. Disponível em: http://www.univasf.edu.br/~tcc/000039/00003978.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

QUARESMA, A. P. et al. Composição florística e faunística de quintais agroflorestais da agricultura familiar no nordeste paraense. Revista Verde De Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, Mossoró, v. 10, n. 5, p. 76-84, 2015.

1.2 AGRADECIMENTOS

A todos que me apoiaram e ajudaram a prosseguir;
A professora Dr. Rebeca Mascarenhas pela orientação;
A Edivânia Freire e sua família por sempre receber a equipe com carinho e atenção na sua casa;
A Alícia Cristal pelo esforço e dedicação na realização das oficinas e entrevistas;
Aos agricultores(as) (Cristovão, Seu Nego, Mazinha, Valdo e Relva) que aceitaram participar das atividades do projeto sempre com muito entusiasmo e por compartilhar suas histórias conosco;
A Thiago Emanuel, Giulianna e Uitamara por todo auxílio e participação na realização das atividades;



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

E a FACEPE por financiar a bolsa e acreditar no potencial que existe nos pesquisadores e nas universidades.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

MUSEU DIDÁTICO DE ANATOMIA ANIMAL (MUDAA)

Maria Eliza de Souza Gomes Matias[1], Thalyta Thayanny Santos Souza[2], Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade[2], Filipe de Hollanda Martins[2], Jeneci Pereira dos Santos[3], Marcelo Domingues de Faria[4]

[1]Bolsisra BIA/FACEPE, Discente do Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[2]Discente do Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[3]Auxiliar técnico do Laboratório e Museu Didático de Anatomia dos Animais Domésticos e Silesvtres (LAADS), Campus Ciências Agrárias, UNIVASF
[4]Docente do Curso de Medicina Veterinária, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

*E-mail de contato: eliza.sgmatias.discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÂO: O Museu Didático de Anatomia Animal (MUDAA) da UNIVASF permite que estudantes de instituições públicas e privadas tenham acesso a conhecimentos científicos acerca da anatomia animal de forma prática, por meio do incentivo ao conhecimento, além de desenvolver o pensamento crítico quanto ao papel da sociedade na preservação das espécies. **OBJETIVOS**: Popularizar o conhecimento das ciências anatômicas; conscientizar a população sobre questões socioambientais; sensibilizar a sociedade sobre guarda responsável de animais de companhia/estimação, bem como a preservação da fauna silvestre. **METODOLOGIA:** Os animais em estado de óbito foram doados ao MUDAA e utilizados na confecção de osteotécnicas, taxidermias, criodesidratação, embalsamamento, angiotécnicas, neurotécnicas ou incrustação em parede ou em resina, compondo o acervo museológico. Para osteotécnicas, faz-se esfola, descarne, evisceração e maceração, limpeza, secagem e clarificação para montagem dos esqueletos. Na criodesidratação, utiliza-se um produto químico fixador, seguido de sucessivos períodos de congelamento e descongelamento para a desidratação dos tecidos, cujo produto final é uma peça seca e realista. Os órgãos e animais embalsamados são dissecados e ficam preservados e imersos em solução aquosa de formaldeído (10%), que preserva a peça por tempo indeterminado. Em angiotécnicas, pode-se injetar substâncias coradas para evidenciação dos vasos sanguíneos. Nas neurotécnicas, promove-se dissecação dos segmentos do sistema nervoso. O acervo é exposto no saguão do Laboratório e Museu de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres do Campus Ciências Agrárias da Univasf, mas, em função de sua vertente itinerante, faz exposições em divresos municípios e eventos, preferencialmente nas adjacências de Petrolina e Juazeiro. **RESULTADOS**: Desde o início da bolsa, foram realizadas: a) fixação de pulmões e fetos felinos com solução aquosa de formaldeído (10%); b) dissecações de gradil costal de caprino, dos ligamentos glenoumerais e ligamento da cabeça do

fêmur em cães e gatos, de aorta, coração e globo ocular canino; c) criodesidratação de pulmão canino; d) recepção de visitantes; e) exposição do acervo itinerante; f) capacitação e nivelamento para construção de projetos científicos; g) escrita de Relato de Experiência do Museu Didático de Anatomia Animal para publicação em revistas científicas; h) entrevista com a TV Caatinga acerca do museu; i) manutenção de osteotécnicas danificadas; j) manutenção de peças em taxidermia; k) monitoria em osteotécnica; l) manutenção em peça de criodesidratação de felino; m) retoque do brilho de peças taxidermizadas e criodesidratadas com uso de cola branca**.** No período, foram beneficiadas 288.229 pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a exposição do acervo museológico, houve maior popularização das ciências anatômicas, quebra do estigma relacionado a universidade para a comunidade sertaneja, bem como a conscientização da população para minimizar a exploração de animais silvestres, despertando a responsabilidade socioambiental, bem como a melhoria do bem-estar e manejo dos animais de estimação e companhia, sensibilizando também a população quanto à guarda responsável.

Palavras-chave: Peças anatômicas. Ciências anatômicas. Popularização da ciência.

1.1 REFERÊNCIAS

DELAVY, R. S.; FRIAS, R. A. C.; LIBERTI, E. A. *et al.* **Museu Itinerante de Anatomia: abordagem do corpo humano e da alimentação saudável em crianças da EMEI Barão do Rio Branco/SP**. Disponível em: http://www.usp.br/siicusp/13osiicusp/aprovados/ficha1517.htm.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 293.

FARIA, M. D.; RODRIGUES, R. T. S.; MATOS, W. C. G., SILVA, G. F. N.; WALKER, F. M.; FREIRE, V. T. O. Museu Itinerante de Anatomia Animal: um incentivo ao desenvolvimento da educação social e ambiental. **UDESC em Ação**. v. 2, n. 1, 2008.

1.2 AGRADECIMENTOS

À Pró-reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN/UNIVASF);
À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE);
Ao Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria;
Ao colaborador e auxiliar técnico do LAADS, Jeneci Pereira dos Santos.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A minha participação no Museu Didático de Anatomia Animal foi uma experiência extremamente enriquecedora em diversos âmbitos. As atividades aconteceram no próprio Museu Didático de Anatomia Animal, no Laboratório de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres (LAADS) e de forma itinerante com a extensão do MUDAA, que é o Museu Itinerante de Anatomia Animal (MIAA). Os principais envolvidos foram: 1) Jeneci Pereira dos Santos, colaborador e auxiliar técnico do LAADS, que me auxiliou em todas as atividades, sempre muito solicito e engajado; 2) Thalyta Thayanny Santos Souza, minha amiga, que me apresentou esse projeto e me auxiliou em todos os processos desde o início, e ainda auxilia; 3) Aline Rodrigues Laureano Pinheiro de Andrade e Filipe de Hollanda Martins, colaboradores do museu, me ensinaram muito do que sei sobre as espécimes presentes no museu, sobre como falar com o público e foram meus parceiros nas exposições internas e itinerantes; 4) Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria, docente, orientador e idealizador do projeto, que tanto contribuiu para a minha jornada acadêmica, me proporcionando desenvolver habilidades interpessoais, destreza com os materiais utilizados, conhecimentos que jamais teria somente dentro da sala de aula e se mostrou mais importante para mim: popularizar o conhecimento que temos acesso na universidade, levar o museu para outras localidades, beneficiar pessoas de todas as etnias, condições e classes sociais, ver o brilho nos olhos das crianças ao ver o trabalho que desenvolvemos, e absorver o conhecimento de todos aqueles que se identificavam conosco o suficiente para falar sobre sua história, sobre o que sabiam sobre o que tínhamos a mostrar. Minha função foi fazer parte do museu, integrá-lo, contribuir para que ele acontecesse estando presente nas exposições, consertando peças danificadas, criando, produzindo novas peças e estudando métodos e formas de conservação para os espécimes que temos. Fazer parte desse projeto contribuiu significativamente para minha formação, me proporcionando muito conhecimento que extravasa somente o científico. Arcar com as responsabilidades que o projeto demanda, saber o suficiente para poder levar o conhecimento adiante, ter contato com os mais variados tipos de pessoas, tudo isso, contribuiu muito para minha formação acadêmica e pessoal, foi um prazer imenso fazer parte desse projeto e entender com as pessoas as quais tivemos acesso, que não há saber mais ou saber menos, há saberes diferentes. O Museu Didático de Anatomia animal é um dos maiores instrumentos de integração que o Campus Ciências Agrárias da UNIVASF possui. Todos os alunos que iniciam os cursos de Medicina Veterinária, Ciências Biológicas, Zootecnia, ficam maravilhados com a existência de um museu tão próximo, tão completo e tão diferente, com tantas espécies e tantas formas de exposição, além de maravilhados e entusiasmados com a informação de que os próprios discentes, do primeiro ao décimo período, são quem fazem as peças, recebem os visitantes, fazem o museu acontecer. Museus são arte e o ser humano é movido a arte. Acredito que este projeto tem imenso potencial e sempre atrai pessoas para levá-lo adiante. É um projeto que, com muito mais incentivos, pode beneficiar muito mais pessoas. Fazer parte deste projeto foi uma experiência maravilhosa, só tenho a agradecer muito a todos os envolvidos.

2.1 REFERÊNCIAS

DELAVY, R. S.; FRIAS, R. A. C.; LIBERTI, E. A. *et al.* **Museu Itinerante de**



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Anatomia: abordagem do corpo humano e da alimentação saudável em crianças da EMEI Barão do Rio Branco/SP. Disponível em: http://www.usp.br/siicusp/13osiicusp/aprovados/ficha1517.htm.

DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, p. 293.

FARIA, M. D.; RODRIGUES, R. T. S.; MATOS, W. C. G., SILVA, G. F. N.; WALKER, F. M.; FREIRE, V. T. O. Museu Itinerante de Anatomia Animal: um incentivo ao desenvolvimento da educação social e ambiental. **UDESC em Ação**. v. 2, n. 1, 2008.

2.2 AGRADECIMENTOS

À Pró-reitoria de Ensino da Universidade Federal do Vale do São Francisco (PROEN/UNIVASF);
À Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE);
Ao Prof. Dr. Marcelo Domingues de Faria;
Ao colaborador e auxiliar técnico do LAADS, Jeneci Pereira dos Santos;
À ex-bolsista do Museu Didático de Anatomia Animal e minha amiga, Thalyta Thayanny Santos Souza;
Aos meus pais, Antonio Horlando de Souza Matias; Cristian Helena de Souza Gomes.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

LUTAS SOCIAIS E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: protagonismo social e inclusão das demandas feministas e LGBTQIA+ nas políticas públicas

Maria Helena Alcantara Pereira[1]*,Paula da Luz Galrão[2]

[1] Bolsista BIA da FACEPE, Psicologia, Campus Sede, UNIVASF.

[2] Orientadora, Ciências Sociais, UNIVASF.

*E-mail de contato: maria.alcantara@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: No Brasil, as inclusões de pautas feministas e LGBTQIAPN+ nas políticas públicas só se deram com a ação enfática de ativistas em diálogo com o Estado (Facchini, Do Carmo & Lima, 2020). Tendo em vista esse fato e a participação das organizações/movimentos sociais em âmbito nacional, foi verificado se e como essas ações podem ser vistas na presença do governo municipal atualmente (nos anos de 2022/2023). **Objetivo:** Analisou os modos de organização da sociedade civil em Petrolina-PE, no que tange às pautas de gênero e LGBTQIA+, na sua diversidade de formas de luta (movimentos sociais, cooperativas, organizações não governamentais, grupos religiosos, entre outros), seu histórico e como estes tem atuado junto às instâncias do poder municipal. **Método:** Esta pesquisa foi de caráter exploratório e qualitativo por meio da técnica “bola de neve”, com entrevista semiestruturada e a partir dos dados coletados das 7 entrevistadas (online ou *in loco*) foi feito uma análise de conteúdo e categorização das falas (Minayo *et al.*, 2002). **Resultados:** Foi analisada uma predominância de grupos feministas, com apenas um grupo demarcado como LGBTQIAPN+ na região. Além disso, 4 grupos se consideraram mais tradicionais, 2 foram considerados artísticos (ou ligados a arte) e 1 grupo tem como característica o empreendedorismo social (possui CNPJ). Com exceção de 1 grupo, todas relataram buscar no grupo (e fora dele) conhecimentos sobre gênero e sexualidade, além da intersecção com outros marcadores sociais. Todos os grupos estão atuando ou possui redes sociais e foi relatado um desinteresse (ativista e cultural) e a falta de ida às ruas, para conhecer a realidade e sair da burocracia. Por último, em relação às participações em instâncias do governo, 6 grupos disseram que se envolveram em partidos políticos, mas que sentem falta de um diálogo com o governo municipal, pois algumas informam que é um contato burocrático (por meio de editais), outra informa uma participação no Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres de Petrolina-PE e 3 se sentem desamparadas pelo poder municipal. **Conclusão:** As atividades das organizações e movimentos sociais estão passando por uma mudança de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

atividades, movendo suas atividades e discussões para as redes sociais, como explicado por Do Carmo (2018). Em Petrolina-PE, houve também uma dificuldade na aproximação das organizações/movimentos sociais de entrar em contato com o governo municipal e expor suas demandas, visto uma precarização na relação desses órgãos com o Estado, como visto anteriormente nacionalmente nos governos PT e a descontinuação desse trabalho no governo Bolsonaro. **Palavras chaves:** Movimentos sociais; Mudança; Estado.

1.1 REFERÊNCIAS

DO CARMO, Í. N. O PERIGO DAS DOBRAS: ICONOGRAFIAS E CORPORALIDADES NO FEMINISMO CONTEMPORÂNEO. **Sociologia & Antropologia**, v. 8, p. 193–222, 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sant/a/gd7PjNwNdhTSskYXnLxN9Mm/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 28 ago. 2023.

FACCHINI, R.; DO CARMO, Í. N; LIMA, S. P. MOVIMENTOS FEMINISTA, NEGRO E LGBTI NO BRASIL: SUJEITOS, TEIAS E ENQUADRAMENTOS. **Educação & Sociedade**, v. 41, 22 jul. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/es/a/KkBXLLPzyYtPn5FHgk3kMLC/?lang=pt. Acesso em: 27 ago. 2023.

MINAYO, M. C. de S. DESLANDES, S. F. NETO, O. C. GOMES, R. **PESQUISA SOCIAL**. TEORIA, MÉTODO E CRIATIVIDADE. 21ª Edição. EDITORA VOZES. Petrópolis. 2002.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) pela oportunidade de iniciar minha vida acadêmica e de pesquisa por meio da realização da Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Vozes do Intangível: Inventário participativo das narrativas, materialidades e práticas associadas ao Patrimônio Imaterial de São Raimundo Nonato, PI.

Maria Isadora Mendes Rolim 1[(1)], Alencar de Miranda Amaral 2[(2)],

[(1)] Bolsista BIA da,UNIVASF,Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara,UNIVASF.

[(2)] Alencar de Miranda Amaral,Arqueologia e Preservação Patrimonial,UNIVASF.

mariaisadora.rolim@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: nos últimos anos, a Arqueologia Pública tem se destacado pela integração entre ciência e sociedade, promovendo o conhecimento arqueológico e cultural de maneira acessível e relevante. Em São Raimundo Nonato (PI), observa-se a necessidade de construir novas narrativas sobre o patrimônio cultural da região, expandindo a compreensão além do Parque Nacional Serra da Capivara. O patrimônio material e imaterial da cidade e de suas comunidades, frequentemente negligenciado, carece de maior reconhecimento e valorização. Para isso, o projeto visou à criação de um inventário participativo que envolvesse docentes, discentes e a população local, com enfoque em uma perspectiva multivocal.

Objetivos: o principal objetivo foi a construção de um inventário participativo do patrimônio cultural, tanto material quanto imaterial, da cidade de São Raimundo Nonato. O inventário seria utilizado como uma ferramenta para divulgar e valorizar as identidades locais, preservando saberes e práticas tradicionais. Além disso, buscou-se fomentar o desenvolvimento do pensamento crítico nos envolvidos, promovendo o engajamento acadêmico e social desde o início da formação científica. A participação ativa da comunidade visou ampliar o reconhecimento de sua própria cultura e fortalecer sua preservação.

Métodos: para alcançar os objetivos, foi adotada a pesquisa-ação como metodologia central, integrando entrevistas com a população e a utilização da etnografia virtual para ampliar o alcance da investigação. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas com diferentes grupos etários e sociais da cidade, envolvendo indivíduos ligados a práticas culturais tradicionais. A plataforma digital,

especialmente o Instagram, foi utilizada para a divulgação e coleta de informações, facilitando o envolvimento da comunidade. Foram realizadas também atividades de campo e eventos culturais, como a Semana de Arte Popular e ações de educação patrimonial em escolas.

Resultados: a metodologia implementada permitiu um amplo engajamento da comunidade, com destaque para as entrevistas que forneceram uma rica diversidade de dados sobre o patrimônio local. O uso da etnografia virtual expandiu o alcance do projeto, atingindo um público maior e permitindo a coleta de informações valiosas. A página no Instagram (@patrimoniosaoraimundo) reuniu mais de 400 seguidores e foi fundamental para a divulgação de bens culturais, como a "Noite dos Caretas" e a culinária local, além de práticas culturais como a apicultura e as quadrilhas juninas. O evento "V Cultuarque" consolidou a conexão entre cultura, sociedade e meio ambiente, promovendo exposições e rodas de conversa com grande participação da comunidade local.

Conclusão: o projeto demonstrou a importância de uma abordagem participativa para a valorização e preservação do patrimônio cultural de São Raimundo Nonato. Ao adotar uma perspectiva multivocal, o inventário está ajudando a construir novas narrativas sobre o passado e a cultura local, promovendo uma compreensão mais profunda das tradições e identidades da região. As ações realizadas até o momento indicam que o envolvimento ativo da comunidade é essencial para o sucesso na preservação do patrimônio cultural, garantindo sua continuidade para as gerações futuras.

Palavras chave: Patrimônio; Inventário Participativo; Cultura.

1.1 REFERÊNCIAS

ABREU, R.M.R.M. Patrimônio cultural: tensões e disputas no contexto de uma nova ordem discursiva. IN: **Apostila Seminários Temáticos: Arte e Cultura Popular.** 1º Edição. Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, pág. 54-63. 2007.

FUNARI, Pedro Paulo. **Arqueologia e Patrimônio**. Erechim Habilis, 2007. IPHAN, **Educação Patrimonial : inventários participativos.** Manual de aplicação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto, Sônia Regina Rampim Florêncio et al. – Brasília-DF, 2016.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a FACEPE por financiar minha bolsa e tornar possível a realização deste projeto e ao meu orientador por todo apoio e carinho.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A IMPORTÂNCIA DAS MULHERES NAS ATIVIDADES PESQUEIRAS PARA A MANUTENÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR NO ENTORNO DO LAGO DA BARRAGEM DE SOBRADINHO

Maria Jéssica Andrade dos Santos [(1)*],Barbara Cristina Vieira da Silva [(2)], Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto [(3]

[(1)] Bolsista BIA/FACEPE, Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF

Rebeca Mascarenhas Fonseca Barreto, Ciências biológicas, UNIVASF

E-mail de contato: jessica.andrades@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: As atividades pesqueiras têm importância na segurança alimentar e na economia da população da América Latina. As mulheres desempenham um importante papel nessas atividades, trabalhando no beneficiamento do pescado e sendo responsáveis pelas atividades domésticas e cuidados com filhos e familiares. No entanto, esse trabalho é considerado apenas como ajuda, ficando muitas vezes na invisibilidade. Assim, a importância de identificar as atividades que são realizadas somente pelas mulheres ou na maior parte por elas está relacionada à classificação dessas atividades e identificação da importância desse trabalho para a venda do pescado e para a economia do lar. **Objetivo**: Analisar a importância das atividades exercidas pelas mulheres pescadoras e piscicultoras para a manutenção da economia local e para a segurança alimentar da região do entorno do lago da Barragem de Sobradinho. **Métodos**: visitas técnicas e oficinas realizadas na sede da Cooperativa De Produção E Comercialização dos Derivados de Peixes de Sobradinho (COOPES) e da Associação dos Criadores de Peixes de Sobradinho ACRIPEIXES no município de Sobradinho-BA. **Resultados:** O trabalho das mulheres realizado na COOPES é o de beneficiamento do pescado produzido nos tanques-redes da ACRIPEIXES e de outras associações de piscicultores da localidade, bem como empresas privadas da região. A atividade econômica de beneficiamento realizada na cooperativa nem sempre é a principal fonte de renda das associadas, que também realizam atividades de produção dos derivados do pescado e venda desses produtos em feiras da agricultura familiar, eventos voltados para mulheres e eventos culturais. Ambas associações apresentam um perfil empreendedor voltado para o público feminino, sendo importantes para a autonomia financeira e organização social dessas mulheres que buscam o aperfeiçoamento de suas atividades através da organização de mesas redondas, minicursos, palestras e eventos na área de atuação, bem como atuam na busca por melhores maior crescimento profissional das associadas. As mulheres participam ainda de discussões e aplicam métodos de aproveitamento de todas as partes do

pescado para a comercialização, aumentando a renda e diminuindo os impactos ao meio ambiente. **Conclusão**: As mulheres trabalhadoras vinculadas às associações de criação em tanques-redes e beneficiamento do pescado apresentam uma organização social favorável para trocas de experiências profissionais, bem como para discussões que beneficiem o trabalho exercido pelas mulheres e tragam melhores perspectivas quanto ao reconhecimento do seu trabalho. No entanto, ainda são necessários maiores investimentos em políticas públicas voltadas para essas mulheres, como melhores condições de trabalho, remunerações mais justas e o reconhecimento da importância do trabalho feminino para a garantia de um pescado de maior qualidade no mercado. Considerações finais: São necessários estudos mais aprofundados sobre o tema em questão, que abordem o protagonismo feminino na área do pescado, especialmente no âmbito das discussões sobre o trabalho de beneficiamento do pescado e a percepção sobre o desenvolvimento sustentável.

Palavras chaves: beneficiamento do pescado; agricultura familiar; cooperativa de mulheres

1.1 REFERÊNCIAS

Bagnara, M.; Renk, A. Agricultura familiar, gênero e reprodução social. In: VII CONGRESSO LATINOAMERICANO DE SOCIOLOGIA RURAL. Porto deGalinhas, 2010. Disponível em: http://www.alasru.org/wp-content/uploads/2011/07/GT9-Marit%C3%A2nia-Bagnara.pdf

1.2 AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar primeiramente a minha gratidão a FACEPE por ter me concedido a bolsa e por incentivar muitos alunos através das bolsas de estudos. Segundamente, agradeço a minha orientadora Rebeca Barreto pela oportunidade e por todos os conhecimentos que me foram passados. Agradeço imensamente a Barbara Cristina por todo o suporte e disponibilidade em me ajudar. Expresso também a minha gratidão a todas as mulheres que fazem parte COOPES e da ACRIPEIXES por terem cedido seu tempo e sua atenção, que elas continuem lutando em busca de reconhecimento. Por fim, agradeço profundamente a minha família pelo apoio emocional e pelo incentivo de buscar meus objetivos através da educação. Principalmente ao meu pai, à minha mãe e aos meus avós, que muitas vezes abdicaram de seus sonhos para que seus descendentes pudessem ir atrás dos seus.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Atividade antimicrobiana do polipirrol frente a isolados de *Staphylococcus warneri* de mastite caprina.

Mayra Cecília Pacheco Dos Santos[(1)], Nayara Andreo[(2)], Helinando Pequeno de Oliveira[(3)], Mateus Matiuzzi da Costa[(4)]

[(1)] Bolsista BIA/FACEPE, Medicina Veterinária, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Pós-doutoranda, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)]Colaborador, Engenharia Elétrica, *Campus* Juazeiro - BA, UNIVASF.

[(4)] Coordenador(a), Zootecnia, *Campus* Ciências Agrárias, UNIVASF.

E-mail de contato: mayra.pacheco@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A produção de leite no Brasil enfrenta desafios, como a mastite caprina, uma das principais causas de prejuízos financeiros pela redução da qualidade do leite. A mastite subclínica é ainda mais prejudicial, pois envolve microrganismos resistentes, como *Staphylococcus warneri*. O uso excessivo de antimicrobianos contribui para cepas multirresistentes, tornando urgente a busca por alternativas. O polipirrol se destaca por suas propriedades antimicrobianas, eficaz contra bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, atuando por meio da interação de suas cargas positivas com a parede celular bacteriana, provocando sua ruptura e inibindo o crescimento. **Objetivos:** objetivou-se com o estudo avaliar o potencial antimicrobiano do polipirrol frente à bactérias *S. warneri* isoladas de mastites caprinas. **Métodos**: Através do método de microdiluição em caldo, foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) e a concentração bactericida mínima (CBM) do polipirrol frente à oito isolados de *S. warneri*: Cap. 9.1, Cap. 9.2, Cap. 10.1, Cap. 10.2, Cap. 100.1, Cap. 100.2, Cap. 101.1 e Cap. 101.2, e uma cepa padrão da *American Type Culture Collection* - ATCC 49454, todas provenientes da bacterioteca do Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal do *Campus* Ciências Agrárias, Petrolina, da UNIVASF. O polipirrol foi produzido pelo Laboratório de Espectroscopia de Impedância e Materiais Orgânicos (LEIMO), *Campus* Juazeiro – BA, da UNIVASF. Primeiramente, de cada bactéria preparou-se um pré-inóculo, com 5 µL do isolado e 5 mL de caldo MH, que foi incubado a 37 °C, sob agitação a 90 rpm por 24 h. Posteriormente, essa solução foi ajustada em caldo MH para 1,5x10^6 UFC/mL. Em uma microplaca de 96 poços contendo 100 µL de MH em todos os poços, adicionou-se 100 µL da solução estoque do polipirrol (concentração de 2.000 µg/mL)

nos três primeiros poços, e realizou-se a diluição seriada 1:2, descartando os últimos 100 µL. As concentrações finais testadas do polipirrol foram de 1.000; 500; 250; 125; 62,5; 31,25; 15,62; 7,81 µg/mL. Adicionaram-se 10 µL do inóculo ajustado em todos os poços referentes ao polipirrol e ao controle positivo. Foram realizados controles de esterilidade (MH puro). A microplaca foi incubada a 37 ºC por 24 h. O conteúdo dos poços foi inoculado em placa contendo ágar MH, incubada a 37 ºC por 24 h para observação do crescimento bacteriano, obtendo-se a CBM. Em seguida, em cada poço da microplaca, adicionou-se 30 µL de 1% de cloreto de 2,3,5-trifenil-tetrazólio (CTT) e incubou-se por 1 h a 37 ºC, obtendo-se a CIM pela leitura da mudança de coloração dos poços. **Resultados:** Todos os isolados e a ATCC 49454 apresentaram CIM e CBM de 62,5 µg/mL, correspondendo respectivamente, à menor concentração que inibiu o crescimento e a menor concentração capaz de eliminar as bactérias *S. warneri* estudadas. Os resultados indicam que além do polipirrol apresentar atividade inibitória e bactericida contra *S. warneri*, é necessário em concentrações relativamente baixas para apresentar potencial antimicrobiano frente a bactéria. **Conclusão**: conclui-se que o polipirrol é um potencial agente antimicrobiano frente à *S. warneri* isolados de mastites caprinas.

Palavras chave: Alternativas antimicrobianas, Estafilococos coagulase-negativo, Microdiluição em caldo.

1.1 REFERÊNCIAS

CLSI. Performance standards for antimicrobial susceptibility testing. 33 ed. M100. Wayne, PA: *Clinical and Laboratory Standards Institute*, 2023.

CAVALCANTE, M.P.; ALZAMORA FILHO, F.; ALMEIDA, M.G.Á.R.; SILVA, N.S.; BARROS, C.G.G.; SILVA, M.C.A. Bactérias envolvidas nas mastites subclínicas de cabra da região de Salvador, Bahia. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo, v. 80, n. 1, p. 19-26, jan./mar. 2013.

1.2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Participei das atividades no Laboratório de Microbiologia e Imunologia Animal, no Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF, onde minhas funções incluíam garantir os materiais necessários para as análises, preparar meios de cultura, realizar o pré-inóculo, a microdiluição e a leitura da CIM e CBM. Essas atividades exigiam a organização prévia de materiais, como a fumigação de placas e o preparo dos meios com antecedência. Aprendi o funcionamento do laboratório com outros bolsistas, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, especialmente com Nayara Andreo, que me ensinou todas as técnicas utilizadas nos experimentos. Além disso, pude colaborar em diversos outros projetos, aprendendo sobre temas como semeio de bactérias, testes de antibiogramas, coloração de Gram e produção de biofilme. Esse ambiente acolhedor não



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

apenas aprimorou meu conhecimento técnico, mas também contribuiu para meu crescimento pessoal, aumentando minha confiança e segurança em minhas capacidades. A experiência no laboratório me proporcionou uma visão mais ampla sobre o que é estudar em uma universidade federal e incentivou meu desejo de buscar novas oportunidades além da graduação. Acredito que esse tipo de ação também auxilia na manutenção dos estudantes engajados e motivados, ao oferecer uma formação prática e diversificada. Para aprimorar ainda mais essas iniciativas, é necessário fomentar mais apoio aos estudantes, incentivando-os a explorar as diversas possibilidades que a universidade oferece, além de melhorar a disponibilidade de materiais e o suporte técnico, tornando o ambiente de pesquisa ainda mais acessível e produtivo.

2 AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Mateus Matiuzzi, pelo suporte e orientação.
À Nayara Andreo, por seu apoio incondicional, estando ao meu lado em cada etapa deste percurso desde o primeiro momento.
Aos membros do Laboratório de Microbiologia, que sempre me receberam com carinho e foram solícitos em todas as minhas necessidades.
Sou grata à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível de Nível Superior (CAPES), ao (CNPq) e à Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco (FACEPE) pelo apoio e financiamento, fundamentais para a realização deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

TAXAS DE CONTINUAÇÃO E REMOÇÃO PRECOCE DO DIU DE COBRE ENTRE MULHERES NA REGIÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Miqueias Rodrigues de Lacerda[1], Tarcísio Augusto S. Menezes[2]
Ana Cleide da Silva Dias[3]

[1] Bolsista BIA da FACEPE, Medicina, Petrolina, UNIVASF.

[2] Colaborador, Medicina, Petrolina, UNIVASF.

[3] Coordenadora Orientadora, Medicina, Petrolina, UNIVASF.

*E-mail de contato: miqueiaslacerda27@gmail.com

1. RESUMO

Introdução: Gravidezes não planejadas são um dos principais problemas de saúde porque estão associadas ao aumento da morbidade e mortalidade materna e infantil e custos sociais e uma das estratégias para evitar ou reduzir este tipo de gravidez, é fornecer métodos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARC). Um destes métodos, o Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre que normalmente possui efeitos colaterais como o aumento do fluxo menstrual e cólica entre o primeiro e sexto mês de uso após a sua inserção, o que pode ocasionar pela escolha por parte da mulher pela remoção precoce deste método. **Objetivos**: Traçar o perfil sociodemográfico e reprodutivo de mulheres usuárias de DIU de cobre; identificar eventos adversos e as razões para a remoção precoce do DIU de cobre no 3º e 6º mês após a inserção e construir infográficos sobre o perfil sociodemográfico e reprodutivo de mulheres usuárias de DIU de cobre. **Métodos**: estudo descritivo, corte transversal e retrospectivo com abordagem quantitativa envolvendo mulheres em idade reprodutiva e que participaram de um estudo mais amplo denominado "Desmistificando o uso de DIU de cobre através do monitoramento das mulheres usuárias e das (dos) profissionais de saúde", em Petrolina – PE. O período da coleta de dados ocorreu entre janeiro a março de 2024 e foram digitados no Excel e analisados no SPSS, versão 26.0, sob estatística descritiva. **Resultados**: No 3º mês após a inserção, das 52 mulheres entrevistadas, 51,9% tinham entre 25 e 34 anos (n=27), 57,7% tinham até o ensino médio (n=30), 51,9% eram solteiras (n=27), 69,2% para a raça/cor amarela, indígena, parda (n=36). Com relação às questões reprodutivas, 67,3% tiveram de uma a três gestações, 65,4% tinham de um a três filhos vivos (n=35), 80,8% não tiveram abortos (n=42), 42,3% tiveram aumento do fluxo menstrual após inserção do método contraceptivo (n=22), 76,9% tiveram cólica após a menstruação (n=40), 73,1% estavam satisfeitas com o método (n=38). E com 6 meses após a inserção do DIU de cobre, das 32 mulheres que responderam o questionário, com relação aos eventos adversos, 46,8% tiveram aumento do fluxo

menstrual após inserção do DIU (n=22), 59,3% tiveram cólica após a menstruação (n=40), 68,7% estavam satisfeitas com o uso do DIU (n=38). Nenhuma mulher retirou o DIU nestes 3 e 6 meses. **Conclusão**: Os dados mostraram que mesmo com os eventos adversos, aumento do fluxo menstrual e cólicas, após a inserção do Dispositivo intrauterino, as mulheres apresentaram uma excelente taxa de continuação, pois nenhuma mulher fez a retirada do dispositivo, além de uma boa satisfação pelo uso deste método contraceptivo. Desta forma, o uso do Dispositivo intrauterino deve ser incentivado pelos profissionais de saúde, pois pode ser uma intervenção útil e necessária para prevenir gestações indesejadas.

Palavras chaves: planejamento familiar; métodos contraceptivos; dispositivos intrauterinos.

1.1 REFERÊNCIAS

MODESTO, Waleska; MARIA VALERIA, Bahamondes; LUIS Bahamondes. A randomized clinical trial of the effect of intensive versus non-intensive counselling on discontinuation rates due to bleeding disturbances of three long-acting reversible contraceptives. **Hum Reprod**, v. 29, n. 7, p:1393-9, 2014.

HUBACHER, David et al. Continuation rates of two different-sized copper intrauterine devices among nulliparous women: Interim 12-month results of a single-blind, randomised, multicentre trial. **EClinicalMedicine**, v.16, n. 51, p:101554, 2022.

1.2 AGRADECIMENTOS

A fonte financiadora da bolsa: FACEPE

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ORIGEM BOTÂNICA DA PRÓPOLIS PRODUZIDA NO MUNICIPIO DE PETROLINA

Mikaela Amorim Brasileiro [(1)*], Helena dos Santos Vasconcelos[(2)], Marcela de Souza Loiola[(2)], Elaine Maiara Bonfim Nunes[(3)], Tania Maria Sarmento da Silva[(4)] Catiana da Conceição Vieira Melquiades(5) , Eva Mônica Sarmento da Silva[(6)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(2)]Colaborador(a), Zootecnia, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(3)]Colaborador(a), Ciências Biológicas, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

[(4)]Colaborador(a), Química, Campus SEDE, Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE.

(5) Tutor, Engenharia Agronômica, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf

[(6)] Orientador, Zootecnia, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Univasf.

*E-mail de contato: mikaela.brasileiro@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

A criação racional de abelha Apis mellifera (Apicultura) contempla a implementação das estratégias de manejo, uso sustentável e conservação, fortalece as capacidades de pesquisa interdisciplinar, inclusão social, além de permitir o envolvimento de pequenos agricultores rurais na geração de conhecimentos e aplicabilidade. O projeto teve como objetivo realizar o levantamento da flora apícola presente ao redor do apiário experimental da Univasf/CCA e capacitar estudantes, futuros profissionais na área técnica em agropecuária na produção de própolis no semiárido. Como metodologia foi feito um quadrado imaginário de aproximadamente 300 metros x 300 metros alcançando todo apiário, totalizando uma área de 90.000 m², após isso a área foi percorrida em zig zag, em linha reta e de maneira aleatória, sendo realizadas anotações das plantas observadas a cada 10m até abranger um número de 1000 plantas. As plantas foram identificadas e listadas com o nome científico e popular. Próximo a etapa de finalização do projeto foi realizada um curso sobre apicultura com foco em produção de própolis, ministrada pelo (a) bolsista e pela tutora do projeto para estudantes da Escola Família Agrícola de Sobradinho - EFAS, tendo por objetivo incentivar e contribuir na qualificação do público no semiárido a respeito da diversificação da produção apícola, especificamente produção de própolis. Realizou-se a contagem da flora ao redor do apiário chegando ao resultado que as plantas em maior abundância é a mimosa tenuiflora (Jurema), a qual possui em média 3.421 plantas, herissantia crispa (Malva) com 1.270, jatropha gossypiifolia (Pinhão) com 687 e prosopis juliflora (Algaroba) com



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

273, dessa forma pode-se estimar as plantas que possivelmente são doadoras de recursos para as abelhas. Durante a realização do curso na escola EFAS, a bolsista realizou dois questionários semiestruturados, um antes e outro depois do curso. Como resultados pode-se observar que 80,56% estudantes tinham conhecimento que a própolis podia ser consumida pelos humanos, 91,67% participantes sabiam a origem da própolis e 47,22% a sua finalidade pela qual as abelhas produzem a própolis. Após a realização da palestra esses dados melhoram onde os 100% passaram a responder que a própolis podia ser utilizado para o consumo humano, por quem a própolis é produzida e também qual sua finalidade, resultando em um feedback positivo.

Palavras-chave: abelha, própolis e flora.

1.1 REFERÊNCIAS

EDH Breyer, HFE Breyer, I Cella – Boletim Didático, 2016 – publicacoes.epagri.sc.gov.br

MF VIDAL – 2021 – bnb.gov.br

ALH BARRETO, MTR LOPES, FM PEREIRA… - 2020 – infoteca.cnptia.embrapa.br

1.2 AGRADECIMENTOS

A instituição financiadora, FACEPE, ao Laboratório de Entomologia, Apicultura e Meliponicultura (LEAPMEL) da UNIVASF, ao Laboratório de Bioprospecção Fitoquímica (LaBiofito) da UFRPE e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

a) Como ocorrem/ocorreram as atividades em que você participa/participou? Onde acontecem ou aconteceram? Quem são/foram os envolvidos? Qual sua função? b) Você entende que esta ação contribui/contribuiu para a sua formação? Como? c) Você entende que esta ação contribui/contibuiu para a permanência dos estudantes na UNIVASF e para a integralização do curso de graduação? Como? d) O que pode qualificar ainda mais as ações deste programa do qual você participa/participou?

A pesquisa foi realizada no apiario experimental do laboratório de entomologia, apicultura e meliponicultora (LEAPMEL), no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no município de Petrolina – PE, durante o período de abril de 2023 a abril de 2024. Inicialmente foi realizado o levantamento da flora apícola ao redor do apiário para verificar as possíveis espécies de plantas que as abelhas utilizam para coletar resina. As coletas foram realizadas através de caminhadas ao redor do apiário, compreendendo três fases: reconhecimento da vegetação (fitofisionomias), organização da lista das espécies de plantas encontradas e análises dos resultados (FILGUEIRAS et al., 1994). Quinzenalmente foi realizado a coleta de propropolis em um apiário contendo 20 colmeias padronizadas com coletores Modelo Tira e Põe. Conforme previsto no roteiro de trabalho do bolsista BIA, fez-se mensalmente a coleta de resina das plantas, as quais foram enviadas juntamente com a própolis para o Laboratório de Bioinspeção Química da Universidade Rural do Pernambuco, na cidade de Recife – PE, onde verificou-se que nenhuma das resinas enviadas possuem o perfil químico das própolis produzidas no apiário experimental da Univasf/CCA. Para monitorar o ambiente externo, foi feito o monitoramento de temperatura do apiário durante uma semana a cada mês utilizando o termohigrometro, obteve-se a média de temperatura máxima de 42,88 ºC e temperatura mínima 16,30 ºC. As colônias que responderam melhor a produção de própolis encontrava-se em ambiente sombreado, com sombrite 80%, mostrou-se uma estratégia eficaz para apiários destinados a produção de própolis. Próximo a etapa de finalização do projeto foi realizada um curso sobre apicultura com foco em produção de própolis, ministrada pelo (a) bolsista e pela tutora do projeto para estudantes da Escola Família Agrícola de Sobradinho – EFAS, tendo por objetivo incentivar e contribuir na qualificação do público no semiárido a respeito da diversificação da produção apícola, especificamente produção de própolis. O programa BIA teve grande importância durante sua vigência e após a mesma na vida acadêmica do bolsista, pois trouxe a oportunidade de fazer parte da equipe LEAPMEL, onde pode-se aprender diversas atividades que foram além do projeto de pesquisa. A orientadora Prof Dr Eva Mônica Sarmento da Silva teve papel fundamental na vigência do projeto pois auxiliou-me em diversos momentos de dúvidas, a tutora Catiana da Conceição Vieira Melquíades foi excepcional para a realização do projeto com toda sua dedicação, e os colaboradores Marcela de Souza Loiola, Helena dos Santos Vasconcelos e Elaine Maiara Bonfim Nunes sem eles nada disso seria possível pois estavam no dia-a-dia juntamente com a bolsista desenvolvendo todo o trabalho árduo, e a colabora Tânia Maria Sarmento da Silva foi extraordinária com sua pesquisa no LaBiofito auxiliando no resultado final do projeto desenvolvido. Vale ressaltar que programas de Incentivo Acadêmico como o BIA tem total relevância para a permanência e formação dos alunos matriculados na UNIVASF, pois além da bolsa como um auxílio financeiro os projetos desenvolvidos trazem conhecimento e informações não só para o bolsista mas também para os colegas de classe, de laboratório e principalmente para os colaboradores que estão totalmente envolvidos diáriamente no desenvolvimento do projeto, geralmente com intuitos como a publicação em uma revista de boa performance, a participação em um evento, por exemplo, ZOOTEC, além das escritas de relatórios mensais, semestrais



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

e finais onde estimula a escrita de maneira científica do bolsista. E para finalizar a apresentação no Sientex onde o bolsista irá esclarecer tudo que foi feito no período de vigência do projeto.

2.1 REFERÊNCIAS

EDH Breyer, HFE Breyer, I Cella – Boletim Didático, 2016 – publicacoes.epagri.sc.gov.br

MF VIDAL – 2021 – bnb.gov.br

ALH BARRETO, MTR LOPES, FM PEREIRA… - 2020 – infoteca.cnptia.embrapa.br

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradeço a professora Dr. Eva Mônica Sarmento da Silva, minha orientadora, por sua orientação, paciência e incentivo ao longo deste processo. Agradeço também aos meus colegas e proficionais pelo apoio na mão de obra, pelas trocas de ideia e e apoio durantes todas as etapas de trabalho. Agradeço aos meus familiares pelo apoio emocional e compreensão durante todo o processo. Em especial agradeço a FACEPE, que foi a fonte responsavel por financiar a bolsa que fez possivel minha participação no progama BIA(PROEN-UNIVASF).

ANEXO I

Avaliação de dietas alternativas para bioensaios de toxicidade em *Sitophilus zeamais*

Naiara Thainé de Menezes Torres[(1)*], Rita de Cássia R. G. Gervásio[(2)]

[(1)] Bolsista/ BIA , Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)] Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

*E-mail de contato:
naiara.menezestorres@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O armazenamento de grãos enfrenta sérios desafios devido ao ataque de pragas, como o gorgulho-do-milho (*Sitophilus Zeamais*). O controle dessas pragas é essencial, e o uso de compostos vegetais surge como alternativa viável aos fumigantes e inseticidas tradicionais, que frequentemente utilizam fosfina e favorecem o desenvolvimento de resistência em insetos (Lorini et al. 2015). A rica biodiversidade da flora brasileira oferece um potencial promissor para a investigação de novos métodos de controle. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo, avaliar metodologias de aplicação de compostos vegetais sobre o gorgulho-do-milho (*Sitophilus zeamais*) para posteriores testes de toxicidade. **MÉTODOS:** Um experimento inicial utilizou grãos artificiais, feitos manualmente com diferentes proporções de fubá de milho e farinha de trigo, para verificar a postura e o desenvolvimento dos insetos. Como os grãos artificiais não permitiram o ciclo completo dos insetos, optou-se por realizar a imerção de grãos de milho em soluções contendo compostos vegetais. Após os tratamentos, os grãos foram infestados com 10 adultos não sexados de *S. Zeamais*. Nesses testes foram utilizadas soluções de lectina de *Moringa oleifera* e extrato etanólico de *Amburana cearensis* em várias concentrações. A mortalidade dos insetos foi avaliada após 48 horas da infestação. Baseado na premissa de que a aplicação sobre a fase larval, poderia nos levar a resultados mais promissores, foi realizado mais um teste para verificar o desenvolvimento do inseto em outros tipos de dieta. Assim, avaliou-se o desenvolvimento dos insetos em placas de acrílico contendo farinha de trigo e fubá umedecido. As placas foram colocadas em contato com os insetos para verificar seu desenvolvimento. Nesse experimento, foram considerados três tratamentos (farinha de trigo, fubá e grãos de milho, como controle). **Resultados:** A mistura de 60% de farinha de trigo e 40% de fubá de milho resultou em grãos artificiais uniformes, mas não permitiu o desenvolvimento de insetos. Nos tratamentos por imersão, os dados de mortalidade foram inconsistentes, impossibilitando a análise de variância. A aplicação da lectina de moringa não apresentou um padrão de mortalidade claro, com uma mortalidade máxima de apenas 2 insetos dos 10 utilizados por tratamento. No entanto, o extrato de *A. cearenses* demonstrou uma tendência de aumento na mortalidade conforme a concentração aumentava. O experimento com fubá umedecido mostrou um desenvolvimento satisfatório das larvas, similar ao tratamento controle (grãos de milho), enquanto a farinha de trigo não permitiu o desenvolvimento dos insetos. **Conclusão:** Esse resultado é bastante promissor, uma vez que abre a possibilidade da adição de compostos vegetais na mistura de fubá e água para uma melhor avaliação de seu efeito sobre larvas do gorgulho-

do-milho. A continuidade das pesquisas é essencial para otimizar dietas e explorar outros aditivos vegetais, visando o controle eficaz das larvas do gorgulho-do-milho.

REFERÊNCIAS

LORINI, I.; KRZYZANOWSKI, F. C.; FRANÇA-NETTO, J. B.; HENNING, A. A.; HENNING, F. A. **Manejo integrado de pragas de grãos e sementes armazenadas**. Brasília, DF. Embrapa, 2015. 84p.

AGRADECIMENTOS

A UNIVASF, pela estrutura disponibilizada para realização dos experimentos.
A orientadora Rita Gervásio, pela dedicação na elaboração deste projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA DE BOLSAS DE INCENTIVO ACADÊMICO (BIA) JUNTO AO PROGRAMA DE VISITAS AO LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DA UNIVASF *CAMPUS* SENHOR DO BONFIM - BA

Priscila Rocha Silva[1], Edileuza Serafim dos Santos[2], Virgínia Farias Pereira de Araújo[3], Thalita Passos Ribeiro Araújo[4], Laís Feitosa Machado[5]

[1] Bolsista BIA da UNIVASF, Licenciatura em Geografia, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[2]Colaborador(a), Licenciatura em Ciências da Natureza, *Campus* Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[3] Coordenador(a)Orientador/Tutor/Preceptor, Docente do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, *Campus* Senhor do Bonfim, UNIVASF.

[4]Colaborador(a), Suporte Técnico aos Laboratórios, *Campus* Petrolina Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[5]Coordenadora(a) Docente do Curso de Ecologia, *Campus* Senhor do Bonfim, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

priscila.rocha@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O Programa de Visitas ao Laboratório de Biologia (PVLB) da UNIVASF - *Campus* Senhor do Bonfim é uma iniciativa voltada para a divulgação e a democratização da ciência. Realizado por meio de uma linguagem simples e eficaz, o PVLB surge como uma estratégia para a apresentação do ambiente universitário aos visitantes e como oportunidade de divulgação de conteúdos produzidos na universidade. Essa estratégia visa a fortalecer o vínculo entre a instituição e as comunidades adjacentes, facilitando uma maior integração e acesso ao conhecimento científico e além de promover o engajamento das comunidades locais com a ciência. **Objetivo:** A iniciativa objetiva promover e disseminar conhecimento científico de forma presencial através de atividades práticas realizadas no laboratório de Biologia da UNIVASF *Campus* Senhor do Bonfim. A meta era proporcionar à comunidade de Senhor do Bonfim acesso direto a



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

experiências educacionais práticas, facilitando a compreensão e o engajamento com os conteúdos científicos oferecidos pela universidade. **Métodos:** As visitas ocorreram de 20/09/2023 a 19/09/2024. Para sua realização, foram adotadas as seguintes práticas: 1) Agendamentos; 2) Preparação de materiais (os materiais utilizados das aulas práticas foram preparados conforme as solicitações dos professores acompanhantes, assegurando que estivessem adequadamente adaptados aos objetivos educacionais estabelecidos); 3) Recepção e apresentação dos alunos à universidade; 4) Realização de atividades práticas no Laboratório de Biologia. **Resultados:** Ao longo dessas atividades, foi possível que os discentes do Programa BIA obtivessem 1) Desenvolvimento de habilidade de comunicação com o público do Ensino Básico, conseguindo conduzir os alunos nas atividades; 2) Aprimoramento da capacidade de observação e análise; 3) Aperfeiçoamento de competências de trabalho em equipe organizando as aulas junto a outros colegas; 4) Desenvolvimento de habilidades para conduzir aulas práticas de alunos do Ensino básico; 5) Compreensão das normas de segurança laboratorial - os alunos aprenderam sobre as normas de segurança e o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), garantindo que pudessem operar de forma segura em ambientes laboratoriais; 5) Capacidade de produzir e apresentar conteúdo científico forma oral. **Considerações finais:** A participação no Programa Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) ofereceu aos alunos uma experiência enriquecedora e transformadora desde o início de sua trajetória acadêmica. O projeto permitiu que os discentes, na prática, contribuíssem para a democratização da ciência e estimulando o interesse por ela. O envolvimento e a interação com diversos grupos foram fundamentais para o crescimento profissional e acadêmico, permitindo o desenvolvimento de habilidades essenciais e ampliando a perspectiva sobre o ensino e a pesquisa dos discentes participantes.

1.1 REFERÊNCIAS

LORDÊLO, Fernanda Silva; PORTO, Cristiane de Magalhães. Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade. *Revista de Ciências da Extensão*, v. 8, n. 1, p. 18, 2012.

1.2 AGRADECIMENTOS

Aos colegas de equipe do projeto Ciência Oxe deste ano, Edleuza Serafim, João Vitor, Thais Kethellen, Camilla Araujo, Erick Vieira, Joyce Sena e Gabriel Sena. Assim como agradecemos à UNIVASF pela concessão da bolsa BIA para Priscila. Esse apoio foi de grande importância para seu crescimento acadêmico e profissional, proporcionando experiências valiosas e essenciais para seu desenvolvimento.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iniciei meus estudos no curso de licenciatura em Geografia na UNIVASF - *Campus* Senhor do Bonfim em setembro de 2023, e logo no início do meu primeiro período, tive a oportunidade de integrar o projeto Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA).



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Vinculado ao BIA, O Programa de visitas ao laboratório tem como principal objetivo promover o acesso à ciência e à popularização do conhecimento através de visitas de instituições e escolas ao laboratório de biologia da universidade. Minha função no projeto BIA consistia na preparação e organização do laboratório para as aulas práticas solicitadas por professores de instituições da cidade e regiões adjacentes. Eu era responsável por separar os materiais e lâminas para os microscópios, alinhando-os com o conteúdo das aulas requisitado pelos professores no momento do agendamento das visitas. As atividades do programa ocorrem de forma presencial e de maneira organizada, com as visitas sendo previamente agendadas e conduzidas com uma tour pela universidade antes de seguirem para o laboratório. Participar ativamente dessas atividades tem sido extremamente enriquecedor para minha formação acadêmica. O envolvimento no projeto tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da minha autonomia e confiança em falar em público, habilidades essenciais para minha formação como professora. As experiências práticas e as responsabilidades assumidas me permitiram aprimorar minhas habilidades em apresentações de seminários e discursos, resultando em melhorias notáveis em minha performance acadêmica. Além disso, o início da minha participação em um projeto tão relevante logo no início da minha graduação foi uma oportunidade valiosa para adquirir experiência prática e autonomia. A prática constante no laboratório e a interação com diferentes grupos proporcionaram um aprendizado valioso. Em suma, o impacto positivo do projeto é tão significativo que considero que um período de 12 meses poderia ser ampliado para oferecer ainda mais benefícios aos participantes

2.1 REFERÊNCIAS

LORDÊLO, Fernanda Silva; PORTO, Cristiane de Magalhães. Divulgação científica e cultura científica: conceito e aplicabilidade. *Revista de Ciências da Extensão*, v. 8, n. 1, p. 18, 2012.

2.2 AGRADECIMENTOS

Aos colegas de equipe no Projeto Ciência Oxe deste ano, Edileuza Serafim, João Vitor, Thais Kethellen, Camilla Araujo, Erick Vieira, Joyce Sena e Gabriel Sena e a técnica dos laboratórios Vanuzia Menezes Assim como agradecemos à UNIVASF pela concessão da bolsa BIA para Priscila. Esse apoio foi de grande importância para seu crescimento acadêmico e profissional, proporcionando experiências valiosas e essenciais para seu desenvolvimento.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CONSUMO DE CARNE DE CAÇA E SAÚDE ÚNICA

Rayssa Tomazeti Diniz[(1)*], Kamille Vitória Oliveira[(2)], Gabriela Felix-Nascimento[(3)]

[(1)] Bolsista BIA da FACEPE, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(2)]Voluntária BIA da UNIVASF, Colegiado de Medicina Veterinária, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Tutor, Colegiado de Zootecnia, Campus de Ciências Agrárias, UNIVASF.

*E-mail de contato: rayssa.tomazeti@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de carne de caça é uma prática enraizada na cultura brasileira, particularmente nas zonas rurais do semiárido nordestino, onde muitas vezes é a única fonte de proteína animal disponível. Mesmo em áreas com melhores condições sociais e econômicas, o consumo de animais silvestres, como tatus, cotias, caititus e veados, continua comum, sendo obtidos ilegalmente em feiras ou diretamente com caçadores. O papel do zootecnista e do médico veterinário, como responsáveis pela produção animal, inclui não apenas o fornecimento de alimentos, mas também a promoção de um ambiente equilibrado e a conscientização da população sobre os riscos do consumo de produtos de origem animal sem controle de qualidade. A conservação da natureza, uma preocupação central destes profissionais, também deve ser integrada à perspectiva de Saúde Única, que engloba a saúde humana, animal e ambiental. Assim, a conscientização sobre a caça e o consumo de carne silvestre é essencial para garantir a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade e a preservação da biodiversidade. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi demonstrar para a população urbana e rural do município de Petrolina os riscos para a saúde humana e os efeitos prejudiciais ao meio ambiente decorrentes do consumo de carne de caça. **MÉTODOS:** O projeto foi implementado através de uma abordagem educativa e digital. Foram realizadas atividades presenciais nas escolas de ensino fundamental e médio do município de Petrolina, utilizando palestras para sensibilizar os estudantes sobre os riscos da caça e do consumo de carne de animais silvestres. Paralelamente, foi criado um perfil em redes sociais (Instagram e Facebook), com postagens regulares focadas na conscientização sobre os impactos da caça ilegal, visando atingir diferentes públicos e promover o engajamento social. **RESULTADOS:** O projeto alcançou resultados positivos nas redes sociais, com postagens informativas sobre os riscos do consumo de carne de caça e as zoonoses associadas, como leptospirose e toxoplasmose. As publicações geraram engajamento, aumentando a conscientização sobre os perigos sanitários e ambientais da caça ilegal e promovendo o consumo de produtos de origem animal de forma segura. Nas escolas públicas de Petrolina, as discentes realizaram palestras e atividades interativas no CEMA Fauna, conscientizando os alunos sobre os riscos da carne de caça e a importância da

CONSUMO DE CARNE DE CAÇA E SAÚDE ÚNICA

preservação da fauna, promovendo o conceito de Saúde Única. **Conclusão:** O projeto demonstrou ser eficaz na conscientização da população urbana e rural de Petrolina sobre os riscos associados ao consumo de carne de caça, tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente. Através de atividades educativas em escolas e publicações nas redes sociais, foi possível informar sobre as zoonoses e os impactos da caça ilegal na biodiversidade. O envolvimento das discentes foi crucial para promover o conceito de Saúde Única, que integra a saúde humana, animal e ambiental. A conscientização gerada contribuiu para a formação de cidadãos mais conscientes sobre a preservação ambiental e a segurança alimentar. Esse trabalho reforça a importância de profissionais, como zootecnistas, médicos veterinários e biólogos, na disseminação de informações científicas que visem à sustentabilidade e à preservação da biodiversidade.

1.1 REFERÊNCIAS

Conforme normas da ABNT (https://portais.univasf.edu.br/sibi/informacao-ao-usuario/normalizacao-1)

BRASIL. Lei Federal nº. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 1998.

BRASIL. Lei Federal nº. 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção a fauna e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 1967.

DASZAK, P.; CUNNINGHAM, A. A.; HYATT, A. D. Emerging Infectious Diseases of Wildlife — Threats to Biodiversity and Human Health. **Science**, v. 287, n. 5452, p. 443-449, 2000.

1.2 AGRADECIMENTOS

À FACEPE pela bolsa de iniciação acadêmica da discente Rayssa Tomazeti Diniz. A PROEN que proporcionou a execução do projeto.

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Tomazeti Diniz

O projeto me trouxe grandes ensinamentos que posso utilizar na minha vida acadêmica como estudante de medicina veterinária, tendo em vista que pude pesquisar mais sobre doenças que acometem animais e a relação delas com a saúde única, aprender mais sobre a escrita de artigos científicos, animais silvestres e além de que pude treinar minha fala e postura em apresentações para o público. Ademais, aprendi não somente o meu papel como cidadã para a saúde única, mas o meu papel como estudante e futura médica veterinária, já que os veterinários não atuam apenas cuidando de animais, mas também se envolvem nas relações deles com o meio ambiente e os seres humanos, no âmbito da saúde única. A professora e orientadora sempre me ajudou da melhor forma possível nesse processo, não só



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

me orientando, mas também tirando minhas dúvidas e me ensinando como as coisas deveriam ser feitas, incentivando a minha melhora e aprendizado.

Kamille Vitória Oliveira

As atividades em que participei ocorreram de forma tanto presencial quanto virtual, sendo realizadas em escolas públicas do município de Petrolina e nas redes sociais. No ambiente escolar, foram promovidas palestras e apresentações teatrais no CEMA Fauna, envolvendo estudantes e professores, enquanto nas redes sociais, as publicações foram direcionadas à conscientização sobre o consumo de carne de caça e os riscos associados. Minha função foi contribuir na criação e disseminação de conteúdos educativos e informativos, tanto nas escolas quanto nas plataformas digitais. Acredito que essa ação foi fundamental para a minha formação, pois me proporcionou uma visão prática da aplicação do conceito de Saúde Única, além de desenvolver habilidades de comunicação e sensibilização ambiental. Também entendo que essas atividades contribuem significativamente para a permanência dos estudantes na UNIVASF, ao incentivar o engajamento em projetos interdisciplinares que reforçam o aprendizado teórico na prática, facilitando a integralização do curso de graduação. Para qualificar ainda mais essas ações, seria importante expandir as parcerias com outras instituições e ampliar as campanhas de conscientização para diferentes públicos e faixas etárias, incluindo comunidades rurais mais distantes.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ANEXO I

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICO DA ÁGUA DO RIO ITAPICURU NO POVOADO DE VÁRZEA FORMOSA DE ITIÚBA–BA

Ronaildo Pereira Bispo 1[(1)*], Macleia Nunes da Silva 2[(2)], Maria Cilene Freire de Menezes 3[(3)], Yariadner Costa brito Spinelli 4[(4)]

[(1)] Voluntário, Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, Univasf.

[(2)] Voluntário, Ecologia, Senhor do Bonfim, Univasf.

[(3)] Coorientador(a), Ciências da Natureza, Senhor do Bonfim, Univasf.

[(4)] Orientador(a), Ecologia, Univasf.

*E-mail de contato: ronaildo.bispo@discente.univasf.edu.br

Introdução: A água desempenha um papel importante para as civilizações das mais remotas até as mais bem localizadas, é um recurso eseencial para a agricultura, as atividades industriais, a geração de energia e a perenidade da espécie humana. Não existe vida sem água. O rio Itapicuru, localizado ao norte da Bahia, se destaca pela extensão e relevância para as regiões de Miguel Calmon, Pindobaçu, Ponto Novo, Filadélfia e Itiúba. A bacia do rio Itapicuru ocupa uma extensão de “36.440 km², e alcançando uma extensão de cerca de 350 km até a foz”. A população se beneficiou significativamente desse recurso para desenvolver suas atividades, econômica e lazer, contudo com a implementação dos programas governamentais de apoio às comunidades nordestinas, o rio passou a menos utilidade para as comunidades locais, ainda assim atualmente há pessoas que pescam e tomam banho em momentos de lazer. A conservação do meio ambiente também está ligada diretamente a saúde dos seres humanos que ainda utilizam do rio como meio de sustento e os que usam para o lazer, por causa regulamentação do uso de recursos hídricos para garantir que eles atendam às necessidades presentes e futuras das populações locais, é importante considerar a preservação desses recursos que possam dar sustento às comunidades locais em longo prazo. **Objetivo Geral**: Analisar a qualidade da água do rio Itapicuru que passa pelo povoado de Várzea Formosa na cidade de Itiúba–BA, identificar os possíveis contaminantes químicos presentes e qual o nível de poluição da água. **Objetivos específicos**: Realizar uma revisão bibliográfica acerca do rio itapicuru e os tipos de análises fisico-quimicas a serem utilizadas para deminação da qualidade e poluição das águas; Coletar amostras de água do rio Itapicuru do povoado Várzea Formosa nas imediações de Itiúba–BA; Realizar a análise físico-química das amostras coletados do rio Itapicuru; Tratar os dados obtidos e organizar em relatórios para discussão de resultados; Discutir os resultados com base em estudos de qualidade das águas a partir de normas específicas vigentes e os efeitos dos possíveis poluentes químicos presentes na rede de água e mananciais. Divulgar os resultados obtidos em artigos científicos; Apresentar o estudo realizado em forma de trabalho de conclusão de curso. **Metodologia**: A pesquisa está caracterizada como qualitativa, exploratória e experimental.

Inicialmente será determinado o teor de qualidade da água no povoado da várzea formosa no interior da cidade de Itiúba–BA. As amostras foram coletadas no mês de setembro, as quais foram determinados o pH, condutividade e Oxigênio dissolvido (OD). Atualmente estão sendo realizadas outras análises das amostras da água para que os resultados sejam mais bem delineados e comparados com os padrões recomendados pelo ministério da saúde. **Resultados**: Os resultados estão em fase de análise e comparação com os padrões, contudo, as amostras vêm apresentando PH dentro da normalidade, porém para condutividade e oxigênio dissolvido serão necessárias outras análises para uma melhor definição dos valores frente aos padrões. Conclusões: Os resultados das análises ainda estão em andamento, contudo pode-se perceer que as análises da agua do rio Itapicuru em Várzea Formosa vem apresentando alguns dados fora dos padroes estabelecidos pelo Ministériod a Saúde.

REFERÊNCIAS

GUIMARÃES, L. M.; LIMA, T. de A. C.; FRANÇA, E. J. De; ARRUDA, G. N. de, SOUZA , J. R. B. de; e BARBOSA, A. C. R. de A.; Impactos Da Mudança De Vegetação Local No Aporte De Matéria Orgânica Para Um Estuário Tropical Preservado (Estuário Do Rio Itapicuru – BA). Quim. Nova, Vol. 42, No. 6, 611-618, 2019. DOI: http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170370

MDS – Ministério da Saúde. Vigilância Da Qualidade Da Água Para Consumo Humano. Secretaria de Vigilância em Saúde, Brasília/DF, 21 de setembro de 2016. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/programa_vigiagua.pdf Acesso: 27/09/2024.

AGRADECIMENTOS

CCINAT-SBF, CECO-SBF,Laboratório de Química Geral-SBF, IPESB-JZR, UNIVASF.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA GENÉTICA À PODRIDÃO CINZENTA DO CAULE EM FEIJÃO-CAUPI NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Sheldon Lethiery Rodrigues da Silva Monteclaro[(1)*], Francine Hiromi Ishikawa[(2)]

[(1)]Bolsista BIA/FACEPE, Engenharia Agronômica, Campus Ciências Agrárias, Universidade Federal do Vale do São Francisco, UNIVASF.

[(2)]Orientadora, Engenharia Agronômica, UNIVASF.

Email de contato:
sheldon.lethiery@discente.univasf.edu.br

1.RESUMO

Introdução: A podridão-cinzenta-do-caule afeta a produtividade da cultura do feijão-caupi, popularmente conhecido como feijão de corda, especialmente em regiões de clima tropical. O melhoramento genético visa obter adaptações de indivíduos que sejam benéficas para o meio ambiente, sociedade e produtividade. O projeto de condução de população segregante de feijão-caupi [*Vigna unguiculata (L.) Walp.*] com resistência à podridão-cinzenta-do-caule avaliou a resistência das populações provenientes dos cruzamentos da linhagens L95 e L63 de feijão-caupi com a cultivar Bico-de-Ouro, , à podridão-cinzenta-do-caule causada pelo fitopatógeno *Macrophomina phaseolina* (Necrotrófico). . **Objetivo**: Foi identificar e avançar populações segregantes de feijão-caupi resistentes a *M.phaseolina*. **Métodos:** O experimento foi conduzido no setor experimental de Fitopatologia do Campus de Ciências Agrárias da UNIVASF (-9.320954708957991, -40.54627224226683), utilizando as populações L95 e L63 de feijão-caupi. Inicialmente, o inóculo do patógeno foi preparado no laboratório. Foram utilizadas 188 sementes F2:3 da cada população, que foram semeadas em conjunto com grãos de arroz infestado com a *M. phaseolina* em bandejas. A resistência das plantas foi avaliada por meio de uma escala adaptada de Abawi e Pastor-Corrales (1990), que classifica os sintomas em uma escala de 0 a 5. O intervalo de avaliações ocorreu dentro de um mês sendo a primeira avaliação feita dez dias após a semeadura. Após as avaliações, as plantas mais resistentes foram selecionadas para o transplantio e a colheita foi feita posteriormente. **Resultados:** a população L95 apresentou resistência ao patógeno, com uma média de notas de 0,945 e variância de 2,9241, enquanto a população L63 demonstrou alta suscetibilidade, com uma média de notas de 2,485 e variância de 2,673. **Conclusão/considerações finais:** Esses resultados sugerem a presença de genes de resistência na população L95, que deverá ser validado em estudos futuros. A continuidade dessas pesquisas poderá contribuir para o desenvolvimento de novas cultivares de feijão-caupi resistentes, beneficiando produtores de regiões semiáriadas.

Palavras-chave: *Macrophomina phaseolina*, *Vigna unguiculata*, Melhoramento genético

REFERÊNCIAS

Abawi, G. S.; Pastor-Corrales, M. A. *Root rots of beans in Latin America and Africa: diagnosis, research methodologies, and management strategies*. Cali: CIAT, 1990.



Porto, M.A.F.; Ambrósio, M.M.Q.; Nascimento, S.R.C.; Cruz, B.L.S.; Torres, R.M. Interaction of Fusarium solani, Macrophomina faseolina and Rhizoctonia solani as root rot pathogens of Cucumis melo. Summa Phytopathologica, v.45, n.4, p.355-360, 2019.

Sepulveda, E., & Hernández-Martínez, R. (2022). Biocontrol of *Macrophomina phaseolina* Using *Bacillus amyloliquefaciens* Strains in Cowpea (*Vigna unguiculata* L.). *Agronomy*, 12(3), 676.

AGRADECIMENTOS

À FACEPE (Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco), pela bolsa BIA.A todos os envolvidos neste processo do grupo de pesquisa FitoMelhor.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antes do início do experimento propriamente dito, foram realizadas uma série de atividades que tiveram como objetivo preparar e adequar o discente ao ambiente científico. Acredito que essa etapa inicial foi essencial para minha familiarização com a rotina e dinâmica do laboratório, algo que, no começo, parecia um universo totalmente novo. A adequação ocorreu através do acompanhamento das atividades conduzidas por outros integrantes do grupo de pesquisa FITOMELHOR, o que me permitiu observar e participar de forma direta em tarefas do dia a dia do laboratório, gerando uma curva de aprendizado gradual e sólida. Esse processo de imersão foi extremamente enriquecedor, pois, além de aprender sobre a prática científica, me vi inserido em uma nova realidade que exige organização, comprometimento e trabalho em equipe. Reuniões eram feitas semanalmente para o aprendizado e aperfeiçoamento de conhecimentos acerca da área de conhecimento desenvolvida pelo grupo de pesquisa FITOMELHOR. O grupo de pesquisa tem sede no Campus Ciências Agrárias (CCA). Todos os integrantes do grupo participam e ajudam das atividades de outros membros. Isso ajuda o discente a ter uma noção e experiência em laboratório, realizar atividades que não são comuns no seu dia a dia, trabalhar a integração com novas pessoas e dentre outras vantagens. Os participantes da FITOMELHOR têm funções diversas, tudo que possa ajudar no laboratório é pensado e realizado por seus integrantes. Questões como organização, planejamento de atividades, limpeza e dentre outras funções são pensadas e trabalhadas com a orientadora e orientandos. Quando os alunos de ensino médio chegam ao ensino superior se deparam com responsabilidades que não tinham antes. No meu caso, essa adaptação ao início da vida acadêmica foi um pouco complicada. No começo, tive dificuldades em conciliar os estudos com as atividades de pesquisa e, por vezes, me senti perdido sobre como colocar tudo em prática. No entanto, com o apoio e a confiança da minha orientadora, aos poucos fui "colocando o trem nos trilhos" e consegui superar as dificuldades iniciais. Essa confiança depositada em mim foi crucial para meu desenvolvimento e me mostrou o quanto é importante termos pessoas ao nosso redor que acreditam no nosso potencial. Na minha opinião, iniciativas como essa, de preparação e acompanhamento, são fundamentais não apenas para os estudantes ingressantes, mas também para os veteranos, pois ajudam a garantir a permanência do aluno no ensino superior. O direcionamento correto e o apoio são fatores decisivos para que o estudante possa se desenvolver de maneira plena. Todas as ações que são feitas por institutos estaduais e federais são, sem sombra de dúvidas, um marco na vida de todos que tiveram a oportunidade de passar por elas. A oportunidade que foi me concedida ajudou não só na integração ao ambiente universitário e científico, mas, também, me familiarizou com atividades de



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

pesquisa, ajudou a ter noção do conhecimento de áreas na agropecuária, desenvolveu minha comunicação, contribuiu financeiramente, adaptou a forma de conciliação de tarefas, gerou construção no caminho em que quero seguir, dentre outros atributos. Para qualificar ainda mais o programa, sugiro a ampliação das parcerias com outras instituições e a promoção de oficinas periódicas focadas no desenvolvimento de competências, o que poderia proporcionar uma formação ainda mais abrangente para os estudantes envolvidos.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO NAS ORIENTAÇÕES PRÉ INSERÇÃO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO DE COBRE (DIU) NO AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PETROLINA - PE

Wanessa de Almeida Araújo [(1)], Tarcísio Augusto S. Menezes [(2)], Ana Cleide da Silva Dias [(3)]

[(1)] Bolsista BIA da UNIVASF, Medicina, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(2)] Voluntário BIA da UNIVASF, Medicina, Campus Centro-Petrolina, UNIVASF.

[(3)] Coordenadora, Medicina, UNIVASF.

*E-mail de contato: wanessa.almeida@discente.univasf.edu.br

O Dispositivo Intrauterino de cobre (DIU) é um método contraceptivo do grupo dos Métodos Contraceptivos de Longa Duração (LARC). O DIU com cobre, quando inserido dentro do útero, exerce ações locais que promovem a contracepção, sendo um método seguro para evitar a longo prazo uma gestação. Pode ser usado em qualquer idade do período reprodutivo, sem a necessidade da intervenção diária da mulher e sem prejudicar a fertilidade futura. Entre os métodos de contracepção fornecidos pelo Ministério da Saúde, o DIU de cobre destaca-se por ser um método com alto potencial de eficácia, praticidade, segurança, de longa ação, reversível e não hormonal. Em nível mundial, o DIU de cobre possui uma ampla utilização e aproximadamente 15% da população faz uso deste método contraceptivo. No Brasil, as pesquisas revelam que há baixo registro de utilização, segundo o Ministério da Saúde a estimativa de uso do DIU de cobre é de aproximadamente 1,9%. O DIU de cobre também apresenta taxas de gravidez inferiores a 0,4%, ou seja, 4 mulheres a cada 1000. Analisando estes pontos, uma professora do colegiado de Medicina, UNIVASF, campus Petrolina - PE, fundadora do Ambulatório de Planejamento Reprodutivo que fica localizado na Policlínica da UNIVASF, dando ênfase a inserção do DIU de cobre para as mulheres que buscam por este método contraceptivo e que tem a participação de um professor ginecologista e obstetra que também faz parte da mesma instituição, proporcionou a oportunidade do desenvolvimento de várias pesquisas, a exemplo, em janeiro de 2023, a aprovação de um projeto de extensão vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) - UNIVASF, “Desmistificando o uso de DIU de cobre através do monitoramento das mulheres usuárias e das (dos) profissionais de saúde” que vem sendo desenvolvida neste ambulatório. Além desta pesquisa, vem sendo desenvolvida por mim, aluna do curso de Medicina e bolsista do programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA) da UNIVASF, a pesquisa “Avaliação da satisfação das usuárias do dispositivo intrauterino de cobre em um ambulatório de planejamento reprodutivo no sertão pernambucano”, que tem como objetivo geral a análise do contentamento de usuárias do DIU de cobre em um ambulatório de planejamento reprodutivo na nossa região. São projetos de suma importância considerando que o DIU de cobre é alvo de muitos mitos e informações falsas, fazendo com que muitas mulheres optem por outros meios contraceptivos. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a minha experiência durante a participação de orientações antes e após a inserção de DIU de cobre no ambulatório. Primeiramente, as atividades práticas realizadas por mim tiveram início no

mês de abril e, desde então, são realizadas no ambulatório de planejamento reprodutivo. Além da minha participação, essas práticas também acontecem com a presença de outros estudantes vinculados ao projeto submetido pelo PIBEX, estando todos orientados pela professora coordenadora e pelo médico ginecologista e obstetra. Essas atividades são desenvolvidas a partir do atendimento semanal de mulheres que desejam utilizar esse método de contracepção, sendo que, antes de serem direcionadas para o médico responsável pelo procedimento, elas recebem orientações antes da inserção do DIU, as quais são realizadas pela professora fundadora do Ambulatório de Planejamento Reprodutivo e pelos discentes bolsistas e voluntários do BIA e do PIBEX. Essa etapa é imprescindível para o cumprimento de um dos objetivos do projeto, uma vez que, por esse público alvo ser constantemente bombardeado com informações falsas e equivocadas sobre o uso, os efeitos colaterais e a efetividade do DIU, ela permite esclarecer as dúvidas que as pacientes possuem acerca desse método contraceptivo. Dessa forma, compreendo que a minha participação como bolsista no BIA, que tem o intuito de inserir os acadêmicos em diversos cenários para conhecerem o seu funcionamento e desenvolverem atividades de ensino - pesquisa ou pesquisa – extensão, possibilitou, durante esses meses, uma relação com as mulheres que buscaram pelo ambulatório, além de conhecer as políticas de Saúde da Mulher e aprofundar os conhecimentos sobre o DIU de cobre. Além disso, outro ponto interessante durante o engajamento no projeto é o conhecimento e a valorização do trabalho como um projeto de pesquisa e extensão, pois permite maior troca de conhecimento entre profissionais envolvidos no projeto e os acadêmicos e isso reflete em um atendimento mais completo para as pacientes que frequentam o ambulatório. Com esse contato, há uma capacitação acadêmica e construção de maturidade por um tema importante que não é abordado amplamente durante o curso, o que possibilita o desenvolvimento dos processos ensino-aprendizagem durante a graduação de forma mais significativa. Diante do exposto, a minha participação como bolsista BIA em um projeto ligado a Atenção Primária à Saúde, possibilitou o desenvolvimento de habilidades para futuras situações profissionais e irá contribuir com a criação de um olhar profissional diferenciado, pois permitiu uma visão da realidade, colaborando com o conhecimento de vivências reais, o que também permitiu a reflexão sobre um futuro profissional com uma postura mais ética e crítica sobre a prática profissional, acadêmica e pessoal. Ademais, a avaliação da satisfação ao DIU através do monitoramento após três e seis meses da sua inserção, a qual é feita por meio de um questionário respondido pela paciente, permite também analisar o conhecimento após as ações educativas. É importante também abordar que, para qualificar ainda mais as ações do projeto, o aumento da frequência e do número de profissionais dos atendimentos é um caminho para alcançar mais mulheres e contribuir com o planejamento reprodutivo no sertão pernambucano. Por todos estes aspectos, a minha participação como bolsista em um programa que envolve ensino e pesquisa, como o BIA, proporciona um saber mais qualificado e toda essa troca acaba beneficiando não só a academia, mas também o serviço e a comunidade.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual Técnico para Profissionais de Saúde: DIU com Cobre TCu 380A / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

2. NGUYEN, L. et al. Strategies to Mitigate Anxiety and Pain in Intrauterine Device Insertion: A Systematic Review. Journal of obstetrics and gynaecology Canada: JOGC = Journal d'obstetrique et gynecologie du Canada: JOGC, v. 42, n. 9, 24 dez. 2019.

3. World Health Organization and Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health. Family Planning: a Global Handbook for Providers. 2018.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UNIVASF e à FACEPE pela disponibilização da bolsa pelo programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico.

SCIENTEX

17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Educação Patrimonial e Arqueologia Pública: Preservação da Memória Cultural em São João de Sene, Piauí

Alcino Ruan de Assis Rodrigues 1[1]*, Josiely de Sousa Ribeiro 1[1], Jadiel Uilcler Lopes Baião 1[1], Mayara Evellyn Martins Silva 1[1], Ivanéia Rocha de Oliveira 1[1], Rodrigo Lessa Costa 2[2]

[1]Bolsista PET da, UNIVASF, Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial,Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[2]Tutor do grupo PET, Curso de Arqueologia e Preservação Patrimonial,Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

*Alcino Ruan de Assis Rodrigues, UNIVASF, alcino.ruan@discente.univasf.edu.br
Josiely de Sousa Ribeiro, UNIVASF, josiely.sousa@discente.univasf.edu.br Mayara Evellyn Martins Silva, UNIVASF, mayara.martins@discente.univasf.edu.brJadiel Uilcler Lopes Baião, UNIVASF, jadiel.baiao@discente.univasf.edu.br Ivanéia Rocha de Oliveira, UNIVASF, ivaneia.oliveira@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO:Todas as vezes que as pessoas se reúnem para construir e dividir conhecimentos, investigar para conhecer melhor, entender e transformar a realidade que as cerca estão realizando uma ação educativa. Quando tudo isso é feito levando em conta algo relativo ao patrimônio cultural, então trata-se de Educação Patrimonial (IPHAN, 2014). No caso de São João de Sene - PI, essa educação patrimonial tem umsignificado especial, pois ela teve iniciativa da própria comunidade.Na segunda metade do século XVIII, foi fundado o aldeamento de São João de Sende, hoje Tanque do Piauí, para abrigar grupos indígenas como os Gueguês e Acroás, deslocados estrategicamente de suas terras originais para evitar fugas. Nos dias de hoje, preservar essa história é fundamental para fortalecer o senso de pertencimento da comunidade local e garantir que as futuras gerações reconheçam o valor desse patrimônio cultural único. O trabalho do grupo PET-Arqueologia visa não apenas estudar essas ocupações indígenas, mas também conscientizar e envolver a comunidade na proteção desse legado. **OBJETIVO**: O objetivo da pesquisa é investigar as ocupações indígenas nos territórios Centro-Norte piauiense, além promover o conhecimento e a valorização do patrimônio histórico realizando ações de educação patrimonial com a comunidade. **MÉTODOS:** No ano de 2018, iniciaram-se pesquisas arqueológicas em Tanque do Piauí, que continuam ativas. Para envolver a comunidade local, foi realizado um estudo participativo em São João de Sene, com educação patrimonial, com intuito de identificar sítios e materiais arqueológicos, essa abordagem permitiu a identificação de sítios com evidências arqueológicas em quatro localidades: São João de Sene, Angical, Rancharia e Ferreiro. Além disso, em parceria com a Gestão Municipal, o

Grupo PET-Arqueologia realizou uma oficina de condução de visitantes, capacitando 15 moradores para atuarem como guias nos sítios arqueológicos e locais de memória da região. Também foram exibidos banners e pôsteres em congressos e eventos, contribuindo para a disseminação do conhecimento do patrimônio local. Atualmente, o grupo está desenvolvendo a análise dos materiais coletados, e em breve, os resultados serão divulgados em suas redes decomunicação.

RESULTADOS: Desde o início das pesquisas, a comunidade de Tanque do Piauí, especialmente da localidade de São João de Sene, tem demonstrado um forte engajamento na preservação de sua história e cultura, seu interesse e compromisso não só contribuíram para a educação patrimonial, mas também reforçam a valorização da história regional. Esses esforços evidenciam um profundo senso de identidade e orgulho pela rica herança cultural de São João de Sene, consolidando a importância da memória coletiva e da preservação do patrimônio histórico. **CONCLUSÃO:** Este trabalho, além de apresentar as análises das evidências arqueológicas encontradas, busca fomentar na comunidade uma reflexão crítica sobre a história indígena piauiense, especialmente em uma localidade como São João de Sene, que até então carece de registro da sua história.

Palavras-chave: São João de Sene, Educação Patrimonial, Arqueologia Pública.

1.1 REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. E. Tradição oral e literatura: Laços de matriz cultural africana emcrianças brincantes dos Conguinhos, cidade de Oeiras- Piauí, 2012. [UFPI TERESINA].

CASTRO, M. DE S. & COSTA, R. L. As Narrativas Acerca do Aldeamento São João de Sende (1765-1786): Historiografia, Tradição Oral e Arqueologia. FUMDHAMentos (2022), vol. XIX, n. 2. p. 87-115.

CASTRO, M. S. 2020. As Narrativas acerca do Aldeamento São João de Sende (1765-1786): Historiografia, Tradição oral e Arqueologia. Monografia (Graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial) -Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Serra da Capivara, São Raimundo Nonato.

COSTA, Rodrigo Lessa. **Relatório Final: Processo 01402.000566/2019-90 – Aldeamentos e Deslocamentos Indígenas no Sudeste e Centro Norte do Piauí Colonial: História, Arqueologia e Paisagem**. São Raimundo Nonato: Universidade Federal do Vale do São Francisco, Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Programa de Educação Tutorial, agosto de 2022.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Educação Patrimonial de 2014**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/343. Acesso em: 20 set. 2024.

MACHADO, J. S. História(s) indígena(s) e a prática arqueológica colaborativa. Revista de Arqueologia, v. 26, n. 1, p. 72–85, 2013.

WICHERS, C. A. M. Museus e Antropofagia do Patrimônio Arqueológico: (des) caminhos da prática brasileira. Tese de doutoramento em Museologia. Lisboa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, 2010.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a equipe do PET-Arqueologia (UNIVASF) - bolsistas, voluntários e tutor, à prefeitura municipal de Tanque do Piauí, aos nossos colaboradores em Tanque do Piauí e São João de Sene, e ao Ministério da Educação (MEC) e Fundação Nacional Desenvolvimento da Educação (FNDE) por apoiarem esta pesquisa.

2. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em 2018, por indicação da chefia do escritório técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) de São Raimundo Nonato - Piauí, identificou-se a necessidade de um estudo sobre o local onde teria sido estabelecido o aldeamento São João de Sene. Com base nessa demanda, o grupo Pet-Arqueologia iniciou a busca por mais informações sobre o contexto atual do local, chegando aos trabalhos de Miranda (2005), Oliveira (2007) e Costa (2015). A partir disso, em junho de 2018, membros da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), incluindo estudantes e o professor Rodrigo Lessa Costa, realizaram a primeira visita ao local. Durante essa visita, o PET-Arqueologia, em parceria e diálogo com os membros da comunidade local, deu início ao mapeamento de ocorrências arqueológicas e de locais associados ao aldeamento São João de Sene, bem como de pontos importantes para a memória local. Em função do festival de Cultura de São João de Sene, que acontece todo ano desde 2016, a comunidade e a prefeitura de Tanque do Piauí apoiaram o grupo PET-Arqueologia, permitindo a participação nos eventos. O festival tem como objetivo promover e difundir a história da comunidade com suas raízes nos tempos da colonização portuguesa. Assim, o grupo participou do festival, oferecendo oficinas e exposições de materiais arqueológicos, tanto matérias da universidade, como também matérias doados pela própria comunidade de Tanque, assim é explicado o que são aqueles materiais e para que serviam. Além disso, o PET-Arqueologia participou de trilhas guiadas pela comunidade, explorando locais de relevância histórica, onde identificaram estruturas de pedra, líticos e fragmentos de cerâmica, possivelmente remanescentes do antigo aldeamento São João de Sene. Durante o festival, o grupo também realizou uma exposição arqueológica com materiais do Laboratório de Pré-História e objetos doados pela comunidade, como fragmentos de cerâmica e outros artefatos. Foi possível observar o esforço coletivo da comunidade para preservar e manter viva a memória local. Para além das atividades oficiais de Educação Patrimonial realizadas diretamente com os moradores do município de Tanque do Piauí, o Grupo PET-Arqueologia também se empenha em realizar ações educativas durante as atividades que não são diretamente relacionadas ao público, como nas ações interventivas em busca de materialidades arqueológicas - prospecções, sondagens e abertura de poços testes. Em outubro de 2023 foram realizadas

sondagens e prospecções arqueológicas no local conhecido como Casa dos Padres, em São João de Sene. Este local se configura como um possível aldeamento indígena e as atividades interventivas executadas neste local visam evidenciar as materialidades arqueológicas que pudessem caracterizar este sítio arqueológico. Nesse sentido, as ações educativas eram realizadas durante a execução das atividades interventivas com as pessoas que visitavam este sítio arqueológico, visto que a comunidade sempre participou das ações e possuíam interesse em buscar respostas para o questionamento de quem e como viviam os povos que habitavam aquele local no passado. Assim, as ações eram realizadas entre o Grupo PET-Arqueologia e a comunidade. Sendo nós, bolsistas do Programa de Educação Tutorial, encarregados de dialogar com a comunidade, executar as atividades de esclarecimento arqueológico e também as ações interventivas em busca de vestígios arqueológicos. A experiência concedida diante do exercício de bolsista do Programa de Educação Tutorial nos insere em pequenas amostras do que teremos que tratar durante o exercício da nossa profissão e isso possibilita o aperfeiçoamento da maneira de abordar e dialogar com as comunidades e principalmente, de transformar a linguagem científica em acessível para o público que se apresenta. Além de conceder a vivência de experiências práticas, o Programa de Educação Tutorial fornece bolsas das quais colaboram para a melhor estabilidade dos estudantes para se dedicarem às atividades de pesquisa e de extensão demandadas pelo programa, assim como para sua permanência na universidade.

2.1 REFERÊNCIAS

CASTRO, M. DE S. & COSTA, R. L. As Narrativas Acerca do Aldeamento São João de Sende (1765-1786): Historiografia, Tradição Oral e Arqueologia. FUMDHAMentos (2022), vol. XIX, n. 2. p. 87-115.

COSTA, Rodrigo Lessa. **Relatório Final: Processo 01402.000566/2019-90 – Aldeamentos e Deslocamentos Indígenas no Sudeste e Centro Norte do Piauí Colonial: História, Arqueologia e Paisagem**. São Raimundo Nonato: Universidade Federal do Vale do São Francisco, Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Programa de Educação Tutorial, agosto de 2022.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Educação Patrimonial 2014**. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/343. Acesso em: 20 set. 2024.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a equipe do PET-Arqueologia (UNIVASF) - bolsistas, voluntários e tutor, à prefeitura municipal de Tanque do Piauí, aos nossos colaboradores em Tanque do Piauí e São João de Sene, e ao Ministério da Educação (MEC) e Fundação Nacional Desenvolvimento da Educação (FNDE) por apoiarem esta pesquisa.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Educação e Saúde: Experiência Formativa de discentes da UNIVASF para o Atendimento à População LGBTQIAPN+

Ana Clara Rodrigues Goncalves[(1)], Allysson Nathan Galvão Nunes[(1)], Cauã Santos da Silva[(1)], Maria Alice de Carvalho Medeiros[(1)], Yolanda Silva Santos[(1)] , Karielly Macedo de Sena[(1)], Ana Caroline Amorim da Silva Santos[(2)], Sabrina Lorrana Nascimento dos Santos[(2)], Kátia Simoni Bezerra Lima[(3)]

[(1)] Bolsista PET-SAÚDE da UNIVASF, Curso de Medicina/Enfermagem/Psicologia/ Ciências Sociais, Campus Petrolina/Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]Voluntário(a) Curso de Medicina/Enfermagem/Psicologia/ Ciências Sociais, Campus Petrolina/Juazeiro, UNIVASF.

[(3)] Coordenador(a)Orientador/Tutor/Preceptor, Curso de Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: colocar o e-mail do(a) estudante bolsista
ana.claragoncalves@discente.univasf.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) integra a política de educação permanente em saúde e tem o propósito agregar ensino-serviço-comunidade, possibilitando aos profissionais da saúde, bem como aos discentes dos cursos de graduação na área da saúde, no âmbito do serviço, aprimorarem seus conhecimentos. O PET-Saúde Equidade, inseriu o curso de Ciências Sociais na equipe, e contempla ações voltadas à abordagem da equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, pessoas com deficiência, e valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no SUS. Dentro desse contexto, o grupo tutorial 01 (GT-01) realizou um processo formativo, para criar um currículo básico que sustentará as dinâmicas futuras realizadas pelo projeto. Este relato aborda a experiência de discentes bolsistas e voluntários do GT- 01, no processo formativo sobre as temáticas abordadas pelo PET-Saúde Equidade. **Objetivo:** Descrever a experiência dos discentes bolsistas e voluntários no momento formativo sobre o atendimento em saúde voltado para à população LGBTQIAPN+. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O encontro formativo ocorreu em julho/2024, no campus Univasf-centro e foi conduzido por especialista na temática LGBT. No processo de capacitação utilizou-se a metodologia participativa. **Relato de experiência:** O momento se deu através de uma oficina prática dotada de dinâmicas acerca das concepções de saúde, gênero, identidade de gênero e sexualidade, contando com a participação de todos os componentes do grupo tutorial 01 e 02, sendo esses, coordenadores de grupo, tutores, preceptores e discentes bolsistas e voluntários dos cursos de graduação em Enfermagem, Psicologia, Medicina e Ciências Sociais. De início foi feita uma dinâmica de apresentação em roda, onde todos os participantes da oficina deram as mãos, ficaram de pé e começaram a se apresentar um por um enquanto giravam o

círculo formado pela união das mãos. Em seguida, ocorreu uma exposição pelo facilitador acerca da saúde da comunidade LGBTQIAPN+, englobando o âmbito da saúde física, mental e sexual. Ademais, foi apresentado o significado de cada letra da sigla e abordou um pouco sobre a luta dessa comunidade dentro dos diversos campos da sociedade. Em seguida, os participantes foram divididos em dois subgrupos, cada grupo ficou responsável por desenvolver um desenho em cartolina. O primeiro grupo foi designado a desenhar um homem e o segundo grupo, por desenhar uma mulher. Cada grupo instituiu características diferentes em ambos os desenhos e, com a finalização dos mesmos, os dois foram colocados num quadro à frente do público para que pudessem observar, analisar e problematizar enquanto cada grupo, demonstrava a partir de seus estereótipos, o que ambos entendiam sobre o que seria necessário para “ser homem” e para “ser mulher”, além de também contribuir para entender a partir de quais construções sociais essas cosmovisões foram estabelecidas no imaginário do grupo. Por fim, foi abordado como é de extrema importância trabalhar durante a graduação todas as segmentações do fornecimento de saúde e qualidade de vida para a população LGBT, de modo que os futuros profissionais estejam devidamente capacitados a atenderem essa população de forma inclusiva e adequada. **Considerações finais**: Ao promover discussões sobre a construção social de gênero e identidade, o momento formativo contribuiu para a desconstrução de estereótipos e preconceitos, preparando os futuros profissionais para um atendimento mais inclusivo e humanizado. Além disso, o formato participativo e dinâmico da formação, com a utilização de atividades práticas e rodas de conversa, proporcionou uma troca rica de conhecimentos e experiências, reforçando a importância da equidade e do respeito às diversidades nas práticas de saúde. Assim, o ciclo formativo demonstrou ser uma estratégia eficaz para sensibilizar e capacitar os estudantes da área da saúde no atendimento à população LGBTQIAPN+, além de destacar-se como uma iniciativa importante no fortalecimento do compromisso do SUS com a promoção da saúde integral e equitativa para esta população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html. Acesso 02 out. 2024

COSTA-VAL, Alexandre et al. O cuidado da população LGBT na perspectiva de profissionais da Atenção Primária à Saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, n. 2, p. e320207, 2022.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Saúde pelo PET-Saúde pelo pagamento das bolsas, *ao Professor Luiz Valério pela disponibilidade e pelo conhecimento compartilhado, à professora Kátia Simoni Bezerra Lima pela orientação constante. Agradecemos à PROEN,* à PROEN, em especial ao Departamento de Programas Especiais de Graduação (DPEG), *pela possibilidade de realizar este trabalho que enriquece a formação dos discentes.*



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PETCast: Um meio para a difusão do saneamento ambiental.

Andréa Carvalho Pires[(1)*], Bianca Rodrigues Santos[(2)], Fernanda da Silva Macedo[(3)], Wesley Nascimento dos Santos[(4)] , Miriam Cleide Cavalcante de Amorim.[(5)]

[(1)] Bolsista PET Saneamento Ambiental do MEC, Engenharia da Computação, Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(2)] Bolsista PET Saneamento Ambiental do MEC, Engenharia Agrícola e Ambiental, Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(3)] Bolsista PET Saneamento Ambiental do MEC, Ciências Biológicas, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(4)] Bolsista PET Saneamento Ambiental do MEC, Engenharia Civil, Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(5)] Tutora PET Saneamento Ambiental, Docente do Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato: andrea.pires@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O saneamento básico é um direito humano fundamental reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2010. Sendo definido no Brasil pela lei 14026/2020 com os serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas. Ressalta-se assim a importância em conhecer e difundir seus impactos e como agrega benefícios ao meio ambiente, ao mercado de trabalho e à produtividade de uma economia (Capanema e Pimentel, 2018).
OBJETIVO: Apresentar o podcast PETCast Saneamento Ambiental, criado pelo Programa de Educação Tutorial Saneamento Ambiental, como um meio de difusão do conhecimento sobre o tema e apontar seu impacto no público-alvo, que é a sociedade. **METODOLOGIA**: Para a elaboração do trabalho foram analisadas as métricas dos episódios através das plataformas em que são lançados, o Spotify *(PETCast Saneamento Ambiental)* e o YouTube *(@petsaneamentoambiental)*. Essa abordagem permitiu uma compreensão quantitativa do alcance desses episódios garantindo que a análise realizada fosse de fato coerente. **RESULTADOS**: O primeiro episódio do PETCast foi lançado em dezembro de 2023 e até o presente momento já foram lançados 15 , com média de 13 minutos de duração, abordando diferentes assuntos, entre eles: O que é o saneamento ambiental; Abordagem sobre o abastecimento de água; Esgotamento sanitário; Resíduos sólidos; Drenagem urbana; O papel das PPP's na universalização dos serviços; A importância da



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

drenagem para o planejamento urbano; Captação de água da chuva e duas séries especiais, “Assimilando teoria na prática” e “Conhecendo o mestrado profissional: PROFNIT” com três episódios cada. A primeira série discutindo sobre a microbiologia ambiental aplicada no saneamento, digestão anaeróbia e ETE aeróbia. Já a segunda traz assuntos que envolvem propriedade intelectual e inovação tanto no saneamento quanto em áreas relacionadas. No que diz respeito aos números, o PETCast soma 837 visualizações/reproduções em ambas plataformas, sendo 357 no Spotify e 480 no Youtube. Adicionado a isso tem-se a métrica “Impressões”, que define quantas vezes o programa foi exibido aos usuários, e nesse quesito o podcast possui 8.168 impressões, compostas por 6.968 no YouTube e 1.200 no Spotify. No critério ranking, o episódio mais visto na plataforma de vídeos foi o “Microbiologia ambiental aplicada ao saneamento” com 66 visualizações, 305 impressões e 2,3 horas como tempo total de exibição e no Spotify o mais visto foi “O que é o saneamento ambiental?” com 55 visualizações, 13 impressões e 5 horas de reprodução total. **CONCLUSÃO**: A partir dos resultados, pode-se observar que o objetivo inicialmente proposto foi alcançado e continua sendo almejado. Com menos de um ano de existência, o PETCast, juntamente com as demais produções do PET Saneamento Ambiental, tem conseguido atrair a atenção de seu público-alvo, promovendo um diálogo entre as produções acadêmicas e a sociedade civil.

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica; Podcast; Saneamento.

1.1 REFERÊNCIAS

CAPANEMA, Luciana Xavier de Lemos; PIMENTEL, Letícia Barbosa. **Saneamento e resíduos sólidos.** In: FERRARI, Marcos Adolfo Ribeiro (Org.) et al. O BNDES e as agendas setoriais : contribuições para a transição de governo. Rio de Janeiro : Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2018. p. 31-43

1.2 AGRADECIMENTOS

Ao PET MEC, ao FNDE pelo incentivo financeiro e a UNIVASF pelo apoio institucional.

.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ÁGUAS CINZAS E WETLANDS: ESTUDO EM UMA UNIDADE ESCOLAR

Aricélia Antunes do Nascimento Vieira [(1)*], Guilherme Henrique de Lima Freitas[(2)] Fábio José de Matos Barbosa [(3)], Miriam Cleide Cavalcante de Amorim [(4)]

[(1)]Bolsista PET Conexões e Saberes – Saneamento Ambiental do MEC, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)]Bolsista PET Conexões e Saberes – Saneamento Ambiental do MEC, Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(3)]Docente do colegiado de Engenharia Civil, Campus Juazeiro, UNIVASF.

[(4)]Tutora do PET e docente do colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, Campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato: aricelia.vieira@discente.univasf.edu.br

Introdução: O acesso aos serviços de saneamento é crucial para a saúde pública e a preservação ambiental. No Nordeste brasileiro, apenas 58,1% da população possui esgotamento sanitário adequado (IBGE, 2024). As águas cinzas, resultantes de atividades como lavagens de roupas, banhos e pias, representam uma parte significativa dos efluentes domésticos, principalmente em áreas rurais. Nesse cenário, os wetlands construídos são soluções inovadoras e de baixo custo para o tratamento desses efluentes (Sezerino et al., 2018), permitindo seu reuso agrícola e contribuindo para a melhoria das condições sanitárias e ambientais na região. **Objetivos:** Analisar a eficiência de remoção de matéria orgânica, nutrientes e patógenos das águas cinzas por meio de um sistema de tratamento do tipo wetland construído em área rural. **Metodologia:** O estudo foi realizado na unidade escolar denominada Escola Família Agrícola, em Sobradinho, BA. Foram realizadas coletas das águas cinzas em três campanhas, analisando-se os parâmetros Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO_5), Demanda Química de Oxigênio (DQO), Nitrogênio Amoniacal (N), Fósforo (P) e *E. coli,* conforme APHA (2012), todas em triplicata no Laboratório de Engenharia Ambiental (LEA) da UNIVASF. Para determinação da eficiência foram analisadas amostras de água cinza antes e após o sistema wetland. **Resultados:** Os resultados mostraram elevada eficiência na remoção de matéria orgânica, com a DBO_5 média na entrada do wetland de 637 mg O_2 L^{-1}, e de 32 mg O_2.L^{-1} na saída, resultando em uma eficiência de remoção de 92%. Para DQO, a concentração variou de 1.317 mg O_2 L^{-1} na entrada para 99 mg O_2 L^{-1} na saída, indicando também uma remoção de 92%. Esses resultados são consistentes com a literatura, que aponta a eficácia de sistemas wetlands em ambientes similares. Em relação ao nitrogênio amoniacal, houve uma variação nos resultados. Nas duas primeiras campanhas, a concentração de nitrogênio amoniacal na saída foi superior à entrada, o que sugere que o sistema ainda estava se estabilizando. Na terceira campanha, a concentração reduziu de 140 mg N-

NH_3 L^{-1} na entrada para 24 mg N-NH_3 L^{-1} na saída, refletindo uma eficiência de remoção de 83%. Essa melhoria pode ser atribuída ao aumento da eficiência dos processos biológicos, como nitrificação e desnitrificação, à medida que as plantas se estabeleceram e melhoraram a oxigenação do leito. Quanto à remoção de fósforo, o sistema não apresentou resultados significativos, com variações na concentração de 4 mg P L^{-1} na entrada para 6 mg P L^{-1} na saída. A eficiência na remoção de patógenos foi avaliada por meio da contagem de *E. coli*, que apresentou uma redução média de 59%, demonstrando que o sistema é eficaz na diminuição da carga microbiana, embora os resultados fiquem aquém dos obtidos em outros estudos que indicam remoções superiores. **Conclusão:** O estudo indica que os wetlands construídos são eficientes para o tratamento de águas cinzas em regiões semiáridas. O sistema demonstrou eficácia na remoção de matéria orgânica e nitrogênio. No entanto, a remoção de fósforo e patógenos poderia ser aprimorada. Este estudo ressalta a importância de sistemas sustentáveis de tratamento de efluentes, contribuindo para a melhoria das condições sanitárias em comunidades rurais.

Palavras-chave: esgoto doméstico; reúso agrícola; saneamento rural.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION (APHA), AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION, WATER ENVIROMENTAL FEDERATION. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 22edição, Washington, APHA/AWWA/WEF, 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Censo demográfico 2022: características dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro-RJ, IBGE, 2024.

SEZERINO, P. H. ROUSSO, B. Z.; PELISSARI, C.; SANTOS, M. O.; FREITAS, M. N.; FECHINE, V. Y.; LOPES, A. M. B. Wetlands Construídos aplicados no tratamento de esgoto sanitário. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Educação Tutorial/MEC/FNDE pelo auxílio financeiro, à Escola Família Agrícola e à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio institucional.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Criação de Ação de Extensão sobre Gênero, Sexualidade e Nome Social: um relato de experiência

Eunice Mariana Silva[1], Angela Lopes Miranda [2], Débora Beatriz Pacheco dos Santos[2], Edla Gabriela Ventura da Silva Rabelo[2], Mauricio Otavio Loura de Souza[3], Kátia Simoni Bezerra Lima[3]

[1] Bolsista PET-SAÚDE da UNIVASF, Curso de Medicina/Enfermagem/Psicologia/ Ciências Sociais, Campus Petrolina/Juazeiro, UNIVASF.

[2]Voluntário(a) Curso de Medicina/Enfermagem/Psicologia/ Ciências Sociais, Campus Petrolina/Juazeiro, UNIVASF.

[3] Coordenador(a)Orientador/Tutor/Preceptor, Curso de Psicologia/Enfermagem, UNIVASF.

*E-mail de contato: colocar o e-mail do(a) estudante bolsista
eunice.msilva@discente.univasf.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: Educação Permanente em Saúde é uma estratégia criada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o intuito de integralizar a educação e formação dos trabalhadores de saúde, desenvolvendo os conhecimentos a nível profissional e pessoal, para ampliar e qualificar o retorno desses trabalhadores a quem eles prestam serviços. **Objetivo:** Descrever a experiência dos discentes bolsistas e voluntários e preceptor na elaboração de ação de extensão sobre diversidade e inclusão da população LGBTQIAPN+". Método: O presente trabalho é um estudo descritivo, tratando-se de um relato de experiência. A criação da Ação advém dos processos formativos do PET-saúde, especificamente dos encontros, online e presenciais que ocorreram em Junho e Julho de 2024, que abordaram a temática de Gênero e Sexualidade, conduzidos por Luiz Valério, gestor de saúde da população LGBT em Pernambuco para Grupos Tutoriais 01 e 02 do PET-Saúde Equidade da UNIVASF**. Relato de experiência:** Agregando uma perspectiva educacional à saúde, é importante ressaltar a valorização dos trabalhadores enquanto sujeitos, visando a promoção da humanização quando eles se voltam à comunidade, pois se desenvolvem por meio das formações da Educação Permanente em Saúde. Essa perspectiva torna transformadora as práticas do trabalho em saúde, pois oportunizam o desenvolvimento de saberes e a criação de vínculo dos profissionais com seu público, contribuindo para a melhoria de suas práticas, criação de novos projetos e atividades de saúde nas comunidades, o cumprimento das políticas públicas e o zelo e valorização com o avanço do SUS. Também relacionando com os processos formativos vivenciados no PET-saúde/Equidade, projeto que objetiva a conexão entre universidade e comunidade, por meio do Ensino, Extensão e Pesquisa, e com os conteúdos aprendidos pelos estudantes de forma interdisciplinar, como Psicologia, Enfermagem, Ciências Sociais e Medicina, além de profissionalizar e capacitar os estudantes para que também se formem num viés de trabalho humanizado, valorizando a



saúde e as políticas públicas em sua atuação. Nas formações do projeto, foi possível acessar temáticas como Interseccionalidades, Racismo Estrutural, Gênero, Sexualidade, Nome Social e Pessoas com Deficiência, das quais são de extrema importância para a formação interdisciplinar dos participantes do projeto, tanto acadêmica quanto pessoal. Estas proporcionam uma aprendizagem, consciência de classe, raça, gênero, provocando um exercício autocrítico comum durante as atividades, em que destes resulta a percepção de acolhimento, mudança para uma prática na comunidade com mais responsabilidade diante dos recortes sociais das quais ela pode se inserir, buscar atender as necessidades da população por meio da atuação e pesquisas feitas por meio do projeto. Portanto, diante das inquietações provocadas pelas formações, para a realização da EPS, foi criada pelos estudantes bolsistas e voluntários e preceptor do Grupo Tutorial 01 do PET-saúde, uma Ação de Extensão, intitulada “Diversidade e Inclusão: Explorando Gênero, Sexualidade e Nome Social na Saúde LGBTQIAPN+", compreendendo a necessidade de promover a capacitação dos profissionais de saúde. Inicialmente, o público-alvo da ação será as /os recepcionistas das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esse grupo foi escolhido por ser a(o) primeira(o) trabalhadora(a) na saúde a atender o usuário na UBS . Serão realizadas oficinas quinzenalmente, nas quais serão abordados, através da apresentação de um caso: avaliação da ação, fortalecimento de vínculos, apresentação da temática, dinâmica em grupo, para que seja debatido as percepções e aprendizados entre os profissionais. Objetivando, assim, a ampliação do acesso à saúde, o tratamento humanizado, para que possam prestar um atendimento inclusivo e respeitoso em relação às questões de gênero, sexualidade e nome social, contribuindo para um ambiente de saúde mais acolhedor e equitativo para a população LGBTQIAPN+, além de promover a reflexão sobre gênero, suas construções sociais e iniquidades, visando sensibilizar os participantes para o respeito à diversidade e informar sobre os direitos da população LGBTQIAPN+. Posteriormente, pretende-se ampliar essa ação para os demais profissionais das UBS. Existe o interesse em expandir a ação para um formato mais extenso, como um curso, com objetivo de qualificar a experiência e a aprendizagem dos participantes, ampliando a realização de atividades, dinâmicas, oportunizando também o fortalecimento dos vínculos, em consequência a uma maior frequência de encontros. **Considerações finais:** Focar na saúde LGBTQIAPN+ é produzir acesso, equidade, respeito e cuidado, fatores contribuintes para uma atuação em saúde. Ressalta-se também, a importância do Ensino, visando a humanização e considerando marcadores sociais, como parte essencial da formação dos discentes. Essa Ação é valiosa para o grupo PET, pois oportuniza a experiência em campo, exigindo que também exista uma aprendizagem e vínculo entre os estudantes criadores da extensão, reforçando a atuação em saúde para os graduandos de Psicologia, Enfermagem e Medicina, e Ciências Sociais.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. R. de S.; BIZERRIL, D. O.; SALDANHA, K. de G. H.; ALMEIDA, M. E. L. de. Educação permanente em saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 2, p. 7-15, 2016. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org. Acesso em: 03 out. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Ministério da Saúde pelo PET-Saúde pelo pagamento das bolsas. Agradecemos à professora Kátia Simoni Bezerra Lima pelo cuidado, estímulo, oportunidades e orientação. Agradecemos à PROEN pela oportunidade de realização deste trabalho, visando uma qualificada formação profissional e, consequentemente, pessoal dos discentes.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

VISUALIZAÇÃO INTERATIVA DE INDICADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS UTILIZANDO DASHBOARDS NO POWER BI

Felipe Natanael Silva Apolonio [(1)*], Miriam Cleide Cavalcante de Amorim [(2)]

[(1)] Bolsista PET do MEC, Engenharia de Produção,Salgueiro, UNIVASF.

[(2)] Tutora PET, Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato: felipe.natanael@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: Os Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) são gerados diariamente e podem ser monitorados e gerenciados por meio de indicadores que auxiliam na tomada de decisões (APOLONIO e AMORIM, 2024). Uma das principais ferramentas para esse monitoramento é o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), a base de dados que reúne informações sobre saneamento básico e RSU, alimentada anualmente desde 2002 (BRASIL, 2002). Os indicadores, por sua vez, são medidas ou formas de mensuração que sintetizam diversas informações em um único valor, constituindo-se como instrumentos essenciais para o planejamento e a tomada de decisões (PINTO, 2020). O uso de ferramentas de visualização de dados e análise, como o Power BI, tem se mostrado um diferencial ao possibilitar decisões mais assertivas e embasadas em dados (LEÃO et al., 2023). **Objetivo:** Destacar o uso de dashboards no Power BI como ferramenta interativa para consolidar e visualizar indicadores de de resíduos sólidos dos municípios da região Nordeste do Brasil, facilitando o acompanhamento e a análise desses dados e contribuindo para a gestão destes resíduos. **Métodos:** Inicialmente, os dados relacionados a resíduos sólidos foram extraídos, em 2024, da base do SNIS, que disponibiliza informações públicas acessíveis na série histórica - SNIS. Em seguida, foram exportados para planilhas no Excel, onde passaram por tratamento, antes de serem importados para a plataforma Power BI. Essa integração possibilitou a criação de dashboards e relatórios interativos, com atualizações automáticas em tempo real. **Resultados:** A utilização do Power BI permitiu a criação de visualizações interativas que facilitaram a interpretação dos dados e o monitoramento dos indicadores de GRU. A implementação de filtros e relatórios automatizados possibilitou análises segmentadas e detalhadas, permitindo a identificação de padrões, tendências e anomalias. O dashboard apresentou indicadores sobre a coleta de resíduos sólidos (IN021), indicadores gerais (IN006), além de informações sobre a população atendida e a frequência da coleta, incluindo os indicadores (CO134), (CO135) e (CO136). Esses principais indicadores foram visualizados por meio de gráficos de barras e linhas, o que facilitou a compreensão da evolução dos dados ao longo do tempo. Além disso, a interatividade da ferramenta permitiu a aplicação de filtros por ano, região e cidade,



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

possibilitando comparações entre diferentes áreas de interesse. Por fim, a publicação do dashboard na internet facilita o acesso às informações, permitindo que a comunidade visualize os dados sobre RSU de acordo com suas necessidades específicas. **Considerações finais:** O Power BI demonstrou ser uma ferramenta eficaz para a visualização de dados, permitindo que os usuários identifiquem e analisem indicadores de gestão de resíduos urbanos de forma intuitiva. A plataforma facilitou a identificação de gargalos e oportunidades de melhoria na gestão e destinação de resíduos, além de possibilitar uma exploração aprofundada dos dados por meio de painéis interativos, gráficos, tabelas e mapas. Esses recursos tornaram a análise de dados mais clara e eficiente. Futuras pesquisas devem concentrar-se na melhoria da integração de dados e na ampliação da análise para outros estados do Brasil, aumentando assim o impacto e a utilidade da ferramenta no monitoramento e na gestão de resíduos.

1.1 REFERÊNCIAS

APOLONIO, F. N. S.; AMORIM, M. C.e C. Análise preliminar dos indicadores de gestão de resíduos sólidos urbanos no município de Salgueiro/PE. **Congresso Brasileiro Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - V CoBICET**, 2024.

Pinto, W. L. H., et al. "Gestão municipal de resíduos sólidos e proposta de indicadores de sustentabilidade." **Brazilian Applied Science Review 4.1**, 2020 p. 70-111.

LEÃO, A. P. S. et al. Power Bi Para Tomada De Decisões Estratégicas: Análise De Indicadores-Chave De Desempenho (Kpis). **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 7, p. e2472-e2472, 2023.

1.2 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao PET-MEC, FNDE pelo incentivo financeiro e à UNIVASF pelo apoio institucional.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PET SAÚDE EQUIDADE VALORIZAÇÃO DAS TRABALHADORAS DO SUS, SAÚDE MENTAL E AS VIOLÊNCIAS RELACIONADAS AO TRABALHO NA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LAGOA GRANDE-PE

Francklin Claudio Ribeiro da Silva[1], Gessyca Cynara Lima Clementino[1], Ana Beatriz da Silva Lima[2], Malu Rodrigues Santos[2], Carlos Fernando dos Santos Pereira[3], Fernanda Emanuela Gomes Gonçalves[3], Karina Shayene Duarte de Moraes [4], Derlany José da Silva Belfort[4], Shákia Thâmara Guedes da Rocha Santos[5], Janailson de Carvalho Neto [5], Luana Ravany Café da Silva[6], Elida dos Santos Cruz Reis[6], Ellen Geovanna Araújo Torres[7], Giliarde Azevedo Dantas Junior[7], João Meneses de Vicente Filho[8], Ana Carolina de Morais Vasconcelos[8], Sílvia Raquel Santos de Morais[9], Rafaela Santos de Melo[10]

[1] Bolsista PET-SAÚDE do MS, Curso de Psicologia, Univasf. [2] Bolsista PET-SAÚDE do MS, Curso de Enfermagem, Univasf. [3] Bolsista PET-SAÚDE do MS, Curso de Ciências Sociais, Univasf. [4] Bolsista PET-SAÚDE do MS, Curso de Medicina, Univasf.

[5] Voluntário, PET-SAÚDE do MS, Curso de Psicologia, Univasf. [6] Voluntário(a) PET-SAÚDE do MS, Curso de Enfermagem, Univasf. [7] Voluntário(a) PET-SAÚDE do MS, Curso de Medicina, Univasf.

[8] Preceptor, PET Saúde Equidade, Univasf.

[9] Tutora, Curso de Psicologia, Univasf.

[10] Coordenadora, Curso de Enfermagem, Univasf.

*E-mail de contato: francklin.ribeiro@discente.univasf.edu.br

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), envolve o desenvolvimento de ações de educação em saúde e ações de ensino-aprendizagem com foco no fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade articulando o Sistema Único de Saúde (SUS) e as Instituições de Ensino Superior (IES). O presente relato objetiva apresentar a experiência de um grupo tutorial que atua no município de Lagoa Grande, Pernambuco, a partir da aprovação do Projeto Equidade Univasf no Edital SGTES/MS. A linha de ação do grupo considera a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, o enfrentamento das diversas formas de violências relacionadas ao trabalho na saúde, sua saúde mental e aspectos como a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. O grupo iniciou as atividades no mês de maio do corrente ano, no município de Lagoa Grande e na Univasf, e envolvem 14 estudantes, 2 profissionais preceptores e 2 docentes. As atividades ocorrem em momentos diversos, possibilitando articulações com outros projetos que contribuam ativamente para fortalecer, nortear e incrementar o conhecimento dos alunos acerca do que se concebe por saúde. Também possibilitam o contato direto com as comunidades às quais se destinam as ações do projeto, permitindo que os alunos tenham uma vivência mais imersiva e integral da

promoção de saúde, impactando diretamente na forma como os alunos e futuros profissionais exercerão suas atividades/funções/profissões. No início das atividades o grupo foi dividido em quatro comissões (Ensino, Pesquisa, Extensão e Comunicação e divulgação). As comissões receberam orientações específicas referentes ao planejamento das atividades iniciais e planejamento estratégico a longo prazo (para o primeiro ano do projeto). Inicialmente ocorreram momentos formativos guiados pelas metodologias ativas de aprendizagem em torno de temas específicos na temática do Projeto, dentre eles, equidade, violência e saúde mental no trabalho no SUS, vulnerabilidades, gênero, raça, deficiências, além do campo e projeto desenhado pelo município de Lagoa Grande. Todos os membros do grupo são envolvidos desde o planejamento até a execução e avaliação das ações que ocorrem semanalmente. Para as atividades no município de Lagoa Grande, sempre uma vez ao mês, acontece a divisão do grupo em dois subgrupos, com o acompanhamento das docentes e dos preceptores, profissionais da rede local. As atividades envolvem profissionais locais, gestores em saúde e representantes de movimentos sociais, em espaços preparados para interação e discussão e são finalizadas com uma avaliação a fim de sondar a compreensão e as expectativas dos participantes. O papel dos membros do grupo foi apoiar a condução dessas dinâmicas e participar das discussões, ajudando na interação com os profissionais. As ações desenvolvidas são contribuições substanciais que, articuladas com teoria e prática do universo acadêmico, buscam a ampliação de áreas tradicionais de contato com a sociedade, nutrindo o sentimento de pertencimento e de contribuição social, como discentes e como futuros profissionais da área de saúde e ciências sociais. O projeto promove a materialidade de ideias sociais desejados, incluindo debates e ações na promoção de saúde, acolhimento de grupos sociais vulneráveis, educação e contribuições na formação de profissionais com sentimentos mais humanizados e com valores conscientizadores das diversas realidades sociais existentes, e que integraram no tecido social exercendo suas respectivas profissões. As ações desempenham um papel importante para a permanência dos estudantes na instituição e experienciar em campo tais vivências que o PET-Saúde Equidade possibilita, contribuirá para integralização consistente e uma graduação com excelência, observando que as atividades são assistidas por tutores e preceptores qualificados e atentos a desenvoltura dos alunos nas atividades, certificando-se de condutas mais assertivas para melhor formação e exercício laboral. Assim, para qualificar ainda mais as ações do PET-Saúde, considera-se fundamental aprofundar a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo a formação contínua e a troca de experiências entre profissionais e estudantes. Além disso, incentivar discussões sobre equidade de gênero e diversidade, bem como sobre violências no trabalho e saúde mental no contexto do trabalho no SUS, pode fortalecer a prática dos membros da equipe na região. Por fim, o estabelecimento de parcerias com outros projetos de saúde e com a gestão municipal permitirá uma vivência mais rica, abrangente e colaborativa, potencializando o impacto das ações no município de Lagoa Grande, Pe.

2.1 AGRADECIMENTOS

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES/MS, Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Grande, Pernambuco.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PERCEPÇÃO DOS HORTICULTORES URBANOS DE PETROLINA-PE QUANTO AO USO DE TECNOLOGIAS COMO CANAL DE VENDA DE HORTALIÇAS

Guilherme Henrique de Lima Freitas[(1)*], Isabela Ribeiro Suzano[(2)], Miriam Cleide Cavalcante de Amorim[(3)].

[(1)] Bolsista do PET/UNIVASF, Engenharia Agrícola e Ambiental, campus Juazeiro, UNIVASF.

[(2)] Bacharela, Ciências Biológicas, campus Ciências Agrárias, UNIVASF.

[(3)] Tutora do PET/UNIVASF e docente do colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, campus Juazeiro, UNIVASF.

*E-mail de contato: guilherme.henriquefreitas@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: A Agricultura Urbana (AU) envolve vários segmentos: agricultura de subsistência, agricultura orgânica e agricultura industrial. Na AU, estão inseridas as hortas comunitárias, que são espaços produtivos que objetivam gerar renda, melhorar capacidade socioeconômica dos horticultores e fornecimento de alimentos (Schmutz, 2017; Silva *et al*., 2018). Dessa forma, a horticultura urbana tem contribuído para segurança alimentar em comunidades, devendo essas hortas receberem apoio de políticas públicas e tecnologias para impulsionar o desenvolvimento (Souza, 2018). **OBJETIVOS:** obter a percepção de horticultores urbanos de Petrolina-PE quanto ao uso de tecnologias como canal de venda de hortaliças e um panorama de atividade em hortas comunitárias por meio de questionários, avaliando o perfil dos horticultores sob aspecto de uso de tecnologias. **MÉTODOS:** A pesquisa qualiquantitativa foi realizada por meio de visitas *in loco* em 12 hortas comunitárias situadas em sete bairros de Petrolina-PE: Areia Branca, Cohab VI, Dom Avelar, Jardim Amazonas, João de Deus, José e Maria e Vale Grande Rio. Aplicou-se a cada um dos 12 responsáveis pelas hortas um questionário contendo sete perguntas. Para tratamento dos dados, utilizou-se o software computacional LibreOffice Calc versão 24.2.6. Por fim, pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Estudos em Humanos e Animais (CEEHA), com registro de nº 0021/190811 CEEHA/UNIVASF. **RESULTADOS:** De 12 pessoas entrevistadas, 50% eram mulheres e 50% homens. Em relação ao nível de escolaridade, nove afirmaram ser não alfabetizado (75%), dois possuem nível fundamental (17%) e apenas uma pessoa (8%) possui nível médio. Acerca ao acesso a tecnologias de comunicação (celular/computador), 66% usam *WhatsApp* ou realizam ligação e apenas 34% dos horticultores não acessam esta tecnologia. Quanto a utilização de canais tecnológicos para vendas das hortaliças, 100% dos horticultores afirmaram não possuir ou utilizar este meio, como também não estão associados a grupos de vendas das hortaliças. Todos afirmaram que não possuem parceria com empresas ou instituições. Sob esse aspecto, sete dos entrevistados (58%) demonstraram estar disponíveis a criar grupo ou página em rede social para divulgar os produtos comercializados nas hortas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo realizado demonstra um aspecto positivo entre o nível de escolaridade e o uso de tecnologias para comercialização das hortaliças, uma vez que a maioria dos



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

hortelões não são alfabetizados, porém, mesmo assim, acessam o *WhatsApp* e/ou realizam ligações. Esses resultados indicam potencial para comercialização em hortas por meios tecnológicos, já que existe um interesse em todos os entrevistados em divulgar as hortas em mídias digitais, os quais podem impulsionar lucros. Além disso, sugere-se para estudos posteriores a participação de instituições, escolas ou empresas em hortas urbanas, as quais podem contribuir para a venda de produtos de boa qualidade.

Palavras-chave: hortas comunitárias; segurança alimentar; agricultura urbana.

REFERÊNCIAS

SCHMUTZ, U. Urban Agriculture or Urban Agroecology? **Urban Agriculture Magazine**, n. 33, p. 10-11, 2017.

SILVA, S. D. P. *et al*. Agricultura Urbana e Periurbana: dinâmica socioprodutiva em hortas comunitárias de Petrolina/PE semiárido brasileiro. **Nucleus**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 483-492, 2018.

SOUZA, Joeli S. de**. Hortas comunitárias em Salvador-BA: organização, trabalho e alimentos**. 2018. 99 f. Dissertação (Pós-graduação em alimentos, nutrição e saúde) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Nutrição, Salvador - BA, 2018.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Educação Tutorial/MEC/FNDE pelo auxílio financeiro, à Universidade Federal do Vale do São Francisco pelo apoio institucional e aos horticultores pela disponibilidade e apoio nos questionários.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE MATERNAGEM JUNTO AOS TRABALHADORES E ÀS TRABALHADORAS DO SUS NO MUNICÍPIO DE DORMENTES-PE

Gustavo Ribeiro de Souza[(1)*] , Cleison Keulys dos Santos Silva[(2)], Tereza Beatriz de Souza Lopes[(3)], Josiane Maria Rodrigues Coelho[(4)], Manoel de Sá Araújo Júnior[(5)] Marcos Antônio Gomes Pereira[(6)], Iris Caliane Coelho de Souza[(7)], Kalline Flávia Silva de Lira[(8)], Lucimara Araújo Campos Alexandre[(9)]

[(1)* (2)] Bolsista PET-SAÚDE (MEC/MS), Medicina, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(3)] Bolsista PET-SAÚDE (MEC/MS), Enfermagem, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(4) (5)] Bolsista PET-SAÚDE (MEC/MS), Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(6)] Bolsista PET-SAÚDE (MEC/MS), Ciências Sociais, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.
[(7)] Preceptora PET-SAÚDE (MEC/MS), Enfermeira, UNIVASF.
[(8)]Tutora PET-SAÚDE (MEC/MS), Docente do Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina - PE, UNIVASF.
[(9)]Coordenadora PET-SAÚDE (MEC/MS), Docente do Colegiado de Enfermagem, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

E-mail de contato: gustavo.r@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: A valorização e o acolhimento de trabalhadores/as da saúde são essenciais na construção de um ambiente mais humano e eficiente dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Para contribuir com a formação de futuros/as profissionais, bem como para a criação e a ampliação das condições necessárias ao exercício da valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, considerando a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, em conformidade com o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, os projetos PET-Saúde Equidade foram estruturados conforme três eixos, dentre eles o eixo de “Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam”. **Objetivo**: Avaliar o processo de maternagem junto aos trabalhadores e às trabalhadoras do SUS no município de Dormentes-PE, no período de 2024 a 2026. **Métodos**: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa e quantitativa, realizado no município de Dormentes



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

–PE. Os/as participantes da pesquisa são trabalhadores/as do SUS do referido município. Optou-se pela escolha da amostragem não probabilística, do tipo intencional, com fechamento por exaustão. Para coleta de dados são utilizados dois questionários. A primeira parte apresenta questões sociodemográficas; condições de trabalho, considerando aspectos estruturais, organizacionais e emocionais no processo de maternagem; práticas de acolhimento e apoio às pessoas que gestam e materna; percepção e vivência dos/as trabalhadores/as do SUS sobre o processo de maternagem versus trabalho; necessidades apontadas pelos/as trabalhadores/as do SUS relacionadas ao trabalho para o efetivo acolhimento do processo de maternagem; e necessidades de formação. A segunda parte se constitui de perguntas abertas sobre maternagem, compondo a parte qualitativa do projeto. **Resultados esperados**: Por meio dessa pesquisa, espera-se conhecer os principais desafios e barreiras que os/as trabalhadores/as do SUS enfrentam ao conciliar a maternagem com o exercício da profissão. Com base nesses resultados, poderão ser desenvolvidas propostas que visem melhorar as condições de trabalho e oferecer suporte adequado às pessoas que desempenham papeis de maternagem no município de Dormentes–PE. **Considerações finais**: A pesquisa é de extrema relevância, uma vez que poderá retratar o processo de maternagem junto aos/às trabalhadores/as do SUS no município de Dormentes, e com isso favorecer a implantação, implementação e/ou execução de ações e estratégias de modo a promover a equidade, buscando modificar as estruturas machista, racista e capacitista que operam na divisão do trabalho na saúde.
Palavras-chave: Parentalidade; Equidade; Avaliação de processo.

1.1 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marigley Leite da Silva de; ANGELIN, Rosângela. Patriarcado e Maternagem: Um olhar sobre as culturas ocidentais hegemônicas e culturas indígenas brasileiras. Portal de Anais de Eventos da Faculdades EST, São Leopoldo, v.8, 369-385. 2023. Disponível em: https://revistas.est.edu.br/periodicos_novo/index.php/anais/article/view/2785. Acesso em: 29 ago. 2024.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 230, de 7 de março de 2023. Institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0230_08_03_2023.html. Acesso em: 01 out. 2024.

BRASIL. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude. Acesso em: 29 ago. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao MEC/MS por implementar uma proposta de grande relevância social que é o PET-SAÚDE Equidade e a UNIVASF/PROEX por proporcionar aos/às alunos/as essa experiência de poder trabalhar essa temática de extrema importância social, cultural e de saúde; aos parceiros:



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Secretaria Municipal de Saúde de Dormente/PE; à tutora Drª Kalline Flávia Silva de Lira; à coordenadora Professora Drª. Lucimara Araújo Campos; às preceptoras do serviço e toda a coordenação do PET-SAÚDE Equidade pelo apoio e parceria; e todos/as os/as bolsistas e voluntários/as envolvidos/as.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ABORDAGENS INTERATIVAS NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: OFICINAS E JOGOS NO ENSINO DE ARQUEOLOGIA EM UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA NO SUDESTE DO PIAUÍ

Jordana Séfora[1], Melissa I. Devitta Macdillen[1], Isabeli Novais [1]
Railla Giovanna Ribeiro Silva[1], Newiwe Top Tiro[1], Rodrigo Lessa [2]

[1] Bolsista PET/UNIVASF (MEC/FNDE), discente da graduação em Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

[2] Tutor do PET-Arqueologia, Docente do Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara, UNIVASF.

Email: jordannasefora@gmail.com

1. RESUMO

Introdução: A educação patrimonial desempenha um papel importante ao conectar as pessoas às suas heranças culturais. E promover esse reconhecimento e a valorização do patrimônio cultural no ambiente escolar, tem a necessidade de implementação de atividades lúdicas e didáticas que se tornam estratégias essenciais para despertar o interesse do público participante e ampliar a conscientização sobre a importância da preservação cultural. Dessa forma, o PET-Arqueologia vem desenvolvendo de forma contínua a ação “PET na Escola” que consiste na execução de atividades lúdicas de Educação Patrimonial junto a alunos do 6º ano do ensino fundamental de escolas da rede pública municipal de São Raimundo Nonato-PI desde o ano de 2022. Objetivo: Promover a conscientização entre estudantes do ensino fundamental, incentivando a reflexão sobre a relevância do patrimônio arqueológico e cultural na região Sudeste do Piauí, através de um roteiro de atividades lúdicas e didáticas. Métodos: O projeto adota um conjunto de atividades dinâmicas e interativas para facilitar e engajar no processo de aprendizagem, formuladas através de um roteiro que está constituído em 7 módulos. Entre os módulos propostos para esta ação, destacam-se oficinas práticas, como a de cerâmica, na qual os alunos têm a oportunidade de manusear argila, aprendendo técnicas e modos de fazer tradicionais. Além disso, é ofertada a oficina de jogos, com o jogo da memória sobre patrimônios materiais e imateriais do Piauí e o jogo da onça e os cachorros, o qual pertence a um contexto histórico local, presente em sítios arqueológicos do PARNA Serra da Capivara. Outro recurso importante é a cartilha: “A Turma da Capivara em uma viagem ao passado no sudeste do Piauí”, de elaboração própria, e que oferece uma introdução



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

acessível aos conceitos de Arqueologia e preservação do patrimônio, abordando bens materiais, tradições e monumentos culturais da região que está localizada na Serra da Capivara. Assim, possibilitando o diálogo mais interativo durante o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com as atividades, proporcionando uma imersão na arqueologia e patrimonial regional. Resultados: As oficinas e a cartilha educativa facilitam o diálogo entre os bolsistas e os alunos, criando um ambiente de troca de conhecimentos. A abordagem lúdica estimula a participação ativa dos estudantes, proporcionando um espaço de interação contínua e fluida. Os alunos se sentem mais confortáveis para fazer perguntas, compartilhar impressões e explorar o patrimônio cultural de maneira prática e acessível. Essa dinâmica fortalece o vínculo entre bolsistas e estudantes, tornando o processo de aprendizado mais colaborativo e enriquecedor para ambas as partes. Conclusão/Considerações Finais: O projeto "PET na Escola" provou ser uma ferramenta eficaz na disseminação do conhecimento sobre o patrimônio local, através de seu roteiro de atividades com abordagens e métodos interativos. A combinação de atividades lúdicas, oficinas e materiais didáticos contribui para a formação de cidadãos conscientes da importância da preservação patrimonial. Por meio dessas ações, os alunos não apenas aprendem sobre a arqueologia e cultura da região, mas também se tornam agentes ativos na preservação e valorização da identidade cultural de São Raimundo Nonato e do Parque Nacional Serra da Capivara.

.

1.1 REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. W.; COSTA, R. L.; CASTRO, M. O PET NA ESCOLA: um roteiro de ações de educação patrimonial desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial no munícipio de São Raimundo Nonato-PI. Revista de Arqueologia Pública. V.14, n.1. 2020.

SILVA, E. O. et al. Projeto de Elaboração da Cartilha - A turma da capivara em uma viagem ao passado no sudeste do piauí. In: Anais da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIVASF. Anais. Petrolina (PE) UNIVASF, 2020. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/Scientex2020/321137-PROJETO-DE-ELABORACAO-DA-CARTILHA---A-TURMA-DA-CAPIVARA-EM--UMA-VIAGEM-AO-PASSADO-NO-SUDESTE-DO-PIAUI. Acesso em: 03 out. 2024.

SILVA, E. O. et al. Cartilha A Turma da Capivara em: uma viagem ao passado no sudeste do Piauí. 1. ed. São Raimundo Nonato: SIBI/UNIVASF, 2022. v. 1. 36 p.

1.2 AGRADECIMENTOS

O grupo PET-Arqueologia expressa seu agradecimento à Secretaria de Educação do Município de São Raimundo Nonato, aos professores e alunos das Unidades Escolares Epitácio Alves Pamplona e Nilza Baldoíno de Castro, assim como ao MEC e FNDE, pelo apoio ao Programa de Educação Patrimonial, fundamental não apenas para o ensino superior, mas também para o benefício da sociedade em geral.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto PET na Escola, vinculado ao grupo PET-Arqueologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), foi elaborado em 2018 com o objetivo de promover a educação patrimonial nas escolas públicas de São Raimundo Nonato (PI). Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, as atividades do projeto foram direcionadas para as turmas de 6º ano, cuja grade curricular já abordaram temas relacionados à origem da humanidade e às civilizações antigas, estabelecendo um diálogo direto com a arqueologia e o patrimônio cultural. O projeto teve como foco as escolas municipais Epitácio Alves Pamplona e Nilza Baldoino de Castro, onde os bolsistas do PET-Arqueologia, sob orientação da tutoria do programa, desempenharam um papel fundamental. Desde o início, mais de 300 alunos participaram das atividades. Como bolsistas, nossa principal função foi facilitar o diálogo entre a comunidade escolar e a arqueologia, trazendo discussões sobre patrimônio de forma acessível e lúdica, adaptada à realidade dos estudantes. Um dos principais recursos utilizados foi o uso da cartilha "A Turma da Capivara em: Uma Viagem ao Passado no Sudeste do Piauí", que apresentou personagens da fauna local para introduzir o contexto arqueológico da Serra da Capivara. A partir dessa abordagem lúdica, as atividades foram organizadas em sete módulos, cada um estruturado com atividades interventivas e questionários para avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre as temáticas abordadas. As atividades foram conduzidas de forma acessível e que envolva essas ações de ensino-aprendizagem incluindo oficinas de argila, jogos temáticos, visitas ao Museu do Homem Americano e ao Museu da Natureza, e apresentações dialogadas. Essas práticas ofereceram uma visão prática e interativa da arqueologia, facilitando a compreensão das crianças sobre o que é patrimônio e qual a importância de sua preservação. Para medir a efetividade do projeto, foram aplicados questionários antes e depois das atividades, o que permite um constante aprimoramento das metodologias aplicadas. Os resultados das avaliações indicaram uma aceitação positiva e um engajamento crescente por parte dos alunos através dos questionários aplicados após as ações do projeto. Os dados coletados revelaram que os alunos demonstraram grande interesse pela temática abordada, especialmente quando as atividades lúdicas, como a leitura da cartilha "A Turma da Capivara" e as oficinas práticas, foram integradas ao processo. Esses elementos facilitaram o entendimento e a valorização do patrimônio arqueológico da região. Além disso, o retorno qualitativo demonstrou que muitos estudantes desenvolveram uma percepção mais crítica sobre a importância da preservação cultural, reforçando a efetividade das metodologias aplicadas. Como bolsistas do projeto, nosso papel foi além do que é ensinado dentro da academia. A partir do tripé de pesquisa, ensino e extensão, aliado ao compromisso de inclusão, buscamos desenvolver atividades de educação patrimonial que sensibilizasse e engajasse os estudantes. Nosso objetivo é desenvolver e aplicar metodologias educativas que integrem os conceitos de materialidade e imaterialidade do patrimônio.

A utilização de recursos didáticos, como cartilhas ilustrativas e objetos físicos representativos, facilitou a compreensão sobre temas relacionados à arqueologia,



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

história e cultura da região. Procuramos proporcionar uma experiência educativa informativa e envolvente, permitindo que os estudantes assimilassem o conteúdo de maneira eficiente. A iniciativa também ofereceu aos bolsistas uma oportunidade prática de aplicar os conceitos de educação patrimonial e fortalecendo sua continuidade acadêmica. A interação com os estudantes nas escolas proporcionou uma perspectiva que transcende a sala de aula, permitindo uma maior compreensão da importância de dialogar com a população local sobre o patrimônio regional. O envolvimento ativo dos alunos nas atividades, juntamente com as respostas dos questionários, indicou que o projeto cumpriu seu objetivo de sensibilizar e educar sobre o patrimônio regional. Contribuiu não apenas para o conhecimento dos alunos, mas também para a formação cidadã. Isso reforçou a relevância das abordagens interativas e culturalmente contextualizadas para promover maior engajamento em temas relacionados à preservação e história local. A arqueologia, como ciência que estuda a cultura material ganhou uma nova dimensão ao ser trabalhada através das relações construídas com a comunidade, por meio de atividades lúdicas de educação patrimonial. Essas atividades revelaram como os alunos não apenas reconhecem a importância do patrimônio, mas também contribuem de maneira expressiva, por meio de relatos e desenhos, para o entendimento de sua relevância cultural. A ação, envolvendo pesquisa, divulgação e a integração entre a universidade e as escolas, contribuiu para a formação dos envolvidos, tanto bolsistas quanto voluntários. Proporcionou a oportunidade de colocar em prática a educação patrimonial e, para os bolsistas, ofereceu uma chance de seguir com o curso até a graduação. O projeto também atraiu o olhar do público para o campus, com a expectativa de atrair novos discentes para o Campus Serra da Capivara. Além de contribuir para a preservação do patrimônio arqueológico regional, o projeto foi importante para construir uma noção crítica na formação dos estudantes promovendo o enriquecimento cultural da população local

2.1 REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. W.; COSTA, R. L.; CASTRO, M. O PET NA ESCOLA: um roteiro de ações de educação patrimonial desenvolvido no âmbito do Programa de Educação Tutorial no munícipio de São Raimundo Nonato-PI. Revista de Arqueologia Pública. V.14, n.1. 2020.

SILVA, E. O. et al. Projeto de Elaboração da Cartilha - A turma da capivara em uma viagem ao passado no sudeste do piauí. In: Anais da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIVASF. Anais. Petrolina (PE) UNIVASF, 2020. Disponível em: https//www.even3.com.br/anais/Scientex2020/321137-PROJETO-DE-ELABORACAO-DA-CARTILHA---A-TURMA-DA-CAPIVARA-EM--UMA-VIAGEM-AO-PASSADO-NO-SUDESTE-DO-PIAUI. Acesso em: 03 out. 2024.

SILVA, E. O. et al. Cartilha A Turma da Capivara em: uma viagem ao passado no sudeste do Piauí. 1. ed. São Raimundo Nonato: SIBI/UNIVASF, 2022. v. 1. 36 p.

2.2 AGRADECIMENTOS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O grupo PET-Arqueologia expressa seu agradecimento à Secretaria de Educação do Município de São Raimundo Nonato, aos professores e alunos das Unidades Escolares Epitácio Alves Pamplona e Nilza Baldoíno de Castro, assim como ao MEC e FNDE, pelo apoio ao Programa de Educação Patrimonial, fundamental não apenas para o ensino superior, mas também para o benefício da sociedade em geral.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

1º ENCONTRO FORMATIVO PET-SAÚDE EQUIDADE: CONSTRUINDO PRÁTICAS INCLUSIVAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PARA OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SUS

Kimbelin Hadderson Silva Pereira[(1)*] , Giovanna Coelho e Silva[(2)] , Lara Vitória Cardoso de Souza[(3)], Larissa Abreu Silva[(4)], Levi Feitosa de Lima Benevides[(5)], Luísa Silva Santana[(6)], Paula Vitória de Andrade Costa[(7)], Kalline Flávia Silva de Lira[(8)], Lucimara Araújo Campos[(9)]

[(1)*] Bolsista PET-SAÚDE (MEC/MS), Enfermagem, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(2)] Voluntária PET-SAÚDE (MEC/MS), Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(3)] Voluntária PET-SAÚDE (MEC/MS), Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(4)] Bolsista PET-SAÚDE (MEC/MS), Ciências Sociais, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF.

[(5)] Voluntário PET-SAÚDE (MEC/MS), Medicina, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF

[(6)] Voluntária PET-SAÚDE (MEC/MS), Enfermagem, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(7)] Preceptora PET-SAÚDE (MEC/MS), Dentista, UNIVASF.

[(8)]Tutora PET-SAÚDE (MEC/MS), Docente do Colegiado de Psicologia, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

[(9)]Coordenadora PET-SAÚDE (MEC/MS), Docente do Colegiado de Enfermagem, Campus Sede, Petrolina-PE, UNIVASF.

E-mail de contato: kimbelin.hadderson@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O PET-Saúde é um Programa do Ministério da Educação em conjunto com o Ministério da Saúde. Em sua 11ª edição, o programa trouxe a temática da “Equidade”, e dentre os seus eixos temáticos está o processo de maternagem, que amplia o conceito de maternidade, incluindo homens trans e outras pessoas que gestam. Dada a aprovação da proposta PET-Saúde Equidade da Univasf e a divisão dos participantes em Grupos de Trabalho (GT), o GT 05 foi orientado a desenvolver suas atividades no município de Dormentes/PE, com abordagem do eixo “Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam”. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos petianos do Grupo Tutorial 05 durante o 1º Encontro Formativo PET-Saúde Equidade para as trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores do SUS, no município de Dormentes/PE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas no 1º Encontro Formativo do PET-Saúde Equidade promovidas pelo GT05 em parceria com a equipe de gestores da saúde do município de Dormentes. O GT05 é composto por discentes petianos dos cursos de enfermagem, medicina, psicologia e ciências sociais, docentes



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

tutoras dos cursos de enfermagem e psicologia da Univasf e preceptoras (enfermeira e odontóloga) do município. O encontro foi promovido para trabalhadores e gestores do SUS de Dormentes, realizado no auditório da Escola Senador Nilo Coelho, em uma quarta-feira, nos turnos manhã e tarde. As temáticas discutidas foram: 1. PET-Saúde, 2. Equidade, 3. PET-Saúde Equidade 4. Maternidade e Maternagem. Para abordagem dos temas, foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, buscando uma participação efetiva e reflexiva. **RESULTADOS:** Ao longo da apresentação mediada pelos petianos, foram promovidos debates acerca de temáticas como a Política Nacional de Equidade e suas aplicações no âmbito do SUS, exemplificando como alguns marcadores sociais podem impactar negativamente no acesso à saúde por parte da população brasileira. Além disso, foi realizada uma introdução sobre o tema da maternagem, na qual foram trabalhados conceitos-chave que servirão de base para futuras formações. Apesar da pouca familiaridade dos participantes em relação à temática, observou-se um grande interesse e aceitação dos profissionais e gestores de Dormentes à proposta do PET-Saúde Equidade para que se promova o “Acolhimento e Valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam”. **CONCLUSÃO:** O encontro formativo gerou muita satisfação entre os participantes, a qual foi elucidada através das falas de feedback. Muitos demonstraram desconhecimento sobre as temáticas e conceitos abordados, evidenciando a relevância do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na criação e ampliação das condições necessárias ao exercício da valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, considerando a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Além disso, promoveu o fortalecimento do processo de integração ensino-serviço, a fim de contribuir para a formação de futuros profissionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>. Acesso em: 01 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS Nº 230, de 7 de Março de 2023**. Institui o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde - SUS. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2023/prt0230_08_03_2023.html>. Acesso em: 3 out. 2024.

MENEZES, Joyceane Bezerra de. PIMENTEL, Ana Beatriz Lima. LINS, Ana Paola de Castro e. Os impactos do maternar nas relações familiares. **Civilistica.com**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 1–24. 2022. Disponível em: <https://civilistica.emnuvens.com.br/redc/article/view/854>. Acesso em: 02 de outubro de 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao MEC/MS por implementar uma proposta de grande relevância social que é o PET-SAÚDE Equidade e a UNIVASF/PROEX/PROAE por proporcionar aos/às alunos/as essa experiência de poder trabalhar essa temática de extrema importância social, cultural e de saúde; aos parceiros: Secretaria Municipal de Saúde de Dormente/PE; à tutora Drª Kalline Flávia Silva de Lira; à coordenadora Professora Drª. Lucimara Araújo Campos; às preceptoras do serviço e toda a coordenação do PET-SAÚDE Equidade pelo apoio e parceria; e todos/as os/as bolsistas e



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

voluntários/as envolvidos/as.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Efeito de treinamentos de alta intensidade com diferentes intervalos na dor muscular

Luiz Micael Medeiros Miranda [1,3], Alexandre Brandão Teixeira de Figueiredo[1,3], Ana Vitoria de Assis Cardoso[1,3], Caio Vinícius da Silva Souza[1,3], Tatiane Maria da Silva[2,3], Flavio de Souza Araujo[3], Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho[3,4].

[1] Bolsista PET-Biomecânica/MEC, Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF

[2] Bolsista BIA - FACEPE, Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF

[3] Grupo de PEsquisa em Prática Baseada em Evidências, Campus Petrolina, UNIVASF

[3,4] Tutor do PET-Biomecânica/MEC, Educação Física, Campus Petrolina – UNIVASF

E-mail: luiz.micael@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O treinamento intervalar de alta intensidade (TIAI), que tem ganhado popularidade nos últimos anos, consiste em sessões de exercícios de alta intensidade intercaladas com períodos de recuperação, que podem ser passivos ou ativos, em baixa intensidade. Esse tipo de treino pode ser realizado com o uso de esteiras, ciclo ergômetros, exercícios funcionais ou apenas com o peso corporal (TIAI-PC). O TIAI-PC se destaca por permitir a execução de exercícios intensos utilizando unicamente o peso do próprio corpo, frequentemente na intensidade máxima (*all-out*). A fadiga muscular resultante desse tipo de treino pode ser causada por diversos mecanismos, como o acúmulo de metabólitos e o comprometimento da função muscular, sendo classificada como fadiga periférica. Além disso, ocorre uma diminuição da capacidade do sistema nervoso central de ativar os músculos, conhecida como fadiga central. Exercícios extenuantes podem também causar dano muscular induzido pelo exercício nas primeiras 48 horas, que vêm acompanhados por dor muscular localizada, podendo acarretar diminuição da capacidade de produzir força, diminuindo a performance em treinos subsequentes. **OBJETIVO:** Comparar o efeito de diferentes intervalos entre as séries de treinamento intervalar de alta intensidade com peso corporal (TIAI-PC) na dor perceptual por meio da Escala Numérica de Dor (END). **MÉTODOS:** A amostra foi composta por 19 indivíduos do sexo masculino, fisicamente ativos, sem comorbidades (24,37; ±3,96 anos; 24,44; ±2,79 kg/m^2). Foram realizadas 12 séries de 30 segundos dos exercícios *jumping jacks*, *alternating lounge*, *step on the box* e *squat jumps*, com intervalo de 15 e 60 segundos, em diferentes sessões, de maneira randomizada cruzada,. A END foi coletada pré e imediatamente após cada sessão. A END é uma escala de 11 pontos que mensura a intensidade subjetiva da dor, variando de “0” (sem dor) a “10” (pior dor possível). Possui boa confiabilidade inter e intra examinadores, ótima consistência interna (alfa de Cronbach: 0,88) em adultos

saudáveis. Foi realizada análise descritiva (Média e desvio padrão), aplicada uma Anova two-way com medidas repetidas, seguido de um Post-Hoc Bonferroni para identificar diferença entre os pares, considerando um α de 5%. **RESULTADOS:** Houve um aumento da dor muscular em ambas as sessões pós exercício (S15 pré: 0,1579 para pós: 5,1579; S60 pré: 0,0526 para pós: 4,4737; $p< 0,01$; $\eta2 = 0,845$), entretanto, não houve diferença significativa ao comparar as sessões ($\eta2= 0,020$; $p> 0,05$). **CONCLUSÃO:** Considerando o TIAI-PC, as respostas para a dor muscular imediatamente após a sessão são semelhantes para diferentes intervalos entre as séries, ressaltando que ambas as sessões aumentam a dor muscular após a sessão de exercício.

Palavras-chave: TIAI-PC, Dor muscular.

REFERÊNCIAS

ALBA-JIMÉNEZ, C.; MORENO-DOUTORES, D.; PEÑA, J. Trends Assessing Neuromuscular Fatigue in Team Sports: A Narrative Review. **Sports (Basel)**. v. 10 , n.3 p. 33, 2022.

BOYD L.; DEAKIN, G B.; DEVANTIER THOMAS, B.; SINGH, U.; DOMA, K. The Efects of Pre conditioning on Exercise Induced Muscle Damage: A Systematic Review and Meta analysis. **Sports Medicine**. v. 53, p. 1537–1557, 2023.

HERR, K. A.; SPRATT, K.; MOBILY, P. R.; RICHARDSON, G. Pain intensity assessment in older adults: use of experimental pain to compare psychometric properties and usability of selected pain scales with younger adults. **Clin J Pain**. v. 20, n.4, p. 207-19, 2004.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEN/UNIVASF. Agradecemos também ao MEC (SESU) e ao FNDE que financiaram as bolsas e o custeio do PET-Biomecânica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

PRIMEIRAS IMERSÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA DE JUAZEIRO-BA: PLANTANDO SEMENTES PARA O PET-SAÚDE EQUIDADE

Nayane Alves Cordeiro[1], Jairo Pessoa da Silva[2], Aléxia Tayla Amaral Ferreira[3], Mikaella Bezerra Santos Montes[4], Karoline Barros Conceição[5], Anne Grazielle Azevedo de Almeida[5], Audimar de Sousa Alves[6], Bárbara Eleonora Bezerra Cabral[7]

[1] Bolsista PET-SAÚDE da UNIVASF/ MS, Medicina, Campus Petrolina, UNIVASF.

[2] Bolsista PET-SAÚDE da UNIVASF/ MS, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[3] Voluntária PET-SAÚDE da UNIVASF/MS, Psicologia, Campus Petrolina, UNIVASF.

[4] Voluntária PET-SAÚDE da UNIVASF/MS, Enfermagem, Campus Petrolina, UNIVASF.

[5]Preceptora PET-SAÚDE Equidade, UNIVASF.

[6]Tutora PET-SAÚDE, Enfermagem, UNIVASF.

[7] Coordenadora PET-SAÚDE, Psicologia, UNIVASF.

*E-mail de contato: nayane.alvescordeiro@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) visa fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, promovendo ações alinhadas ao Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras do Sistema Único de Saúde – SUS. O programa abrange quatro municípios: Juazeiro-BA, Dormentes, Lagoa Grande e Petrolina-PE, além da 8ª GERES de Pernambuco. O grupo de trabalho ao qual estamos inseridas(os) atua em Juazeiro, com foco na promoção da saúde mental de trabalhadoras(res) da saúde, buscando prevenir a discriminação, o preconceito e a violência institucional. **OBJETIVOS:** Relatar as experiências e percepções adquiridas durante as imersões nos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Juazeiro-BA. **MÉTODOS:** Entre 10 de junho e 20 de setembro de 2024, foram realizadas imersões exploratórias nos serviços CAPS II, CAPS Infantojuvenil, CAPS III, Consultório na Rua, Serviço Especializado de Saúde Mental e E-Multi. Os estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Ciências Sociais participaram em grupos de até quatro membros, utilizando observação participante e interações diretas com os profissionais de saúde. A pergunta central é: "Como é trabalhar neste serviço?" guiou as discussões sobre condições de trabalho e saúde mental. Os estudantes registraram suas vivências em diários de campo,



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

compartilhadas em uma plataforma online e discutidas em reuniões presenciais. Essas discussões possibilitaram mapear riscos psicossociais, como sobrecarga emocional e violência institucional, além de observar o impacto de determinantes sociais de saúde, como raça e gênero, sobre as condições de trabalho. **RESULTADOS:** Uma análise dos diários de campo revelou uma defasagem de profissionais nas instituições visitadas. Os profissionais relatam sobrecarga de trabalho devido à quantidade de atendimentos diários, o que impacta qualidades em sua saúde mental. Além disso, foi identificada a desvalorização dos serviços de saúde e dos próprios trabalhadores, gerando sofrimento no ambiente de trabalho. **DISCUSSÃO:** A dificuldade na gestão das políticas públicas de saúde associada a uma precarização das relações de trabalho revela o fenômeno da violência no trabalho. A violência no trabalho tem baixa incidência nas estatísticas de mortalidade, mas contribui, através da morbidade (adoecimento físico e psicológico), para incalculáveis custos econômicos e sociais na área da saúde, tendo como população de risco os trabalhadores ativos (BANDEIRA et al., 2021; MINAYO, 1994). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível apontar que tal vivência possibilitou uma melhor compreensão dos processos de trabalho e possíveis fatores associados, como a precarização das relações de trabalho e consequente violência e iniquidade, contribuindo para o adoecimento físico e psicológico dos (as) trabalhadores (as) do SUS. Estes momentos de imersão nas instituições contribuíram para nossa formação acadêmica além de oportunizar aproximação com o futuro cenário de trabalho, causando reflexões de como estas circunstâncias podem ser melhor gerenciadas.

1.1 REFERÊNCIAS

Maria Cecília de S. Minayo. A Violência Social sob a Perspectiva da Saúde Pública. **Cad. Saúde Públ**., Rio de Janeiro, 10 (supl. 1): 07-18, 1994. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csp/a/dgQ85GcNMfTCPByHzZTK6CM/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 1 out. 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Ministério da Saúde, essencial para o fortalecimento das ações desenvolvidas, especialmente pelo financiamento das bolsas que possibilitaram a participação dos bolsistas no programa. É igualmente importante reconhecer o apoio da PROEN/UNIVASF, da Prefeitura Municipal de Juazeiro, dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial e de todas as trabalhadoras e trabalhadores que participaram do projeto, por sua colaboração e acolhimento durante as imersões, que contribui de forma essencial para a construção desse projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A partir do mês de junho de 2024, iniciamos as primeiras imersões do projeto PET-Saúde Equidade, uma iniciativa da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) em parceria com o Ministério da Saúde, com o objetivo de aprofundar o entendimento sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Juazeiro-BA. Com enfoque na equidade de gênero, raça e saúde mental, o projeto visa não apenas compreender as dinâmicas desses serviços, mas também promover discussões sobre as condições de trabalho e o bem-estar dos profissionais de saúde. As atividades foram desenvolvidas de forma participativa cem grupos de quatro alunos com os discentes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Ciências Sociais e Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Tivemos a oportunidade de vivenciar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e Atenção Primária à Saúde (APS) de Juazeiro-BA. As imersões nos serviços como CAPS II, CAPS Infantojuvenil, CAPS III, Consultório na Rua, SESME e E-Multi. No Consultório na Rua, por exemplo, acompanhamos uma equipe composta por assistente social, enfermeiras e motoristas, que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Já nos CAPS II e CAPS Infantojuvenil, nossa participação envolveu desde a observação de atendimentos até o diálogo com profissionais sobre as dificuldades encontradas, como a falta de profissionais para compor a equipe e de prontuários eletrônicos, o que impacta diretamente na eficiência dos atendimentos e no desgaste emocional dos funcionários. As primeiras imersões nos serviços nos proporcionam uma visão prática e integrada dos desafios e potencialidades do sistema de saúde mental e APS local, despertando o nosso olhar abrangente para as questões voltadas a saúde do trabalhador, sendo nossa questão de estudo. Ademais, a vivência no município permitiu experimentar, em tempo real e em cenários concretos, as inúmeras fragilidades enfrentadas pelos profissionais de saúde: recursos limitados, falta de tempo, demandas excessivas, enfrentamento de violências e, mesmo assim, a necessidade de ser capaz de fazer a diferença para uma população que anseia por melhorias no sistema de saúde. As demandas observadas durante as imersões direcionaram questionamentos para a elaboração de um projeto de pesquisa científica. Dessa forma, entendemos que essas experiências foram essenciais para a nossa formação, pois nos permitiram aplicar e ampliar o conhecimento teórico adquirido nos encontros formativos do grupo, além de desenvolver uma compreensão mais profunda sobre a complexidade do cuidado em saúde mental. A interação com diferentes cursos e profissionais também contribuiu para a construção de um olhar interdisciplinar, fundamental para a atuação em redes como a RAPS. Para além do aprendizado técnico, essas vivências nos prepararam para lidar com questões como gestão, sobrecarga de trabalho e a importância do autocuidado entre os funcionários da equipe, estendendo-se desde as áreas assistenciais e de gestão até os funcionários terceirizados que compõem o quadro da limpeza, manutenção, recepção e demais cargos que atuam de forma indireta nos serviços de saúde. Também, como impacto para a formação acadêmica, as experiências práticas colaboraram para a integralização curricular e fortalecem o vínculo com a comunidade acadêmica e os serviços locais de saúde, gerando uma sensação de pertencimento e propósito



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

durante a graduação. Essas ações nos ajudam a visualizar a relevância do nosso papel enquanto futuros profissionais de saúde, além de fortalecer o compromisso social da universidade. Os resultados até aqui em termos de formação e aprimoramento profissional são evidentes. Após a vivência no PET-Saúde refletimos e ressignificamos nossas próprias práticas, além de direcionar nossos estudos para a proposição de estratégias que mantenham as potencialidades encontradas nos serviços e para a criação de planos de ação focados nas áreas que precisam de melhorias.

2.1 REFERÊNCIAS

BISPO CAVALCANTE, M. M. et al. PET- SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PRÁTICAS NO CENÁRIO DA SAÚDE. SANARE - **Revista de Políticas Públicas**, *[S. l.]*, v. 14, 2015. Disponível em: https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/863. Acesso em: 1 out. 2024.

SILVA, F. B. DA; SILVEIRA, E. F. DA; GEDRAT, D. C. Violência sofrida no trabalho: um estudo com profissionais do setor de urgência e emergência de um hospital do norte do Brasil. **Aletheia**, v. 54, n. 2, p. 67–81, 2021. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-03942021000200008&script=sci_arttext. Acesso em: 2 out. 2024.

2.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio do Ministério da Saúde, essencial para o fortalecimento das ações desenvolvidas, especialmente pelo financiamento das bolsas que possibilitaram a participação dos bolsistas no programa. É igualmente importante reconhecer o apoio da PROEN/UNIVASF, da Prefeitura Municipal de Juazeiro, dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial e de todas as trabalhadoras e trabalhadores que participaram do projeto, por sua colaboração e acolhimento durante as imersões, que contribui de forma essencial para a construção desse projeto.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PET-BIOMECÂNICA EM 2023 – ANO XIII

Nayara Beatriz Rêgo de Oliveira[(1)], Yan Kleber Santos Furtado[(1)], Felipe Brendo Magalhães Gomes[(1)], Levi Feitosa de Lima Benevides[(1)], Ian Mazzetti Rodrigues Valle[(1)],July Martins de Oliveira[(1)],Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho[(2)]

[(1)] Bolsista PET-Biomecânica/MEC, Educação Física, Campus Petrolina, UNIVASF

[(2)] Tutor do PET-Biomecânica/MEC, Educação Física, Campus Petrolina – UNIVASF

E-mail: nayara.beatriz@discente.univasf.edu.br

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação Tutorial em Biomecânica (PET-Biomecânica) é vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e com atuação na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) desde dezembro de 2010. O PET-Biomecânica é composto por estudantes de ensino superior, dos cursos de Educação Física e Medicina, e por um tutor docente que busca o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e da educação tutorial (BRASIL, 2005; NASCIMENTO *et al.*, 2019). **OBJETIVO:** Relatar as atividades desenvolvidas pelo PET-Biomecânica em 2023 (Ano XIII). **MÉTODOS:** Anualmente todos os PETs ao final de cada ano elaboram um planejamento de atividades que envolvem ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2023, o planejamento foi realizado em dezembro de 2022. **RESULTADOS:** Em 2023, o PET-Biomecânica era composto por 12 bolsistas e 3 voluntários. No âmbito da Pesquisa o PET-Biomecânica desenvolveu em 2023: reuniões semanais com capacitações sobre pesquisa, métodos e estatística. Foram finalizados oito (08) trabalhos de conclusão de curso (TCC) e mais dez (10) estão em desenvolvimento, sendo eles, três (03) dissertação de mestrado, três (03) teses de doutorado e quatro (04) trabalhos de conclusão de curso. Foram elaborados e apresentados dez (10) resumos em congressos (XX Congresso Brasileiro de Biomecânica - Bauru/SP; II Congresso Internacional de Fisioterapia Aquática On-line - Londrina/PR; II Simpósio Nacional do PET-Biomecânica - Petrolina/PE; I Seminário de Atividades Aquáticas - Ouro Petro/MG). Na Extensão, em 2023, o PET-Biomecânica obteve também resultado excelente, com a oferta de aulas de hidroginástica à população em geral. O PET-Biomecânica também promoveu o II Simpósio Nacional do PET-Biomecânica, em outubro, com participação de 120 ouvintes, apresentação de 18 trabalhos e que foram publicados no Anais (https://zenodo.org/records/10294749). Foi criado o site oficial do PET-Biomecânica no portal da UNIVASF (https://portais.univasf.edu.br/petbiomecanica). No ensino foram realizadas atividades de capacitações sobre diversos temas e propósitos. Assim qualificando os petianos em trabalhar com os equipamentos e aplicativos de biomecânica. Foi realizado também como forma de ensino no II Simpósio do PET-Biomecânica



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

palestras e oficinas ministradas pelo tutor e os petianos sobre temas relacionados à biomecânica. O tutor no processo de ensino-aprendizagem utiliza-se de diversas metodologias, tais como: metodologias ativas, aprendizagem baseada em problema, psicologia positiva e problematização e prática baseada em evidências, assim ocorre maior interação entre os alunos e com o tutor. **CONCLUSÃO:** No final de 2023 todos os membros do PET-Biomecânica, tutor e petianos, realizaram uma autoavaliação e que foi considerada ótima. Todos relataram o quanto a participação no PET é importante para a formação profissional e acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n° 11.180, de 23 de setembro de 2005. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei n° 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n° 5.452, 1 de maio de 1943, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 setembro. 2005.

NASCIMENTO, M. M.; MOREIRA, S. R.; CARVALHO, R. G. S. Programa de Educação Tutorial: ações do PET-Biomecânica e PET-Educação Física, na região do Sertão de Pernambuco-PE. **CONEXÕES (UNICAMP)**, v. 17, p. e019030-25, 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à PROEN/UNIVASF. Agradecemos também ao MEC (SESU) e ao FNDE que financiaram as bolsas e o custeio do PET-Biomecânica.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

A ATUAÇÃO DA ORIENTADORA DE SERVIÇO NO PET-SAÚDE EQUIDADE: CONTRIBUIÇÃO PARA A VALORIZAÇÃO DAS (OS) TRABALHADORAS (ES) NO SUS

Paula Andreatta Maduro[(1)*], Michelly Bezerra dos Santos Rabelo[(2)]

[(1)]Orientadora de Serviço do Projeto PET-saúde Equidade Univasf
Bolsista PET-saúde Equidade UNIVASF

[(2)]Coordenadora Geral do Projeto PET-saúde Equidade Univasf
Bolsista PET-saúde Equidade UNIVASF

*E-mail de contato: paula.maduro@ebserh.gov.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa PET-Saúde Equidade contempla ações de educação pelo trabalho em saúde, visando fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e nas Instituições de Ensino Superior (IES). Em sua edição 2024-2026, busca contribuir para a formação de futuros profissionais e criar condições que valorizem trabalhadoras (es) e futuras trabalhadoras(es) no SUS, considerando a interseccionalidade em temas de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, em conformidade com o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras. A inclusão dessas diversas perspectivas é fundamental para abordar as desigualdades presentes no mundo do trabalho em saúde. Para além dos participantes já previstos em outros editais, o PET-saúde equidade prevê a participação do "orientador de serviço". Este tem como função de supervisão docente-assistencial, de caráter ampliado, exercida em campo, e atuar como mediador entre as instituições de saúde e a população, ajudando a identificar as necessidades locais e propor soluções em conjunto. Sendo assim, o EDITAL Nº 07/2024– PROEN UNIVASF, de 15 de abril de 2024, selecionou este novo ator para atuar no Projeto PET-saúde Equidade Univasf. O objetivo deste relato é descrever a atuação da orientadora de serviço no PET-Saúde Equidade, destacando seu papel na articulação entre ensino, serviço e comunidade, e suas contribuições para a formação de profissionais da saúde, com foco na valorização das (os) trabalhadoras (es) do SUS e nas temáticas de equidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiência. Este relato de experiência contempla as ações desenvolvidas entre maio e setembro deste ano, adotou uma abordagem qualitativa, centrada na análise das atividades e reflexões sobre as experiências vividas no contexto do programa, pela orientadora de serviço.

Durante o período de atuação, foram analisadas as diretrizes do programa, com base no Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no SUS, instituído pela Portaria GM/MS nº 230/2023 e coordenado pela SGTES/MS. As atividades incluíram a elaboração do projeto de pesquisa

intitulado “Valorização das (os) trabalhadoras (es) e futuras (os) trabalhadoras (es) no âmbito do SUS”, a ser submetido ao Comitê de Ética do HU UNIVASF, com a finalidade de identificar os diagnósticos sobre as condições de trabalho das (os) profissionais do SUS local. A interação com a comunidade foi facilitada por meio de levantamento de movimentos sociais e entidades civis, promovendo um diálogo enriquecedor sobre as temáticas centrais, com ênfase na interseccionalidade (CRENSHAW, 2002). Reflexões documentadas em um diário de campo que permitiram a autoavaliação e a identificação de melhorias nas ações. A atuação da orientadora de serviço tem promovido a construção de parcerias com setores da sociedade civil, essenciais para operacionalizar ações intersetoriais que transformem as diretrizes do Programa Nacional de Equidade em práticas cotidianas.

O reconhecimento das experiências vividas e a construção de um espaço de diálogo entre tutores, trabalhadores, estudantes e gestores têm gerado um impacto positivo na motivação e mudança na formação dos estudantes na UNIVASF. Para qualificar ainda mais as ações do programa, é crucial fortalecer redes de colaboração e ampliar discussões sobre interseccionalidade em todos os níveis de formação, criando um ambiente que valorize e engaje os estudantes, contribuindo para um sistema de saúde mais justo e equitativo. Essa experiência enriquece o percurso profissional da orientadora de serviço e contribui para um futuro mais promissor na saúde pública. Além disso, o papel do orientador de serviço tem se mostrado fundamental, atuando como agente provocador das discussões e colaborado na efetivação da interação entre o ensino, o serviço e os movimentos sociais. Essa figura se mostra essencial para integrar diferentes perspectivas e garantir que as ações do PET-Saúde Equidade sejam contextualizadas e alinhadas às necessidades reais da comunidade.

1.1 REFERÊNCIAS

CRENSHAW, K. (2002). Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, 10(1), 171–188. https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos os Programa de Educação para o Trabalho em Saúde – PET-Saúde Equidade, instituído pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES e financiado pelo Ministério da Saúde, que financiou a bolsa no programa e a PROEN-UNIVAF que rege este Programa na Univasf.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

IMPRESSÕES 3D E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: POTENCIALIDADES E DESAFIOS

Rodrigo Lessa[1], Gilberto Sant Ana[2], Gabriel Moraes de Oliveira Marques[3] Cleonilton Nascimento[2]

1.Tutor PET/UNIVASF, Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Colegiado de Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara - UNIVASF.
2. Bolsista PET/UNIVASF, Arqueologia e Preservação Patrimonial, Campus Serra da Capivara - UNIVASF.
E-mail de contato: gilberto.ana@discente.univasf.edu.br

3.Mestrando em Arqueologia, Programa de Pós-graduação em Arqueologia, Campus Serra da Capivara - UNIVASF. Bolsista FAPEPI.

Introdução: Os artefatos arqueológicos são frágeis, e se caracterizam como um recurso não renovável, de modo que sua preservação e conservação são objetivos natos da arqueologia. Nesse sentido, a comunicação do conhecimento arqueológico tendo como base somente esses artefatos é pouco abrangente, uma vez que apenas os grandes museus exibem tais materiais. Ademais, para os poucos que conseguem visitá-los, o contato limita-se ao sentido visual, pois poucas instituições permitem manuseá-los. A tecnologia 3D permite a produção de réplicas funcionais e resistentes, e que podem ser utilizadas fora das instituições de guarda, permitindo àquelas pessoas que vivem em locais distantes dos museus e até mesmo aos deficientes visuais acessar ao patrimônio arqueológico. Objetivos: Realizar experimentações de impressões 3D de réplicas de modelos arqueológicos (réplica de artefatos encontrados em importantes sítios arqueológicos pré-históricos no Brasil e no exterior) disponibilizados em bancos de dados na internet. Contribuir para o enriquecimento didático nas aulas de história e arte no

ensino público, interagindo com o público-alvo e assim democratizando e garantindo o acesso a cultura e o enriquecimento científico. Metodologia: Produção e modelagem de acervo de réplicas arqueológicas. Realização de exposições e oficinas nas escolas, permitindo o manuseio das peças, para assim promover o aprofundamento na temáticaarqueológica que já circula desde muito cedo na vida cotidiana dos moradores do município de São Raimundo Nonato e região. Em um segundo momento, será possível capacitar os professores e criar um kit para empréstimo dos acervos de réplicas para utilização contextualizada durante as aulas. A produção das réplicas tem acontecido nas dependências do Laboratório de Arqueologia Pré-histórica (LAPHIS) da Univasf. Utilizando-se de impressora 3D (Ender3/Creality). A matéria-prima para as impressões é o filamento PLA, escolhidos por serem mais maleáveis e resistentes para as impressões. A escolha dos modelos tem sido feita mediante a partirde artefatos modelados e/ou escaneados e disponibilizados em bancos de dados nacionais e internacionais hospedados na internet. Resultados: Até o momento foi impresso um pequeno acervo de réplicas de vestígios e monumentos arqueológicos bastante conhecidos como cabeça olmeca, Vênus de Willendorf, Moai da Ilha de Páscoa, artefatos de pedra lascada, e arpões do paleolítico europeu.As peças foram utilizadas durante ações de educação patrimonial na rede pública municipal de São Raimundo Nonato-PI, proporcionando aos estudantes manuseá-las, educando-as para o patrimônio através de outros sentidos além da visão. Conclusão: A utilização de impressões de réplicas de vestígios arqueológicos em 3D se apresentou como um recurso viável para a realização de ações de educação patrimonial, contudo é necessário explorar ferramentas de modelagem 3D e escaneamento para ampliar as possibilidades de modelos produzidos, haja vista que os acervos disponibilizados são pequenos em números de peças disponíveis para reprodução e impressão e tem variedade limitada.

REFERÊNCIAS

ALESANDRO.A. G; BIANCHEZZI. C; SANTOS. A. M. Criação de modelos 3d em sítios arqueológicos usando veículos aéreos não tripulados. Revista do laboratório de arqueologia e paleontologia da UEPB. Revista Tarairiú, Campina Grande - PB, Volume 1 - Número 22 – 2023. ISSN 2179 - 8168

FRIGUEIRÔA, R. A. D. Por uma arqueologia das mídias: digitalizando em 3d o acervo cerâmico do museu de arqueologia de xingó. Rio de Janeiro: ANAIS DO XV ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA, 2012. ISBN 978-85-65957-00-7

ZARANKIN, A; SOARES. F. C; RADICCHI. A. G; BRABO, A. Tecnologia apropriada': reflexões e desafios das novas metodologias 3D em Arqueologia e Conservação. O caso do projeto "Paisagens em branco, arqueologia e antropologia antártica" Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, vol. 17, núm. 3, e20210090,2022, MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos demais bolsistas do PET-Arqueologia, ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE pelo apoio financeiro. Agradecemos ainda a FAPEPI pela bolsa de mestrado de um dos autores (GMOM). Finalmente agradecemos a Univasf por proporcionar a produção do conhecimento através de sua infraestrutura, apesar das dificuldades vivenciadas pelas instituições universitárias brasileiras.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Você é bolsista do Programa Educacional Tutorial (PET Arqueologia) pela Universidade Federal do Vale do São Francisco, no Campus Serra da Capivara. Ao longo de 16 anos, o programa tem se dedicado a estreitar o acesso ao conhecimento em arqueologia, promovendo uma educação patrimonial inclusiva para

Dentre suas atividades, destaca-se a colaboração em ações educativas que envolve a pesquisa e compreensão dos patrimônios arqueológicos locais, com ênfase em métodos lúdicos de ensino. Isso é complementado pelo uso de novas tecnologias, como a impressão 3D de réplicas de Com a participação do professor Gabriel Oliveira, você teve a

oportunidade de explorar e entender melhor a aplicação de tecnologias em arqueologia e em especial na educação patrimonial.

Deverá obrigatoriamente estar redigido em um único parágrafo, com fonte Arial, tamanho 11, espaçamento simples e alinhamento justificado. O texto do Relato de Experiência deve ter no mínimo 1 e no máximo 2 páginas. Conteúdo do Relato de experiência: Escreva seu relato em forma de um texto tendo como base as seguintes questões: a) As atividades são desenvolvidas no Laboratório de Pré-histórica/LAPHIS? Minha função é levar informação aos alunos da rede pública de São Raimundo Nonato-PI sobre arqueologia, em especial educação patrimonial? Sim de grande importância? Atual na educação patrimonial, é relevante para meu currículo? c) Sem duvida, muito importante essa atuação? Como? d) Mais investimento nas universidades e mais bolsas poderiam vim contribuir ainda mais.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

AVALIAÇÃO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIACHO MALHADA, JUAZEIRO-BA PERANTE O CÓDIGO FLORESTAL BRASILEIRO.

Silvio Pereira Neto [(1)], Lucas Otávio Lourenço Lima [(2)] João Pedro de Brito Matias [(3)], Miriam Cleide Cavalcante de Amorim [(4)]

[(1)] [(2)] [(3)] Bolsistas PET Conexões e Saberes – Saneamento Ambiental da UNIVASF, Engenharia Civil, Juazeiro, UNIVASF.

[(4)] Tutora PET, Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

[(1)] E-mail de contato: silvio.pereira@discente.univasf.edu.br
[(2)] E-mail de contato: lucas.lourenco@discente.univasf.edu.br
[(3)] E-mail de contato: joao.britomatias@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: As áreas de preservação permanentes (APP's), são áreas que ficam nas margens dos rios, na qual as classifica a depender da largura do rio, onde nenhum tipo de ocupação e uso antrópico é permitido na estrutura do zoneamento ambiental, contribuindo diretamente com a proteção dos cursos d'água e da drenagem (Santana & Souza Jr., 2019). Em áreas urbanas estes riachos são vitais para a macrodrenagem, auxiliando o escoamento das chuvas e a recarga de aquíferos (Franco, 2009). No entanto, o crescimento urbano e a falta de planejamento e gestão ambiental resultam em ocupação destas áreas e danos ao meio ambiente e à população, como risco de enchentes, erosão, perda de biodiversidade e contaminação da água (Sousa, 2019). Embora o Código Florestal Brasileiro, instituído pela Lei Federal nº 12.651/2012 (Brasil, 2012) delimite as APP's (de 30 até 500m) em função da largura dos corpos d'água (de 10 até 600m), restringindo seu uso, são comuns ocupações irregulares. **Objetivos:** Delimitar e analisar APP's do Riacho Malhada e o Braço do Malhada quanto ao uso e ocupação do solo perante o preconizado pelo Código Florestal Brasileiro, através da utilização dos softwares Quantum GIS (QGIS) e o Google Earth Pro. **Métodos:** A área de estudo foi a cidade Juazeiro, extremo norte do estado da Bahia, de clima semiárido. O estudo focou no riacho Malhada e seu braço, que são corpos d'água significativos na região. Os dados foram coletados através de imagens de satélite no software Google Earth Pro, com data de 28/06/2024, delimitando-se as APP's no software QGIS. O uso e ocupação das APPs foram analisados através da sobreposição de camadas de imagem de satélite sobre as áreas delimitadas como APP's, identificando-se áreas ocupadas indevidamente que não cumprem a legislação ambiental, como construções, dentro das APPs. A análise envolveu a medição das áreas ocupadas irregularmente, registrando a porcentagem da área irregular em relação às APP's do riacho. **Resultados:** As áreas de APP correspondem a 826.839,18 m², sendo ocupadas indevidamente 67.273,13 m² por edificações que invadem essas áreas. Correspondendo a uma ocupação de 8,14% das APP's do

riacho. A situação é crítica nas áreas localizadas no bairro Alto do Cruzeiro, pois 35,61% da área de proteção são ocupações extremamente próximas da margem do curso d'água. A presença significativa de erosão e a ausência de mata ciliar em diversos trechos dos cursos de água de Juazeiro, descrita já no Plano Municipal da cidade, reforçam a necessidade urgente do uso do programa de recuperação, e proteção dos mananciais. **Conclusão:** Os resultados encontrados indicam uma lacuna na aplicação efetiva da legislação. Os riscos dessa ocupação comprometem diretamente o riacho Malhada, causando a assoreamento, degradação do solo, aumento da erosão e perda de qualidade da água e dificultando sua função como elemento da macrodrenagem urbana. Devem ser consideradas novas pesquisas, para avaliar a situação do riacho quanto ao seu assoreamento e qualidade do curso d'água. Para dessa forma, encontrar alternativas sustentáveis para ocupação dessas áreas de proteção e minimizar os riscos dessa ocupação irregular.

Palavras-chave: Macrodrenagem; Qgis; Softwares.

1.1 REFERÊNCIAS

FRANCO, José Gustavo de Oliveira. **Direito ambiental matas ciliares: conteúdo jurídico e biodiversidade**. Curitiba/PR: Juruá, 2011. 191 p. ISBN 85-362-0850-3.

SANTANA, Francisco Carlos da Cunha; Souza Jr., **Francisco Souto de. Caracterização das áreas de preservação permanente associada ao riacho Luíza no município de São Vicente/RN**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciência e Tecnologia). Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA. Rio Grande do Norte. Acesso em: https://repositorio.ufersa.edu.br/handle/prefix/7729

SOUSA, Willyane Ferreira de. **O uso e ocupação em Área de Preservação Permanente - APP - o caso de Lavras de Mangabeira - CE**. 2019. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2019. Acesso em: http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/10942

1.2 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao PET-MEC, ao FNDE pelo incentivo financeiro à PROEN e à UNIVASF pelo apoio institucional.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA E CONCEITO DE TECNOLOGIA SOCIAL: ANÁLISE CIENTÍFICA NA OASIS.

Viviane Sabino Teles[(1)*], Miriam Cleide Cavalcante de Amorim[(2)]

[(1)] Bolsista PET Conexões e Saberes – Saneamento Ambiental do MEC, Engenharia Civil, Universidade Federal do Vale do Rio São Francisco, UNIVASF.

[(2)] Miriam Cleide Cavalcante de Amorim, tutora do PET e docente do colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental, UNIVASF.

*E-mail de contato: Viviane.teles@discente.univasf.edu.br

1. RESUMO

Introdução: O conceito de tecnologia social pode ser definido como a introdução de técnicas ou metodologias reaplicáveis que sejam desenvolvidas com a participação ativa da comunidade, aliando o conhecimento popular, organização social e o entendimento técnico-científico (COSTA, 2013). Nesse sentido, as tecnologias sociais de captação de água de chuva têm sido destaque como alternativa de melhorias nas condições de acesso à água (PEREIRA et.al, 2020). **Objetivo:** O presente estudo objetivou prospectar e analisar produções acadêmicas acerca de captação de água de chuva associada ao conceito de tecnologia social. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados OASIS como fonte de pesquisa, aplicando a estratégia de busca "(captação OR coleta OR captura) AND água AND chuva AND (água potável OR doméstico) AND tecnologia social" e restringiu-se aos documentos do tipo artigo, sem intervalo de tempo. **Resultados:** A pesquisa retornou um total de 23 artigos que foram avaliados de forma a identificar se sua abordagem estava diretamente relacionada à captação de água de chuva para fins potáveis e uso doméstico associada ao conceito de tecnologia social. Treze artigos não se relacionavam a essa temática e foram desconsiderados. Analisando os dez artigos restantes, observou-se que o ano de 2016 foi o primeiro ano a apresentar produções, com apenas uma publicação. Os anos de 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 também obtiveram uma publicação cada. Ademais, os estudos mais recentes foram publicados no ano de 2023 com quatro publicações, representando 40% do número total de artigos analisados e evidenciando um aumento no número de publicações. O ano de 2024 por sua vez, até a data de realização desta pesquisa, não retornou nenhum resultado. Ao analisar as instituições que realizaram os estudos em questão observou-se que apenas a Universidade de Brasília apresentou mais de uma publicação, com dois artigos. Em relação aos periódicos, constatou-se que das revistas que englobaram os dez trabalhos analisados, apenas a Paranoá apresenta mais de uma publicação, com dois estudos sobre o tema. Foi possível inferir também que esses artigos possuem em comum a abordagem da captação da chuva como uma alternativa de abastecimento em regiões que possuem uma maior

dificuldade de acesso à água, sendo a coleta da chuva uma solução potencial importante. A respeito disso, destacou-se que dos dez artigos avaliados, sete trataram a temática no cenário do nordeste brasileiro, representando 70% das publicações. **Conclusão:** Evidenciou-se uma baixa quantidade de artigos que relaciona a captação de água de chuva ao conceito de tecnologia social, mesmo com um crescimento de publicações no ano de 2023.

Palavras-chave: Acesso à água; Comunidade; Prospecção.

1.1 REFERÊNCIAS

COSTA, A. B, (Org.). Tecnologia Social e Políticas Públicas. São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013. Disponível em: https://polis.org.br/wp-content/uploads/2014/08/2061.pdf. Acesso em: 16 de setembro de 2024.

PEREIRA, Jaílton Fonseca; SOUZA, Sirius Oliveira. PERCEPÇÃO SOBRE O USO DE CISTERNAS DE PLACAS ENQUANTO MÉTODO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA NA COMUNIDADE DE LAGOA DA ROÇA, CAMPO FORMOSO-BA. **GEOTemas**, Rio Grande do Norte, v. 10, n. 2, p. 23-47, abr. 2020. Disponível em: https://periodicos.apps.uern.br/index.php/GEOTemas/article/view/1821/1693. Acesso em: 16 de setembro de 2024.

1.2 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PET-MEC e FNDE pelo apoio financeiro e à UNIVASF pelo apoio institucional.

SCIENTEX

17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

6ª Mostra do Programa de Residência Pedagógica (RP)



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CAMINHOS DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA EXPERIÊNCIA DOCENTE ATRAVÉS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Erotilde Damasceno Salvador Neta[(1)*], Geisa Luiza Macêdo Silva[(2)], Sirius Oliveira Souza[(3)]

[(1)]Ex-Bolsista do Programa de Residência Pedagógica da CAPES/MEC, Licenciatura em Geografia, Campus Senhor do Bonfim-BA, UNIVASF.

[(2)]Colaboradora, Ex-Preceptora do Programa de Residência Pedagógica da CAPES/MEC, Escola-Campo, CEEP Professor Paulo Batista Machado.

[(3)]Orientador do Programa de Residência Pedagógica da CAPES/MEC, Colegiado de Geografia, UNIVASF.

*E-mail de contato: erotilde.dsneta@discente.univasf.edu.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trazemos através deste relato as nossas percepções e vivências na formação docente desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP) - Subprojeto Geografia, sendo este desenvolvido no Centro Estadual de Educação Profissional Paulo Batista Machado, situado no município de Senhor do Bonfim - BA. O PRP é um programa fomentado e promovido no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, e sua principal finalidade é o incentivo financeiro em projetos institucionais de Residência Pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, e visa contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura, auxiliam os discentes das licenciaturas tenham através de experiências acadêmicas vivenciadas na docência em instituições de educação básica cadastradas no projeto (Brasil, 2023). O principal objetivo deste relato é apresentar para a sociedade os desafios e as transformações pessoais advindas da experiência docente do PRP. A consolidação deste projeto baseou-se no tripé de ações do Subprojeto Geografia, caracterizado pela formação, planejamento junto ao Professor Orientador, elaboração de planos de aula e materiais didáticos e a regência em sala de aula com o acompanhamento da Professora Preceptora, e através deles foram realizadas todas as demais ações dos residentes durante o período em que estiveram ativos dentro do programa. Destacam-se as reuniões de planejamento com o Professor Orientador e com a Professora Preceptora, visita e caracterização da escola, formações feitas através de minicursos, oficinas e seminários com discussões textuais de grande relevância acadêmica, planejamento da unidade letiva e elaboração de aulas, regência em sala de aula com preparação de material didático e registros das atividades executadas no diário de bordo, participação em seminários e eventos promovidos no âmbito do curso de Geografia



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

com apresentação de trabalhos elaborados pelos residentes e também participando como monitores destes eventos. A metodologia utilizada para a elaboração deste relato, teve como fonte principal o diário de bordo construído ao longo do programa, além de consultas bibliográficas a produções acadêmicas com foco no Programa de Residência Pedagógica. Este relato justifica-se como fruto do esforço mútuo entre residentes, preceptores e docente orientador, a fim de demonstrar, socializar e compartilhar com toda comunidade acadêmica e sociedade, a importância da troca de conhecimento, do desenvolvimento de práticas pedagógicas e experiências dos residente dentro do PRP, contribuindo para a formação do aluno. Concluímos que o PRP, seja de fundamental importância na consolidação das licenciaturas, principalmente para o desenvolvimento do senso crítico dos residentes e que seja fortalecida a prática docente, a troca de saberes entre os docentes orientadores, preceptores, residentes e os alunos da educação básica.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Brasil. MEC. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica. Acesso em: 04 out. 2023.

Formulário Caracterização e Roteiro Diagnóstico do entorno da escola. **CEEP**, 2023. Documentos Institucionais. Disponível em:https://docs.google.com/document/d/1Yj0F6m1hzSx8JKauL-_fb-Kn6F0Wfpt-/. Acesso em: 29/05/2023.

Cruz, Airton; Venícius da Silva, Márcio; Neta, Erotilde; Souza, Sirius. A experiência docente na formação do licenciado em Geografia. **Estrabão**, *[S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 366–372, 2023. DOI: 10.53455/re.v4i.114. Disponível em: https://revista.estrabao.press/index.php/estrabao/article/view/114.

De Oliveira, Émerson D.; Praczum, S. M.; Romano, P. F.; Yamashita, T. P. O ensino da geografia na perspectiva dos seus conceitos fundamentais: espaço, lugar, território, região, e paisagem. **Geographia Opportuno Tempore**, [s. l.], v. 6, n. 1, p. 122–140, 2020. doi: 10.5433/got.2020.v6.36494. disponível em: https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geographia/article/view/36494..

Nóbrega, P. R. da C, et al. ALGUNS CONCEITOS BÁSICOS DA GEOGRAFIA: REVISÃO A PARTIR DO PIBID – GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF. In: Araújo, V. F. (org.). **A educação enquanto fenômeno social**: propósitos econômicos, políticos e culturais. Ponta Grossa - PR: Atena, 2023. p. 1-232. Disponível em: https://atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/a-educacao-enquanto-fenomeno-social-propositos-economicos-politicos-e-culturais. Acesso em: 31 maio 2023.

Notícias: As 10 carreiras que mais causam depressão. Associação Nacional de Medicina no Trabalho. **ANAMT**, 2015. Disponível em: https://www.anamt.org.br/portal/2015/11/18/as-10-carreiras-que-mais-causam-depressao/. Acesso em 27/03/2024.

OLIVEIRA, Aldeni Melo de; GEREVINI, Alessandra Mocellin; STROHSCHOEN, Andreia Aparecida Guimarães. DIÁRIO DE BORDO: UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ALFABETIZAÇÃO



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

CIENTÍFICA. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 10, n. 22, p. 119–132, 2017. DOI: 10.20952/revtee.v10i22.6429. Disponível em: https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/6429. Acesso em: 15 maio. 2024.

Silva, Maria do Socorro Ferreira; Silva, Edmilson Gomes. O Ensino da Geografia e a construção dos conceitos científicos geográficos. In: **VI Colóquio Internacional:** Educação e contemporaneidade. São Cristóvão: SE, 2012.

Subprojeto PRP Geografia. **UNIVASF**, 2022. Documentos Institucionais. Disponível em:https://docs.google.com/document/d/1Yj0F6m1hzSx8JKauL-_fb-Kn6F0Wfpt-/. Acesso em: 15/05/2024.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DIFICULDADES NA CONSTRUÇÃO DA AUTORIDADE PEDAGÓGICA NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM SOCIOLOGIA DA UNIVASF

Larissa oliveira dos Santos

(1) Bolsista RP da , Universidade Federal do Vale do São Francisco , Ciências Sociais - Licenciatura, Campus Juazeiro-BA, UNIVASF

Preceptor Prof. Pedro Vitor de Souza Lopes, Orientador: Prof. Paulo Roberto Ramos Ciências Sociais - Licenciatura, UNIVASF.

Larissa.oliveirasantos@discente.univasf.edu.br

O presente trabalho relata a experiência vivenciada no Programa Residência Pedagógica (PRP) em Sociologia, da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), realizado no Colégio Estadual Cecílio Matos, localizado no bairro Alagadiço, na área urbana de Juazeiro-BA. O foco principal é a identificação e análise das dificuldades enfrentadas durante a residência, com ênfase na construção da autoridade pedagógica durante a regência de aulas. Para abordar essas dificuldades, várias técnicas pedagógicas foram empregadas, incluindo o uso de atividades escritas, recursos audiovisuais e a utilização de celulares pelos alunos para pesquisas e acesso a vídeos pedagógicos, além de softwares como o PowerPoint e World que auxiliaram a residente na elaboração das aulas que foram ministradas. Essas estratégias foram fundamentais para aprimorar o desempenho das atividades educacionais e engajar os alunos de forma ativa no processo de aprendizagem. O estudo é de natureza qualitativa e baseia-se nas descrições e narrativas registradas no diário de campo da residente. Assim, foi adotada a Análise de Diário de Campo, a Observação Participante e a Análise de Conteúdo para o desenvolvimento desse trabalho. Essas anotações foram analisadas à luz das teorias de Paulo Freire, oferecendo compressão sobre a prática docente e as formas de enfrentar as dificuldades pedagógicas em contextos educacionais desafiadores. Os principais resultados esperados incluem uma reflexão aprofundada sobre a prática docente em Sociologia, a eficácia das técnicas pedagógicas utilizadas e a relevância das contribuições freirianas para a educação.



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Espera-se que o artigo sirva como um guia para outros educadores enfrentarem desafios semelhantes em suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação; Ciências Sociais; Ensino Médio; Pedagogia de Paulo Freire; Técnicas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Editora Paz e Terra, 1996.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práx. Educ., Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60- 77, out. 2021.Disponível em https://l1nq.com/WutAK acesso em 21 abr. 2024. Epub 25-Nov- 2021.

SAUL, A. M. Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares. São Paulo: Articulação Universidade/Escola, p. 359, 2000.

_____(org.). Paulo Freire: um pensamento atual para compreender e pesquisar questões do nosso tempo. São Paulo: Editora Articulação Universidade /Escola, 2005.

FREIRE, P. (1997). Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra.

GONÇALVES, Luiz Eduardo Soares. *Encantados da Terra: A Cosmogonia Nagô*. Rio de Janeiro: Editora Afro-Brasil, 2008

GATTI, B. A. (1999). *Formação de professores e políticas educacionais no Brasil (1930-1999)*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.
AGRADECIMENTOS



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

Gostaria de expressar minha sincera gratidão pela oportunidade de compartilhar minha experiência na residência pedagógica. Este período foi fundamental para meu desenvolvimento como futura educadora em Ciências Sociais.
Agradeço a todos os professores, colegas e alunos que contribuíram para essa jornada, proporcionando um ambiente de aprendizado rico e inspirador. Cada interação e cada desafio enfrentado me ajudaram a crescer não apenas como estudante, mas também como pessoa. Estou ansiosa para aplicar tudo o que aprendi e continuar minha trajetória na educação, sempre buscando promover o conhecimento e a reflexão crítica. Muito obrigada!



19ª Jornada de Iniciação Científica (JIC)
19ª Jornada de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (JOINT)
19ª Mostra de Extensão
16ª Mostra de Monitoria e Tutoria
13ª Mostra de Pós-Graduação (MPG)
13ª Mostra do Programa de Educação Tutorial (PET)
13ª Mostra de Programa de Educação Tutorial - PET- Saúde
13ª Mostra de Iniciação à Docência (PIBID)
12ª Mostra de Bolsistas de Incentivo Acadêmico (BIA)
3ª Mostra do CIEB Rui Barbosa
3ª Mostra de Extensão do HU Univasf
2ª Mostra Pedagógica

O Uso da Trilha Ecológica no Ensino de Ciências: Preservação do Meio Ambiente.

PRP/UNIVASF da, (UNIVASF) como bolsista, Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza Campus Senhor do Bonfim. UNIVASF

Coordenador e Orientador, Professor Dr Jaderson de Araújo B. Barbosa, Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF.

*E-mail de contato: olizania.batistacruz@discente.univasf.edu.br

1- Introdução: As trilhas são ferramentas de aprendizagem não formal, muito utilizadas no ensino de ciências. MATOS FILHO, João Ferreira et al. (2019), nos diz que a trilha interpretativa potencializa a aprendizagem dos conteúdos de ciências e dinamiza as aulas. **Objetivo:** Analisar se a utilização da trilha ecológica como uma ferramenta pedagógica no ensino de ciências voltado para preservação do meio ambiente tem se mostrado eficaz. **Métodos:** Essa pesquisa aconteceu durante a vigência do programa de residência pedagógica (PRP), da UNIVASF, o estudo foi realizado na trilha ecológica localizada na cidade de Campo Formoso e foi escolhida devido à sua riqueza ambiental e acessibilidade aos participantes. A trilha fica em um espaço chamado Parque da Cidade que recebe o nome de Trilha do Poço do Ouro e possui uma extensão de 1,5 km. A trilha foi realizada com alunos da Escola Luís Eduardo Magalhães, conhecida como Colégio Modelo, queestá localizada na cidade de Senhor do Bonfim Bahia, a 26 km da cidade de Campo Formoso. Os alunos participantes foram transportados no ônibus da universidade (UNIVASF) e contamos com a colaboração da preceptora do programa, professora Dekarla Xisto, e do coordenador do programa (PRP), professor Doutor Jaderson Barbosa. A amostragem foi composta por duas turmas do 3º anodo ensino médio do Colégio Luís Eduardo Magalhães, que participarão da atividade durante a execução do programa de residência pedagógica (RPR) da Universidade do Vale do São Francisco(UNIVASF). Como método de avaliação da compreensão dos alunos sobre o tema, foi solicitado um relatório individual ao término da trilha. **Resultados:** O emprego da trilha ecológica como instrumento educativo se mostrou ser altamente eficaz na promoção da compreensão dos alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente. A interação dos alunos com o ambiente natural proporcionou uma oportunidade singular para a aprendizagem prática, permitindo-lhes vivenciar em primeira mão os conceitos discutidos em sala de aula. Além disso, os relatórios elaborados pelos alunos após a trilha, evidenciaram uma sólida compreensão dos princípios de preservação ambiental. **Conclusão:** Em suma, os resultados desta pesquisa corroboram a eficácia da trilha ecológica como uma ferramenta pedagógica poderosa para promover o aprendizado e a conscientização dos alunos sobre a importância da conservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Trilha Ecológica do Poço do Ouro; Espaço não-formal; Educação Ambiental.

1.1- REFERÊNCIAS

MATOS FILHO, João Ferreira, SOUZA, Manoel Messias Alves de, GONÇALVES, Maria Elizabeth Souza, and VILLAS BOAS, Anderson Camatari. 2019. “The interpretative track as a tool for non - formal education in science teaching: experience report from the elementary school in caldeirão grande – ba”, **International Journal of Development Research**, 09, (06), 28524-28529.

ROCHA, Marcelo Borges; HENRIQUE, Roberto Luis; QUITÁ, Carolina; SILVEIRA, Luis Felipe; VASCONCELOS, Victor. Estudos sobre trilhas: uma análise de tendências em eventos de Ensino de Ciências e Educação Ambiental. **Acta Scientiae**, v. 18, n. 2, 2016.

1.2- AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio financeiro à pesquisa; à Universidade Federal do Vale do São Francisco, por tornar possível através do Programa de Residência Pedagógica a realização da atividade.

2- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Esse trabalho foi realizado durante o Programa de Residência Pedagógica da UNIVASF, a trilha ecológica aconteceu com os alunos da Escola Luís Eduardo Magalhães, conhecida como Colégio Modelo, localizada na cidade de Senhor do Bonfim-Ba. Para realizar o estudo, a trilha ecológica localizada na cidade de Campo Formoso foi escolhida devido à sua riqueza ambiental e acessibilidade aos participantes. A cidade fica localizada a 26 km da cidade de Senhor do Bonfim . A trilha fica em um espaço chamado Parque da Cidade que recebe o nome de Trilha do Poço do Ouro e possui uma extensão de 1,5 km. Essa trilha oferece uma variedade de ambientes, incluindo matas, riachos e áreas abertas, proporcionando uma oportunidade única para os alunos explorarem diferentes ecossistemas e interagirem com a biodiversidade local. A atividade ocorreu na manhã do dia 28 de setembro de 2024. A amostragem foi composta por duas turmas do 3º ano do ensino médio do Colégio Luís Eduardo Magalhães, que participarão da atividade durante a execução do programa de residência pedagógica (RPR) da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF). Durante a trilha, os alunos estavam acompanhados por professores responsáveis e por guias especializados em ecologia e educação ambiental. Os participantes foram instruídos a observar e registrar as características naturais do ambiente, identificando espécies de flora e fauna, padrões climáticos e elementos geológicos. Essa seleção de participantes viabilizou uma abordagem comparativa, permitindo avaliar o impacto da trilha ecológica em dois grupos distintos de alunos. Eu Olizania, estava como residente das turmas envolvidas no trabalho, estava como responsável da turma junto com a minha preceptora do programa, professora

Dekarla Xisto. Essa experiência contribuiu significativamente para minha formação acadêmica, tanto participando do programa de residência pedagógica da UNIVASF, quanto da realização do trabalho da trilha ecológica, quando nós licenciandos temos a oportunidade de estar em sla de aula, colocando em prática o que aprendemos ao longo do curso, é uma experiência indescritível. Só sabemos de fato o que é ser um professor quando estamos em sala de aula, quando vamos para a prática, e o programa de residência pedagógica dá aos estudantes essa oportunidade. E temos também a questão financeira, muitos alunos possuem dificuldades em finalizar o curso, ou estágios exigidos pelo curso por ter que trabalhar e não conseguir conciliar estudo e trabalho e as bolsas do programa, o incentivo financeiro, facilita a vida do estudante.

2.1- REFERÊNCIAS

CAMARGO, Nilce Svarcz Jungles de; BLASZKO, Caroline Ellizabel; UJIIE, Nájela Tavares. O ensino de ciências e o papel do professor: concepções de professores dos anos iniciais do ensino fundamental. In: **Anais do XII Congresso Nacional de Educação**. 2015.

DA SILVA, Mirele Milani; NETTO, Tatiane Almeida; AZEVEDO, Letícia Fátima de; SCARTON, Laura Patrícia; HILLIG, Clayton. Trilha ecológica como prática de educação ambiental. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 705-719, 2012.

SCIENTEX

17° Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão

17ª SCIENTEX

ANAIS

MOSTRAS PROEN

FIM!

UNIVASF ANO 20

PROEN PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PRPPGI

Proex PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO